Descoberta: A francesa Mariame Thiganimine conta em livro por que abandonou o véu muçulmano PÁGINA 18

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.297 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00 2ª EDIÇÃO

TRAGÉDIA NO LAGO DE FURNAS

Paredão desaba e mata turistas em MG

Após chuvas fortes, rocha cai sobre barcos, mata ao menos sete e deixa vários feridos e 20 desaparecidos

REPRODUÇÕES DE INTERNET

Desespero e morte. Rocha se desprende de cânion no Lago de Furnas, atingindo quatro lanchas que faziam o tradicional passeio turístico na região. Na última foto, é possível ver passageiros lançados para cima após a queda do paredão na água

A queda de um paredão de rocha atingiu na manhã de ontem quatro lanchas que passeavam no Lago de Furnas, em Capitólio, Minas Gerais. Pelo menos sete pessoas morreram, mais de 30 ficaram feridas, e o Corpo de Bombeiros vai retomar hoje a busca por ao menos quatro desaparecidos, com a ajuda de mergulhadores. O estado de Minas está sob fortes chuvas desde o fim do mês passado e, segundo especialistas, o excesso de água nas rochas deve ter causado o rompimento. Eles afirmam que um tombamento como este é difícil de se prever e, por isso, sugerem medidas de segurança, como a criação de zonas de restrição à entrada de lanchas em períodos de chuvas. O lago tem 1.400 km², e no cânion há rochas com mais de 20 metros de altura. PÁGINA 11

Avanço rápido da Ômicron exige ação diferente da Saúde

Vacinação evita mortes, mas 'avalanche' de casos sobrecarrega sistema e demanda reforço na prevenção

A variante Ômicron provocou uma explosão de casos de Covid-19 e criou o que especialistas estão chamando de "pandemia dentro da pandemia". Mesmo com capacidade de se espalhar raramente observada em vírus, a variante tem provocado efeitos quase sempre brandos em pessoas vacinadas. Mas, entre os pacientes mortos e gravemente doentes, 90% não eram imunizados. Esse novo panorama tem impacto nos sistemas de saúde e nas estratégias para conter o surto. ANA LUCIA AZEVEDO e CONSTANÇA TASCH. PÁGINAS 21 e 22

90% dos pacientes graves e dos mortos não eram vacinados

IDENTIDADE NACIONAL

História revisitada

FELIPE NADAES

Pesquisa inédita mostra que Abolição da Escravidão é apontada como o fato mais importante da História do país. Brasileiros veem a fé como característica mais marcante da população. PÁGINAS 8 e 9

SHAROLIN SANTOS

ela

'Neutro é xampu'

No ar na novela das sete, Julia Lemmertz fala sobre política, 40 anos de carreira e sexo na maturidade

Repasses do orçamento secreto criam tensão no Palácio do Planalto

Governo distribuiu R$ 5,7 bilhões de orçamento secreto na reta final de 2021. Direcionamento de verbas de emendas acirra ânimos entre Ciro Nogueira e Flávia Arruda, ministros que atuam na articulação política. PÁGINA 4

Home office estimula volta do bairro planejado em lançamentos imobiliários

Construtoras retomam empreendimentos bilionários de bairros planejados, com serviços, lazer e verde, para conquistar quem manteve alta renda na pandemia, aderiu ao trabalho híbrido e quer ficar mais em casa. PÁGINA 13

ESPORTES

O que os portugueses têm?

Boa formação multidisciplinar, novas metodologias e, claro, idioma explicam por que clubes do Brasil buscam técnicos além-mar. PÁGINA 32

ENTREVISTA/LEIZER PEREIRA

'Há um ranço sobre cotas'

Líder da Empodera, start-up que ajuda a inserir profissionais negros em grandes empresas, diz que empresários ainda resistem às cotas universitárias. PÁGINA 14

Opinião do GLOBO

Ômicron abre caminho para ‘novo normal’

Variante traz à humanidade um vislumbre do que será o convívio com o vírus passada a pandemia

A variante Ômicron do Sars-CoV-2 marca um ponto de inflexão na pandemia. Assustadoramente mais contagiosa, ela tem ao mesmo tempo causado infecções menos severas, menos mortes e, nos países onde tem avançado, imposto desafios de natureza diferente aos sistemas de saúde.

A Ômicron traz à humanidade um vislumbre do que será o convívio com o vírus passada a pandemia. A Covid-19 se tornará uma doença endêmica como tantas outras, e as lições dos últimos dois anos precisam ser aproveitadas para construir aquilo que se convencionou chamar de “novo normal”: uma vida diferente da que levávamos antes, mas não uma emergência eterna.

Numa série de artigos publicada na última edição da revista da Associação Médica Americana (JAMA), cientistas conclamam o governo do presidente Joe Biden a rever sua estratégia de combate ao vírus. Recomendam uma mudança significativa na visão da pandemia, estabelecem critérios e políticas a seguir para preservar a saúde pública no novo cenário. Tais recomendações deveriam ser ouvidas por governos de todos os países, entre eles o Brasil.

“O ‘novo normal’ ocorrerá quando todas as infecções, hospitalizações e mortes por vírus respiratórios, inclusive as por Covid-19, não forem maiores do que aquelas que ocorriam tipicamente nos anos das mais severas epidemias de gripe antes da atual pandemia”, escrevem os cientistas num dos artigos, coassinado pela brasileira Luciana Borio, médica do Council on Foreign Relations, em Nova York. O objetivo é que o risco de todas as doenças respiratórias não exceda aquele a que estávamos acostumados antes do Sars-CoV-2. Para atingi-lo, os cientistas sugerem nos artigos medidas em três áreas: prevenção, diagnóstico e tratamento.

No campo da prevenção, o desafio para evitar a circulação de variantes do vírus com poder de contágio comparável ao da Ômicron é atingir um patamar de imunidade coletiva estimado em 90% da população, “seja por vacinação, seja por infecção prévia” — menos do que isso tem se revelado insuficiente para deter a transmissão. Só assim é possível reduzir a letalidade da doença ao nível desejável, inferior a uma morte por 100 mil habitantes. “A não ser que o Sars-CoV-2 evolua para ficar ainda mais atenuado que a forma atual, deve-se antecipar a necessidade de vacinas regulares, possivelmente anuais”, dizem os cientistas. Exatamente como hoje ocorre com o vírus da gripe.

Caberá a estudos em andamento esclarecer a extensão da imunidade garantida pelas atuais vacinas ou por infecções anteriores, de modo a estabelecer protocolos confiáveis para aplicação das doses. Cientistas deverão também criar mecanismos para desenvolvimento rápido de vacinas específicas para novas variantes, desafio ao mesmo tempo técnico e regulatório. E não há discussão: a vacinação precisa ser obrigatória, requisito para frequentar ambientes de trabalho, escolas ou demais espaços de convívio coletivo. Exatamente como para sarampo ou meningite.

Os métodos de prevenção ao contágio que se tornaram populares nos últimos anos deverão ser mantidos. É o caso do uso de máscaras em locais fechados, preferencialmente aquelas com maior potencial filtrante (PFF2, N95 ou KN95). Deve haver políticas para barateá-las, distribuí-las gratuitamente e incentivar seu uso pela população. A ventilação, o distanciamento e a filtragem do ar precisam estar presentes em escritórios, escolas, transporte coletivo, bares, restaurantes, cinemas, teatros e outros ambientes fechados.

Ainda no campo da prevenção, é preciso criar sistemas de informação eficazes, com registros cruzados de infecções, resultados de testes, *status* de vacinação, assim como monitoramento de efeitos adversos e imunidade, criando um passaporte sanitário único, digital e universal para cada cidadão. O Brasil leva enorme vantagem nesse quesito, pois já dispõe de uma plataforma que pode ser usada como base, o DataSUS.

Acoplado ao Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) e a informações oriundas de clínicas, laboratórios e hospitais privados, ele deveria permitir, de acordo com limiares técnicos de casos, internações em UTI ou mortes por todos os vírus respiratórios, impor medidas restritivas ou de tratamento emergencial. É inaceitável que o país continue a conviver com o apagão de dados no sistema que funcionava bem até o ataque digital ocorrido há um mês.

O diagnóstico ágil e preciso dos vírus respiratórios precisa estar à disposição de todos por meio de testes abundantes e baratos. Testes domésticos precisam ser autorizados. Todos os resultados deveriam ser reportados ao sistema nacional, que traria imediatamente aos infectados as diretrizes adequadas para tratamento e isolamento, ainda a melhor forma de evitar a circulação de qualquer vírus respiratório. Deve também haver uma política abrangente de monitoramento genômico, com testes capazes de detectar com agilidade o surgimento de novas variantes e de avaliar seu potencial de escape à imunidade. Foi um desses sistemas que descobriu a Ômicron na África do Sul.

É, por fim, fundamental que os cientistas continuem a investigar novas drogas que combatam o vírus — e que os tratamentos estejam à disposição por meio do sistema público de saúde a quem testar positivo. É preciso que seja possível iniciar o tratamento imediatamente depois do diagnóstico.

A maior parte dessas recomendações reflete apenas o bom senso diante do que aprendemos nos últimos dois anos. Nem por isso devem ser desprezadas. Assim como é um exagero acreditar que estaremos eternamente sob a ameaça pandêmica, é ilusório crer que a vida voltará a ser exatamente como era antes. O “novo normal” impõe desafios que precisamos enfrentar desde já.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Miçangas e espelhos

MÁRIO RAMOS RIBEIRO

“Famílias felizes são todas parecidas; cada família infeliz é infeliz à sua própria maneira” (Liev Tolstói, em “Anna Karênina”)

Neste momento em que os povos amazônicos assistem à discussão internacional sobre o futuro de sua economia, não seria demais meditar sobre o subdesenvolvimento da Região Amazônica, a fim de evitar erros e prejuízos irreversíveis.

A questão econômico-ambiental, central à Amazônia, hoje é esta: como integrar a economia da região a sistemas dinâmicos em inovação e tecnologia capazes de aumentar a produtividade total em harmonia com o meio ambiente? Ora, como se sabe, essa questão é exatamente a mesma que aflige qualquer outra economia nacional ou regional do planeta! Mas ela se torna dramática quando se verifica que a integração da Amazônia a tais sistemas econômicos está fora de cogitação das políticas públicas que lhe são mundialmente oferecidas.

Em verdade, nem mesmo a alternativa de participar desse debate é dada à população amazônica. Há um claro conflito entre o bem público regional (integração da economia amazônica às cadeias mundiais de inovação e tecnologia limpas) e o bem público mundial (uma economia descarbonizada). Se o bem público regional será sacrificado em benefício de um valor maior para toda a humanidade, a economia regional deveria ser compensada por ser impedida de escolher entre as alternativas de investimento e consumo descarbonizados a que o resto do mundo tem livre acesso. A compensação serviria para evitar que a subcidadania se agregasse ao já penoso subdesenvolvimento.

Essa advertência é importante, uma vez que se cogita extramuros “compensar” a Região Amazônica com o experimento da “bioeconomia”, impondo-lhe este como “o modelo” de desenvolvimento econômico. A alegação que subjaz a esse tipo de pretensão é que, dessa forma, seria finalmente dada a licença para trabalhar aos cerca de 25 milhões de habitantes da região, por ser essa (supostamente) a única forma de ser superada a troca onerosa (*trade-off*) entre a atividade econômica e o meio ambiente.

Entretanto essa alternativa inviabiliza a elevação da qualidade de vida na Amazônia. A “bioeconomia” confunde projeto de pesquisa com modelos de desenvolvimento; ela é apenas uma atividade de extrativismo rebatizada, com baixíssimo valor adicionado, cuja oferta de produtos raramente integra cadeias de valor substantivo. Não à toa, o extrativismo sempre foi apendicular ao desenvolvimento econômico e jamais o substituirá.

Se é essa “bioeconomia” que é a nova *top model* do ambientalismo romântico, então devem-se colocar com urgência as barbas de molho, pois não é esse o caminho de inserção da Amazônia no paradigma da destruição criativa. Lembre que foi por essa árdua trilha — em que as inovações permitiram a emergência de novos sistemas econômicos, com melhores padrões de bem-estar — que antes caminharam as regiões e os países desenvolvidos.

Os próximos anos serão decisivos para que a população amazônica possa tentar, como se faz no Brasil e no mundo, internalizar economicamente inovação e tecnologia. Por enquanto, sob a dominância da “bioeconomia”, resta à Amazônia receber uma grande oferta de miçangas e espelhos.

Mário Ramos Ribeiro, doutor em economia pela USP, é professor de economia na Universidade Federal do Pará. Foi secretário executivo do Ministério da Integração Nacional e presidente do Banco do Estado do Pará

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Limbo democrático

Raras vezes, nos Estados Unidos, a democracia foi tão evocada e invocada como no primeiro aniversário do assalto ao Capitólio — a bicentenária sede do Poder Legislativo em Washington que fora dessacralizada em 6 de janeiro de 2021. A homenagem às vítimas da fúria dos insurretos, que pretendiam reverter pela força a derrota de Donald Trump nas urnas, durou quase o dia todo. Idealizada para servir de ponto de confluência nacional em torno da defesa da democracia, a cerimônia emocionou muitos e consolou outros tantos. Mas o dano histórico continua do mesmo tamanho. A saber, abissal.

Tome-se o discurso do presidente Joe Biden, que, pela primeira vez em sua longeva carreira pública pautada pela moderação, conseguiu se fazer ouvir. Falou duro e claro, em tom de rara visceralidade. Aos 79 anos, o "conciliador em chefe" finalmente pareceu ter acordado para a realidade: a radiação antidemocrática com que Donald Trump continua a contaminar o país e as instituições a partir de sua base em Mar-a-Lago precisa ser enfrentada. "Pela primeira vez em nossa história, um presidente não apenas perdeu uma eleição, mas tentou impedir a transferência pacífica do poder", discursou Biden. Denunciou "aqueles que invadiram o Capitólio e os que incitaram a invasão". Prometeu defender a nação "dos que apontam um punhal para a garganta da democracia americana". De caso pensado, não citou Trump nominalmente, trincando o egocentrismo doentio do antecessor. "Ele não é apenas um ex-presidente. É um ex-presidente derrotado", disse Biden, com arroubo extra na palavra "derrotado".

Fossem outros os tempos, essas mesmas palavras soariam como tediosa retórica. Hoje, ano 5 do Trumpocênio, adquirem relevância para quem se inquieta com o perceptível desgaste do viver democrático mundial. A invasão do Capitólio pode não ter conseguido impedir a diplomação de Joseph Biden como 46º presidente dos EUA, mas permitiu a Donald Trump dar uma amostra de sua força sem freios legalistas. Mas convém não atribuir o assalto protofascista do 6 de janeiro apenas a esse vilão consagrado e a seu círculo de gurus trevosos. Muito além da horda que invadiu, atacou, saqueou, matou e defecou no histórico Capitólio, o país tem hoje 57% da população que acredita na ocorrência de novos ataques semelhantes ao de 2021, e apenas 55% aceitam que a vitória eleitoral de Biden é legítima, aponta pesquisa Axios-Momentive realizada há poucos dias.

Tem mais. Quase 100 milhões de adultos do país concordam que "o tradicional modo de vida do americano está desaparecendo tão rápido que podemos ter de usar a força para preservá-lo". No Partido Republicano, hoje avassalado por Trump, esse segmento representa nada menos que 40% dos filiados, segundo levantamento recente do jornal Washington Post.

Com tal pano de fundo, não espanta que analistas, acadêmicos, jornalistas e curiosos em geral tenham se interessado pelo recém-lançado "How civil wars start" (Como começam as guerras civis, em tradução literal), da cientista política Barbara F. Walter, da Universidade da Califórnia. O título, intencionalmente ou não, parece remeter a outro livro — o sucesso de público e de crítica "Como as democracias morrem", de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt (2018). Mas, enquanto a obra dos dois professores de Harvard analisava a ascensão ao poder de Donald Trump, o livro de Walter, uma ex-analista da CIA, lida com a gênese de guerras civis. No caso dos Estados Unidos, a enraizada crença nacional no excepcionalismo americano impede o país de conceber a possibilidade de um colapso político dentro de suas fronteiras. Segundo uma complexa métrica de 21 pontos, a autora situa os Estados Unidos numa espécie de limbo democrático, com o Partido Republicano se comportando como uma facção predatória das instituições republicanas.

Radiação antidemocrática de Donald Trump continua a contaminar os Estados Unidos e suas instituições

Não resta dúvida de que a insurreição do 6 de janeiro, apesar de fracassada, acabou se tornando um ponto de união entre a direita radical e a liderança do partido que já foi de Abraham Lincoln. Passado um ano, os participantes na invasão são saudados como mártires por muitos integrantes do Grand Old Party (GOP). Aderir à versão de fraude na vitória de Biden tornou-se um teste de lealdade para vereadores, deputados e senadores domesticados por Trump. Lealdade canina, que desafia qualquer racionalidade. E sem freios.

À exceção da deputada Liz Cheney, que participou do evento acompanhada do pai come-abelha Dick Cheney, nem um único senador ou deputado do Partido Republicano compareceu à homenagem às vítimas do 6 de janeiro — 2022 começa mal para a democracia nos Estados Unidos.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Palpite infeliz

Toda virada de ano é assim. Na falta de notícias, políticos, economistas e consultores despejam profecias para os próximos 12 meses. Os chutes costumam conter pouca análise e muita propaganda. Para sorte dos oráculos, quase tudo é esquecido até o carnaval.

Em dezembro de 2020, o ministro Paulo Guedes vendia otimismo sobre a recuperação da economia. "Essa volta do crescimento em V é prova de que o Brasil estava decolando quando a pandemia chegou", fantasiou, em entrevista à revista Veja. "O Brasil será a maior fronteira de investimentos do mundo em 2021", empolgou-se.

No mundo real, o país terminaria o ano em recessão técnica, depois de o Produto Interno Bruto cair por dois trimestres consecutivos. O que decolou foi a taxa básica de juros, que chegou a 9,25%. E ainda deve subir mais, enterrando as chances de uma retomada em 2022.

Guedes não foi o único economista a errar feio nas previsões para o ano passado. No último boletim Focus de 2020, o mercado financeiro projetou uma inflação de 3,32%. Ao fim de 2021, o índice já ultrapassava os 10%. O IBGE deve divulgar o número oficial na terça-feira.

Em alguns casos, o fiasco das pitonisas pode se revelar uma boa notícia. "Vocês sabem quantos por cento da população vai tomar vacina? Pelo que eu sei, menos da metade vai tomar", disse Jair Bolsonaro há um ano. Felizmente, a população ignorou o presidente e acreditou na ciência. Até sexta, 75,7% dos brasileiros haviam tomado ao menos a primeira dose.

Está aberta a temporada das previsões furadas. Há um ano, Paulo Guedes anunciou o 'crescimento em V'. Doze meses depois, decretou o fim da pandemia

Há uma linha tênue entre a previsão furada e a cascata deliberada. Na primeira semana de 2021, o cientista político Fernando Schüler previu um ano de calmaria institucional. Escreveu que era "incrivelmente tedioso" discutir se o bolsonarismo ameaçava a democracia.

Segundo o professor do Insper, só "alarmistas e teóricos do caos" podiam temer uma escalada autoritária. Meses depois, o presidente promoveu um ensaio de golpe a céu aberto, com desfile de tanques, ataques ao sistema eleitoral e insultos a ministros do Supremo.

Em favor de Schüler, seu esforço para normalizar o capitão não começou no ano passado. Na campanha de 2018, o entediado professor já garantia que Bolsonaro seria "moderado" pelas instituições. "Não dá para confundir retórica de um parlamentar polêmico com uma ameaça real", declarou, como se a faixa presidencial fosse transformar um fã da ditadura em democrata desde criancinha.

Como as falsas profecias são esquecidas rapidamente, seus autores continuam à vontade para falar pelos cotovelos. Há duas semanas, Guedes repetiu a cantilena de que a economia "voltou em V". Em seguida, decretou o fim da pandemia. "A doença foi vencida", sentenciou, em vídeo divulgado pelo Ministério da Economia.

A fala foi ao ar em 22 de dezembro, quando o noticiário já registrava o avanço da Ômicron na Europa e nos Estados Unidos. Em poucos dias, a variante começaria a varrer o Brasil. O besteirol de Guedes vai ficar por isso mesmo — pelo menos até o próximo palpite infeliz.

 ARTIGO

Nicotina de roupa nova

ANA CRISTINA PINHO E
LIZ MARIA DE ALMEIDA

O cigarro eletrônico é um dispositivo que fornece nicotina associada a aditivos químicos com sabor de frutas, bebidas, doces, sorvetes, o que o cliente quiser. A nicotina é um psicoativo encontrado nas folhas do tabaco; ao ser consumida, provoca uma sensação de bem-estar passageira. A exposição repetida a essa substância desencadeia o mecanismo de tolerância, provocando um aumento no número de receptores nicotínicos nas membranas. A consequência é que o cérebro passa a exigir doses cada vez maiores para obter o mesmo prazer do início do uso. Quando a quantidade é insuficiente, a pessoa pode experimentar sintomas de abstinência.

Alguns dos efeitos mais comuns do uso dos cigarros eletrônicos são tosse, boca seca, falta de ar, irritação na garganta, dor de cabeça, crises de asma e bronquite, lesões na cavidade oral, reações alérgicas, aumento da frequência cardíaca e hipertensão arterial. Uma revisão sistemática realizada pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) revelou que o uso de cigarros eletrônicos aumentou em quase três vezes e meia o risco de o indivíduo experimentar o cigarro convencional, e em mais de quatro vezes o risco de se tornar fumante habitual.

No Brasil, graças à Resolução de Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC 46, de 28 de agosto de 2009), que proibiu a venda, comercialização e importação dos cigarros eletrônicos, o uso desses dispositivos não se difundiu tão rapidamente como em muitos outros países. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 mostrou que 0,6% dos indivíduos de 15 anos ou mais já faziam uso do produto (cerca de 1 milhão de pessoas), mas, entre as de 15 a 24 anos, esse percentual era quatro vezes maior (2,4%), correspondendo a cerca de 700 mil jovens. Muitos ainda não experimentaram o cigarro convencional, mas pode ser questão de tempo.

Uso de cigarro eletrônico aumentou em quase três vezes e meia o risco de o indivíduo experimentar o convencional

Infelizmente, enxergamos uma ameaça real aos resultados positivos obtidos com os esforços de uma rede nacional e internacional, que inclui entidades governamentais, não governamentais, sociedades científicas, mídia e a própria sociedade civil, que levaram à redução da proporção de fumantes no Brasil, de 35% (1989) para 12,8% (2019). Hoje, a população brasileira tem consciência dos prejuízos que o consumo de produtos de tabaco traz para a saúde, o meio ambiente e a economia. A liberação do uso dos cigarros eletrônicos poderá provocar uma nova onda de dependentes de nicotina no país — especialmente entre os jovens — e anular tamanho ganho já alcançado.

Para a indústria multinacional de produtos do tabaco, o que importa é fazer novos consumidores de nicotina, que, consequentemente, se tornarão dependentes e passarão a comprar suas mercadorias, analógicas ou eletrônicas. Quanto mais precocemente forem iniciados, por mais tempo se tornarão consumidores regulares.

Nossos esforços devem caminhar em sentido oposto, na direção do controle do tabagismo, com a ampliação de ações de esclarecimento à população, visando à prevenção da iniciação do consumo dos produtos contendo nicotina, à proteção do meio ambiente e ao estímulo à cessação do uso, com ampliação da oferta do tratamento do fumante na rede SUS, em todo o território nacional. Por isso, o Inca manifesta apoio à manutenção da RDC 46/2009, que, com base no princípio da precaução, resguarda a população da venda, comercialização e importação de mais um produto que pode comprometer a saúde e trazer mais prejuízos para nossa economia e o meio ambiente.

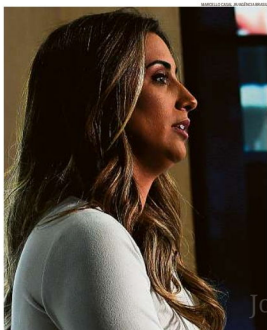
* **Ana Cristina Pinho**, médica, é diretora-geral do Inca, e **Liz Maria de Almeida**, médica, é chefe da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca

NA WEB
ORÇAMENTO SECRETO
Reação a empenho para cidade de irmão de Bolsonaro
'Mamata não acaba', disse Talíria Petrone, do PSOL, um dos deputados que criticaram medida

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESACERTO INTERNO

Distribuição de verbas gera conflitos e intrigas no Planalto e no Congresso

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Análise. Flávia Arruda credita pressão por saída a movimento incentivado por Ciro Nogueira

CRISTIANO MARIZ/24-11-2021

Recados. Ciro Nogueira diz a aliados que falta experiência à colega de Esplanada dos Ministérios

PATRIK CAMPOREZ, BRUNO GÓES E EDUARDO GONLAVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A distribuição de recursos da União nos últimos dias de 2021 fomentou um conflito no Congresso e alimentou uma intriga entre os ministros responsáveis pela articulação política do governo de Jair Bolsonaro: Ciro Nogueira (Casa Civil) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo). Parte dessa verba, cerca de R$ 5,7 bilhões, foi empenhada na reta final do ano passado e compõe o chamado orçamento secreto, um instrumento pelo qual o governo destina dinheiro por indicação de parlamentares sem que eles sejam identificados publicamente.

O volume reservado para gasto no apagar das luzes de dezembro supera o montante liberado nos oito primeiros meses de 2021 e, em sua maior parte, foi distribuído a prefeituras comandadas por aliados do Centrão e caciques do Congresso. Por meio de um cruzamento feito por especialistas do gabinete do senador Alessandro Vieira (Cidadania-RE) e dos deputados Filipe Rigoni (PSB-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP), foi possível verificar como a distribuição do orçamento secreto continua privilegiando aliados do governo — e gerando disputas internas no Palácio do Planalto e no Congresso.

A fatia das emendas de relator (outra alcunha do que se conhece por orçamento secreto) garantida pelo Ministério do Desenvolvimento Regional dá a medida da diferença de tratamento para amigos e adversários do governo: em todo o país, 186 prefeitos do PL, partido do presidente da República e de Flávia Arruda, foram contemplados nas últimas semanas de 2021. No mesmo período, o PP, sigla de Ciro Nogueira e do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), teve 180 prefeitos agraciados. A efeito de comparação, o PT, que faz oposição ao governo e tem a maior bancada da Câmara, teve 68 mandatários beneficiados por esses recursos da pasta.

O maior volume das verbas destinadas no final 2021 é proveniente da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), que empenhou R$ 2 bilhões, recursos fragmentados e distribuídos para diferentes cidades. A principal beneficiada foi Jequiá da Praia, no litoral de Alagoas, com um convênio de R$ 10 milhões assinado em 31 de dezembro para a construção de um sistema de coleta e tratamento de esgoto. Segundo os documentos divulgados no Portal da Transparência, o valor foi destravado mediante emenda de relator. O nome do autor da verba, porém, não foi divulgado.

Com 12 mil habitantes e o status de cidade mais jovem do estado, Jequiá da Praia é governada por um prefeito aliado do presidente da Câmara. Em julho do ano passado, em uma rodada de viagens pelo interior de Alagoas, Lira anunciou que o saneamento básico alcançaria 100% da cidade. O município é vizinho de Barra de São Miguel (AL), cujo prefeito é Benedito Lira, pai do presidente da Câmara. Procurado por meio de sua assessoria, Arthur Lira não comentou sobre os valores empenhados. A prefeitura de Jequiá, a Funasa e o Ministério da Saúde também não responderam.

REPASSES DO ORÇAMENTO SECRETO POR MÊS

Valores em R$

Mês	Valor
JAN-ABR	0
MAI	58 mil
JUN	1,92 bilhão
JUL	1,75 bilhão
AGO	1,25 bilhão
SET	1 bilhão
OUT	2,95 bilhões
NOV	332 milhões*
DEZ	5,97 bilhões**

* Entre os dias 6 e 30 o empenho estava suspenso por determinação do STF
** Entre os dias 1º e 7 o empenho estava suspenso por determinação do STF

Editoria de Arte

O segundo maior volume de repasses de emendas de relator foi feito por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), que empenhou R$ 1,91 bilhão. A maior fatia, de R$ 153 milhões, foi destinada ao Departamento de Estradas de Rodagens do Acre (Deracre), estado natal do relator do Orçamento de 2021, o senador Márcio Bittar (PSL). O presidente do órgão, Petronio Aparecido Chaves Antunes, confirmou ao GLOBO que a emenda foi uma indicação de Bittar.

Procurado, o MDR não explicou por que Bittar ficou com a maior fatia do orçamento secreto da pasta. "Os empenhos obedecem aos critérios previstos no decreto 10.426/2020, nos manuais das ações orçamentárias, transferências voluntárias e na Política Nacional do Desenvolvimento Regional", disse a pasta em nota.

O terceiro maior repasse do orçamento secreto liberado no fim de 2021 foi realizado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), comandada por políticos do PP e do DEM. A estatal distribuiu R$ 954 milhões de emendas de relator nas últimas três semanas de dezembro. Comandada por Isnaldo Pereira Neto, apadrinhado de Ciro Nogueira, a superintendência da Codevasf do Piauí empenhou pelo menos R$ 60 milhões por meio de 118 transferências bancárias, realizadas entre 14 e 30 de dezembro, a prefeitos do estado — a maior parte deles, do próprio PP.

Atualmente, a irmã do ministro, Juliana e Silva Nogueira Lima, tem um cargo de assessora do presidente da Companhia, que também abriga a mulher do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), aliado do ministro da Casa Civil. Procurada, a pasta não se manifestou. A Codevasf também não respondeu aos questionamentos feitos pelo GLOBO.

"PROMESSAS" EM DEBATE

Se, por um lado, alguns parlamentares celebraram a virada do ano com a liberação das emendas de relator, por outro, integrantes da base do governo no Congresso ficaram insatisfeitos e passaram a defender a saída de Flávia Arruda da Secretaria de Governo — além da articulação política, ela atua fazendo a ponte com outros ministérios.

A insatisfação dos partidos da órbita de Bolsonaro desencadeou também uma crise interna no Palácio do Planalto. Acusada de bloquear a liberação de recursos a determinados aliados e de não cumprir acordos firmados, Flávia passou a ter um conflito particular com Nogueira.

Nos bastidores, a ministra entende que a sua fritura no Congresso é estimulada pelo colega da Esplanada. Já o chefe da Casa Civil teria ficado "muito chateado" e "revoltado", segundo aliados, com a condução das negociações por parte da titular da Secretaria de Governo. Procurada, Flávia Arruda não quis se manifestar.

Senador licenciado pelo PP, o ministro é próximo ao deputado Hugo Motta, responsável por vocalizar as cobranças e estar à frente do movimento, conforme revelou a colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

Parlamentares e dirigentes partidários relataram que recursos prometidos por Flávia Arruda não foram empenhados pelos ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Regional, Infraestrutura e Saúde. Partidos como PP, Republicanos e o próprio PL exigiram do governo o cumprimento dos acordos previstos na distribuição do orçamento secreto.

A pessoas próximas, a ministra criticou o fato de Nogueira ter uma agenda política voltada ao Piauí, seu estado natal. Já o chefe da Casa Civil disse a aliados que a sua colega não tem experiência na articulação política. Em público, porém, os dois buscam manter uma relação amistosa.

No fim do ano, líderes de vários partidos reclamaram que Flávia não atendeu o telefone para tratar da liberação de emendas parlamentares. Com sua ausência, outros ministros do governo foram acionados, como Luiz Eduardo Ramos, que atualmente comanda a Secretaria-Geral da Presidência e antecedeu a ministra na Secretaria de Governo.

> Reta final de 2021 teve R$ 5,7 bilhões em empenhos do orçamento secreto

A insatisfação chegou inclusive ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que ouviu de integrantes da própria bancada queixas sobre a dificuldade para a liberação de emendas parlamentares.

Após o conflito se tornar público, Valdemar gravou um vídeo para defender a colega de partido e dizer que os problemas em questão não deveriam ser tratados pela imprensa. Da mesma forma, Bolsonaro decidiu blindar a integrante do primeiro escalão do governo.

Ao longo da atual gestão, as emendas de relator viraram um importante instrumento de construção da base no Legislativo. Na Câmara, a organização dos pedidos de verbas aos municípios ficou com Lira. A atuação de Flávia Arruda, aliada de Lira, é fundamental para destravar os recursos. Ela é responsável por cobrar dos ministérios o cumprimento dos acordos com o Congresso.

Além de enfrentar Nogueira, Flávia atribuiu as dificuldades de liberação ao Ministério da Economia, que, segundo ela, segurou os recursos. O argumento não convenceu aliados, que dizem que "o governo é um só" e é preciso cumprir acordos. Insinuam ainda que senadores foram privilegiados e deputados, preteridos.

Para Valdemar, Tereza Cristina é vice ideal para Bolsonaro

Dirigente considera que ministra tem bom trânsito na política e no agro e pode reduzir resistência ao presidente entre mulheres

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Da lista de especulações sobre quem será o companheiro de chapa do presidente Jair Bolsonaro em sua campanha à reeleição, o presidente do PL, o ex-deputado Valdemar Costa Neto, tem um nome que avalia como ideal: o da ministra da Agricultura, Tereza Cristina. O dirigente do Centrão tem dito a interlocutores que Tereza agregaria à chapa por ser mulher, respeitada no agronegócio e ter bom trânsito político.

Ter uma vice mulher seria uma forma de tentar reduzir a resistência a Bolsonaro no eleitorado feminino: de acordo com pesquisa do Ipec (ex-Ibope) realizada em dezembro, 70% das mulheres desaprovam a maneira como o presidente conduz o país.

Deputada federal licenciada, Tereza Cristina planeja, no momento, ser candidata ao Senado pelo Mato Grosso do Sul. Ela é filiada ao DEM, mas deve sair do partido após a fusão com o PSL. E já foi convidada a se filiar ao PP e ao Republicanos.

Em ao menos uma ocasião, há cerca de um ano, Bolsonaro disse pessoalmente a sua ministra que ela é um dos nomes que ele considera para formar sua chapa.

Entretanto, segundo aliados, o presidente, mais recentemente, tem apresentado resistência em indicar qualquer nome que tenha o aval do Centrão — mesmo que o padrinho seja Valdemar Costa Neto. O titular do Planalto tem receio de que um político como vice possa se tornar uma ameaça.

Por isso, internamente, Bolsonaro passou a cogitar ter novamente um vice militar, assim como Hamilton Mourão. O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, é uma das opções.

DAMARES É OPÇÃO

Caso opte por uma mulher, o presidente também gosta do perfil da ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), que é evangélica, outro público que ele deseja atingir. A pesquisa mais recente do Ipec mostrou esse segmento dividido entre Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Outro ponto que conta a favor de Damares é sua proximidade com a primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Na última semana, Bolsonaro indicou, contudo, que a definição deve demorar:

— Se você anuncia um vice muito cedo, os outros ficam chateados contigo — disse, em entrevista a uma rádio.

Outros pré-candidatos também estão de olho no eleitorado feminino. João Doria (PSDB), por exemplo, já se comprometeu a ter uma mulher como vice. Até o momento, a única pré-candidata é Simone Tebet (MDB), que é cortejada por outros partidos para ser vice, mas pretende manter a candidatura.

LÍDER DA BANCADA

Tereza teve uma rápida ascensão na política. Eleita pela primeira vez deputada federal em 2014, tornou-se no início de 2018 presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), uma das mais influentes do Congresso. O posto a credenciou a ser cogitada como vice na chapa de Geraldo Alckmin (na época, no PSDB) nas eleições daquele ano, mas a vaga acabou ficando com a então senadora Ana Amélia, que também tinha interlocução com o agronegócio.

No segundo turno, a deputada declarou, junto com a FPA, apoio a Bolsonaro. Após a eleição, foi indicada pela bancada para assumir o Ministério da Agricultura. Bolsonaro costuma fazer elogios públicos à ministra, a quem chama de "pequena grande mulher".

— Pelo trabalho que tinha na Câmara, a bancada ruralista apresentou o nome da Tereza Cristina. Eu não pestanejei, assinei na hora a posse dela. Eu senti uma empatia naquele momento. Essa baixinha aqui vai longe. Ela é corredora de maratona — disse ele, em discurso em maio do ano passado.

Por seu perfil conciliador, Tereza teve papel crucial nas negociações com a China pelo fim do embargo à carne brasileira. Seu trânsito com autoridades chinesas, inclusive, a fez participar de conversas sem relação com a sua pasta, como as tratativas para envios de insumos para vacinas.

ADRIANO MACHADO/REUTERS/17.11.2021

Articulação em curso. Para Valdemar Costa Neto, ministra da Agricultura agregaria características importantes à chapa de Bolsonaro na disputa à reeleição

DIVULGAÇÃO

No radar. Tereza Cristina avalia também hipótese de concorrer ao Senado

NOMES E PERFIS DESEJADOS PELOS PRÉ-CANDIDATOS

Lula (PT)
De olho em expandir seu eleitorado em direção ao centro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se aproximado, desde o fim do ano passado, do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB após 33 anos. Antes cotado para concorrer ao governo de São Paulo pelo PSD, Alckmin deixou claro em conversas com a sigla que está mais interessado em ser vice de Lula na chapa presidencial. A decisão o aproxima do PSB, que tem sinalizado positivamente pela filiação do ex-tucano e pela composição com o petista.

Moro (Podemos)
Para crescer nas pesquisas e avançar na disputa presidencial, o ex-juiz Sergio Moro cogita ter em sua chapa um representante do União Brasil, que tem conversas adiantadas com o seu partido, o Podemos. A nova legenda, fruto da fusão entre PSL e DEM que ainda não foi oficializada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deve ser a dona do maior fundo eleitoral e do maior tempo de televisão. Entre os possíveis candidatos para a vaga de vice na chapa de Moro estão o presidente da sigla, deputado Luciano Bivar (PE), e o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta. O nome de Bivar ganhou força pelo bom trânsito que tem no Congresso. Por sua atuação na Lava-Jato, o ex-juiz enfrenta resistência da classe política. Bivar também vai ser o dono do cofre de seu partido e tem reduto no Nordeste, região onde Moro patina nas pesquisas de intenção de voto.

Ciro Gomes (PDT)
Em busca de espaço entre os candidatos da chamada "terceira via", Ciro Gomes (PDT) ainda não definiu quem vai compor sua chapa presidencial. Ao GLOBO, o presidente do PDT, Carlos Lupi, já apontou o perfil ideal para a vaga: preferencialmente um político de Minas ou São Paulo, os dois maiores colégios eleitorais do país e, se possível, "mulher ou negro". Nos últimos dias, o nome de Marina Silva (Rede) tem sido cotado e foi elogiado por apoiadores do pedetista nas redes sociais. Em entrevista ao GLOBO, Marina chegou a elogiar o "esforço de debater propostas" de Ciro Gomes, mas criticou a "violência política" que seria empregada por seu marqueteiro, João Santana. Na campanha de 2014 para a Presidência da República, quando chegou a liderar a disputa, Marina foi alvo de propagandas produzidas por Santana, que trabalhava para a reeleição de Dilma Rousseff (PT).

Doria (PSDB)
Escolhido em prévias do PSDB candidato do partido ao Palácio do Planalto, o governador de São Paulo, João Doria, assumiu o compromisso de ter uma vice-presidente mulher. Até o momento, o nome mais forte cogitado para a vaga é o da senadora Simone Tebet (MDB-MS), que também é pré-candidata à Presidência e tem descartado desistir para se aliar a outro concorrente. Entre os ativos de Simone estão sua proximidade com o agronegócio e a notoriedade que ganhou durante a CPI da Covid no Senado.

Outros pré-candidatos
Também pré-candidatos à Presidência da República neste ano, nomes como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), o deputado federal André Janones (Avante-MG) e a própria Simone Tebet ainda buscam se viabilizar na disputa, antes de cogitarem nomes para compor suas chapas. As decisões devem ser tomadas nos próximos meses e com base nas pesquisas de intenção de voto. *(Lucas Mathias)*

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

Os economistas do Lula

Lula marcou uma reunião para esta semana com o grupo de economistas que está discutindo ideias para o seu programa de governo — uma turma que vai desde os manjados Nelson Barbosa, Aloizio Mercadante e Guido Mantega até caras novas como Guilherme Mello, da Unicamp. Lula vai estimular o debate de ideias entre esses economistas, incentivar que continuem dando entrevistas, escrevendo artigos e ocupando espaços, mas vai deixar claro que ninguém fala por ele. Um grupo de WhatsApp, aliás, tem servido de fórum de discussão para esta turma, formada por muitos economistas ligados ao PT, além de políticos do partido.

Sem pressa

Quem tem conversado com Lula garante que o ex-presidente não vai piscar agora para o mercado financeiro. "Antes de abril, nada acontece neste sentido", diz um dirigente do partido. Lula tem repetido em encontros privados que não quer ser "domesticado pela Avenida Faria Lima".

Ideias iniciais

Embora neste momento seja prematuro apontar qualquer nome como favorito para conduzir a economia sob Lula, o fato é que em algumas dessas conversas o ex-presidente chegou a dizer que gostaria de indicar um empresário para a função.

Agora, a dúvida é outra

O sempre errático e volúvel mercado financeiro entrou o ano em peso admitindo que Lula é o franco favorito para a eleição de outubro. Até os que semanas atrás apostavam que a esquerda não venceria, como Guilherme Benchimol, dono da XP, entregaram os pontos. Agora, a pergunta dessa turma é outra. Evoluiu de "será que vai dar Lula?" para "que Lula vem aí?".

Em perfeitas condições

Em dezembro, sem alarde, Lula, 77 anos, fez o seu check-up anual no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

ELEIÇÕES 2022

Em campanha

Generais da reserva, os ministros Luiz Eduardo Ramos e Augusto Heleno vão integrar o comitê de campanha de Jair Bolsonaro. Em reunião no quarto andar do Palácio do Planalto, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, conversou por cerca de uma hora com Ramos, na semana passada.

Estado policial

Um político do União Brasil em recente conversa com Moro revelou seus temores em relação a um eventual "estado policial" que o ex-juiz poderia implantar, se eleito. Moro tinha uma resposta na ponta da língua, que deve passar a usar em debates e entrevistas: "Eu saí do governo Bolsonaro exatamente porque não quis fazer isso".

Ânimo para a luta

De um ministro de Jair Bolsonaro, desolado na virada do ano depois de mais uma fala do presidente contra a vacina: "No Nordeste não dá pra ser candidato do Bolsonaro a cargo majoritário. Hoje, ele não elege ninguém na região".

GOVERNO

Pauta conservadora

Damares Alves, ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, está mirando a base eleitoral conservadora de Jair Bolsonaro para lançar a próxima campanha do ministério contra gravidez na adolescência. Depois do polêmico mote "Tudo no seu tempo", que defendia a abstinência sexual, Damares agora quer atender a uma demanda das igrejas evangélicas e atacar o que chamam de erotização precoce de crianças e adolescentes. A ação, em conjunto com o Ministério da Saúde, está prevista para fevereiro.

BRASIL

Faroeste caboclo

O governo Bolsonaro falhou em combater o desemprego, controlar a inflação e diminuir a desigualdade, entre outros fracassos incontestes. Mas é um sucesso em seu objetivo declarado de armar a população. Desde a campanha eleitoral, em 2018, o número de registros de armas de fogo quase quadruplicou. Dados inéditos da PF revelam que foram concedidos 242.075 registros de armas de fogo (novos e renovações) de janeiro até novembro de 2021 ante 51.027 em todo o ano de 2018. Um crescimento de 374%. Se forem contabilizados só os registros de armas de fogo novas no mesmo período, foram 188.805.

Mineiro armado

Minas Gerais lidera o ranking com maior número de registros de armas de fogo de janeiro a setembro de 2021: 23.979. São Paulo — cuja população é mais que o dobro da de Minas — ficou em segundo lugar, com 23.317. Em terceiro vem o Rio Grande do Sul, com 20.929. Já o Rio de Janeiro está em sétimo no ranking de registros de arma de fogo, com 10.871.

Machismo tóxico

Em um recorte por gênero, em toda a série histórica, foram registradas 15.901 armas em nome de mulheres, enquanto 406.956 estão nas mãos dos homens. Ou seja, para cada mulher armada há pelo menos 25 homens donos de revólveres, pistolas, fuzis etc.

ANDRÉ MELLO

Joga pedra

Parte do musical "Ópera do malandro", a canção "Geni e o Zepelim", de 1978, vai ganhar pela primeira vez uma adaptação própria para o audiovisual. A música de Chico Buarque teve os direitos comprados para ser transformada em longa para os cinemas pela Migdal Filmes, mesma produtora de "Minha mãe é uma peça". A direção será de Anna Muylaert, responsável, entre outros projetos, por "Que horas ela volta?". A atriz que interpretará Geni ainda não foi escolhida. O roteiro começa a ser desenvolvido neste início de ano, e as filmagens estão previstas para 2023.

Doutor Gil

Gilberto Gil receberá em 22 de maio o título de doutor *honoris causa* do Trinity College, faculdade irlandesa fundada em 1592 e que já teve como alunos Oscar Wilde e Samuel Beckett, entre outras personalidades. No convite, a instituição ressalta que Gil "se destacou como artista, músico e ativista de renome internacional. Sua paixão pela música, reconhecendo as desigualdades no mundo e tomando medidas para criar mudanças positivas inspiram e melhoram nossa comunidade local e global".

ECONOMIA

US$ 10 bilhões

Uma conta feita pelo BTG Pactual impressiona: no ano passado, os brasileiros investiram cerca de US$ 10 bilhões em criptomoedas.

TECNOLOGIA

Pelos ares

Se você reparou uma quantidade maior de drones pelos ares, sua impressão estava correta. O número de drones cadastrados no Brasil subiu 13,5% entre 2020 e 2021, segundo dados inéditos da Anac. Os registros subiram de 79,2 mil em dezembro de 2020 para 90 mil no mesmo mês do ano passado — um terço deles, em São Paulo. Desde 2017, quando o cadastro começou a ser feito, o volume de drones cresceu 200%. Aqueles produzidos para uso recreativo são maioria: 51,8 mil contra 38,1 mil de uso profissional. A Anac determina que sejam cadastrados drones com peso entre 250g e 25kg. Aparelhos com peso máximo de decolagem de até 250g não precisam ser cadastrados na agência.

JOGOS

Preto 22

Valdemar Costa Neto virou o ano como o diabo gosta: jogando. Hospedou-se no Conrad, de Punta del Este, um hotel que abriga um cassino de nada menos do que 3,4 mil m².

TELEVISÃO

Em alta

Desde setembro, quando Luciano Huck assumiu o "Domingão", a audiência nacional do programa cresceu 0,7% em relação a 2020, de acordo com dados do Ibope. Entre os telespectadores de 25 a 34 anos, a audiência aumentou 17%. Já na turma de 35 a 49 anos, a subida foi de 15%. Na faixa horária da atração, todos os concorrentes da Globo na TV aberta (Record, SBT e Band) perderam telespectadores.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf:marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Bolsonaro nega pressão sobre Exército; ex-ministro critica

Presidente minimiza crise sobre vacinas na Força; Santos Cruz vê 'besteiras'

CRISTIANO MARIZ/16-12-2021

'Tudo resolvido'. Presidente disse que tratou do assunto em encontro com o comandante do Exército, ontem

BRUNO GÓES E GABRIEL SHINOHARA
opais@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que se encontrou com o comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e que está "tudo resolvido" em relação à recomendação de que os militares se vacinem contra a Covid-19 antes da volta ao trabalho presencial, feita em documento divulgado na última segunda-feira. A recomendação irritou o presidente, como o GLOBO mostrou anteontem. Segundo ele, só haverá nota de esclarecimento se o comandante quiser. A declaração foi feita durante a festa de aniversário de 40 anos de Bruno Bianco, advogado-geral da União, realizada no Lago Sul, região nobre de Brasília.

— Na verdade, (a recomendação) não foi do Exército, foi da Defesa (o ministério). Dava dúvida na questão de exigir ou não a vacina — disse Bolsonaro. — Não há exigência nenhuma. Eu sou democrata.

O presidente negou que tenha pedido alterações no documento com a recomendação de vacinação:

— Não tem mudança. Pode esclarecer. Hoje tomei café com o comandante do Exército. Se ele quiser esclarecer, tudo bem, se ele não quiser, tá resolvido. É uma questão de interpretação.

General da reserva, o ex-ministro da Secretaria de Governo Carlos Alberto Santos Cruz afirmou que o presidente Jair Bolsonaro faz um "show de besteiras" todos os dias, ao ser questionado a respeito da irritação do presidente Jair Bolsonaro com a recomendação do comando do Exército para vacinação da tropa:

— As recomendações foram de caráter técnico e administrativo. Achei de muito bom senso, o comandante fez o que tem que fazer, orientar o pessoal. Estão querendo dar conotação política a uma coisa que não tem. Sobre o presidente eu não vou nem fazer comentário nenhum, porque é todo dia um show de besteiras. É perda de tempo — disse Santos Cruz, que apoiará o ex-ministro Sergio Moro em 2022.

REFORMA MINISTERIAL

Bolsonaro também falou sobre a reforma ministerial que acontecerá em março, fim do prazo para que os políticos que pretendem disputar as eleições, em outubro, deixem os cargos que ocupam, caso de titulares de várias pastas. E que já definiu alguns nomes.

— Doze (ministros) devem sair. Vou querer que saiam um dia antes do limite máximo. Já começamos a pensar em nomes; alguns já estão mais do que certos. Não quero falar agora, porque vai começar uma ciumeira: "Por ele e não eu?". E ciúme de homem é pior do que mulher.

O presidente disse que mais parlamentares poderão assumir ministérios e voltou a elogiar Flavia Arruda, ministra-chefe da Secretaria de Governo, alvo de críticas de aliados:

— Tem muitos sérios. Temos alguns ministros, como a Flavia Arruda, eu escolhi o perfil dela, parlamentar, que presidiu a comissão de orçamento. Sabe mexer com números. O mais difícil é o ministério da Família e Direitos Humanos, da Damares (Alves).

No Supremo, Mendonça terá pela frente casos em que defendeu o governo

Ex-advogado-geral da União de Bolsonaro avalia se declarar impedido em ações como a do uso da LSN e a criação do 'juiz de garantias'

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF/16.12.2021

Corte. Em primeiro plano, André Mendonça no dia de sua posse como ministro do Supremo Tribunal Federal

Mais novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça terá pela frente casos em que atuou como advogado-geral da União, quando defendia os interesses do governo Jair Bolsonaro e do Executivo federal. Uso da Lei de Segurança Nacional (LSN) contra quem criticou o presidente, determinação para o governo realizar o Censo 2022 e extinção de conselhos por ato do Executivo estão na lista de processos que podem ter que passar pelo crivo de Mendonça.

A presença de um chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) não é inédita ou incomum na composição do Supremo, que tem entre seus 11 ministros outros dois ex-AGUs: Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Mendonça esteve à frente do órgão de 2019 a 2021, até ser indicado por Bolsonaro ao Supremo. O GLOBO apurou que ele avalia a possibilidade de se declarar impedido nos processos em que a AGU atuou, embora não haja restrição alguma prevista em lei.

Para além das questões processuais, o novo ministro poderá ter que se manifestar em ações nas quais ele atuou do outro lado do balcão como AGU e em outras em que tribunal foi ou tende a ir de encontro aos interesses de Bolsonaro, na prática, o ex-chefe de Mendonça.

Entre elas estão a ação em que o STF obrigou o governo a realizar o Censo em 2022. Embora ela já tenha sido julgada, cabem embargos de declaração (um dos últimos recursos possíveis) à decisão da Corte. Em outro caso, no papel de advogado do Executivo, Mendonça defendeu no STF que fosse derrubada a proposta que institui uma renda básica universal no país, o que geraria gastos à União. Nesse processo já foram apresentados recursos (embargos dos embargos de declaração), e o novo ministro poderá ter que votar.

Na cadeira de magistrado, o ex-AGU também deverá ter que se posicionar no habeas corpus coletivo movido pela Defensoria Pública da União para questionar o uso da Lei de Segurança Nacional em investigações sobre críticas ao governo Bolsonaro. Em abril de 2021, por meio de manifestação enviada ao STF, Mendonça defendeu a validade da lei. A norma, resquício do regime militar, acabou sendo revogada em setembro do ano passado, mas seus efeitos permanecem sendo alvo dos questionamentos no Supremo. O habeas corpus é relatado pelo decano, ministro Gilmar Mendes, e ainda não foi analisado.

PACOTE ANTICRIME

Outro caso em que houve a manifestação de Mendonça perante a Corte e que ainda está pendente de julgamento é a ação que questiona a criação da figura do "juiz de garantias". A medida faz parte do pacote anticrime, aprovado pelo Congresso em dezembro de 2019. Para o então AGU, além de prestigiar a imparcialidade, o juiz de garantias não deve criar despesas para o Judiciário. O tema é alvo de duas ações no Supremo e gera controvérsia entre alas do tribunal.

Em dezembro, o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) recorreu ao STF para solicitar o impedimento de Mendonça no julgamento da ação que avaliará a legalidade do decreto de Bolsonaro que extinguiu centenas de conselhos, comitês e comissões da administrações direta e indireta. Ele passou a ser o relator da matéria ao assumir os processos que antes estavam com o ministro Marco Aurélio Mello, mas a Corte ainda não se posicionou sobre o pedido feito pela entidade.

Diante do avanço da nova variante do coronavírus e de uma retomada na adoção de medidas restritivas por parte de estados e municípios neste mês, é possível que o STF volte a ser provocado sobre o tema. Em maio de 2021, Bolsonaro, representado pela Advocacia-Geral da União, na ocasião sob a chefia de de Mendonça, protocolou uma ação contra a adoção de lockdown e toque de recolher impostos por alguns estados e municípios devido a uma onda de Covid-19.

À época, o então advogado-geral da União afirmava que o "intuito da ação é garantir a coexistência de direitos e garantias fundamentais do cidadão, como as liberdades de ir e vir, os direitos ao trabalho e à subsistência, em conjunto com os direitos à vida e à saúde de todo cidadão, mediante a aplicação dos princípios constitucionais da legalidade, da proporcionalidade, da democracia e do Estado de Direito".

TOFFOLI E GILMAR

Questionado pelo GLOBO, o STF informou que as causas de impedimento e suspeição de juízes se aplicam em processos de "natureza subjetiva", aqueles que geralmente envolvem um direito individual. Nos processos questionando leis e outras normas não haveria necessidade de impedimento de magistrado.

Por sua atuação como AGU, Toffoli chegou a se declarar impedido de participar em julgamentos emblemáticos da Corte. Foi o caso, por exemplo, da ação, analisada em 2012, que declarou a constitucionalidade da reserva de vagas em universidades públicas com base no sistema de cotas raciais. O ministro se declarou impedido por ter se manifestando favoravelmente às cotas quando era advogado-geral da União. O mesmo ocorreu no caso do ex-ativista Cesare Battisti, em que a AGU sugeriu que o italiano poderia ser vítima de perseguição política se fosse extraditado — e Toffoli ficou fora do julgamento.

O mesmo motivo levou Gilmar Mendes a declarar, em 2002, seu impedimento no julgamento do pedido de afastamento proposto contra os então ministros da Fazenda, Pedro Malan, e da Educação, Paulo Renato. Como AGU do governo de Fernando Henrique Cardoso, o atual decano atuou nos processos.

Especialistas consideram possibilidade de impedimento

> Quando se tratar de demandas que envolvam o presidente Jair Bolsonaro e o seu governo, diz a advogada constitucionalista Vera Chemim, será necessário analisar cada caso em que André Mendonça venha a atuar, seja ou não como relator.

> — No que diz respeito à atuação de André Mendonça no STF, seria possível o seu impedimento em processos em que ele próprio desempenhou a função de advogado da União defendendo interesses do presidente ou que tenha sido parte dessas demandas, a depender da interpretação — aponta.

> A análise, acrescenta a advogada constitucionalista, também deve levar em conta o tipo de processo que estará na pauta do Supremo Tribunal Federal.

> — Caso alguns inquéritos (de natureza civil ou penal) ou processos (do controle difuso de constitucionalidade) venham a envolver o presidente da República existe, sim, a possibilidade de Mendonça ser declarado suspeito e ter que abdicar de exercer a sua função de juiz, desde que estejam presentes pelo menos uma das hipóteses previstas nos referidos códigos (de Processo Civil ou Processo Penal).

> O advogado criminalista André Callegari é mais contundente na análise. Ele avalia que o ideal é que o novo ministro da Corte acuse o seu impedimento antes que a questão seja levantada pelas partes envolvidas no processo.

> — O Código de Processo Penal, por exemplo, traz expressamente que há impedimento do magistrado quando ele interveio como mandatário da parte. E ele interveio como mandatário da União nos processos. Embora não haja a previsão expressa, pela interpretação do que consta nos códigos, ele estaria impedido — avalia Callegari.

Foragido no México, Zé Trovão turistou nas pirâmides

Líder bolsonarista acusado de organizar atos antidemocráticos ficou dois meses no exterior fugindo das autoridades do Brasil

AGUIRRE TALENTO
E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Durante os dois meses em que ficou foragido no México, o líder bolsonarista Zé Trovão, acusado de organizar atos antidemocráticos no último dia 7 de setembro, passou por 12 hotéis, chegou no país pela paradisíaca Cancún e visitou as pirâmides de Teotihuacan, presenciou um terremoto e se manteve com ajuda de "doações".

Em depoimento aos investigadores em audiência de custódia, ele deu detalhes de como deixou o Brasil rumo ao México antes de ter sua prisão decretada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência foi em 27 de outubro, um dia depois de ele ter se entregado à Polícia Federal (PF) para cumprir prisão preventiva — em 17 de dezembro, o ministro Alexandre de Moraes o mandou para prisão domiciliar. O GLOBO teve acesso ao depoimento, que está em sigilo.

REPRODUÇÃO

Clique. Zé Trovão (à esq.) com o blogueiro Oswaldo Eustáquio nas pirâmides de Teotihuacan, perto da Cidade do México

Além disso, a reportagem conversou com interlocutores do bolsonarista a respeito da sua rotina no exterior.

Questionado pelas autoridades, Zé Trovão afirmou ter deixado o Brasil pelo aeroporto de Guarulhos antes da decretação de sua prisão, que foi determinada no dia 1º de setembro pelo ministro Alexandre de Moraes. Como ainda não havia ordem de prisão, ele passou sem problemas pelo departamento de imigração da PF em Guarulhos para deixar o país. De São Paulo, Zé Trovão pegou um voo para o Panamá e, em seguida, para Cancún, cidade mexicana na costa do mar do Caribe conhecida por praias paradisíacas.

"Esteve no México durante o período de quase 60 dias, mantendo-se naquele país 'com alguns recursos próprios' e algumas doações posteriores, tendo se hospedado também na casa de um amigo residente naquele país", registra o depoimento, sem maiores detalhes.

O bolsonarista não explicou quanto tempo ficou em Cancún. Pessoas próximas dizem que ele não saiu do aeroporto. De lá, foi para a Cidade do México. Segundo interlocutores, ele se hospedou em 12 diferentes hotéis para tentar não ser rastreado pelas autoridades. Durante parte da sua estada, esteve acompanhado do blogueiro Oswaldo Eustáquio, bolsonarista que chegou a ser investigado no inquérito dos atos antidemocráticos, arquivado a pedido da Procuradoria-Geral da República.

Com Eustáquio, Zé Trovão fez um passeio às Pirâmides de Teotihuacán, situadas a 50 km da Cidade do México, onde tiraram fotos juntos. Em 8 de setembro, um terremoto de magnitude 7 atingiu a Cidade do México. Os dois estavam juntos hospedados em um hotel. Eustáquio, que usa cadeira de rodas após ter sofrido um acidente na prisão no período em que ficou preso, conta que Zé Trovão o ajudou a descer do quarto para a rua, mas que tiveram que usar o elevador, o que não é recomendado durante tremores de terra.

— Quando ele foi descer a escada, olhou pra mim e disse: 'Meu Deus, você não pode descer a escada'. Ele voltou e me levou na cadeira de rodas para o único lugar que não podia: o elevador. Entramos, o elevador batia nas paredes, mas deu tempo. Foi um desespero — contou Eustáquio ao GLOBO.

Os investigadores ainda buscam detalhes sobre as fontes de financiamento de Zé Trovão. No depoimento, ele afirmou ter renda média mensal entre R$ 5 mil e R$ 7 mil como caminhoneiro. De acordo com interlocutores dele, Zé Trovão conheceu no México um brasileiro residente naquele país e que também era bolsonarista, por isso ele se ofereceu para hospedá-lo. Também teria mantido contato com militantes políticos de direita do México, que chegavam a lhe fornecer comida.

Enquanto ele estava fora do país, sua defesa pediu ao STF a revogação da prisão, mas o pedido foi indeferido. Diante do impasse, Zé Trovão voltou ao Brasil no final de outubro para se entregar à PF e tentar obter a revogação da prisão.

PERCEPÇÃO SOBRE OS FATOS HISTÓRICOS

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Em meio à ampliação do debate na sociedade sobre racismo e desigualdade racial, a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, foi apontada como fato mais importante da História do país pelos brasileiros. Pesquisa inédita encomendada pelo Observatório Febraban ao Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) mostra que a assinatura da Lei Áurea foi citada como primeira resposta de 31% dos entrevistados, ao serem questionados sobre os momentos mais significativos do Brasil.

Prestes a completar 200 anos, a independência, em 7 de setembro de 1822, aparece na segunda posição, com 18% de preferência. Em seguida, com 8%, estão a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889; o fim da ditadura militar, que levou à redemocratização do país, em 1985; e o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016.

Outros momentos recentes, como a Operação Lava-Jato, o Plano Real, o impeachment do ex-presidente Fernando Collor e a implementação do Bolsa Família, também aparecem com destaque.

Para o sociólogo Antonio Lavareda, presidente do conselho científico do Ipespe, fatores estruturais, como a alta proporção de negros na população brasileira (54%, de acordo com o IBGE), e conjunturais, como o fato de o combate ao racismo ter se consolidado como uma agenda no Brasil e no resto do mundo nos últimos anos, ajudam a explicar a importância atribuída ao momento histórico:

— De um lado, é sabido que o Brasil foi o último país da América a abolir a escravidão, e isso tem significado para a população negra. Do outro, entrou para a agenda global a discussão sobre os efeitos perniciosos da desigualdade racial. Isso foi muito forte em 2020 e 2021.

Os dados indicam ainda que a abolição da escravidão foi mais citada pelos mais jovens, com 18 a 24 anos. Nesse grupo, o percentual chega a 40%, ante 25% na população acima de 60 anos. Não há diferença tão significativa nos recortes por escolaridade e renda.

Professor de direito internacional e direitos humanos na FGV, Thiago Amparo destaca que, apesar da permanência do racismo cotidiano, institucional e estrutural no país, o Brasil tem passado por um processo de amadurecimento e difusão do debate racial, puxado por intelectuais e ativistas negros e negras.

— O Brasil, diferentemente de muitos países latino-americanos de língua espanhola, não pensa profundamente sobre seu processo colonial. Isto faz com que, no Brasil, o dia da independência seja mais um feriado do que efetivamente um momento de reflexão sobre legado colonial em nossas instituições. Em paralelo, o debate sobre abolição ferve, em parte pela constatação do protagonismo negro na abolição, em parte pela ideia de uma abolição inconclusa, posto que racismo permanece no país.

A conexão com o presente e a relação com as lutas políticas da atualidade têm mais impacto na percepção do passado do que a compreensão do processo histórico, avalia o historia-

> *"A força dos movimentos sociais e a ascensão das políticas de cotas têm contribuído para repropor a pauta racial"*
>
> **Renato Franco,** historiador e diretor da Eduff

2º A Independência em 1822

Foi proclamada em 7 de setembro de 1822, no episódio que ficou conhecido como o Grito do Ipiranga. O Brasil deixa de ser colônia portuguesa e passa a se organizar como monarquia

18%

31%

1º Lei Áurea e Abolição da Escravatura em 1888

A abolição da escravatura aconteceu em 13 de maio de 1888, como resultado de mobilizações de movimentos abolicionistas, o que inclui a participação de intelectuais negros como Luiz Gama e André Rebouças, além de pressões internacionais

8%

3º A Proclamação da República em 1889

A derrubada da monarquia e instauração de República foi proclamada em 15 de novembro de 1889 por marechal Deodoro da Fonseca, que se tornou o primeiro presidente do Brasil

6%

6º Operação Lava-Jato

A operação teve início em 2014 com o objetivo de investigar esquemas bilionários de corrupção envolvendo a Petrobras e contratos avulsos da estatal

A pesquisa ouviu 3 mil entrevistados, de 1 a 27 de novembro de 2021, nas cinco regiões do país. A margem de erro é de 1, ponto percentual para mais ou para meno com intervalo de confiança de 95%.

Traço mais marcante da população é a fé

Criatividade vem em segundo lugar. Já a natureza é lembrada na condição de aspecto que melhor define o país

A pesquisa do Observatório Febraban, feita pelo Ipespe, também mediu a percepção dos brasileiros sobre símbolos nacionais que melhor definem ou representam o país e sua população. A fé é apontada como a principal característica positiva dos brasileiros — para 30% dos entrevistados, é o primeiro traço citado em uma pergunta com múltiplas respostas. O sentimento é maior na faixa etária de 45 a 59 anos (40%) e entre aqueles que cursaram até o ensino fundamental (39%).

A criatividade foi o segundo traço mais marcante da população, com 20% de menções, mas lidera o ranking entre os mais jovens (27%). Outros 15% citaram a capacidade de superação como característica mais marcante.

O último Censo do IBGE, de 2010, apontou que mais de 90% da população brasileira declarou algum tipo de afiliação religiosa. Mais recentemente, tem havido crescimento de denominações religiosas neopentecostais. As religiões evangélicas são seguidas por 31% dos brasileiros, segundo pesquisa do Datafolha de 2019, enquanto os católicos somam 50%. O índice de evangélicos em 2010 era de 22%, e o de católicos, 65%.

O sociólogo Clemir Fernandes, do Instituto de Estudos da Religião (Iser), vê no resultado da pesquisa, para além da afiliação religiosa em si, uma dimensão de superação atrelada à fé, que se manifesta mesmo em quem declara não ter religião:

— A fé é uma dimensão da condição humana que se manifesta de maneira geral como esperança de que a vida pode melhorar, o que potencializa as ações do ser humano nesse propósito. O brasileiro, pela formação de sua identidade, marcada por matrizes religiosas como cristãs, africanas e indígenas, tem a fé como componente importante da superação de problemas cotidianos, especialmente em uma socie-

> *"O brasileiro, pela formação de sua identidade, tem a fé como componente importante da superação de problemas cotidianos"*
>
> **Clemir Fernandes,** sociólogo do Instituto de Estudos da Religião

PESQUISA APONTA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO COMO O MOMENTO MAIS SIGNIFICATIVO DO BRASIL

dor e diretor da Editora da Universidade Federal Fluminense (Eduff), Renato Franco:

— A questão racial no Brasil permanece como um problema em aberto, diante da timidez das políticas públicas de inclusão que outorgam uma cidadania incompleta aos descendentes de escravizados. Por sua vez, o fortalecimento dos movimentos sociais e a ascensão das políticas de cotas nas universidades têm contribuído para repropor a pauta racial, especialmente entre os mais jovens.

Apesar de figurar entre os momentos históricos mais lembrados, 59% dos brasileiros ouvidos informaram não saber do bicentenário da independência.

O comportamento e memória dos brasileiros em relação à data se diferencia das experiências de outros países, como os Estados Unidos. Um levantamento da empresa de pesquisas americana Gallup mostrou em 2001 alto interesse da população do país nas celebrações: 76% informaram que pretendiam participar de celebrações familiares, e 66% informaram que pretendiam exibir uma bandeira do país.

"O Brasil não pensa sobre seu processo colonial, o que faz com que o dia da independência não seja um momento de reflexão"

Thiago Amparo, professor da FGV

Professora de História da UFF, Janaína Cordeiro pesquisou a celebração feita pela ditadura militar, em 1972, quando a independência completou 150 anos. Ela afirma que o grito do Ipiranga pode ter menos apelo na população do que a abolição por ter sido construído "de cima para baixo" — o país, que já abrigava a corte portuguesa desde 1808, passa a se organizar como uma monarquia que tinha Dom Pedro I como imperador.

A pesquisadora ressalta que a data tem lugar de destaque na tradição nacional, mas precisa ser suscitada pelos agentes públicos e pela sociedade civil, o que não tem acontecido no governo federal:

— Bolsonaro convocou manifestações no 7 de setembro, mas mesmo naquele momento não foi capaz de associar significado histórico à data, o que evidencia um desprezo pela História que não foi comum mesmo em governos autoritários.

No ano passado, após uma série de críticas pela falta de planejamento de ações para o bicentenário, o secretário especial da Cultura, Mario Frias, anunciou uma linha de crédito de R$ 600 milhões para as celebrações.

A historiadora Rosa Maria Araújo, diretora do Arquivo Geral do Rio e integrante de um grupo de trabalho para as comemorações do bicentenário na cidade, acrescenta um outro dado à discussão: os impactos da instabilidade política e das crises econômica e sanitária têm "apagado" a data. A pesquisa do Ipespe mostra que, para os brasileiros, são justamente a saúde, a educação e o combate à fome que devem receber uma maior atenção em 2022, assim como o desemprego e o custo de vida.

— Há uma concorrência com a Covid, que está solapando o Brasil do ponto de vista sanitário, economicamente e socialmente — diz Rosa Maria Araújo.

PREOCUPAÇÃO COM A DEMOCRACIA

Turbulências na relação do Executivo com o Legislativo, como os dois impeachments, e acontecimentos que ainda resvalam no cotidiano político e eleitoral atual, caso da Lava-Jato, também são lembrados — no caso da saída de Dilma Rousseff e da operação que notabilizou o hoje presidenciável Sergio Moro, os impactos são visíveis no cenário em curso de 2022. O impeachment de Dilma tem o dobro das primeiras menções que o de Collor e é mais lembrado por entrevistados com ensino fundamental, o que indica que pode ter mais peso para a base que ajudou a elegê-la. O fim da ditadura é mais citado entre brasileiros com ensino superior.

O cientista político Leonardo Avritzer, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Observatório da Democracia, chama a atenção ainda para o destaque da redemocratização entre os períodos históricos com maior importância:

— A população brasileira volta a se preocupar com a questão da democracia. Ao mesmo tempo, temos grupos diferentes achando coisas diferentes, o que se expressa num quadro polarizado.

5º Impeachment de Dilma Rousseff — 8%

O processo de impeachment da então presidente foi aprovado pelas duas Casas do Congresso em 2016. O vice-presidente Michel Temer assumiu o cargo definitivamente em agosto daquele ano

4º O fim dos governos militares e redemocratização em 1985 — 8%

A ditadura foi instaurada em 1964, com o golpe que destituiu o então presidente João Goulart do poder. Foi um regime autoritário marcado pela censura e opressão aos direitos democráticos

8º A implementação do Bolsa Família, hoje Auxílio Brasil — 3%

O programa de transferência de renda foi criado em outubro de 2003, durante o governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Teve participação significativa na redução da pobreza e desigualdade no país nos anos seguintes

7º Implementação do Real — 4%

O real se tornou a moeda brasileira em 1994, durante o governo de Itamar Franco, cujo ministro da Fazenda era Fernando Henrique Cardoso. A nova moeda foi implementada com o objetivo de combater a hiperinflação no país

9º O impeachment do presidente Fernando Collor — 4%

O processo foi o primeiro da história da República brasileira e foi aberto em meio a manifestações e pressão popular. Collor foi afastado temporariamente da presidência e renunciou antes de ser condenado pelo Senado, que ainda assim concluiu o julgamento

10º Golpe de 1964 e o Regime Militar — 2%

Instaurado em 1964, com o golpe que destituiu o então presidente João Goulart do poder. Foi autoritário, marcado pela censura e opressão aos direitos democráticos

dade desigual como a nossa. Principalmente pessoas com menos formação e condição socioeconômica têm na fé um componente ainda mais importante de superação, de capacidade de olhar para o futuro e não desistir.

Ainda segundo o levantamento, a natureza é citada como o aspecto que melhor define o Brasil. Foi lembrada por 39% como primeira resposta, seguida da população (18%), do futebol (9%) e da dimensão continental do país (9%). A ciência, que ganhou evidência no contexto do combate à Covid-19, somou 2% e aparece entre os pontos menos lembrados pelos entrevistados.

AGENDA AMBIENTAL

O tema ambiental também aparece entre as preocupações dos brasileiros para o futuro. Um futuro com menos desmatamento e proteção da Amazônia é o esperado por 12% dos entrevistados, atrás apenas de um país com menos desigualdade social (40%) e sem corrupção (21%).

"As mudanças climáticas e o aquecimento global despertam a ansiedade, que leva à valorização da agenda ambiental"

Antonio Lavareda, do Ipespe

O sociólogo Antonio Lavareda, do Ipespe, aponta que a agenda ambiental ganhou espaço no debate público, o que pode ter relação com as citações à natureza como marca do Brasil.

— É uma agenda antiga, mas desde o Protocolo de Quioto, em 1997, foi tendo cada vez mais peso para os países. Há um elemento dramático associado ao aquecimento global, às mudanças climáticas. Tudo isso desperta uma ansiedade grande que leva à valorização. No caso do Brasil, especialmente, essa preocupação avançou em relação ao desmatamento ilegal e preservação da floresta.

Em meio ao avanço da vacinação, a pesquisa também aponta que mais da metade dos brasileiros (58%) se considera muito satisfeita (8%) ou satisfeita (50%) com a vida no país. Os principais motivos são a própria saúde e a da família (38%) e as relações afetivas e familiares (30%). A situação mais controlada da pandemia aparece em seguida, com 16%. *(Marlen Couto)*

ELIO GASPARI

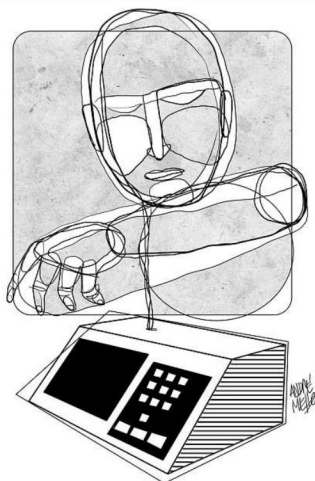
oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

O lavajatismo contamina a eleição

Márcio França, que governou São Paulo em 2018 e é candidato ao cargo, foi a última vítima do lavajatismo, a variante espetaculosa e instrumental das iniciativas que combatem a corrupção na administração pública.

A Polícia Civil de São Paulo, autorizada pela Justiça, cumpriu mandados de busca e apreensão em 34 endereços de pelo menos seis cidades do estado. Alguns deles estavam "ligados" a França. O que significa "ligado", não se sabe. A investigação, que corre em segredo de Justiça, seguiu a regra básica do lavajatismo, com vazamentos dosados e temperados com uma cifra: os acusados estavam metidos em operações que lesaram a Viúva em cerca de R$ 500 milhões, numa estimativa de dezembro, feita pela Corregedoria-Geral da Administração. (Isso tudo nos dias em que lembrou-se o primeiro aniversário da invasão do Capitólio, em Washington. De lá para cá, o Federal Bureau of Investigation prendeu centenas de pessoas sem espetáculo algum.)

A blitz foi um prolongamento da Operação Raio-X, iniciada em 2020. Ela investiga roubalheiras de Organizações Sociais metidas na rede de saúde, com suas conexões políticas. Serviço bem feito, ela operou sem espetáculos, cumpriu 327 mandados de busca, prendeu 64 pessoas, levou o Ministério Público a denunciar mais de 70 e permitiu a condenação de pelo menos 15 pessoas, uma delas a 104 anos de prisão. Tudo isso sem espetáculo, monitorando os investigados que destruíam documentos.

Até os esparadrapos dos hospitais sabem como funcionam, em vários estados, algumas dessas organizações sociais, às vezes com nomes de santos. No Rio, o ex-governador Wilson Witzel levantou o tema, mas teve pouca atenção. O lavajatismo poluiu a Operação Raio-X valendo-se de uma velha receita. Pega-se uma roubalheira documentada, cria-se o enredo da busca e apreensão, divulga-se uma cifra, e nesse guisado entra o nome de um político. No caso, entrou na roda Márcio França. Como governador, dias antes de deixar o cargo, ele aliviou o acusado que mais tarde veio a receber a condenação centenária. Para a polícia, surgiram "indícios veementes de um forte vínculo entre os dois". Em dezembro, a polícia apresentou à Justiça um documento reservado de 212 páginas pedindo os mandados de busca. França é o principal personagem em mais de 50 dessas páginas. Cabe à Justiça decidir o valor dessas acusações. Fora daí, é lavajatismo.

Desde abril do ano passado, o Ministério Público paulista investiga, sem teatro, um irmão do governador. Ele tem empresas na rede de prestação de serviços de saúde e foi grampeado em diálogos impróprios, "estarrecedores", na palavra da polícia. Esse foi o jogo jogado de uma operação bem-sucedida.

O lavajatismo é a doença senil do combate à corrupção e contaminou as atividades da República de Curitiba. Ela conseguiu 174 condenações, detonou o maior esquema de corrupção já descoberto na República. Foi manchada pela instrumentalização política e pela espetacularização de suas atividades.

Graças às investigações da Operação Raio-X, na primeira quinzena de dezembro a Justiça de Penápolis (SP) condenou 12 pessoas, entre elas o ex-secretário de Saúde do município a 21 anos de cadeia.

Serviço bem feito não precisa de coreografia. Num ano de eleições, será forte a tentação para instrumentalizar ações policiais. Elas acabam viciando a boa causa.

França com o cajado

Em 2018, quando governava São Paulo, o doutor Márcio França ensinou:

"As pessoas têm que entender que a farda deles (PMs) é sagrada, é a extensão da bandeira do estado de São Paulo. Se você ofender a farda, ofender a integralidade do policial, você está correndo risco de vida. É assim que tem que ser".

Passado o tempo, encrencado com a Polícia Civil, França talvez tenha percebido que, com o cajado na mão, exagerou ao falar em "risco de vida".

JOHNSON SABIA TUDO

Lyndon Johnson, presidente dos Estados Unidos de 1963 a 1969, foi um dos políticos mais espertos de seu tempo. Aqui vai uma de suas histórias preferidas:

Numa pequena cidade do Texas, o candidato a prefeito procura um amigo, diretor do jornal e, às vésperas da eleição, pede-lhe que publique a notícia de que seu rival foi visto mantendo relações sexuais com um animal.

Ele vai desmentir, diz o dono do jornal.

É exatamente isso que eu quero, responde o candidato.

O MÉDICO AVISOU

O médico Antônio Luiz Macedo recomendou ao paciente Jair Bolsonaro que caminhe mais e mastigue melhor. A ver.

Em setembro de 1982, o cardiologista americano que acompanhava a saúde do presidente João Figueiredo escreveu-lhe:

"O senhor pode estar cavando sua sepultura com o talher".

Figueiredo não tomou jeito, e dez meses depois estava no centro cirúrgico de Cleveland, onde puseram-lhe uma ponte de safena e uma mamária.

Ele só foi para a sepultura em 1999, aos 81 anos.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota e odeia vacinas. Ele vai a Brasília para sugerir ao Ministério da Saúde que faça mais uma consulta pública. Nela, tentará descobrir quem acredita no que o doutor Marcelo Queiroga diz.

BOLSONARO E A MORTE

Em julho de 2020, quando a Covid havia matado 30 mil pessoas, João Moreira Salles escreveu um artigo intitulado "A morte e a morte", no qual lidava com a relação de Jair Bolsonaro com o fim da vida alheia:

"O luto lhe é estranho. Publicamente, sua reação ao sofrimento alheio assume apenas duas formas: júbilo ou indiferença. É preciso reparar nisso para compreendê-lo."

Quem não reparou, que reparasse. A esta altura, os leitores das folhas de chá das pesquisas eleitorais perceberam que a falta de empatia com a morte (dos outros) é a pedra mais pesada na mochila de sua rejeição.

Numa conta de padaria, estima-se que cada morto pela pandemia irradiou sofrimento para cem pessoas. Admitindo-se que metade desse bloco seja de eleitores, seriam 31 milhões de votos.

BOAS NOTÍCIAS

Com tanta notícia ruim rodando por aí, passam despercebidas as boas.

Segundo o IBGE, entre 2019 e 2020, a pobreza brasileira caiu, na média, 1,8 ponto percentual. Em Sergipe, governado por Belivaldo Chagas Silva (PSD), a queda foi de 8,9 pontos. No Pará, de Helder Barbalho (MDB), a queda foi de 8,8 pontos. No Piauí, com Wellington Dias (PT), 6,7 pontos, e no Maranhão, de Flávio Dino (PSB), 5,6. (2021 veio para estragar.)

CANIBAIS DE SALTO

A autofagia petista voltou a atacar, e de salto alto. Há duas semanas, facções companheiras discutem a relevância de Dilma Rousseff na campanha eleitoral.

Há fortes argumentos para afastá-la dos holofotes, mas não é gentil diminuí-la, até porque ela leva sua vida em Porto Alegre sem incomodar os outros.

ENTREVISTA

Neide Cardoso / PROCURADORA REGIONAL ELEITORAL DO RIO

Responsável por fiscalizar conduta de candidatos no estado avalia que desinformação pode encontrar espaço na plataforma, que, para ela, atua à margem da lei

RAYANDERSON GUERRA rayanderson.souza@infoglobo.com.br

'PROPAGANDA NO TELEGRAM NA CAMPANHA SERÁ IRREGULAR'

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cerco. Neide é do Grupo de Apoio sobre Criminalidade Cibernética do MPF

O TSE aprovou a minuta da resolução sobre a propaganda eleitoral este ano, endurecendo as regras contra a desinformação. O texto garante mais instrumentos ao MP para combater a disseminação de fake news?

Fica ainda mais claro que casos de disparos em massa serão apurados como abuso de poder econômico ou do uso de meios de comunicação. De acordo com a lei, isso prevê ações cassatórias. Há também na resolução todas as vedações à disseminação de desinformação pelos candidatos e partidos.

Como os aplicativos de mensagem serão monitorados? O Telegram, por exemplo, não tem representação no país.

No período oficial de propaganda, uma publicação oficial de um candidato ou partido no Telegram estará fora do alcance da Justiça Eleitoral, porque eles não têm representação no país. A empresa não precisa informar nada à Justiça, como endereço para recebimento de ordens judiciais. O TSE está tentando esse contato para ver se a empresa desloca um representante ou informa quais medidas podem ser adotadas.

Seguindo esse raciocínio, qualquer uso do Telegram durante a campanha, mesmo sem disparos em massa, poderia ser considerado ilegal?

Qualquer ação de um candidato ou partido no Telegram durante o período oficial de propaganda está fora do alcance da Justiça, o que entendo ser irregular. Os endereços devem ser informados à Justiça Eleitoral, e os servidores precisam ser estabelecidos no país. Todos os outros provedores que têm representação no país estão cobertos pela lei. Já o Telegram estará fora da lei.

Há indícios de que candidaturas usaram o disparo massa em 2018. Haverá maior celeridade e rigor para punir possíveis irregularidades em 2022? As mudanças do TSE serão suficientes para coibir?

Podem não ser suficientes, mas agora o TSE deixa claro a vedação de contratação de pessoas jurídicas e particulares para fazer disparo em massa, por exemplo. Havia na internet empresas oferecendo esses serviços livremente. Os candidatos saberão que esse tipo de serviço é ilegal e que o disparo é feito à margem da lei.

Recentemente, o deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR) foi cassado pelo TSE. Como será feito o monitoramento e como será decidido o que é desinformação?

O TSE deixou bem claro que não vai tolerar desinformação, tanto que cassou um deputado às vésperas do fim do mandato dele. A própria resolução repete os crimes específicos para a questão da desinformação, que é uma notícia falsa ou descontextualizada. É impossível monitorar tudo, mas a Justiça Eleitoral e o MPE chegam a essa eleição ainda mais preparados do que nas eleições passadas.

CATÁSTROFE

Parte de cânion desaba no Lago de Furnas e deixa mortos e feridos

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Destroços. A rocha que se desprendeu acertou em cheio ao menos um barco, e o resgate ocupou boa parte da região (acima). Impacto na água do paredão de mais de cinco metros foi violento

PAULO ASSAD, RODRIGO CASTRO, ARTHUR LEAL, BRUNO GÓES E BIANCA GOMES
brasil@oglobo.com.br
RIO, BRASÍLIA E SÃO PAULO

A queda de um paredão de rocha de um cânion atingiu ontem quatro lanchas que passeavam no Lago de Furnas, em Capitólio (MG), região turística a cerca de 280 km de Belo Horizonte. A Marinha informou que vai investigar o acidente que matou pelo menos sete pessoas e que deve abrir um novo debate sobre regras de exploração turística em áreas de risco geológico. As buscas lideradas pelo Corpo de Bombeiros de Minas foram suspensas à noite pela falta de luminosidade, mas pelo menos quatro pessoas estão desaparecidas. Os militares também encontraram fragmentos de corpos durante as buscas, o que indica a violência do acidente. Na embarcação que foi atingida em cheio estavam dez pessoas. Pelo menos 30 pessoas ficaram feridas, a maioria com menor gravidade.

Vídeos do acidente tomaram as redes sociais com imagens do momento em que um dos cânions cede e atinge as embarcações. Outras gravações exibem lanchas fugindo do local após o desabamento, em meio a gritos de desespero de ocupantes de outros barcos. Mas há vídeos também feitos minutos antes do desabamento, em que turistas e barqueiros percebem pedras descendo pela encosta e tentam sem sucesso avisar outros barcos sobre o perigo.

Os bombeiros de Minas informaram que o acidente está relacionado às fortes chuvas no estado desde o fim do mês passado, que também foi responsável pelo transbordamento de uma barreira que interrompeu o trânsito na BR-040 em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, na manhã de ontem. Além de mergulhadores, o Batalhão de Operações Aéreas da corporação participa dos trabalhos de resgate. Mais de 40 militares foram enviados para a área.

— Estamos angustiados, muito preocupados. Estamos sem informações e é família, né? — disse à Globonews a costureira Alessandra Barbosa, que procurava os tios em hospitais da região que receberam os feridos.

QUEDA PERPENDICULAR

Em entrevista à GloboNews, o tenente Pedro Aihara, porta-voz dos bombeiros de Minas, explicou que a formação do local é de rochas sedimentares, mais suscetíveis à ação do vento e das chuvas.

— É uma situação que costuma acontecer numa região de cânions. Mas a rocha que se desprendeu foi de um tamanho muito considerável — disse o tenente. — O que acabou agravando a situação foi a forma como a rocha cai, numa trajetória perpendicular. Geralmente, quando a gente tem esse tipo de estrutura de ruptura, a rocha sai de uma forma mais fatiada. Ela escorre por aquela estrutura e cai ou na diagonal ou até mesmo em pé.

A Marinha informou que a Delegacia Fluvial de Furnas enviou equipes de Busca e Salvamento a fim de prestar apoio.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi informado pela imprensa do acidente, às 15h30m, quando parou para falar com jornalistas em meio a um churrasco na capital federal (os bombeiros foram acionados por volta de 12h45m). Ele estava na festa de aniversário do chefe da Advocacia-Geral da União, (AGU) Bruno Bianco, no Lago Sul, em Brasília.

— Não estou sabendo. Aconteceu agora há pouco? Vou me inteirar para ver se a gente pode fazer alguma coisa — disse o presidente, antes de ver um vídeo mostrado por um assessor.

— É uma fatalidade, realmente. A gente pode mandar, acabando aqui, entro em contato com a Marinha, já que é na água — reagiu o presidente, depois de assistir ao vídeo. Ele pediu em seguida a um ajudante de ordens para ligar para o comandante da Marinha, para dar prioridade ao ocorrido.

— É uma coisa que a gente pode fazer com a Marinha, com toda certeza os bombeiros com Zema devem estar tomando providências para confortar familiares.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, se solidarizou com as famílias das vítimas, em manifestação nas redes sociais. "Sofremos hoje a dor de uma tragédia em nosso estado, devido às fortes chuvas", escreveu Zema. "Seguiremos atuando para fornecer o apoio e amparo necessários". A prefeitura de Capitólio também expressou "profundo pesar" pelo acidente. "Seguimos buscando apurações sobre a fatalidade", informou a prefeitura em nota.

O Lago de Furnas, com mais de 1400 km² de área, é um local de passeios de lancha e de mergulhos. Atrai principalmente visitantes do interior de São Paulo e de Belo Horizonte. É cercado de cachoeiras e cânions, com rochas com mais de 20 metros de altura. Agências de turismo oferecem tours em embarcações guiadas com duração entre três a sete horas. O mergulho só é permitido nos pontos onde há os chamados bares flutuantes. No local do acidente, são proibidos.

A professora do departamento de Geografia da USP Bianca Carvalho Vieira ressaltou que a rocha exibia fraturas geológicas:

— Cada fratura é uma área mais vulnerável. Quando há entrada excessiva de água, estas fraturas ficam encharcadas, o material amolece, perde coesão e sofre um rompimento — explicou a geógrafa, que atuou no mapeamento de áreas de riscos a inundação e deslizamentos no estado de São Paulo.

Bianca reconheceu que o tombamento é um dos processos mais difíceis de se prever e por isso é preciso vistoria constante e evitar o trânsito de pessoas e veículos em períodos de maior risco, como era o caso de Capitólio. A medida também é defendida por Edilson Pizzato, professor do Instituto de Geociências da USP:

— É recomendável se criar uma área de segurança, considerando a própria altura da encosta.

O Corpo de Bombeiros informou que, até o fim da tarde de ontem, havia atendido 98 chamados em todo o estado de Minas Gerais. Apenas em Capitólio, segundo a corporação, houve registro de morte.

O LOCAL DO ACIDENTE

Um deslizamento de uma pedra gigante atingiu quatro embarcações com turistas no Lago de Furnas, em Capitólio, no Centro-Oeste de Minas Gerais

Segundo o Corpo de Bombeiros, as chuvas em Minas Gerais no início do ano podem ter contribuído para que a rocha tenha se desprendido e caído de uma altura de mais de cinco metros.

Como foi

A gravidade do acidente aumentou porque a rocha caiu de uma forma perpendicular em relação ao paredão, atingindo uma área maior da lâmina d'água.

Editoria de Arte

ARQUIVO PESSOAL

Terra arrasada. No local onde ficava a casa da família Pereira, nada sobrou: mãe e filha morreram soterradas e pai segue desaparecido

A dor de quem sobrevive depois que a chuva passa

Parentes de mortos na Bahia encaram traumas que prolongam os efeitos da tragédia enquanto tentam retomar a vida

ADRIANA MENDES E EDUARDO GONÇALVES
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A rotina na maior parte das 163 cidades da Bahia devastadas pelas chuvas de fim de ano já começa a voltar ao normal. A tragédia, no entanto, permanece para quem perdeu aquilo que não pode ser reconstruído: parentes e amigos. Segundo o último balanço da Defesa Civil estadual, 26 pessoas — ou filhos, filhas, mães e pais — perderam a vida entre os dias 8 e 30 de dezembro em decorrência da maior sequência de temporais já registrada no estado em mais de 30 anos — um número que ainda tende a aumentar, pois há desaparecidos que não foram contabilizados no balanço oficial.

Duas dessas vítimas tinham menos de 10 anos de vida. Ana Cecília, de 4, e Cícero Neto, de 9, dormiam, na madrugada do dia 8 de dezembro, quando uma árvore se desprendeu do solo e atingiu em cheio a parede do quarto deles, levando a casa toda abaixo.

— Minutos antes, eu tinha acordado e os vi no quarto dormindo, tranquilos. Estavam na caminha, um do lado do outro. Se eu pudesse, tinha trocado de lugar com eles — disse ao GLOBO a mãe das crianças, Drieli Alves dos Santos. Ela também perdeu o irmão, Eliel dos Santos, de 26, que dormia na casa ao lado — A minha caiu em cima da dele.

GRITOS ENTRE ESCOMBROS

O filho mais velho, Carlos Daniel, de 12 anos, escapou com vida porque dormia na sala, menos atingida. Drieli acordou entre escombros e lamaçal, ouvindo os gritos de socorro do primogênito. Os mais novos estavam em silêncio.

— O laudo mostrou que a pequena morreu asfixiada, como o meu irmão. E o meu outro filho de traumatismo craniano — contou ela, que agora suporta a dor pela fé e as lembranças. Recorda-se especialmente de um áudio gravado um dia antes por Cícero, que aprendia a ler na colégio:

— Ele falava de uma passagem da Bíblia sobre a casa construída na rocha e a outra na areia. A primeira nunca se abala. As palavras que ele deixou são o que tem me ajudado agora. Os dois eram crianças muito sorridentes, espertas e brincalhonas — lembra.

Itamaraju foi a cidade onde o presidente Jair Bolsonaro e o governador da Bahia, Rui Costa, aterrissaram quatro dias depois da tragédia para anunciar que tomariam providências para minimizar o prejuízo dos afetados pelas chuvas. Drieli, que está morando com os parentes sobreviventes na igreja evangélica onde trabalha, disse que a "única visita" que recebeu até agora do poder público foi para "preencher um cadastro".

— Há um ano, o pessoal da prefeitura veio à minha casa, fotografou e viu que era área de risco. Mas nada aconteceu depois. Eu procurei duas vezes quando construíram umas casinhas por aqui, mas falaram que já estava tudo preenchido. Não havia opção — disse.

A 500 quilômetros dali, em Amargosa, Elita Pereira, 80 anos, e Eliane Pereira, 52, mãe e filha, morreram soterradas em deslizamento na madrugada do dia 11. O marido e pai, Gildásio Ribeiro, 89, está desaparecido há mais de 20 dias. O corpo das duas foi encontrado por bombeiros em um riacho a mais de 2 quilômetros do terreno, onde moravam e criavam vacas e galinhas.

— Quando cheguei lá, não tinha mais nada. Não sobrou um tijolo — relatou ao GLOBO o sobrinho das vítimas, Márcio Antonio Rodrigues da Silva, que correu até o local quando soube do ocorrido. — A Eliana foi quem criou eu e meus irmãos quando éramos pequenos. Eram pessoas que gostavam da vida pacata e simples da roça e moravam ali desde sempre. Lembro do meu tio andando a cavalo cinco dias antes. Essa terra era nossa há gerações, nunca aconteceu nada parecido.

As chuvas logo cessaram em Amargosa, mas continuaram em outras localidades do estado — e fazendo novas vítimas. Em 27 de dezembro, em Itaberaba, o pedreiro Antônio Martins Silva de Santana, de 45 anos, viu a vizinha, Iara da Silva, 40, passando apuros ao tentar subir numa laje, enquanto sua casa era coberta pela água. Correu para ajudá-la, mas a estrutura acabou desmoronando e os dois foram arrastados pela correnteza. Segundo a sobrinha de Antônio Raianna de Santana, a própria população local os encontrou, já sem vida, no fundo do esgoto da rua.

— Meu tio era uma ótima pessoa, bom pai e marido. Tinha um coração muito bom — descreveu ela. Antônio havia chegado de São Paulo há seis meses para cuidar do filho de 1 ano.

Houve quem perdeu a vida tentando salvar seus bens mais valiosos. Em Jucuruçu, o gerente de fazenda Antônio Toví dos Santos, 69 anos, viu o rio subir e correu para salvar o carro na outra margem. Junto do sobrinho, ele tentou chegar ao local remando em um bote, que bateu numa árvore e virou.

— Eles ficaram pendurados durante um tempo, mas a árvore não aguentou. Meu primo se salvou, mas meu pai não sabia nadar — relatou Alexandro Toví, de 41 anos, filho do seu Antônio.

O corpo dele demorou mais de uma semana para ser encontrado, mais de cem quilômetros rio abaixo.

Situação parecida ocorreu em Aurelino Leal, também no Sul do estado, com o balseiro Olivan Alves Mota, 60 anos. Há 30 anos, ele acordava às 5h e só parava às 20h, para conduzir a travessia de balsa entre as cidades de Aurelino e Ubaitaba pelo Rio das Contas — a embarcação não tinha motor e se movia pela força de Olivan e de seus ajudantes, que puxavam um fio de aço pelo rio.

ÁGUA ROMPEU AÇO

Em 26 de dezembro, quando as chuvas começaram a transbordar a via fluvial, o balseiro se desesperou com a possibilidade de perder o seu meio de subsistência e se dirigiu ao cais para amarrar a embarcação. Segundo moradores, a força da água arrebentou o fio de aço, que lhe golpeou na cabeça. Ele foi levado ao hospital, mas não resistiu e morreu de traumatismo craniano.

Desde que Olivan morreu, a travessia da balsa segue paralisada em Aurelino. Assim como na fazenda da família Pereira não há mais nenhuma atividade. Enquanto isso, a mãe Drieli ainda aguarda o suporte do poder público. Como ela, outras 715 mil pessoas ficaram desabrigadas na Bahia, segundo os cálculos do governo do estado. Agora esperam retomar a vida em local mais seguro. Mas para quem perdeu os seus, a lembrança ficará para sempre.

— Os mais velhos sempre contam a história das enchentes dos anos 60. E dizem que não nada é igual ao que houve agora — diz Márcio da Silva.

"Minutos antes, eu tinha acordado e os vi no quarto dormindo, tranquilos. Estavam na caminha, um do lado do outro. Se eu pudesse, tinha trocado de lugar com eles"

Drieli Alves, mãe de duas crianças que morreram

"Quando cheguei lá, não tinha mais nada. Não sobrou um tijolo"

Márcio da Silva, sobrinho de duas vítimas

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

A filha. Ana Cecília tinha 4 anos

O filho. Cícero Neto, 9 anos

O quase herói. Antônio Martins

A vizinha. Iara da Silva, 40 anos

O pai. Antônio Toví, de 69 anos

Economia

NA WEB
EM QUARENTENA
Presidente do BC está com Covid-19
Roberto Campos Neto está sem sintomas e ficará trabalhando em casa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCIA FOLETTO

Ilha de conveniências. O Aretê avança em área de 6 milhões de metros quadrados em Búzios com dois residenciais: Ybirá, perto do campo de golfe, e o Toriba (na foto), na parte náutica. Vendas triplicaram

MINICIDADES EXCLUSIVAS

Pandemia estimula a volta dos bairros planejados ao mercado de alta renda

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

As restrições da pandemia levaram muita gente a repensar sua relação com a casa e a mobilidade e impulsionam uma nova tendência no mercado imobiliário de luxo. No topo da lista de desejos de quem pode pagar, a onda dos apartamentos compactos bem localizados nos grandes centros urbanos dá lugar às casas amplas e arejadas em refúgios dotados de segurança, lazer e muito verde. É a retomada do conceito de bairro planejado nos lançamentos voltados para quem manteve alta renda na pandemia, mas foi obrigado a trabalhar, estudar, malhar e brincar com os filhos em poucos metros quadrados. O trabalho híbrido que chegou para ficar nas empresas favorece as vendas, como mostram lançamentos bilionários das construtoras no país.

O desafio agora é combinar espaço e conforto no lar com a comodidade de resolver tudo perto de casa. Por isso, novos condomínios de casas e edifícios para o público de alta renda têm inovações que vão muito além do playground e da segurança, como se caracterizaram os primeiros exemplares desse modelo, nos anos 1970. A ideia agora é reunir serviços, escritórios, centros de compras, escolas, centros médicos e até lagos e praias artificiais ou aeroportos. Tudo para que o morador não precise sair do condomínio para nada.

TOQUE DE 'URBANIDADE'

Segundo o arquiteto e urbanista Vicente Giffoni, diretor e ex-presidente na Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea/RJ), os projetos agora são tão complexos que já se assemelham a minicidades planejadas, com atrativos que miram não só as famílias tradicionais, mas também os jovens cansados do corre-corre das metrópoles.

— Esses bairros planejados novos agregam a segurança, força motriz dos projetos dos anos 1970, à "urbanidade", uma demanda das novas gerações, que na pandemia viram a necessidade de ter tudo mais perto — diz Giffoni, que atua em projetos no exterior e cita países como EUA, Uruguai, Holanda, Inglaterra e Portugal como mercados que também estão seguindo essa tendência.

A Multiplan investe R$ 2,5 bilhões num empreendimento do gênero em Porto Alegre, bem ao lado de um de seus shoppings. Serão 18 torres distribuídas por sete condomínios numa área de 163 mil metros quadrados. O principal destaque é o lago artificial, onde será possível praticar caiaque e *stand up paddle*. Um apartamento ali não sai por menos de R$ 3,5 milhões. A primeira fase fica pronta em quatro anos. Pedro Cortes, diretor de Incorporação da Multiplan, diz que a iniciativa foi pensada ainda quando o Barra Shopping Sul foi inaugurado, em 2008, mas só saiu do papel agora, casando com a nova demanda sem a necessidade de alterações no projeto:

— Já contemplava muito verde, lago e varanda. Sem querer, a pandemia valorizou o que estávamos fazendo.

Uma das lojistas do shopping, Frederica Arthur comprou um apartamento atraída pela ideia de eliminar os trinta minutos no trânsito que gasta hoje entre sua casa e o trabalho. Quer tempo para contemplar a vista da futura janela:

— Fica na beira do Lago Guaíba. O pôr do sol não tem igual.

O Grupo Baumgart vai expandir seus centro de convenções e shopping na Zona Norte de São Paulo enquanto constrói um bairro planejado no conjunto Cidade Center Norte. A primeira fase, que deve ficar pronta em três anos, consumirá cerca de R$ 1,2 bilhão. O projeto todo será concluído em 15 anos e terá imóveis residenciais e comerciais, além de polo de saúde e complexo de entretenimento.

— O projeto passou por algumas modificações na pandemia. Com o trabalho híbrido, aumentou a busca por mais um quarto e diminuiu a demanda por salas comerciais. Outro ponto que passamos a considerar é ter uma escola. Ter tudo por perto é uma tendência acelerada na pandemia — afirma Flavio Fernandes, diretor-presidente da Cidade Center Norte.

No complexo de lazer está prevista uma arena multiuso, que poderá ser usada para shows, eventos *gamers* e esportivos para até 25 mil pessoas.

— Queremos que seja um ponto turístico. Vamos trazer hotel, lojas e restaurantes temáticos, teatro, cinema, espaços de realidade virtual — adianta Claudio Macedo, CEO da WTorre Entretenimento, parceira na empreitada.

PROJETO DE JAIME LERNER

Em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, um autódromo vai dar lugar ao bairro planejado que foi um dos últimos projetos do arquiteto, ex-prefeito e ex-governador Jaime Lerner, que morreu em maio, em parceria com a BairrU, especializada em loteamentos. Haverá de pequenos apartamentos de 30 metros quadrados a imóveis de alto padrão. Parte da pista do circuito será mantida para corridas e um parque.

— O próprio Lerner sugeriu um misto de escritório com casas, parque, comércio e manter a pista para corridas esporádicas. Há dois anos o assunto voltou e refinamos com mistura maior de renda, usos e atividades — diz Paulo Kawahara, arquiteto e urbanista sócio do escritório Jaime Lerner.

Outro projeto que ganhou impulso é o Aretê, que avança em área de 6 milhões de metros quadrados de Búzios, na Região dos Lagos fluminense. O projeto inclui pista de ciclismo, escola, aeroporto, golfe, hotel, marina, área comercial e até fábrica de cerveja. Jomar Monnerat de Carvalho, gestor do Opportunity, fundo de investimento imobiliário responsável, diz que as vendas triplicaram na pandemia:

— Para a maioria dos compradores, é uma segunda ou terceira residência. No início de 2021, teve a taxa de juros baixa (Selic começou o ano em 2% e agora está em 9,25% ao ano), que foi determinante.

O administrador Paulo César Bueno de Souza antecipou o plano de uma casa na praia e já passou o último réveillon com a família no Aretê. Agora, ele pretende se dividir entre Búzios e Belo Horizonte:

— Minha esposa sempre gostou de praia. Avaliamos o conjunto da segurança, da organização, do quem vem agregado e escolhemos ficar aqui.

DIVULGAÇÃO

Golden Lake. Projeto da Multiplan em Porto Alegre terá um lago artificial

MARCIA FOLETTO

Aretê. Casas em obras no residencial de Búzios: piscinas e acesso a marina

Projetos tentam reproduzir conceito de mobilidade 'em 15 minutos'

O conceito de mobilidade com "cidades em 15 minutos" ganhou destaque na pandemia, quando as pessoas passaram a valorizar mais o tempo perdido em longos deslocamentos, um fator decisivo na qualidade de vida. Nos últimos anos, morar em bairros mais centrais, ainda que em pequenos imóveis, era a principal tendência entre os interessados em circunscrever as tarefas do dia a dia, como estudar e trabalhar, num raio que pode ser coberto em menos de 15 minutos a pé ou pedalando. Uma vida com menos trânsito e poluição.

Os novos bairros planejados tentam reproduzir essa sensação misturando residenciais e empreendimentos comerciais, ainda que distantes dos principais centros urbanos.

O arquiteto e urbanista Paulo Kawahara, do escritório Jaime Lerner, observa que o maior desafio é incluir o trabalho nesses novos condomínios, para que não se tornem mais uma cidade-dormitório. A digitalização do trabalho, acelerada pela pandemia, favorece essa possibilidade, mas ele admite que ainda é uma parcela pequena da população que pode trabalhar de casa. A atração de escritórios e projetos comerciais para os bairros planejados é o ideal, diz ele:

— Morar e trabalhar devem andar juntos. Quando a cidade se espalha demais, perde-se muito tempo para fazer as coisas, e o transporte fica caro. O espalhamento é antieconômico. Quanto mais autônomo (o bairro), melhor.

MÍRIAM LEITÃO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

A economia entra no debate

Os candidatos a presidente terão que esclarecer suas propostas econômicas. Não será possível se esconder, até outubro, atrás de clichês, ambiguidades ou um economista-símbolo. Contudo, essa não é uma eleição sobre economia. O governo Bolsonaro é o horror. O horror. Ele ameaça a democracia, e todos os avanços conquistados através dela. Portanto, é disso que se trata: vamos ou não aceitar a continuidade da barbárie e da demolição do país. Na economia, Bolsonaro também erra. Os projetos de reformas são ruins, o modelo de privatização da Eletrobras cria distorções, e a tendência tem sido a da distribuição de privilégios aos grupos de interesse ligados ao presidente.

A "Folha de S.Paulo" deu a largada no debate econômico publicando artigos de economistas de candidatos. Apesar de o centro da eleição não ser a economia — mas sim a democracia e valores civilizatórios — é sempre através de uma economia estável e sólida que se sustenta qualquer bom projeto.

O ex-ministro Guido Mantega define a política econômica do PT como social-desenvolvimentismo, e a ela creditou todos os méritos. Os problemas que o Brasil vive seriam todos culpa do "neoliberalismo anacrônico". Um dos problemas do artigo é a marcação do tempo. Para ele, os governos do PT vão de 2003 a 2014, tempo em que o país cresceu 3,5% ao ano e o desemprego caiu a 6%. O terrível ano de 2015 sumiu da História. Nele, o PIB caiu 3,5%, a inflação disparou e o desemprego subiu. Depois veio o ano de 2016 em que o partido ainda estava no poder até maio. Quem acompanhou aquele tempo sabe que erros sucessivos levaram ao desastre, que custou 7% do PIB. É cômodo apagar fatos da história, mas o correto seria explicar como foi que caímos no buraco econômico ao fim daquela administração.

O PT teve muitos méritos. E errou muito. Fez por anos a melhor política ambiental que o país já teve, mas fez Belo Monte, um elefante branco agressor da floresta e dos povos indígenas. Acumulou reservas cambiais que até hoje são a garantia do país nas crises internacionais, mas em nome do "desenvolvimentismo" privilegiou alguns grupos econômicos. Um partido de esquerda que eleva o volume de subsídios ao capital precisa repensar seus caminhos.

O economista Nelson Marconi escreve para explicar a posição do candidato Ciro Gomes. Não explica muito. As comparações com os países asiáticos são sempre tentadoras porque mostram o quanto eles avançaram e nós não. "Por aqui entregamos o nosso mercado interno de mão beijada, via moeda apreciada, aos produtores de outros países, sem expandir as exportações de manufaturados", critica Marconi. Os países asiáticos integraram-se às cadeias globais de suprimento. E a proposta do pedetista parece ser a de fechar o país, depreciar o câmbio, e dar mais subsídios ainda aos produtores locais. Esse caminho dá errado.

> ***O debate econômico dos candidatos será fundamental, contudo o centro da questão nesta eleição será a defesa da democracia***

Affonso Celso Pastore escreve sobre o pensamento econômico de Sergio Moro, do Podemos. Pastore vai além dos temas monetários, que sempre foram seu foco, avisa que o mundo "já abandonou o mito do Estado mínimo" e diz que a "responsabilidade fiscal é apenas condição necessária". Defende políticas de combate à pobreza e proteção ambiental. Elas são boas, só não parecem com o candidato. Moro aderiu a um governo que já entrou ofendendo os pobres e prometendo destruir o meio ambiente.

Henrique Meirelles representou o pensamento de João Dória. Meirelles esteve antes nos governos Lula e Temer. No texto, fica difícil saber como será possível atingir seus objetivos. Por exemplo, quando ele defende crescimento sustentado do emprego e da remuneração dos trabalhadores, do que ele está falando? O governo Temer promoveu uma reforma trabalhista prometendo criar mais emprego. Não criou.

O debate econômico entre os defensores da democracia será mais eficiente se cada grupo sair do seu gueto. Os liberais falam em "reformas" como se fosse uma palavra mágica. Algumas mais distorcem que consertam, como as do governo atual. O país precisará gastar mais para reconstruir o que foi demolido no Estado brasileiro e incluir os mais pobres, mas os limites fiscais não são uma abstração. Há novos consensos se formando. Quem ficar prisioneiro de velhas convicções pode perder o melhor da conversa.

Agora, férias. Eu volto a escrever nesse espaço daqui a um mês. Vocês ficam com Álvaro Gribel. Acreditem, morrerei de saudades.

ENTREVISTA

Leizer Pereira / CEO DA EMPODERA

Engenheiro que trocou carreira corporativa por start-up que faz a ponte entre universitários negros e o mercado de trabalho diz que líderes empresariais ainda têm resistências às cotas raciais em universidades

ALEXANDRE RODRIGUES alexandre.rodrigues@oglobo.com.br

'CONQUISTAMOS O ENSINO SUPERIOR. AGORA, QUEREMOS BONS EMPREGOS'

GUITO MORETO

Transição. "As mudanças não vêm com flores. Há uma nova lógica no mundo dos investidores, o ESG", diz líder da Empodera

Nunca se falou tanto em diversidade racial nas grandes empresas, que têm recorrido a consultorias especializadas para estruturar programas de inclusão. Uma delas é a Empodera, criada em 2016 pelo engenheiro Leizer Peireira para fazer a ponte entre jovens negros e o mercado de trabalho. Nascido em uma família negra da Baixada Fluminense, ele trocou uma longa carreira em multinacionais, onde sempre foi uma exceção, pela start-up que nasceu de um voluntariado. Por meio de uma plataforma digital, a Empodera cadastra e treina universitários para abastecer processos seletivos com perfis distintos do padrão masculino, branco e de classe alta. A empresa faturou cerca de R$ 3 milhões em 2021, o triplo do ano anterior, e diz já ter empregado mais de 1.500 jovens em gigantes como Google, Coca-Cola, Ambev, Santander, Itaú, JP Morgan e Bayer. Em entrevista ao GLOBO, Pereira diz que programas de trainees exclusivos para negros são capazes de acelerar a diversidade racial em cargos de liderança, mas não vê empresários envolvidos na defesa das cotas em universidades públicas, cuja continuidade será debatida no Congresso em 2022. "Colide com a tal meritocracia. É uma coisa complicadíssima de mudar na cabeça deles", diz

O que faz a Empodera?

É uma aliada das empresas na construção e aceleração de negócios diversos e inclusivos.

A Empodera estima alta de 200% no faturamento em 2021. O que isso diz sobre a demanda das empresas na área de diversidade?

Em primeiro lugar, um amadurecimento dessa agenda, que acelerou. A pandemia escancarou mazelas, forçando um engajamento das empresas nas questões sociais. O caso George Floyd (cidadão negro assassinado por policiais brancos nos EUA) colocou o racismo no centro. Aumentou a barra para as empresas, que tiveram que trocar a camisa PP por uma GG de responsabilidade social. De fato, 2021 foi o ano mais especial da Empodera, aumentando equipe e investindo em tecnologia e marketing, o que não tínhamos condições de fazer.

Por que as companhias precisam de ajuda para criar programas de diversidade?

A gente tem um desafio como geração, que é criar um modelo de país sustentável e inclusivo, com oportunidades para que todos possam se desenvolver. O problema é mudar o *mindset* de quem detém o poder hoje, que ainda não entende que tem que ser para todo mundo. Essa mudança ainda está em construção, mudar o *status quo* no Brasil é difícil.

Por que só agora as empresas parecem interessadas em diversidade racial?

O que estamos vivendo nas empresas hoje é a onda que bateu na praia da universidade no início dos anos 2000, de inclusão e diversidade. Agora a onda bate muito forte na praia das companhias. Conquistamos o ensino superior, agora queremos o mercado de trabalho, os bons empregos, atuar nas grandes empresas. Nas ações afirmativas, a universidade e o próprio setor público andaram com as cotas. Empresas pouco fizeram. Como essa agenda era mais madura na Europa e nos EUA, vem pressão das matrizes das multinacionais que atuam no Brasil. Por isso esse movimento aqui ainda é muito liderado por elas. As empresas nacionais ainda estão um passo atrás. Há 85 mil grandes empresas no país, mas estamos falando de diversidade nas 500 maiores. Ainda estamos no início de uma longa jornada.

Qual é o peso da pressão de investidores e consumidores?

As mudanças não vêm com flores. Há uma nova lógica no mundo dos investidores, o ESG (sigla em inglês para políticas ambientais, sociais e de governança). Há uma cobrança para que as empresas façam uma transformação cultural. Investidores acham que o monte de homem branco de mais de 50 anos no topo das empresas não está sabendo transformar seus negócios, as start-ups estão comendo pelas beiradas. Há empresas que já atrelam resultados de diversidade a bônus dos executivos. Mexe no bolso. Há também líderes entendendo que diversidade tem a ver com o negócio.

Por que é bom para o negócio?

É possível atrair mais talentos, fortalecer a marca, atingir novos mercados na era do consumo consciente. O Instituto Locomotiva aponta R$ 1,7 trilhão de *black money* (potencial de consumo dos negros). Tem dinheiro na mesa.

O que já viu mudar nas empresas em que atua?

O tema foi parar num lugar que não se imaginaria, mas os líderes empresariais apenas ouviram falar. Entender é outra coisa. Vai do que está alheio ao que tomou conhecimento, para depois chegar ao consciente. Aí vem do engajado ao que se torna agente de transformação. Essa é a curva. A maioria está no estágio básico. O cara vive na Faria Lima (centro financeiro de SP), como vai entender quilombo, ribeirinho, favela, a complexidade de ser negro? O maior desafio é preparar e engajar lideranças.

O que mais faz falta?

Este é um tema que perpassa todas as áreas da empresa, mas aí chega um iluminado e acha que é problema de Recursos Humanos. O RH tem protagonismo, mas a empresa precisa ter gente engajada em todos os níveis, sistematizar e revisar políticas, comitê de diversidade, de governança, investimentos, metas.

Programas de *trainees* só para negros funcionam?

Os programas de *trainee*, preparam pessoas para assumir posição de liderança em pouco tempo. Aí o Magalu e a Bayer colocaram na mesa, em 2020, o programa de *trainees* negros. Por que gerou tanto ruído, se já fazíamos o estágio para negros do Google ou da Ambev? Porque é uma disputa por espaços de poder e privilégio. Uma parcela da sociedade ficou furiosa porque esse espaço passa a ser compartilhado com pessoas negras, com o que a turma no poder não está acostumada. É sim uma forma de acelerar a formação de executivos. Pega um jovem recém-formado. Numa trilha muito acelerada, em dois anos ele já vira um "gerentinho", lidera projetos, tem equipe e tudo. Daqui a pouco vira diretor. É uma escada rolante, enquanto os outros estão numa normal. São quatro mil vagas de *trainee* por ano no Brasil. É muito disputado. Quem pega uma vaga geralmente é o jovem branco da elite. Os negros *trainees*, num processo com jovens brancos, provavelmente não seriam selecionados.

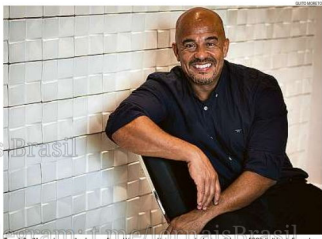
Além de selecionar, o que a empresa tem de fazer para garantir a geração de líderes?

Outro problema é a capacidade de atração dos candidatos, ter uma marca empregadora que dialogue com jovens negros. Quem disse que esse jovem está preparado para fazer um *pitch* (discurso em entrevista) num processo seletivo se não sabe o que é isso? A faculdade não ensina nem a mãe dele sabe. Por isso é que atuamos também na preparação dos jovens para a seleção.

Em 2022, está prevista no Congresso a revisão da lei de cotas em universidades. Isso interessa às empresas, que precisam contratar mais negros? Elas atuarão no debate?

Vai ser um desafio. Não se abriu ainda um grande debate sobre os resultados das cotas. Talvez porque esteja funcionando. Tem coisa para melhorar, claro, mas mexer com privilégio sempre dá ruído. Partindo do princípio de que há pessoas bem-intencionadas na liderança das empresas, é preciso reconhecer que estão sob uma cultura racista. Não significa que acordem todo dia querendo prejudicar os pretos. É por ignorância, visões de mundo distorcidas. Há um ranço dessas pessoas em relação às cotas. Não estão preparadas para discutir reserva de vagas nas empresas. Acham que estão "baixando a régua" para colocar pessoas não preparadas, mas não é isso. Estamos querendo colocar gente boa, que, por questões estruturais, vêm com alguns *gaps* (lacunas), e aí as empresas têm a responsabilidade de supri-los e dar oportunidade a todos.

Qual é a maior resistência?

Acreditam que (a cota) colide com a tal meritocracia. É uma coisa complicadíssima de mudar na cabeça deles. Só que, num país que é o segundo mais desigual do mundo, querer que essas pessoas entendam de equidade é algo muito sofisticado. Acham que o vestibular é único, mesma prova para todo mundo: passa quem merece mais. Não consideram as circunstâncias do ponto de partida de cada um. Um jovem tem três refeições por dia, estuda no Bandeirantes (escola privada de SP) com professor particular, internet, tudo em cima. O outro não tem nada disso. E aí aquela prova única é o cálice da meritocracia?

BRENNO CARVALHO/21-12-2021

Crise não afasta jovens do sonho de pilotar aviões

Mesmo com as demissões provocadas pela pandemia no setor, há quem invista até R$ 300 mil para ingressar na carreira

Ambição nas alturas. Avião da Azul após decolagem no Rio: é longo o caminho de quem quer comandar voos comerciais

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Um dos setores mais atingidos pela pandemia, a aviação civil só deve retomar em 2024 os números de 2019, ano anterior à chegada do coronavírus. No atual cenário, com a variante Ômicron desfalcando tripulações e com grandes companhias aéreas no vermelho, a cobiçada carreira na aviação comercial vive uma de suas fases mais desafiadoras. Só a Latam Brasil demitiu ao menos 2.700 pilotos e comissários na pandemia. Mesmo assim, há quem sonhe em se tornar piloto de avião e não poupe esforços — e muito dinheiro — para isso, sobretudo jovens.

Jociely Ribeiro, de 22 anos, é uma dessas aspirantes. Ela faz bicos como socorrista para bancar os custos da formação necessária para pilotar, que podem chegar a R$ 300 mil. Ela ainda tenta acumular as horas de voo necessárias para a primeira de todas as licenças obrigatórias para quem almeja ser comandante de voos comerciais. Natural do interior do Paraná, ela não tem pilotos ou comissários na família, mas sempre quis voar. Para realizar o sonho, estudou sozinha para a prova teórica de piloto privado da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) porque não tinha R$ 2 mil para o curso preparatório. Passou. No ano passado, ingressou como bolsista no primeiro dos seis semestres da graduação em Aviação Civil na modalidade a distância da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Uma vez por mês, vai ao aeroclube de Ponta Grossa cumprir as horas de voo do curso prático de piloto privado.

— Voo no Cessna 152 e pago R$ 450 por hora — diz.

O perfil de Jociely é bem diferente do da maioria nessa carreira: homens de classe média ou alta cuja família pode custear a formação. Apesar da crise da aviação, a carreira ainda atrai porque, além do fascínio que a profissão provoca, a remuneração ainda é convidativa. O piso salarial da categoria é de R$ 9.400 na aviação regular. Além disso, há um componente adicional variável na remuneração que pode chegar a 50% do salário e depende do número de voos feitos, horários e tipo de avião.

A principal barreira de entrada é o alto custo dos voos necessários para o treinamento, realizados em sua maioria em aeronaves de pequeno porte em aeroclubes Brasil afora. O preço é influenciado diretamente pelo dólar e pelo combustível, ambos em alta. Hoje, uma hora de voo custa entre R$ 450 e R$ 1.200, a depender do modelo do avião (monomotor ou bimotor).

LONGO CAMINHO ATÉ AÉREAS

O primeiro degrau da formação é o de piloto privado, que exige conhecimentos teóricos e ao menos 35 horas de voo em aeroclube. Com a carteira de piloto privado, porém, ainda não é possível exercer a profissão. Falta uma segunda licença, a de piloto comercial, que requer um curso teórico, uma segunda prova de conhecimentos de aviação e, principalmente, uma quantidade de horas de voo que varia entre 150 e 200, a depender das habilitações que o futuro piloto busca. As mais comuns são a de voo por instrumentos e voo em aeronave bimotor, essenciais para atuar na aviação executiva ou em linhas aéreas, explica Ondino Dutra, piloto e presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Para tentar uma vaga em um processo seletivo de companhias aéreas no Brasil, é necessário ter ao menos 500 horas de voo no currículo, mas as exigências podem chegar a 1.500, segundo Dutra. A maioria das aéreas pede também formação superior, que não precisa necessariamente ser relacionada à aviação. Além disso, empresas e Anac exigem conhecimento avançado de inglês, outra barreira para candidatos de classe baixa.

— Muitos jovens fazem os cursos de piloto privado e travam no caminho para serem pilotos comerciais pelo custo das horas de voo, que não sai por menos de R$ 200 mil — admite a diretora de Pessoas da Azul, Camila Almeida.

O alto custo levou executivos da Azul a criarem, em 2019, a Associação Voar, para financiar a formação de comissários, mecânicos e pilotos entre funcionários da companhia com histórico de baixa renda. O topo da carreira é a posição de piloto em rotas internacionais operadas por aviões *wide body* (de dois corredores), mas, para isso, é necessário ser copiloto primeiro. Segundo Bruno Stranghetti, coordenador dos cursos do Aeroclube de São Paulo, para acumular experiência, o piloto comercial recém-formado geralmente trabalha em táxi aéreo, jatinhos executivos ou se tornar instrutor de voo, caminho da maioria. Carlos Centeno, gerente de Treinamentos da Gol, confirma:

— O profissional que ingressa nas linhas aéreas hoje vem principalmente de aeroclubes com uma experiência prévia de voos razoável. Tirou todas as habilitações e permanece até dois anos no aeroclube como instrutor.

VOAR A CADA 90 DIAS

Ao todo, a formação de um piloto pode chegar a R$ 300 mil, estima Lucas Fogaça, coordenador da graduação de Ciências Aeronáuticas da PUC-RS, um dos cursos mais tradicionais do país na área. Ele explica que os cursos superiores de aviação não costumam incluir horas de voo, embora exijam essa experiência para conceder o diploma. Um exemplo é o da PUC-RS, que dura três anos e meio e tem mensalidade na casa dos R$ 3.500.

— O preço da hora de voo varia muito. Um custo razoável é de US$ 200 (R$ 1.127 no câmbio atual) por hora de treinamento em avião bimotor e US$ 100 (R$ 564) em uma aeronave de dois lugares com instrutor e aluno, como o Cessna 152 — diz Forgaça, que tem notado maior interesse pela profissão nos jovens recém-saídos do Ensino Médio.

Uma vez formados, pilotos precisam fazer ao menos três pousos e decolagens a cada 90 dias para se manterem habilitados a operar voo regular. Ainda é preciso fazer a renovação semestral ou anual dos certificados de piloto, que pode custar R$ 2 mil e é bancada geralmente pelas empregadoras, além dos treinamentos específicos exigidos para pilotar cada tipo ou modelo de avião.

QUATRO HISTÓRIAS E UM DESEJO

FOTOS DE ACERVOS PESSOAIS

'É minha paixão'
A estudante Amanda Trettel, de 21 anos, não pensava em pilotar avião até viajar para Portugal, ainda adolescente. Ficou fascinada. Trocou os planos de ser arqueóloga pela dedicação à formação para voar. Terminou o curso de Aviação Civil na Universidade Anhembi Morumbi em 2020, mas já voava no Aeroclube de São Paulo em 2019. Todo o treinamento até somar as horas necessárias para as licenças foi pago pelos pais.
— Com a pandemia está tudo mais incerto. Quando comecei a voar, a hora custava R$ 560. Agora, está R$ 712. Devo levar mais três ou quatro anos até ter as horas necessárias para pleitear vaga em companhia aérea — calcula Amanda, que não pensa em desistir. — É minha paixão.

'Não sabia como realizaria o sonho'
Técnico de manutenção de aeronaves da Azul em Recife, Jonh Wayne Silva, de 26 anos, foi um dos seis selecionados pela Associação Voar entre 1.100 inscritos para ter toda a formação de piloto paga. Apesar de ter apenas duas horas de voo, o apoio financeiro vai acelerar sua formação para que ele possa se tornar copiloto da Azul até o fim de 2022.
— Sempre quis ser piloto, desde quando morava no interior de Pernambuco. Não sabia como realizaria o sonho, porque a formação é cara — diz o jovem, que começou na Azul como auxiliar de aeroporto e está prestes a fazer uma transição que não é usual na aviação. — A aviação é cíclica e depois de cada caída tem uma subida. Isso me faz acreditar na carreira.

'Não me vejo fazendo outra coisa'
Nascida em Guarapuava, no interior do Paraná, Jociely Ribeiro, de 22 anos, foi morar com tios em Curitiba e ingressou numa graduação em Aviação Civil a distância. Usa o que ganha como socorrista para, uma vez por mês, ir a Ponta Grossa fazer o curso prático de piloto privado em um aeroclube. Acumula 11 das 35 horas de voo necessárias para a carteira de piloto privado.
— Trabalho o mês inteiro para pagar duas horas de voo, o máximo que consigo. Em 2022, planejo ter minha licença (de piloto privado), mas é só o primeiro passo. Faltarão 110 horas de voo para poder exercer qualquer atividade remunerada de piloto — diz Jociely, que calcula seis anos para percorrer o caminho que falta até o seu sonho. — Não me vejo fazendo outra coisa.

'Dei uma desanimada no meio do processo'
O analista financeiro Henrique Muller, de 22 anos, junta dinheiro de estágios desde os 15 para financiar o treinamento de piloto. Fez Contabilidade com o intuito de trabalhar para pagar as horas de voo e ter a formação superior requerida na seleção das aéreas.
— Obtive a carteira de piloto privado antes de me formar na faculdade, mas dei uma desanimada no meio do processo para piloto comercial. Fiquei quase dois anos longe do aeroclube e só voltei em janeiro de 2020 — conta ele, que acumula 80 horas de voo até o momento. — Meu planejamento é ter a licença comercial até junho de 2022, virar instrutor, ir para a aviação executiva e, em seguida, para companhia aérea. Tudo isso deve demorar três anos.

Com mais casos de Covid e gripe, 24 voos são cancelados em Viracopos

SÃO PAULO

Uma nova onda de casos de influenza e Covid-19 nas equipes das companhias aéreas levou ao cancelamento de voos nos primeiros dias de 2022, no Brasil. No terminal de Viracopos, em Campinas (SP), foram cancelados 24 voos entre meia-noite de sexta-feira e as 13h de ontem, por licenças médicas de tripulantes, com sintomas provocados por coronavírus ou influenza, da Azul.

Foram 85 viagens no terminal que não ocorreram desde quinta-feira.

"A Azul informa que por razões operacionais alguns de seus voos do mês de janeiro estão sendo reprogramados. A companhia registrou um aumento no número de dispensas médicas entre seus tripulantes — casos esses que, em sua totalidade, apresentaram um quadro com sintomas leves — e tem acompanhado o crescimento do número de casos de gripe e Covid-19 no Brasil e no mundo", informou a empresa.

De acordo com o balanço enviado pela concessionária do terminal de Viracopos, foram 24 cancelamentos na quinta-feira (12 chegadas e 12 partidas), além de 37 até 17h30 de sexta-feira (sendo 18 de chegadas e 19 de partida). Neste sábado, até 13h, foram mais 24 cancelamentos, sendo 11 de chegada e 13 de saída.

O aeroporto de Viracopos recebe cerca de 300 voos por dia. Com isso, o número de suspensões representa 10% do total de movimentação em 48 horas. *(Com G1)*

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tira dúvidas e recebe queixas pelo Disque-Saúde (0800-701-9656) ou pelo site www.ans.gov.br

CANCELAMENTOS

Procon Carioca aplica multa em Uber e 99

O Procon Carioca multou Uber e 99, em R$ 5 milhões e R$ 3 milhões, respectivamente, por problemas na prestação do serviço. Segundo o órgão de defesa do consumidor, usuários dos aplicativos relataram que os cinco a dez minutos usuais de espera estavam se transformaram em até uma hora por conta dos cancelamentos de corridas pelos motoristas. Até outubro de 2021, o Procon Carioca já contabilizava 773 reclamações relativas à Uber e 225 sobre 99. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, uma empresa não pode se recusar a prestar seus serviços para os usuários que estão dispostos a pagar, configurando prática abusiva.

APOSENTADOS

INSS alerta sobre novo golpe

O INSS alerta aposentados e pensionistas de um novo golpe na praça envolvendo a marcação de prova de vida anual obrigatória. Segundo o órgão, na ligação, são informados todos os dados pessoais, sendo enviada em seguida mensagem, por WhatsApp, pedindo para que o cidadão encaminhe foto de um documento para finalizar o processo de recadastramento. E é nesse ponto que consiste a fraude: de posse da documentação, os golpistas fazem transações irregulares em nome de aposentados e pensionistas. O INSS reafirma não fazer contato por telefone relativo à prova de vida e orienta que não se forneça dado algum. Em caso de dúvida, ligue para o 135.

UM SÓ NÚMERO

Light unifica atendimento a consumidor

A Light vai centralizar seu atendimento telefônico para agilizar a solicitação de serviços, sejam emergenciais ou comerciais. A partir desta terça, dia 11, o Disque-Light passará a funcionar apenas pelo número 0800-021-0196, deixando de existir o número 0800-282-0120. A decisão faz parte de um combo de melhorias nos processos e canais de relacionamento com clientes.

Clientes acusam Amil de reduzir rede antes de fechar com APS

Carteira de planos individuais foi transferida em 1º de janeiro. ANS recebeu 46 queixas em três dias

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

Consumidores reclamam do descredenciamentos de clínicas e laboratórios pela Amil, sem aviso prévio, poucos meses antes do anúncio da transferência dos 337.459 contratos de planos de saúde individuais para a Assistência Personalizada à Saúde (APS), concretizado no último dia 1º.

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e Procon-SP já notificaram a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Amil e APS para que prestem informações diante do aumento de descredenciamento. Só nos primeiros três dias deste ano, a ANS recebeu 46 queixas, mas não informa o teor das reclamações.

— Queremos saber quais medidas foram adotadas para a manutenção integral do atendimento e dos valores dos planos. E se houve a ocorrência de redução, redimensionamento ou descredenciamento dos prestadores de serviço — explica Fernando Capez, presidente do Procon-SP.

Segundo fontes, a UnitedHealth, dona da Amil e da APS, teria desembolsado R$ 3 bilhões para capitalizar a operadora paulista, numa operação associada ao veículo de investimento Fiord Capital, para que assumisse os contratos.

Sediada em Jundiaí, a APS tinha pouco mais de 11 mil usuários. Dos beneficiários que recebeu da Amil, a maioria está em São Paulo, 260 mil. Os demais estão em Rio e Paraná.

Na semana passada, ainda sob a administração da Amil, a psicóloga Maria Cristina Carmona, de 67 anos, conta que não conseguiu realizar seus exames de rotina no laboratório de costume, pois havia sido descredenciado.

— Além de uma falta de respeito com o consumidor, que sequer recebe essa informação da operadora de saúde, sinto que a cada dia perco mais recursos a que eu tinha direito quando contratei o plano — reclama Maria Cristina, ainda mais apreensiva pela troca de operadora.

Curado de três tumores, o aposentado Laércio Gonçalves, de 72 anos, também foi surpreendido pelo descredenciamento do laboratório de análises clínicas quando tentou marcar seus exames ainda no ano passado:

— Sinto que o plano foi rebaixado.

ANS ANALISA QUEIXAS

O administrador Victor Shirazi, de 44 anos, que tinha contrato com a Amil e agora é cliente da APS, teme pelo futuro:

— Fizeram um descredenciamento em massa, sem informação aos clientes. O novo plano não deu carteirinha, só mandou um e-mail. Meu medo é precisar de uma internação e não conseguir.

Segundo a ANS, todas as reclamações dos consumidores estão sendo apuradas. A agência reguladora destaca que a substituição da rede credenciada é permitida desde que seja comunicada 30 dias antes.

A agência diz ainda que no processo de autorização para a transferência parcial da carteira da Amil para a APS foram analisados todos os aspectos normativos, incluindo capacidade financeira e assistencial para a continuidade do atendimento.

A ANS ressalta que a APS deve manter as mesmas condições dos contratos, como valor da mensalidade e regras de reajuste, não sendo permitida qualquer cobrança de carência para as já cumpridas pelos usuários. E destaca o compromisso da APS em manter a rede credenciada e honrar procedimento agendados.

A advogada Ana Carolina Navarrete, coordenadora do programa de Saúde do Idec, diz que o problema é que a ANS deveria ter apurado o movimento de descredenciamento feito pela Amil antes de autorizar a transferência da carteira. Ao identificar relatos de redução de rede entre outubro e novembro de 2021, o instituto notificou a agência pedindo explicações.

— Queremos saber que garantias estão sendo oferecidas para estes usuários. Houve a alienação da carteira com precarização dos serviços. A operadora não pode cancelar o plano individual, mas pode tornar o serviço muito precário para que o usuário inclusive tome a decisão de procurar outra operadora — diz.

Para a advogada Estela Tolezani, especialista em direito à saúde do escritório Vilhena Silva Advogados, o caso da Amil deixa claro o desinteresse das operadoras em carteiras de planos individuais, que têm reajuste limitado pela ANS e não permitem cancelamento a não ser por fraude ou inadimplência:

— O temor é que experiências muito ruins, como a que vimos com a alienação da carteira da Golden Cross e o caso da Unimed Paulistana, nas quais os consumidores ficaram desassistidos, se repitam.

EMPRESA DIZ SEGUIR REGRAS

O UnitedHealth Group Brasil, do qual fazem parte as operadoras Amil e APS, diz que "as movimentações na rede credenciada são inerentes à dinâmica da operação de planos de saúde" e que seguiu as normas da ANS no que se refere à comunicação, garantia de cobertura, prazos de atendimento, distribuição geográfica e padrão de qualidade.

O grupo afirma ainda que não houve "nenhuma modificação de rede credenciada e de contrato vigente com os beneficiários" em função da transferência de carteira.

A UnitedHelth informou ainda ter seguido os procedimentos exigidos pela ANS para a transferência de carteira e comunicação a beneficiários.

EDILSON DANTAS

Surpresa. A psicóloga Maria Cristina Carmona se queixa de não ter sido informada de que o laboratório tinha sido descredenciado

Entenda os seus direitos

> Mudança na rede. A operadora pode realizar alterações na rede credenciada desde que mantenha parâmetros de qualidade e geográficos e informe ao cliente com 30 dias de antecedência.

> Transferência de carteira. A operadora pode negociar seus contratos com outra empresa, desde que a transação seja autorizada pela ANS. A operadora adquirente deve encaminhar à ANS o modelo e o comprovante do envio do comunicado aos clientes em até 15 dias a partir da data da efetivação da transferência, bem como a cópia da publicação do anúncio da mudança em jornal de grande circulação.

> Mudou e agora? A operadora deve manter as mesmas condições dos contratos firmados com a Amil, como valor da mensalidade e regras de reajuste, não sendo permitido qualquer cobrança de carência para as já cumpridas pelos usuários. No comunicado de autorização da transferência, a ANS destacou o compromisso da APS em manter a rede credenciada e honrar procedimento agendados.

> Teve problema? Em caso de dúvidas ou problemas com operadoras a orientação é registrar queixa na ANS pelo 0800 701 9656 ou no link bit.ly/3F3Sk7h. Reclamações também podem ser registradas nos Procons ou no portal do Ministério da Justiça, Consumidor-.gov.br.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pelo www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Sem resposta

Tenho 81 anos e há cerca de três anos entrei com um requerimento junto ao INSS para receber os atrasados da pensão do meu marido, que não foram pagos quando do deferimento do benefício. Meu requerimento dá voltas nessas filas virtuais. Há 13 meses está parado numa tal de fila nacional, só gostaria de uma resposta positiva ou negativa para poder seguir com a minha vida, antes que eu vá para a fila de São Pedro.

CRISTINA NUNES MONTEIRO
RIO

O INSS informa que consta no sistema do instituto que o pagamento do período solicitado foi realizado em 24 de dezembro de 2018, através de pagamento alternativo de Benefício PAB no Banco do Brasil, em Bonsucesso.

Crise renal

Estou desde do dia 12 de novembro tendo crise renal, dando entrada em emergência hospitalar, com pedido de cirurgia com urgência. No entanto, foi negada a cirurgia no hospital Pronil, em Nilópolis; no hospital Mario Lioni, em Caxias, disseram que não necessito de cirurgia e me deram apenas remédio para dor; e no Hospital da Amil, em Nova Iguaçu, fui medicada com antibiótico e me liberaram. Continuo com dor, infecção urinária e com pedido médico de cirurgia. E a Amil vem fazendo descaso.

MÔNICA DA SILVA
NILÓPOLIS/RJ

A Amil informa que entrou em contato com a beneficiária para confirmar agendamento de consulta com urologista.

Sem informação

Recebi meu cartão Santander American Express e, ao ligar para o 4004 3535, havia atendentes que nem sabiam que existia o cartão. Não há no *app* informação de limite. E nas lojas tenho recebido a mensagem de não autorizado.

SÉRGIO DOS SANTOS REZENDE
RIO

O Santander informa que o cartão Amex não possui um limite preestabelecido, sendo que sua revisão é feita periodicamente a depender do consumo e do bom uso do cartão pelo consumidor. E acrescenta que clientes Santander Amex têm acesso a uma central exclusiva de atendimento que não é a usada em outros serviços do banco.

Bolsonaro diz que servidor pode não ter reajuste

Presidente afirma que não está garantido aumento para ninguém este ano e que falta espaço no Orçamento, mas está disposto a 'conversar'. Auditores fiscais têm feito 'operação padrão' em protesto por regulamentação de bônus

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o governo pode não conceder aumento a servidores este ano. No momento em que parte das categorias se mobiliza por reajustes e auditores da Receita Federal fazem "operação padrão", o presidente disse que apela para a sensibilidade dos profissionais e que não há espaço no Orçamento.

— Primeiramente, não está garantido o reajuste para ninguém. Tem uma reserva de R$ 2 bilhões que poderia ser usada para a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), além do pessoal do sistema prisional. Mas outras categorias viram isso e disseram 'eu também quero'. E veio essa onda toda — afirmou ontem, ao participar de uma festa de aniversário do advogado-geral da União, Bruno Bianco.

'APELO PARA SENSIBILIDADE'

A reivindicação de reajuste entre servidores cresceu depois que o presidente pediu que fosse incluída previsão no Orçamento deste ano para reajuste das categorias de segurança, que fazem parte da base de apoio de Bolsonaro.

O presidente destacou que os servidores estão sem reajustes há três anos e que foram afetados pela Reforma da Previdência.

— Eu só apelo para a sensibilidade. (...) Não tem espaço no Orçamento neste momento. Você vê a dificuldade de negociar os precatórios (em referência à PEC dos Precatórios) para poder dar o Auxílio. Agora, estamos prontos para conversar. Pode ser (que não tenha reajuste para nenhum servidor). Tudo é possível — afirmou.

Bolsonaro disse estar ciente do aumento de preços durante a pandemia e da perda de poder aquisitivo. Ele citou itens como alimentos e energia elétrica e reforçou que se trata de uma escalada de preços em todo o mundo.

— O Brasil está indo bem, apesar dos problemas. Agora, se cada um quiser resolver o seu lado, nós podemos simplesmente explodir o Brasil e não resolver absolutamente nada — afirmou.

As declarações do presidente acontecem na mesma semana em que importadores de combustíveis enviaram uma carta ao governo alertando para o risco pontual de desabastecimento em razão da demora para liberar os produtos. O prazo passou de um a dois dias para mais de dez dias em razão da operação padrão de auditores da Receita Federal, que cobram a regulamentação de um bônus de cerca de R$ 3 mil. O país conta com importações além da produção local para atender a demanda.

Na quinta-feira, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o chamado tribunal da Receita, suspendeu parte das sessões da próxima semana por falta de quórum depois que servidores entregaram cargos como parte da campanha por salários. O Carf julga causas tributárias entre contribuintes e União.

CRISTIANO MARIZ/7-12-2021

Sem verba. "Não está garantido o reajuste para ninguém", disse o presidente

Presidente promete alternativa para Refis de Simples e MEI até terça

BRASÍLIA

Um dia depois de vetar o projeto que cria um Refis para empresas enquadradas no Simples e Microempreendedores Individuais (MEIs), o presidente Jair Bolsonaro disse que o governo apresentará solução alternativa até terça-feira. Segundo ele, o caminho pode ser uma medida provisória ou uma portaria.

O Refis permitiria o parcelamento de até R$ 50 bilhões em dívidas. Bolsonaro afirmou que havia interesse do governo em aprovar o projeto, mas que existiam dois problemas. Conforme o alerta da equipe econômica, o projeto não apresentava compensação financeira, o que seria necessário já que um Refis para a pequena empresa significa renúncia tributária e ela precisa ser coberta por outras fontes de recursos. Segundo Bolsonaro, sancionar o texto nestes termos daria margem a crime de responsabilidade.

O presidente citou ainda que a sanção o deixaria em situação de "fragilidade" diante da legislação eleitoral.

— A decisão foi minha de vetar. Não poderia responder a processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ficar com o flanco aberto. No dia seguinte, passei missão para Paulo Guedes buscar alternativa possivelmente para ontem — afirmou a jornalistas.

Um dos parágrafos do artigo 73 da Lei Eleitoral diz: "No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior".

O veto do presidente ainda pode ser derrubado no Congresso. Há 18,9 milhões de MEIs e empresas de pequeno ou médio porte no país, segundo o Ministério da Economia.

Quando a pasta recomendou o veto ao texto, apresentou como opção a possibilidade de uma portaria da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Ela permitiria a negociação de débitos de empresas do Simples e MEI inscritos na dívida ativa da União. Caso seja esta a saída, ela deve ser menos abrangente e ter condições menos favoráveis de negociação. *(Bruno Góes)*

NA WEB
MAIS DE 200 ASSASSINATOS
Gangues fazem massacres na Nigéria
Centenas de homens armados atacaram vilarejo para retaliar ofensiva do governo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUTAÇÕES DO VÉU

Francesa recupera história do hijab e conta por que o adotou e abandonou

FERNANDO EICHENBERG
Especial para O GLOBO
PARIS

Aos 10 anos de idade, Mariame Thiganimine, francesa de família muçulmana originária do Marrocos, passou a portar diariamente o véu islâmico, o hijab. Dezoito anos depois, aos 28, retirou-o definitivamente. Hoje, aos 33, Thiganimine lançou um livro-testemunho no qual conta como levou "cinco minutos" para colocar o véu e "cinco anos" para se desfazer da peça de tecido que se tornou motivo de inúmeras polêmicas nas sociedades modernas. Em "Dévoilons-nous" (Desvelemo-nos, ed. l'Olivier), narra sua experiência íntima, dirigindo-se tanto a defensores quanto a críticos do véu, condenando a forma como a questão é tratada pelos poderes públicos, políticos e parte da sociedade. Liberta do hijab, não se livrou de toda forma de opressão: ela se diz hoje vítima de racismo e sexismo.

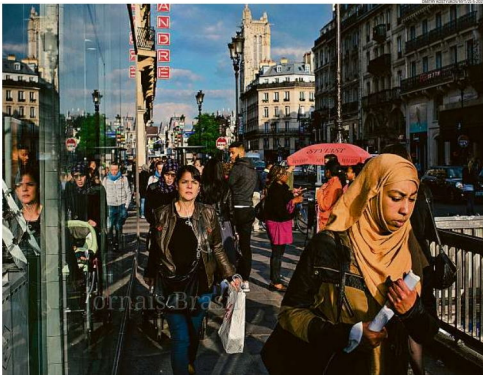
Atualmente doutoranda em sociologia no Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences-Po), Thiganimine relata ter adotado o véu na infância por "mimetismo" e não por "convicção", como chegou a acreditar no passado. Educada na fé islâmica, em uma família praticante, ela herdou o hijab como uma tradição religiosa passada a cada geração.

VÉU COMO MEME

Em 2007, ainda velada, criou o blog Hijab and the City, em que assumia o véu "sem orgulho nem vergonha", rejeitava estigmas e procurava abrir um canal para as mulheres muçulmanas exporem seus problemas. Em 2017, já desvelada, lançou o livro de crônicas "Différente comme tout le monde", defendendo a emancipação pela superação dos estereótipos. Nessa época, passou a receber depoimentos de muçulmanas interessadas em seu abandono do véu de forma serena e pacífica.

— Demorei para perceber que não estava só. Falar sobre retirar o véu também é importante agora, à medida que os indivíduos e as sociedades mudam. Em todo o mundo, mesmo dentro das teocracias, os muçulmanos estão se secularizando. Mais e mais mulheres abandonam o hijab. Algumas são conhecidas, como a ensaísta e feminista Asma Lamrabet no Marrocos, a blogueira Dina Tokio no Reino Unido ou a cantora Mennel na França. Vemos mais e mais nas redes sociais grandes comunidades removendo o véu. E a cada vez essas mulheres são insultadas, especialmente por homens.

Thiganimine analisa o hijab por meio da memética, que permite o estudo de mitos, práticas e ideias presentes em diferentes culturas, tais como a alegoria do dilúvio ou a mumificação.

— Memes são elementos culturais que se disseminam por meio da imitação. Este é o caso do véu. Não é exclusivo dos muçulmanos. É até anterior ao Islã. Pode ser encontrado entre os gregos, os bizantinos, os persas. Percorreu o mundo até chegar à Península Arábica, berço do Islã. Como um meme na internet, o véu viajou, foi politizado, despolitizado, modificado, adaptado, a ponto de esquecer suas origens, suas interpretações e pesos simbólicos, políticos e morais.

> *"Quando parei de usar o hijab, o olhar dos homens mudou. Não era mais um 'véu sobre pernas', mas uma mulher como as outras. Foi quando o sexismo me pegou. Os esportes de combate têm me ajudado, pois me armam para enfrentar isso de forma verbal ou física. Mesmo sem o véu, ainda sou uma mulher, de origem imigrante, e para alguns isso é um problema"*
>
> **Mariame Thiganimine,** autora de "Dévoilons-nous"

DIVULGAÇÃO

SETE VERSÍCULOS

A palavra "hijab" é citada em sete versículos do Alcorão, aponta ela, e em nenhum momento significa "véu", mas "muro", "obstáculo" ou "barreira". O hijab subsiste até hoje porque se tornou um meme recuperado no século XX pelos grupos islamistas ligados à Irmandade Muçulmana, fundada em 1928 no Egito, e utilizado como ferramenta política de islamização das sociedades: as mulheres veladas serviriam como medida da fé das comunidades, diz.

No período em que portou o véu na França, Thiganimine afirma ter sofrido violências e humilhações, impedida de acesso a "locais de conhecimento e lazer" e agredida por "estar cobrindo o cabelo".

— Não entendia ser atacada física ou verbalmente porque estava cobrindo meu cabelo. Duas categorias de grupos me agrediam, seja na rua, na escola ou na sala de espera de um médico. O primeiro era formado por quem desejava sinceramente me libertar da alienação religiosa. O segundo, por pessoas que se escondiam atrás da crítica à religião e da defesa do secularismo para expressar seu racismo.

Thiganimine levou cinco anos para retirar o véu "intelectualmente" e cinco minutos para removê-lo "fisicamente". Ao longo do tempo, abandonou a religião e se tornou agnóstica ao "exercitar" seu espírito crítico e "compreender o valor da ciência e dos fatos" e os perigos das "religiões, mitos e quimeras". O impulso decisivo para se separar do símbolo religioso ocorreu após uma viagem de um mês nos EUA, um país estrangeiro onde ninguém a conhecia. Retirar o véu foi, para ela, apenas um gesto final para marcar o fim de seu processo rumo à descrença religiosa.

Com os cabelos a descoberto, sentiu-se, pela primeira vez, livre dos olhares exteriores, um sentimento que alega "não ter preço":

— Nos anos em que usei o hijab quando adulta, houve muitas notícias sobre o Islã, o véu, o terrorismo. Todos esses assuntos foram misturados e instrumentalizados na política e na mídia. Os olhares eram, portanto, pronunciados. É por isso que apreciei não os sentir mais em mim.

Na parte prática, passou a ter de cuidar de seu cabelo. Resolveu, então, raspar a cabeça.

— Descobri que o cabelo muito curto ficava bem em mim. Também foi muito conveniente, porque tinha começado o jiu-jitsu brasileiro e treinava quase todos os dias.

Ainda com o hijab, Thiganimine havia iniciado a prática de boxe e a natação. O esporte ajudou a desenvolver uma outra relação com seu corpo, algo que afirma lhe ter sido negado como mulher muçulmana. Ao se desfazer do véu, viu-se confrontada ao sexismo, sem se livrar do racismo.

— Quando parei de usar o hijab, o olhar dos homens mudou. Não era mais um "véu sobre pernas", mas uma mulher como as outras. Foi quando o sexismo me pegou. Os esportes de combate têm me ajudado, pois me armam para enfrentar isso de forma verbal ou física. Mesmo sem o véu, ainda sou uma mulher, de origem imigrante, e para alguns isso é um problema.

VESTÍGIO DO PATRIARCADO

As leis de 2004, sobre a interdição de "sinais religiosos ostentatórios" nos colégios secundários, e de 2021, para conter o islamismo político na França, são vistas com desconfiança por Mariame Thiganimine. Ela denuncia grupos e partidos no país que, com discursos racistas e ultraconservadores, instrumentalizam a laicidade e o universalismo e desprezam pobres, mulheres, minorias étnicas ou sexuais. Por isso, julga importante abordar questões como o véu de maneira "honesta e factual".

— Não tenho problema em dizer que não uso mais o véu, que considero o vestígio de um passado onde o patriarcado era a norma em todo o mundo. Acredito que as crianças e as jovens deveriam ser impedidas de usá-lo, e ao mesmo tempo sou contra o fato de quererem proibi-lo a mulheres adultas que dizem adotá-lo por opção. Todos os temas que afetam os humanos e as sociedades são complexos e requerem tempo e nuance.

DMITRY KOSTYUKOV/NYT/21-5-2015

História. Mulher com véu em Paris; para autora, peça de tecido viajou com diferentes sentidos no tempo e no espaço até ser usada politicamente por islamistas e seus detratores

Mostra sobre saga curda causa furor na Turquia

Exposição inspirada em conflito que já dura três décadas e vitimou milhares de pessoas é encerrada mais cedo pelo governo Erdogan, que mudou radicalmente de posição depois de iniciar diálogo com minoria

IVOR PRICKETT/ NEW YORK TIMES/ 20-11-2021

Lotada. Público na exposição "Câmara da Memória", na maior cidade curda da Turquia. Instalações do artista Ahmet Gunestekin em fortaleza visavam fazer com o que o público "confrontasse os fatos" do longo conflito, afirmou ele

CARLOTTA GALL
Do New York Times
DIYARBAKIR, TURQUIA

Dezenas de caixões pintados em cores vivas e marcados com as iniciais de civis curdos mortos foram dispostos nas muralhas superiores de uma antiga fortaleza. Uma parede formada por placas de rua com os nomes de outras vítimas e uma pilha enorme de sapatos de borracha lembravam os milhares de mortos ou presos durante décadas de conflito.

Essas instalações faziam parte de uma recente exposição de arte na maior cidade curda da Turquia, Diyarbakir, que os organizadores esperavam que chamasse a atenção para uma região afetada por anos de lutas cruéis. Em vez disso, a mostra, chamada "Câmara da Memória", foi criticada furiosamente por turcos e curdos, e o governo a encerrou mais cedo — um lembrete de como a questão curda continua sendo tóxica na Turquia.

— Como um artista curdo, eu queria que o público visse e confrontasse os fatos — disse Ahmet Gunestekin, o artista no centro do alvoroço. — Queria que os visitantes ficassem cara a cara com a tragédia das pessoas desta região.

A luta entre as forças do governo turco e os separatistas curdos atingiu Diyarbakir em 2015, deixando em ruínas o labirinto de ruas estreitas no antigo bairro histórico de Sur. Desde então, a cidade vive sob rígido controle policial, enquanto as autoridades turcas prenderam políticos e ativistas curdos locais.

ARTISTA DE DOIS MUNDOS

A câmara de comércio municipal, que organizou a exposição, esperava que ela desse a Diyarbakir um impulso muito necessário, atraindo visitantes e lotando hotéis. Os organizadores escolheram Gunestekin porque ele é conhecido internacionalmente e porque seu trabalho homenageia a minoria curda do país. E outro ponto a seu favor: há muito tempo, ele é apoiado por pessoas próximas ao partido do governo, o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP).

A mostra de Gunestekin — combinando pintura, tecidos e escultura — incluiu arte política e videoinstalações que relembram o sofrimento dos curdos e outras minorias ao longo de décadas de opressão sob o domínio turco.

Só que o alvoroço que ela provocou não tinha tanto a ver com a qualidade da arte. Era antes um reflexo de como a Turquia se tornou polarizada sob o governo do presidente Recep Tayyip Erdogan.

Quando chegou ao poder ainda como primeiro-ministro, em 2003, Erdogan silenciosamente encorajou mais liberdades culturais para os curdos, especialmente na mídia e no mercado editorial — e, em 2013, apoiou um processo de paz com rebeldes separatistas curdos. No entanto, desde 2015, quando o processo de paz foi interrompido, o agora presidente Erdogan autorizou o bombardeio de cidades curdas e uma repressão implacável contra políticos e ativistas curdos.

> Os próprios curdos se dividiram sobre a exposição, que atraiu multidões a Diyarbakir

A resposta à mostra de arte, que estreou em outubro, foi maior do que o esperado em muitos aspectos. Foi uma abertura cheia de celebridades, grandes multidões e hotéis lotados. Mas também trouxe uma tempestade de críticas de todas as direções, incluindo de Suleyman Soylu, ministro do Interior.

Soylu disse que a exposição expressa simpatia pelos terroristas, um termo que o governo usa cada vez mais para descrever seus oponentes políticos. E ele sugeriu que Gunestekin tinha sido usado.

Muito do trabalho artístico de Gunestekin reflete sua história pessoal, mas ele tem se voltado cada vez mais para a criação de peças fortemente políticas.

Gunestekin cresceu na cidade vizinha de Batman e, mais tarde, em Diyarbakir, onde foi criado por uma madrasta armênia que era órfã do genocídio. Ele disse que foi influenciado por artesãos multiétnicos em seu bairro de infância, por anos de peregrinação por aldeias curdas e ouvindo contadores de histórias. Outra influência foi seu mentor, o gigante literário turco Yasar Kemal.

Dois eventos foram dominantes em sua mente na preparação para a recente exposição, disse ele. O primeiro foi a morte de 34 curdos em 2011, quando jatos militares turcos bombardearam um grupo de contrabandistas que cruzavam a fronteira com o Iraque, perto da vila de Roboski. O outro foi a luta entre rebeldes curdos e forças do governo turco na região antiga de Diyarbakir, em 2015.

O conflito no centro da exposição já se estende por mais de três décadas, deixando cerca de 40 mil mortos, a maioria curdos. Ele opõe o separatista Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) ao Estado turco. Já o Partido Democrático do Povo Curdo (HDP), legenda legal que compartilha muito da plataforma política do PKK, é regularmente acusado de terrorismo por seus laços com os guerrilheiros. Autoridades turcas já retiraram muitos de seus representantes eleitos de seus cargos e os prenderam, junto com dezenas de jornalistas e ativistas.

ALIANÇA ANTIGOVERNO

Uma recente mudança política na Turquia ficou evidente na abertura da exposição. Uma aliança de partidos de oposição turcos, formada há cerca de três anos para derrubar Erdogan, tem cooperado com o HDP com o objetivo de combinar seu poder de voto antes das eleições de 2023.

No evento, alguns moradores locais disseram que não precisavam de uma "Câmara da Memória", porque ainda estavam sofrendo a opressão do governo turco.

— Vivemos o que ele tenta dizer — disse Nusret, um barbeiro de 30 anos, que deu apenas o primeiro nome por temer perseguição do governo. — Nossa dor ainda não passou. Qual é a razão de reforçar nossa dor?

Mas, ao mesmo tempo, houve entusiasmo de muitos que visitaram a mostra durante os dois meses em que esteve aberta, com filas formando-se nos fins de semana.

— Eu caminhava com um nó na garganta — disse Pinar Celik, 38 anos, professora de Ancara. — Este é um artista que cresceu em nossa cultura e nos pôs frente a frente com questões que estávamos tentando encobrir ou esquecer.

Muita gente disse também que não entendeu totalmente o trabalho, mas reconheceu as imagens curdas e o uso tradicional de cores brilhantes.

Nas muralhas da fortaleza em Diyarbakir, uma mulher curda, Yildiz Dag, olhou para os caixões multicoloridos e pronunciou uma única palavra: "Opressão".

— Estamos tristes por vê-los. — disse ela. — Mas é bom mostrar isso, para que não aconteça de novo.

Ex-espião chefe do Cazaquistão é preso por traição

Diretor afastado do Comitê de Segurança Nacional é próximo de poderoso ex-presidente; repressão consegue abafar protestos

ALMATY, CAZAQUISTÃO

O ex-chefe da Inteligência do Cazaquistão, Karim Massimov, que comandou o Comitê de Segurança Nacional (KNB, na sigla local) até o início dos protestos no país da Ásia Central nesta semana, foi preso ontem acusado de alta traição, informou a agência oficial de informação do país.

Massimov já havia sido afastado do comando do KNB pelo presidente Kassym-Jomart Tokayev. O ex-chefe de inteligência é considerado próximo do ex-presidente Nursultan Nazarbayev, que governou a ex-república soviética de sua independência, em 1991, até 2019, e que presidia o Conselho de Segurança Nacional, um órgão de assessoria oficial, até ser afastado há cinco dias.

"Suspeito de ter cometido esse crime [traição], o ex-presidente do KNB, K. K. Massimov, foi preso e levado a um centro de detenção temporário, junto com outros", disse o comunicado.

O presidente Tokayev disse ontem que informou ao presidente russo, Vladimir Putin, em um "longo" telefonema, que a situação no país estava se estabilizando. Segundo o governo cazaque, Putin apoiou uma proposta para convocar uma reunião por videoconferência de líderes da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC), que reúne a Rússia e outras quatro ex-repúblicas soviéticas e há dois dias enviou tropas ao Cazaquistão para ajudar a impor a ordem.

Oficialmente, 26 civis e 18 integrantes das forças de segurança morreram e mais de 4 mil pessoas foram detidas nos protestos que começaram no último fim de semana por causa de um aumento do preço dos combustíveis, no país que é um dos maiores produtores de gás e petróleo do mundo.

Inicialmente pacíficas, as manifestações se espalharam mesmo depois de Tokayev revogar o aumento e afastar Nazarbayev, considerado a eminência parda do país, de seu último cargo. O governo culpou "agentes estrangeiros" pela violência e pediu ajuda aos aliados da OTSC.

Apesar do número oficial de 26 civis mortos, testemunhas estimam que muitos mais tenham morrido na repressão. Anteontem, Tokayev informou em pronunciamento ter ordenado que suas tropas "atirassem para matar" para encerrar com "ataques de bandidos e terroristas".

Após vários dias de violência, as forças de segurança parecem ter retomado o controle das ruas de Almaty anteontem. Algumas empresas e postos de gasolina começaram a reabrir ontem na cidade de cerca de 2 milhões de habitantes, enquanto as forças de segurança patrulhavam as ruas. Tiros ocasionais ainda podiam ser ouvidos em torno da praça principal da cidade. O vice-prefeito de Almaty disse que continuavam operações para "expurgar a cidade de terroristas e grupos de bandidos".

ENTREVISTA

OSCAR ZULUAGA / CANDIDATO A PRESIDENTE

Nome do conservador Centro Democrático na eleição de maio, ex-senador defende segurança e setor privado, mas se distancia do presidente brasileiro

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br

NO DEBATE COLOMBIANO NÃO EXISTE UM BOLSONARO

DIANA SÁNCHEZ/AFP/26-5-2014

Governista. Zuluaga, que já foi candidato em 2014, representa nas urnas o governo de Iván Duque e será um dos adversários de Gustavo Petro, da esquerda

Depois da eleição presidencial chilena, as atenções estão voltadas para a Colômbia, onde no final de maio será realizado o primeiro turno do pleito que elegerá o sucessor de Iván Duque. O favorito, até o momento, é o senador de esquerda Gustavo Petro, que se mantém na liderança das pesquisas, mas por uma margem pouco folgada em relação a seus adversários, entre eles o ex-ministro, ex-senador e ex-candidato presidencial Oscar Iván Zuluaga. Em entrevista ao GLOBO, o candidato do Centro Democrático, de direita, liderado pelo ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010), disse que não há um político equivalente ao presidente Jair Bolsonaro na campanha em seu país e se distanciou dele. "O confronto político será entre os que queremos preservar valores essenciais como a liberdade e os que querem assumir o risco de um populismo radical", enfatizou Zuluaga.

Em que fase da campanha está a Colômbia?

Neste momento, o que está sendo definido na Colômbia são as alianças e coalizões que se formarão para disputar a eleição presidencial. No próximo 13 de março, quando será realizada a eleição legislativa para renovar o Senado e a Câmara, também serão realizadas consultas internas nos partidos para justamente definir essas alianças. Depois, saberemos quantos candidatos teremos no primeiro turno. Certamente, entre quatro e cinco.

O Centro Democrático pretende formar uma aliança com outros partidos?

Isso é o que estamos definindo neste momento. Ainda não tomamos uma decisão, estamos avaliando com quem poderíamos nos aliar. A tendência é formar uma coalizão, é o desejável nas atuais circunstâncias políticas colombianas.

A Colômbia também será cenário de uma eleição polarizada entre esquerda e direita, como foi no Chile e será no Brasil?

O debate na Colômbia é mais sobre o apoio, ou não, a um populismo ou uma esquerda radical, que pode afetar valores essenciais numa democracia, entre eles a propriedade privada e o respaldo do Estado à força pública, em momentos de forte aumento da violência. Petro representa uma opção populista. O confronto será entre os que queremos preservar valores essenciais como a liberdade e os que querem assumir o risco de um populismo radical.

O senhor vê semelhanças entre Petro, o chileno Boric e o ex-presidente Lula?

Lula foi presidente, todos sabem o que ele pensa, qual é sua atitude em relação ao setor privado, é um cenário completamente diferente. Podem existir semelhanças com o Chile, porque Boric representa uma esquerda mais radical. Ele se moderou no segundo turno, o que mostra que a esquerda precisa se moderar para vencer uma eleição. Na Colômbia, valores como a segurança, a luta contra o narcotráfico e a defesa do setor privado são fundamentais, e isso tem muito a ver com a experiência na vizinha Venezuela. A Venezuela é um espelho onde temos de nos olhar com atenção. O populismo destruiu aquele país, e esse é o risco: ele enfraquece o setor privado, as possibilidades de gerar emprego.

> Q
>
> *"Estou absolutamente em desacordo com a maneira como Bolsonaro lidou com a pandemia e a Covid-19, o fenômeno mais grave vivido pela humanidade nos últimos 100 anos"*
>
> *"O desenvolvimento sustentável é prioridade em qualquer política pública, sem isso não há vida"*

Por outro lado, na Colômbia percebe-se um cansaço social em relação ao uribismo e aos sucessivos governos do Centro Democrático...

Hoje, em consequência do aumento do narcotráfico em todo o país, temos problemas de insegurança graves. Vemos que muitas pessoas lembram e demandam a segurança que o Centro Democrático deu ao país. Os colombianos sabem que nossas ideias foram provadas. Geramos investimento, crescimento, emprego e recursos para financiar gastos sociais. Em 2021, nossa economia teve um excelente desempenho, muito acima de quase todos os países da América Latina, como mostrou a revista Economist. O presidente melhorou seus índices de aprovação, e isso mostra que os ideais do Centro Democrático continuam vigentes.

O senhor se define como um candidato de direita?

Mais do que político, sou empresário. Dediquei 25 anos a gerar empregos bem remunerados. Sou um homem de resultados, de fatos concretos, e que constrói consensos. O problema da falta de emprego não tem tendência política. Eu defendo valores como a liberdade, a força pública, a empresa privada, a família como eixo da sociedade.

Qual é sua opinião sobre direitos civis como casamento gay e legalização do aborto?

Respeito a vida, da concepção até a morte, mas entendo que devemos respeitar posições que na Colômbia, inclusive, são parte de nosso marco legal e constitucional. Aqui o aborto está autorizado em três situações, é uma norma que deve ser respeitada. Reconheço os direitos civis e patrimoniais entre casais do mesmo sexo. Tudo o que está refletido em normas já em vigência.

Como o senhor avalia a nova direita liderada, entre outros, por Bolsonaro e Donald Trump?

Existem muitos pontos em comum, mas também muitas diferenças. Estou absolutamente em desacordo com a maneira como Bolsonaro lidou com a pandemia e a Covid-19, o fenômeno mais grave vivido pela Humanidade nos últimos 100 anos. Na Colômbia, administramos a pandemia de uma maneira muito mais acertada. Precisamos encontrar equilíbrios, mas sempre atuando com responsabilidade. Defendo a construção de consensos, sem conotações ideológicas.

O senhor não nega as mudanças climáticas nem a ciência?

Não, o desenvolvimento sustentável é prioridade em qualquer política pública, sem isso não há vida.

Não existe um Bolsonaro colombiano?

No atual debate político não, nenhum. É um fenômeno brasileiro, com suas próprias particularidades.

O resultado da eleição colombiana terá impacto na eleição brasileira?

Cada eleição tem seus efeitos, mas, finalmente, as realidades de cada país acabam se impondo. Não é porque a esquerda venceu no Chile que vai vencer também na Colômbia, por exemplo.

Equipe de Boric levanta dúvidas sobre leilão de lítio

Programa do presidente eleito prevê criação de uma estatal como há no cobre; parlamentares tentam suspender processo na Justiça

DA AFP
SANTIAGO

O leilão de reservas de lítio que será realizado a menos de dois meses do fim do governo de Sebastián Piñera no Chile, o segundo maior produtor mundial do metal, levantou suspeitas na oposição e na equipe do presidente eleito, Gabriel Boric, de esquerda.

O leilão vai outorgar reservas de 400 mil toneladas de lítio metálico — ou 2,1 milhões de toneladas de carbonato de lítio equivalente (LME), a unidade de referência da indústria — divididas em cinco lotes, com prazo de sete anos para a realização da exploração geológica, os estudos e o desenvolvimento dos projetos.

O contrato prevê mais 20 anos para a exploração desse metal leve, considerado crucial para o desenvolvimento de veículos elétricos.

— Até 2016, o Chile era o maior produtor mundial de lítio, com 37% do mercado. Mas caímos para 32% em 2020 e fomos superados pela Austrália, com 46% — disse o ministro chileno de Minas, Juan Carlos Jobet, para justificar o edital lançado em outubro para reconquistar a posição de liderança do país nesse mercado em expansão. — Se não conseguirmos aumentar a produção, até 2030 teremos caído para 17% [da participação mundial].

O objetivo de Jobet é que o Chile aumente a produção em 2030 para 450 mil toneladas de LCE.

MERCADO EM EXPANSÃO

Devido ao seu uso na fabricação de baterias para carros elétricos e eletrônicos, a demanda global por lítio deve crescer 21% até 2030, segundo o relatório mais recente da Comissão Chilena de Cobre (Cochilco), órgão técnico estatal chileno.

"Esse aumento se deve ao maior consumo projetado de baterias de íon de lítio no setor automotivo. Na verdade, prevemos que o segmento de veículos elétricos passará de 41% do consumo agregado de lítio em 2020 para 73% em 2030", disse o órgão em relatório apresentado na semana passada.

Também de mãos dadas com a eletromobilidade e a demanda da China, o preço do cobre — do qual o Chile é o principal produtor mundial, com mais de 25% da oferta global — atingiu preços recordes em 2021 nos mercados internacionais.

O processo que está sendo conduzido pelo governo chileno despertou suspeitas nos parlamentares da oposição, que pediram à Justiça a suspensão da licitação.

— O que o governo do presidente Piñera está fazendo é pôr em risco o interesse geral da nação — disse Raúl Soto, deputado do Partido pela Democracia (PPD), da oposição, após apresentar um recurso para parar o processo.

O PPD não faz parte da coalizão do presidente eleito Gabriel Boric, que assume a Presidência em 11 de março. Mas Boric também disse que o Chile não pode voltar a cometer o "erro histórico de privatizar recursos" como o lítio, como fazia antes com o cobre, finalmente nacionalizado em 1971 pelo governo do socialista Salvador Allende (1970-1973). A estatal então criada não foi privatizada nem na ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO MÉXICO/VIA REUTERS

Visita. Boric (direita) com o chanceler mexicano, Marcelo Ebrard, que foi ao Chile

Graças a essa ação, hoje a estatal Corporação Nacional do Cobre do Chile (Codelco) é a maior produtora mundial do metal. Junto com operadoras privadas, ela produz 25% do estoque mundial.

Em seu programa, Boric, que venceu no segundo turno em dezembro com 55,8% dos votos, propõe a criação de uma Empresa Nacional de Lítio, que desenvolveria uma nova indústria nacional, com liderança comunitária e agregando valor à produção.

— O que gostaríamos é que esse processo fosse interrompido — disse Willy Kracht, coordenador da equipe de mineração de Boric, que se reuniu na última quarta-feira com o ministro Jobet, juntamente com a chefe de campanha do presidente eleito, a médica Izkia Siches.

CINCO CONCORRENTES

Kracht reconheceu que não é possível mudar as regras atuais, mas disse que vai buscar o estabelecimento de uma "mesa de trabalho" para incorporar algumas condições aos contratos de licitação, cujo resultado deve ser conhecido em 14 de janeiro.

Cinco empresas, entre as quais as maiores exploradoras de lítio do mundo — a chilena Sociedade Química e Mineira do Chile (SQM), que extrai 17% desse metal no mundo, e a americana Albemarle, que produz 19% — apresentaram propostas para o leilão de até US$ 61 milhões para cada cota. O leilão não estabelece o local de exploração. Segundo o governo, a oferta corresponde a apenas 4% das reservas provadas do Chile e, após a outorga, os projetos devem estar sujeitos a todas as normas ambientais vigentes.

NA WEB
ALERTA DOS EUA
Alta em internações de crianças
Crescimento foi em menores de quatro anos, faixa que não pode ser vacinada contra Covid
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PANDEMIA DENTRO DA PANDEMIA

Características da Ômicron e o avanço da vacinação criam perfis de infecções diferentes

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

LIONEL BONAVENTURE/AFP

Poderio. Segundo o que se sabe até agora, a Ômicron pode ser a forma mais transmissível de um vírus até hoje e, mesmo menos letal, tem potencial destrutivo agravado pela enorme capacidade de transmissão

A Humanidade vive a maior explosão de um vírus já registrada. Pandemia dentro da pandemia, a Ômicron varre o planeta, com sinais de que se espalha mais depressa do que o sarampo, o mais contagioso vírus conhecido. Ela também propaga dúvidas. Entre as poucas certezas está o fato de que é quase sempre branda em pessoas totalmente vacinadas.

O mundo comprova na escala de milhões de novos casos de Covid-19 gerada pela Ômicron o que a vacinação prometeu fazer desde o início: reduzir o número de casos graves e mortes.

Com isso, a cepa produz também pandemias paralelas: a dos vacinados e a dos não vacinados. Diretora do Departamento de Imunização da Organização Mundial da Saúde (OMS), Kate O'Brien disse na semana passada que os não vacinados representam entre 80% a 90% dos pacientes graves e mortos pela Ômicron.

Por escapar parcialmente dos anticorpos, a nova variante do coronavírus pode causar reinfecção em vacinados, mas eles raramente adoecem com gravidade. Isso, em geral, ocorre em pessoas com comorbidades, caso do homem de 68 anos, morto em Goiás na quinta-feira, que sofria de um doença pulmonar obstrutiva crônica grave e hipertensão e que se tornou o primeiro óbito oficial da Ômicron no país.

A Ômicron tem apenas dois meses, e não é possível projetar seu impacto com precisão, mas dados preliminares de África do Sul, Reino Unido e Dinamarca indicam que ela é mais branda. E ela pode sobrecarregar o sistema de saúde devido à avalanche de casos leves.

A nova variante do Sars-CoV-2 assombra pela eficiência em se espalhar. Ela não apenas parece, ela está em toda parte. O virologista Fernando Spilki, coordenador da Rede Corona-ômica, que sequencia e analisa o genoma do coronavírus em todo o Brasil, afirma que tudo indica que ela já é dominante no país.

— Ela já representa mais de 90% das amostras de estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Estamos concluindo as análises, mas a Ômicron deve estar perto dos 100%, com alguns casos residuais de Delta — diz Spilki.

E fez isso na primeira semana de 2022, após as festas de fim de ano que, como advertido, facilitaram a transmissão.

— Nunca vimos nada como isso. Temos observado desde segunda-feira uma avalanche de casos. Este será um janeiro difícil — frisa Spilki.

A Ômicron, ao que tudo indica, é menos letal que a Delta. Mas adoece tanta gente que causa a sobrecarga dos sistemas de saúde.

O apagão de dados que o Ministério da Saúde não consegue resolver desde 10 de dezembro aprofunda a escuridão da pandemia. Mas, mesmo com o problema, não tem sido observado aumento nas internações e mortes de vacinados. Segundo Spilki, a estimativa é que de cada seis internados, cinco sejam não vacinados ou pessoas com a vacinação incompleta.

A seguir, os principais pontos sobre o que já a ciência sabe sobre a nova variante.

Mutações

A Ômicron é recordista e tem 50 mutações, 32 delas na proteína S, alvo do sistema imunológico e, por isso, da maioria das vacinas. Ela escapa parcialmente do ataque de anticorpos, mas não ao ponto de fazer as vacinas perderem totalmente a efetividade. A terceira dose, de reforço, restabelece a eficácia das vacinas a patamares superiores a 80%. Um estudo liderado por Corine Geurtsvan Kessel, da Universidade Erasmus, na Holanda, mostrou que as vacinas continuam a evitar a doença grave.

Vacinação

Ao vacinar toda a população, é possível bloquear a maioria dos casos que poderiam se agravar, explica o virologista Amílcar Tanuri, coordenador do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Se menos gente estivesse vacinada, a Ômicron encontraria ainda mais suscetíveis — como idosos e pessoas com comorbidades.

Gravidade

Os dados são preliminares porque a Ômicron emergiu há cerca de dois meses. Mas um relatório do governo britânico de dezembro mostrou que pessoas infectadas pela variante correm risco 50% menor de precisar de atendimento de emergência ou hospitalização em comparação com a Delta. Na Inglaterra, o primeiro mês da cepa teve um terço das internações da Delta. A Ômicron parece mais branda por dois motivos. O primeiro é que as pessoas estão mais protegidas de quadros graves, devido, principalmente, à vacinação.

O outro fator tem a ver com a própria Ômicron. Estudos sugerem que ela não se multiplica com a facilidade das variantes anteriores do coronavírus nas células do pulmão. Ela prolifera nas vias aéreas superiores. Isso seria devido a uma proteína chamada TMPRSS2, uma das portas de entrada do coronavírus nas células, abundante na superfície das células pulmonares e na qual a nova cepa tem dificuldade para se ligar. A diferença é de vida e morte porque os pulmões, ao serem atacados, deflagram um processo inflamatório que se espalha por todo o corpo.

Transmissão

Uma combinação de motivos pode explicar a transmissibilidade avassaladora da cepa. Primeiro, ela gera maior carga viral nas células das vias aéreas superiores justamente porque se multiplica mais ali. Por causar infecção mais leve ou assintomática, mas ainda assim com alta carga viral em pouco tempo, circula com facilidade, apontou um estudo liderado pelo Ravindra Gupta, da Universidade de Cambridge.

Velocidade de contágio

A Ômicron tem se mostrado capaz de se espalhar mais depressa que o sarampo, até agora considerado o mais contagioso dos vírus. Mantido o ritmo observado desde novembro, ela se torna o vírus mais transmissível já registrado. Isso não tem a ver apenas com o R0, ou número básico de transmissão do vírus, que estima quantas pessoas um infectado pode contagiar. O R0 da Ômicron foi estimado entre 6 e 10. A título de comparação, o da variante original do coronavírus, a de Wuhan, era 2,5 e o da Delta, abaixo de 7. Já o do sarampo oscila entre 12 e 18. Assim, em média, uma pessoa com sarampo passaria a doença para outras 15. E uma com Ômicron para outras seis, no mínimo.

Mortes

Embora o número de casos aumente de forma sem precedentes, o de mortes continua a cair, em ritmo menor. Segundo o Worldometer, houve uma redução de 2% nos óbitos globais na semana passada em relação à anterior. Ainda é cedo para saber se essa tendência se manterá. Um sinal de alerta vem dos EUA, onde as hospitalizações estão em alta. O presidente da Sociedade Brasileira de Virologia e pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Flavio Guimarães da Fonseca, observa que mesmo que a taxa de letalidade seja menor, devido ao enorme número de casos, haverá muitos mortos. E, devido ao apagão de dados no país, diz, essas mortes podem não ser devidamente registradas, ocultando o dano real da Ômicron.

Crianças

Autora de estudos sobre a Covid-19 em crianças, a imunologista Cristina Bonorino, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e da Sociedade Brasileira de Imunologia, é categórica em defender a vacinação de crianças de 5 a 11 anos não apenas para evitar que adoeçam quanto para impedir que se tornem reservatórios de vírus. Enquanto houver crianças não vacinadas, o coronavírus continuará a grassar entre nós, destaca Bonorino, acentuando que a vacina não bloqueia, mas reduz a transmissão. Ela frisa que, devido ao apagão de dados, nem sequer se sabe quantas crianças estão adoecendo e morrendo de Covid-19 no Brasil desde dezembro. Mesmo que elas não adoeçam com gravidade, não significa que estarão livre de sequelas. Ela lembra que isso ocorre com HPV, hoje prevenível com vacina. Alguém pode ser infectado na infância, ser assintomático e só desenvolver câncer por HPV quando adulto.

Outras variantes

O número de mutações, por si, não determina a periculosidade de uma variante. No Brasil, a cepa que mais matou foi a Gama, originada em Manaus e que causou a segunda e mais devastadora onda de Covid-19. Mas ela, diz Fernando Spilki, pegou uma população não vacinada. A Delta, mais contagiosa, não causou tantas mortes e a Ômicron, mais transmissível, ao que se espera, será ainda menos letal. Os vírus, porém, estão sempre buscando formas de se espalhar. Por isso, especialistas salientam a necessidade de vacinar toda a população e manter cuidados de higiene, uso de máscaras e distanciamento.

Vacina dita como será o futuro da pandemia

Diferentes realidades do mundo na onda Ômicron são definidas pela taxa de imunização — e o impacto é real

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Enquanto no Brasil a curva de casos de Covid-19 provocados pela Ômicron está em plena ascensão, a variante circula pelo mundo há cerca de cinco semanas e já torna possível traçar o comportamento dessa nova onda: nos países onda a vacinação está avançada, há muitos casos, mas muito menos mortes do que o provocado por outras cepas.

Portugal e Reino Unido e até o Brasil, por exemplo, que têm altas taxas de vacinação, observam uma explosão de casos, mas não de hospitalizações em UTI ou mortes. Portugal tem quase 90% da população completamente vacinada. Assim, apesar de registrar mais de 24 mil casos diários, muito para um país pequeno, tem apenas 15 óbitos por dia.

A situação dos EUA é mais complicada. O país tem tido dificuldade nos últimos meses em aumentar seu percentual de população imunizada. Hoje, com 61,8% dos americanos totalmente vacinados de maneira muito desigual pelo território, o número de mortes é de 3,7 por milhão de habitantes, ou 1.222 óbitos por dia. Mais que o dobro de Portugal, cuja taxa é de 1,5 por milhão.

Os não vacinados representam 90% das mortes em todo o mundo. Nos EUA, onde mais de 35 milhões de pessoas não quiseram aderir à imunização, o que vai acontecer nas próximas semanas é uma incógnita preocupante. O infectologista Filipe da Veiga usa Nova York como exemplo: desde que a vacinação começou na cidade americana, há um ano, morreram 600 pessoas vacinadas. E quase 7 mil não vacinadas.

— Individualmente, quem tem menos de 50 anos e duas doses de vacina pode pegar Covid, mas provavelmente vai ficar bem. Quem tem mais de 50 e tomou três doses também, desde que a data da última dose seja há menos de quatro meses em ambos os casos — afirma Veiga.

No entanto, é preciso analisar o cenário de um ponto de vista da coletividade.

— A pessoa infectada pode transmitir para uma criança que não pode ser vacinada ainda ou para pessoas com menor imunidade, como idosos ou imunossuprimidos. Fora a questão da força de trabalho, como sistema de transporte ou saúde. Por isso é importante respeitar a questão do isolamento — acrescenta.

SOBRECARGA NA SAÚDE

Embora o número de mortes e de internações em UTI não seja tão alto, ainda há altas taxas de hospitalização nos países que enfrentam a cepa.

— Os EUA vão alcançar nesses dias o mesmo número de hospitalizações do pior momento da pandemia. Houve um aumento de 60% nas últimas duas semanas. Isso, na vida real, é o caos, porque é muito rápido. Mas o número em UTI ainda é um terço menor. E a duração da internação também é menor — explica Veiga.

Outro problema visto lá é que 25% da linha de frente da rede de saúde estão afastados, seja pela própria Ômicron ou pelo *burnout*.

Infectologista professor de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Julio Croda identifica que problemas semelhantes já começam a ocorrer no Brasil.

— Apesar de, teoricamente, do ponto de vista individual, essa onda ter menor impacto, em termos de saúde pública tem impacto enorme. Existe uma dificuldade importante do governo de entender de saúde pública e epidemiologia, individualizam muito a questão da pandemia — afirma.

Como exemplo, ele cita a falta de testes, as horas de espera de pessoas doentes em busca de atendimento, além de, justamente, a sobrecarga de profissionais de saúde, impedindo o atendimento a outras patologias e emergências.

O QUE ESPERAR NO BRASIL

A expectativa é que a América do Sul sofra menos do que outras regiões do mundo por conta da vacinação avançada e da "tragédia das infecções anteriores":

— A combinação da vacina com as infecções prévias deve ajudar a proteger contra agravamentos. Entre 30 e 60 milhões de brasileiros já tiveram Covid. Embora isso não impeça que sejam infectados pela nova variante, funciona como uma terceira dose — afirma Croda.

Para o infectologista, é preciso que o Brasil corra para garantir a toda a população duas doses, já que a imunização no país é desigual, além da terceira para quem já foi vacinado há mais tempo e, claro, a imunização das crianças.

— A gente nunca conseguiu ter medidas preventivas adequadas, e agora estamos vendo o caos pós festas. A única coisa que fizemos corretamente foi vacinar. Por isso temos que intensificar. Nossa curva começou a subir nestas semanas, estamos só no começo. Isso deve durar janeiro todo e, a partir de fevereiro podemos começar a ter uma queda. Essa onda deve passar em março — afirma Julio Croda.

Se a onda da Gama começou em Manaus em dezembro e o caos se instalou em março em todo o país, desta vez deve ocorrer de forma diferente, segundo o médico, por conta da maior transmissibilidade e da grande mobilidade provocada pelas viagens de fim de ano e férias. Assim, não deve haver um atraso tão grande até que a variante se espalhe pelo Brasil todo.

Um cuidado que todos os estados deveriam adotar, para o pesquisador, é o passaporte vacinal a fim de diminuir o impacto da cepa no sistema de saúde.

— Em pouco tempo, vamos ter a maior parte da população protegida para seguir a vida e um grupo menor ainda frágil. Vamos viver essa transição. Essa coisa de que a Ômicron é o fim da pandemia surge porque vai ter um grupo muito mais protegido, mas para os com mais idade e imunossuprimidos não acabou, vão seguir fazendo mais doses — sustenta Filipe da Veiga.

FABIANO ROCHA

Explosão. Sintomas de contaminação pela nova variante levaram milhares aos postos de saúde para testagem ao longo dessa semana; curva está em ascensão

MÉDIA DE CASOS E MORTES DIÁRIOS*

ESTADOS UNIDOS

Casos: PICO, 1ª ONDA 67.102 (22/7); PICO, DELTA 250.224 (12/1); ÔMICRON 574.724 (5/1)

PORTUGAL

Casos: PICO, 1ª ONDA 784 (2/4); PICO, DELTA 24.259 (29/1); ÔMICRON 24.259 (5/1)

BRASIL

Casos: PICO, 1ª ONDA 47.514 (28/7); PICO, GAMA 77.119 (27/3); ÔMICRON (com apagão de dados) 9.854 (5/1)

MUNDO

Casos: 1ª ONDA 87.672 (18/4); PICO 1 745.192 (11/1); PICO 2 827.255 (25/4); ÔMICRON 1,8 milhão (5/1)

Mortes: 1ª ONDA 7.104 (18/4); PICO 1 14.607 (27/1); PICO 2 13.927 (27/4); ÔMICRON 5.995 (5/1)

*Média de casos diários Fontes: Our World in Data e Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Editoria de Arte

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Não haverá vacinação	Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses	Não haverá vacinação	BRASÍLIA (DF): Reforço; FORTALEZA (CE): Reforço; PORTO ALEGRE (RS): Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	DIA 17 — Meninas de 11 anos		AMANHÃ — Reforço para pessoas de 57 e 56 anos	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética, em Curitiba

Vacina protege contra a Ômicron?

Neste momento, ao menos 30% dos brasileiros ainda não receberam duas doses das vacinas e só 20% já tomaram a terceira dose. Existe um tabu de que quem se infecta pelo coronavírus já adquiriu imunidade suficiente, mas, em geral, infecção não protege mais do que vacinas. Existem vários exemplos de imunizantes que conferem melhor proteção que a própria infecção, entre eles as vacinas para papilomavírus humano (HPV), tétano, *Haemophilus influenzae* tipo b e a pneumocócica. Existem pelo menos dez motivos pelos quais as vacinas para Covid-19 protegem melhor do que a infecção:

1) a infecção é menos previsível que a vacina. A vacina tem quantidade fixa de antígenos, já na infecção, principalmente em jovens, a carga viral pode ser muito leve e não resultar em anticorpos protetores;

2) a infecção atrapalha a resposta imune, pois o vírus tem mecanismos para tentar escapar das nossas defesas. Quando alguém se infecta, o vírus, claro, carrega todas as suas proteínas para dentro do nosso organismo, sendo que algumas delas podem inibir a liberação de substâncias que nos protegem, como certos tipos de Interferon; com exceção das vacinas de vírus inativado, as outras provocam uma resposta imune específica para a proteína Spike;

3) A proteção por células T contra variantes do Sars-CoV-2, incluindo a Delta e a Ômicron, é melhor quando vacinado do que quando previamente infectado. E nos protege principalmente de doença grave e morte;

4) A proteção contra doença grave se reduz mais lentamente com vacina do que com infecção;

5) Justamente em pessoas previamente infectadas pelo coronavírus, a vacina atua ainda melhor, pois aumenta o número de linfócitos B maduros, células de vida longa e treinadas para responder rapidamente a uma segunda exposição ao mesmo antígeno;

6) Quando infectados, indivíduos previamente vacinados parecem apresentar um menor risco de Covid longa que os não vacinados. Com a Ômicron não deverá ser diferente;

7) Estudo do Centro de Controle de Doenças dos EUA comprovou que, além do risco da doença e de suas sequelas, quem teve Covid-19 e se curou, mas não se vacinou, teve chance cinco vezes maior de ter Covid-19 de novo do que quem nunca pegou o vírus mas tomou duas doses das vacinas;

> ***Existem pelo menos dez motivos pelos quais as vacinas para Covid-19 protegem melhor do que a infecção pelo coronavírus***

8) Em uma eventual reinfecção, os não vacinados têm mais risco de hospitalização e morte do que os vacinados;

9) Populações com elevadas coberturas vacinais oferecem menores oportunidades ao vírus para acumular mutações e surgimento de novas variantes;

10) A eficácia da vacinação com três doses em previamente infectados é ainda maior.

No que se refere à Ômicron, do ponto de vista de saúde pública, realmente há uma redução de cerca de 60-70% de internações, quando comparada à Delta. Mas, como mais pessoas vão se infectar com a Ômicron, acabará tendo mesmo assim um número grande de pessoas que precisarão ser internadas. E para estas pessoas internadas, a Ômicron pode ser tão grave quanto Delta, daí a importância de evitar que chegue ao ponto de precisar ser internadas.

A efetividade de proteção contra hospitalização por Ômicron após duas doses de vacina é de 70% e diminui com o passar dos meses. Seis meses após a segunda dose já cai para 52%. Porém, esta efetividade é recuperada, aumentando para 88% depois da terceira dose com vacina de RNAm. Ninguém conseguirá uma proteção para hospitalização tão boa apenas com infecções por Ômicron. Até porque para atingir a "imunidade híbrida" (infecção somada a vacinação) a pessoa se arriscou a morrer de Covid-19! Claro que ninguém quer arriscar, principalmente quem já sentiu na pele o que é esta doença terrível. Então, tenha você previamente se infectado ou não, vacine-se! Para proteger de Ômicron, três doses melhor que duas! Vacinas protegem, infecções matam.

Veja 10 dicas para manter a saúde mental em 2022

Dar nomes aos sentimentos e às doenças mentais que enfrentamos, encontrar propósito em ações cotidianas e melhorar a qualidade do sono são algumas estratégias apontadas por especialistas para alcançar o equilíbrio

DANI BLUM E FARAH MILLER
Do New York Times

O ano de 2021 foi cheio de traumas emocionais. Houve uma grande expectativa por vacinas, seguida de acontecimentos confusos. Sentimos uma ponta de esperança, pois muitas pessoas foram vacinadas, mas logo depois vieram as novas variantes descobertas, um ciclo tumultuado de notícias e confusão generalizada em torno da pandemia.

A boa notícia é que pessoas em todo o mundo — incluindo especialistas, figuras públicas e crianças — começaram a falar de forma mais aberta e útil sobre a importância da saúde mental.

Com a chegada de um novo ano, reunimos os principais conselhos dos especialistas publicados nas reportagens mais populares do jornal New York Times para ajudar a manter a calma em 2022.

FREEPIK

Estratégia contraproducente. Em vez de envergonhar-se por ter ganhado peso ou ter feito pouco exercício durante a pandemia, pratique a autocompaixão

Conte ovelhas... ou o que for

Anda acordando às 3 da manhã? Anahad O'Connor também deu conselhos para essa situação, como limitar a ingestão de álcool e reduzir a cafeína. Nossos leitores deram outras dicas: Maria De Angelo, uma professora de Los Angeles que também reforma casas, disse que fecha os olhos e pensa em um complicado esquema de fiação elétrica em uma cozinha que ela restaurou. O exercício mental induz ao tédio, assim como contar ovelhas, o que a ajuda a voltar a dormir.

Em outras noites, para misturar as coisas, De Angelo fecha os olhos e recita os nomes de todos os estados da América em ordem alfabética. "Eu ainda não consegui passar de N", disse ela. "Qualquer um dos métodos (ou ambos) funcionará 95% do tempo."

Dê nome ao sentimento

Em abril, Adam Grant já havia anunciado: "O definhamento pode ser a emoção dominante de 2021". As pessoas certamente sabiam que estavam sentindo alguma coisa, mas não era exatamente esgotamento, depressão nem mesmo tédio.

"Definhamento é o filho do meio negligenciado da saúde mental", descreveu Grant.

"É o vazio entre a depressão e o florescimento — a ausência de bem-estar."

Ele listou algumas dicas para curar o definhamento, mas o primeiro passo proposto por Grant foi simplesmente dar nome ao sentimento. Isso nos fornece "um panorama mais claro para o que tinha sido uma experiência embaçada", escreveu ele, além de uma resposta socialmente aceitável à pergunta: "Como vai você?"

Dê também um nome à sua doença mental

Embora Lily Burana sempre tenha sido franca sobre sua depressão e ansiedade, obter um terceiro diagnóstico — para TDAH — tornou mais difícil discutir sua saúde mental com clareza, ela escreveu. Então Burana deu a "todo o pacote" um apelido: Bruce. Assim como o cantor (Bruce Springsteen), uma figura pública que tem sido bem transparente sobre suas próprias lutas com a saúde mental.

"O apelido me permite manter as pessoas informadas de maneira eficiente sobre meu status, como em: 'Bruce tem realmente me deixado para baixo esta semana'", escreveu ela. "O apelido me ajuda a iluminar minha própria escuridão."

Encontre propósito nas atividades cotidianas

Um crescente corpo de pesquisas mostra que existem passos simples que você pode seguir para recarregar suas baterias emocionais e despertar uma sensação de realização, propósito e felicidade. A comunidade da psicologia chama essa combinação elevada de aptidão física, mental e emocional de "florescente".

Uma maneira fácil de chegar lá é fazer suas atividades cotidianas com mais propósito. Algo tão simples como limpar a cozinha ou cuidar do quintal, ou mesmo lavar as fronhas, pode levar a uma sensação de realização. Defina um cronômetro de 10 minutos e faça uma corrida curta ou tente uma meditação de um minuto.

Tente meditar em qualquer lugar

Seu cérebro é como um computador, com uma quantidade limitada de memória e processamento, disse Judson Brewer, diretor de pesquisa e inovação do Mindfulness Center da Universidade Brown. É por isso que emoções negativas como ansiedade e estresse podem tornar mais difícil pensar ou resolver problemas. "A primeira coisa que temos que fazer é focar no momento presente para que possamos nos acalmar", disse Brewer, que sugeriu manter esta técnica de meditação na bolsa:

Segure uma mão à sua frente, os dedos abertos. Agora, lentamente, trace a parte externa de sua mão com o dedo indicador da outra mão, inspirando quando você sobe um dedo, e expirando quando você traça para baixo. Mova para cima e para baixo todos os cinco dedos. Depois de traçar toda a sua mão, inverta a direção e faça novamente.

Permita-se sofrer 'pequenas' perdas

Na hierarquia do sofrimento humano durante a pandemia, um baile de formatura ou férias cancelados ou a perda de tempo com os netos podem não parecer muito, mas os especialistas em saúde mental dizem que todas as perdas precisam ser reconhecidas e lamentadas. Precisamos nos dar permissão para lamentar, escreveu Tara Parker-Pope em um artigo a respeito do luto privado de direitos.

"Depois de aceitar que seu luto é real, existem etapas que você pode seguir para ajudá-lo a lidar com a situação", disse ela. "Considere plantar uma árvore, por exemplo, ou encontrar um item que represente sua perda, como passagens aéreas canceladas ou um convite de casamento, e enterrá-lo."

Se precisar, tire uma folga em dias tristes

Quando o cérebro e o corpo precisam de uma pausa, tirar um dia de folga do trabalho ou da escola para cuidar da saúde mental pode ajudá-lo a descansar e recarregar as energias. Como disse Christina Caron, psicóloga clínica: "Você não se sentiria mal por tirar uma folga quando estivesse doente. Você não deve se sentir mal por tirar uma folga quando está triste".

Você não precisa contar a ninguém por que está tirando uma folga. Na maioria das situações, basta dizer que você precisa tirar um dia de folga e deixar por isso mesmo, disseram os especialistas a Caron. Mas tente não passar o dia checando suas mensagens ou se sentindo culpado. Faça um plano para fazer algo que o ajudará a descansar.

Antes de dormir, anote o que está incomodando você

O sono cronicamente ruim é mais do que apenas um incômodo. Ele enfraquece o sistema imunológico, reduz a capacidade de memória e atenção e aumenta a probabilidade de depressão. Anahad O'Connor, que relatou o aumento dos distúrbios do sono durante a pandemia, disse que um dos tratamentos mais eficazes para "coronasônia" era a terapia cognitivo-comportamental, ou TCC, porque essa abordagem ajuda a lidar com os pensamentos, sentimentos e comportamentos subjacentes que estão arruinando seu sono.

Uma estratégia inspirada na TCC é anotar todos seus pensamentos, sobretudo algo que esteja incomodando, duas horas antes de dormir, e depois amassar o papel e jogá-lo fora. O gesto traz força e acalma a mente, disse um médico do sono em entrevista a O'Connor.

Se puder, retribua

Muito antes de uma pandemia separar as pessoas de seus entes queridos, os especialistas alertavam sobre "uma epidemia de solidão" nos Estados Unidos. Uma cura potencial? Bondade para com os outros, Christina Caron escreveu em um artigo sobre os benefícios do voluntariado. Pesquisas mostram que retribuir pode melhorar nossa saúde, aliviar sentimentos de solidão e ampliar nossas redes sociais. Comece estabelecendo uma pequena meta, como ser voluntário uma vez por semana, ou mesmo uma vez por mês, e siga a partir daí.

Pegue leve com você mesmo

Durante nosso Fresh Start Challenge de duas semanas, Tara Parker-Pope ouviu muitos leitores que estavam se repreendendo por ganhar peso em excesso ou se exercitar menos do que o desejável durante seus bloqueios pandêmicos. Sua resposta? "Envergonhar-se é contraproducente". Em vez disso, pratique a autocompaixão. Uma das maneiras mais acessíveis de experimentar isso é fazer a si mesmo a seguinte pergunta simples: "Do que eu preciso agora?"

Rio

NA WEB
VACINA DE REFORÇO
Tire dúvidas sobre terceira dose contra Covid
O GLOBO reuniu principais questões da população sobre a vacinação no Rio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Cercado. O Paraíba do Sul em Volta Redonda, no Sul Fluminense: fábricas e residências cresceram às margens do rio, uma situação que se repete em outras cidades da região e causa problemas a quem vive ali

UM RIO SOB ATAQUE

À espera de investimentos, Paraíba do Sul sofre com esgoto e favelização

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

"Este rio é tão vivo quanto você", afirma Silvio de Alcântara sobre o Paraíba do Sul. Mas também é um curso d'água que "deixou de ser natural, hoje controlado, explorado e sugado pelo homem", pondera Juliana de Carvalho. Ambos participam do documentário "Caminho do Mar", que da nascente à foz revela um diagnóstico deste que abastece cerca de 13 milhões de moradores de cidades do Sudeste brasileiro. Areeiro artesanal no interior fluminense, ele é personagem do filme. Ela, produtora e idealizadora do longa-metragem. E, com conclusões que poderiam soar antagônicas, os dois sintetizam aspectos hoje determinantes do que é considerado "o rio da economia nacional".

No momento em que se inicia um novo ciclo de investimentos em saneamento básico no Estado do Rio — onde, apenas na Região Metropolitana, cerca de 9,4 milhões de pessoas recebem nas torneiras águas transpostas do Paraíba do Sul —, todo socorro à pressão que se exerce há séculos sobre o rio é urgente. O quadro a se mitigar é mostrado no filme, monitorado por especialistas e que está descrito no Plano Integrado de Recursos Hídricos recém-aprovado pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap), que prevê uma agenda de ações para os próximos 15 anos.

Atualmente, apesar de o rio ser fundamental ao abastecimento até da metrópole de São Paulo, o lançamento de esgoto continua sendo uma das principais fontes de poluição do Paraíba do Sul. Apenas 41,3% do esgoto dos municípios que compõem a bacia, segundo o documento do Ceivap, são tratados. Os lixões, que contaminam o lençol freático, ainda são cerca de 15 na região, que recebem 26% dos resíduos sólidos coletados. Às agressões, o Paraíba do Sul reage com extremos. Só entre 2015 e 2020, foram 681 ocorrências de enxurradas, alagamentos e inundações na bacia. Enquanto isso, a escassez hídrica gera preocupação, com crises em 2004 e entre 2014 e 2016, impactando nos níveis de armazenamento dos reservatórios da região.

Floresta de canos. Em Barra Mansa, casas despejam esgoto sem tratamento no rio: "Não tenho coragem de beber a água do Paraíba do Sul", conta uma moradora

> *"Há cidades em que há uma intensa favelização à beira do rio, com as casas construídas de fundos para o Paraíba"*
>
> **Juliana de Carvalho,** produtora do longa "Caminho do Mar"

> *"Nos dias de maré alta, a captação precisa ser interrompida"*
>
> **João Gomes Siqueira,** técnico da Uenf e diretor do Ceivap e do Comitê Baixo Paraíba

DE COSTAS PARA O RIO

Na produção do "Caminho do Mar", foram percorridos 1.150 quilômetros, em quatro viagens. Juliana conta que se deparou com áreas assoreadas, com formação de dezenas de ilhas no curso do rio; margens desmatadas, em manchas de secura no Norte e Noroeste Fluminense; e lugares que parecem ter virado de costas para o Paraíba:

— Há cidades em que há uma intensa favelização à beira do rio, com as casas construídas de frente para a rua e fundos para o Paraíba do Sul, todas com seus caninhos despejando esgoto. É como se quisessem esquecer que o rio existe.

Em Barra Mansa, no Médio Paraíba, são várias as vizinhanças em que um paredão contínuo de casas tampa a visão do rio. Em bairros como Vista Alegre e Vila Brígida, os imóveis mais próximos do leito apontam para a água o encanamento por onde desce o esgoto. Outras lançam os dejetos em valões e redes pluviais que deságuam no Paraíba do Sul. Um desses veios fétidos corre por baixo da rua e escorre nas margens do rio ao lado da casa onde Eliane Nunes de Jesus, de 45 anos, mora e tem seu salão de beleza. Há quase quatro décadas vivendo no mesmo endereço, ela percebe as alterações de longo prazo no rio.

— Vim para cá criança. A casa não tinha quintal. Hoje tem, conforme o rio foi recuando — conta ela, que vive um paradoxo para quem abre a janela de casa diante do manancial que abastece tantas cidades. — Vejo de tudo descendo o rio, de sacolas de lixo e bichos mortos a cadáveres humanos. Acho que por isso não tenho coragem de beber a água do Paraíba do Sul, mesmo que chegue à minha casa tratada. Para beber e cozinhar, compro galão de água mineral.

LIXO FLUTUANTE

Rio abaixo, em Barra do Piraí, o pintor Lauro José da Silva, de 33 anos, mora perto da barragem de Santa Cecília, onde dois terços do Paraíba do Sul são desviados para o sistema do Rio Guandu, que abastece a cidade do Rio e grande parte da Baixada Fluminense. Ele relata que não é raro as proximidades do local serem tomadas de lixo flutuante acumulado. Toda sua família e ele já viveram da pesca no Paraíba do Sul. Mas hoje, pela escassez de peixes e essa poluição, todos abandonaram o antigo ofício.

— Na infância, nadei neste rio. Hoje, tenho meus filhos, e explico sempre a eles que não se pode jogar lixo no Paraíba — diz Lauro.

Diretor do Ceivap e do Comitê Baixo Paraíba, o técnico da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) João Gomes Siqueira aponta justamente o trecho após o desvio de Santa Cecília como um dos mais críticos do Paraíba do Sul. Ele lembra que, com menos vazão no rio, o esgoto fica mais concentrado, e as próximas contribuições importantes de água que aumentam a vazão do Paraíba do Sul só ocorrerão em Três Rios, onde deságuam os rios Paraibuna e Piabanha.

Outro trecho preocupante, diz ele, é a foz do Paraíba do Sul, em Atafona, em São João da Barra, no Norte Fluminense. Ele ressalta que, antes, a água do mar na região adentrava cerca de quatro quilômetros do rio. Mas, com as menores vazões do Paraíba, a barra salgada tem chegado de oito a dez quilômetros da foz, afetando o abastecimento:

— A captação da água que abastece o Centro de São João de Barra fica a quatro quilômetros da foz. Nos dias de maré alta, com a água salobra ultrapassando esse ponto, essa captação precisa ser interrompida, e a população sofre com a falta de água.

Com a privatização da Cedae, a concessionária Águas do Rio assumiu os serviços de água e esgoto nos municípios de Itaocara, Cambuci, Aperibé e Miracema, no Noroeste Fluminense, e em São Francisco do Itabapoana, na região Norte do estado. E afirma que investirá mais de R$ 423 milhões nesses municípios de sua área de abrangência que contribuem para a Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Comitê científico da prefeitura vai discutir desfiles

Grupo se reúne na quarta para tratar da liberação ou não do carnaval na Sapucaí diante do aumento de casos da Covid. Para Grupo Técnico do estado, não há condições de realização de eventos que gerem aglomerações

GABRIEL SABÓIA E NATÁLIA BOERE
granderio@oglobo.com.br

Assim como fez o Grupo Técnico do governo do estado, o Comitê Científico de Enfrentamento à Covid-19 que assessora a prefeitura do Rio vai debater na quarta-feira a viabilidade de realização dos desfiles das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, diante do aumento, nos últimos dias, dos casos de Covid-19 com a chegada da variante Ômicron. A informação foi antecipada ontem pelo colunista Ancelmo Gois no GLOBO. Na última sexta, parte dos integrantes do grupo científico do estado avaliou que, com a explosão do número de pessoas infectadas, não há condições de liberar eventos abertos ou fechados que gerem aglomerações, o que inclui o carnaval na Avenida.

O comitê tem caráter apenas consultivo — as autoridades podem seguir ou não suas orientações. Segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), caso haja divergência entre estado e prefeitura em situações como essa, de permitir ou não os desfiles, vale a medida mais restritiva. Em nota, o governo do estado reforçou que o carnaval no Sambódromo está mantido até segunda ordem. Na última semana, o prefeito Eduardo Paes anunciou a suspensão da folia de rua, mas confirmou a manutenção da festa na Sapucaí.

De acordo com o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão, pesquisador da Fiocruz e integrante do comitê, na discussão sobre o carnaval na Sapucaí serão levadas em conta variáveis como expansão no número de casos e ocupação de leitos dos hospitais.

— Avaliaremos ainda a taxa de reprodução e a velocidade com que os vírus estão se espalhando, tanto o da Influenza quanto a variante Ômicron da Covid-19. Temos preocupação com os 800 mil moradores do Rio que ainda não tomaram a terceira dose da vacina. Estamos levantando dados e gráficos para tomar uma decisão baseada nestas evidências — afirmou ele.

O Comitê Científico fará uma reavaliação da decisão tomada em 22 de dezembro, quando os especialistas deram o aval para a realização do evento. Também estarão em pauta, além da situação epidemiológica do Rio, a vacinação de crianças e o retorno às aulas presenciais.

Ontem, a Mocidade Independente de Padre Miguel e a Portela suspenderam os ensaios de rua marcados para hoje. Um dia antes, a presidente da Riotur, Daniela Maia, recomendou o cancelamento ou a transferência dos eventos das escolas de samba para locais com controle de acesso, respeitando as medidas sanitárias vigentes. Os ensaios técnicos na Sapucaí, inicialmente programados para ocorrer a partir deste mês, já foram adiados para fevereiro, em função de obras no Sambódromo e também do quadro atual da pandemia.

Procurado, o presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), Jorge Perlingeiro, disse ontem que não comentará a reunião que vai debater a realização dos desfiles até que as autoridades se pronunciem sobre o tema. A Liesa divulgou na última semana a intenção de utilizar um aplicativo durante o carnaval para que o público da Sapucaí e os componentes das escolas comprovem estar vacinados e não infectados pelo coronavírus.

ERBS JR./FRAMEPHOTO

Corrida por testes. Mulher passa por exame da Covid em centro montado na Vila Olímpica do Complexo do Alemão

AUMENTO DE INTERNAÇÕES

Na manhã de ontem, a cidade do Rio contabilizava 53 pessoas internadas pela doença e outras 20 aguardando leitos. Na sexta, eram 44 pacientes hospitalizados e 11 na fila por internações. Em todo o estado, 7.305 pessoas testaram ontem positivo para a doença, e seis óbitos foram registrados. Com o cenário preocupante, houve corrida ontem nos postos da capital — onde 800 mil pessoas ainda não tomaram a dose de reforço, embora estejam aptas — pela terceira dose da vacina. Também foram vistas filas nos centros de testagens, como o de Guaratiba, inaugurado ontem. Em Copacabana, quem foi à procura do exame precisou esperar, em média, duas horas.

Atrações da favela chegam aos camarotes da Sapucaí

Konteiner, da Vila Cruzeiro, e Mirante Rocinha planejam espaços de luxo

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

Um sério candidato a hit nos supercamarotes da Sapucaí — onde o repertório, como se sabe, vai muito além do samba — bem que poderia ser "Favela chegou", música famosa nas vozes de Ludmilla e Anitta. E chegou com tudo. Caso a pandemia, agravada agora com a Ômicron, deixe os desfiles acontecerem, neste carnaval, dois espaços nascidos em comunidades do Rio estrearão no Sambódromo com o luxo e a mordomia que famosos cercadinhos VIPs costumam oferecer durante a passagem das escolas de samba. As novidades são o Konteiner, espaço de lazer e cultura criado no alto da Vila Cruzeiro, na Zona Norte, e o Mirante Rocinha, que vai representar a "maior favela da América Latina" na Avenida.

— Nós teremos um camarote feito por quem é da comunidade para quem é do povo, e não apenas para gringo ver. Tem uma essência diferente, um olhar e um cuidado especial. Sempre esperam menos de nós, da favela. Então, queremos entregar mais do que normalmente já oferecemos — garante Pedro Almeida, mais conhecido como PH, de 36 anos, um dos sócios e cenógrafo do Konteiner. — Vamos fazer tudo com o máximo de conforto.

PH mora no Complexo da Penha e já trabalhou como ajudante de caminhoneiro. No carnaval, quer valorizar o capital humano que vem da favela:

— Toda a equipe de infraestrutura e produção vem lá da Vila Cruzeiro. Indiretamente, teremos moradores de outras comunidades do Rio trabalhando com a gente.

O supercamarote contará, em dois andares, com serviço de bufê, bebidas, ar-condicionado, boate com isolamento acústico, além de espaço para os foliões cuidarem da beleza. A programação de shows inclui Belo, Orochi, Bin, Barão Vermelho, Delacruz, Bom Gosto e Mc Poze. Para os desfiles da Série A, os ingressos custam R$ 880, cada dia. Já para os dois dias do Grupo Especial e o Sábado das Campeãs, eles saem a R$ 1.540, cada.

ROCINHA NO SETOR 5

Da mesma forma, o Mirante Rocinha promete presentear os amantes da folia com um "camarote sem igual".

— Vamos levar para a Avenida toda a descontração e a alegria das pessoas que fazem da maior favela da América Latina um verdadeiro celeiro de energia e ritmo. O mirante é um dos pontos turísticos oficiais do Rio, então nada mais justo do que apresentarmos um camarote único, com shows incríveis — promete o produtor cultural Renan Alves, um dos idealizadores da iniciativa, que vai receber Thiago Martins, Péricles e Xande de Pilares, entre outras atrações.

No Setor 5 da Avenida, o espaço terá todo o luxo de um supercamarote, com ingressos a partir de R$ 790, por dia. Nos dois dias do Grupo Especial, o Mirante vai dividir lugar com o camarote Mais Brasil, do empresário francês Alexis de Vaulx, que fez o convite para Renan estrear na folia.

— Estamos muito felizes com a estreia. Queremos levar o melhor da Rocinha. É com muito orgulho que nós, crias da comunidade, batalhamos para mostrar o lado positivo da favela. Essa conquista seguirá como exemplo para todos os empreendedores periféricos do Rio e do Brasil — orgulha-se Renan.

Também debutante no carnaval, o camarote Kasa Carioca quer fazer bonito no setor 4 da Sapucaí e preservar a atmosfera que envolve o maior espetáculo da Terra: o samba.

— A Sapucaí é o templo sagrado do samba e, ultimamente, os camarotes foram se diversificando. A nossa proposta é justamente manter o clima do que acontece na pista de desfiles — conta a empresária Patrícia Hodara, sócia de Victor Araújo nesse empreendimento que terá uma parceria com o Salgueiro: — Vamos retratar o Rio Antigo e os carnavais maravilhosos e inesquecíveis desde a época da Avenida Rio Branco.

O espaço foi projetado para receber 400 pessoas por noite, em dois andares. Os ingressos custam entre R$ 1.300 e R$ 1.950.

Com energia acumulada, o Camarote Rio Praia tem se consolidado a cada ano e espera, para 2022, fazer o melhor evento de todos. Entre os artistas confirmados, estarão nomes como Israel e Rodolffo, Matheus Fernandes, Belo, Diogo Nogueira e Mumuzinho.

— Planejamos manter todos os protocolos de segurança para fazer um lindo carnaval e garantir a saúde do público. A carteira de vacinação já sabemos que será exigida por nós — garante o empresário Alan Victor, promotor do Rio Praia, camarote com entrada entre R$ 1.790 e R$ 2.690.

Ainda não estão definidas quais medidas de segurança contra a Covid serão exigidas no Sambódromo. No entanto, o prefeito Eduardo Paes já disse que, caso não haja "uma mudança completa em todas as regras hoje existentes e no quadro da epidemia", "o carnaval da Sapucaí é garantido" este ano.

Alan Victor revela outra novidade: a chegada do Camarote Tao Rio, espaço exclusivo localizado no setor 9, com 1.200 metros quadrados, que estreia com valores a partir de R$ 4.600 e a promessa de muito luxo.

FOLIA TROPICAL

Quem também joga as expectativas lá para cima é o espaço Folia Tropical, que, localizado no privilegiado setor 6, traz o tema "Tambores" para este ano.

— Em 2022, o Folia Tropical completa dez anos. Fomos o primeiro grande camarote aberto ao público. O tambor vai voltar a soar! Assim como nossas vidas, o carnaval agora tem outro significado — explica Mickael Noah, um dos idealizadores.

Diante de novos atrativos que disputam as atenções na festa, Noah destaca a importância dos detalhes:

— Todos os pontos de contato são oportunidades para conquistar e encantar nossos visitantes e a melhor forma de construir uma narrativa da história que queremos contar nesse novo ano.

Tradicionalmente, os supercamarotes da Sapucaí oferecem transporte exclusivo partindo de diferentes pontos do Rio, customização da camisa, gastronomia requintada e open bar, além de cuidados como barbearia, massagens e estúdios de maquiagem. Numa Sapucaí em obras para a festa, as marcas prometem espaços reformados e decoração nova.

O Rio Exxperience chega ao quinto ano no setor 7 da Sapucaí. Em 2022, será feita homenagem aos 50 anos de carreira de Alcione, com convidados a cada noite e apresentações durante os intervalos, sem competir com os desfiles. Os ingressos custam a partir de R$ 1.650.

— As protagonistas são as escolas, e a estrutura é pensada para que as pessoas tenham a melhor experiência de assistir aos desfiles — diz Barizon, sócio e diretor criativo da agência responsável pelo projeto.

FOTOS DE FABIO ROSSI

Da Vila Cruzeiro. Pedro Almeida, sócio do Konteiner, atração do Complexo da Penha que fará sua estreia na Sapucaí

Parceria. Renan Alves com Alexis de Vaulx: convite para o Mirante Rocinha

Tempo

CLIMATEMPO

Bairro de Niterói fica nas mãos do tráfico para ter acesso à internet

No Engenho do Mato, bandidos sabotam a rede, ameaçam técnicos de empresas e obrigam moradores a contratar serviço clandestino

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Em um site de venda de imóveis, uma casa de quatro quartos no Engenho do Mato, na Região Oceânica de Niterói, é anunciada por R$ 1,5 milhão. O comprador milionário, contudo, correrá um sério risco de, apesar do luxo da residência, não poder contar com um serviço dos mais básicos nos tempos atuais: conexão à internet. Nos últimos meses, criminosos vêm impedindo operadoras regularizadas de atuar na região, sabotando a rede e fazendo ameaças a funcionários, enquanto os moradores são forçados a contratar serviços clandestinos. Antes restrito a áreas mais internas do bairro, onde as moradias são mais simples e há presença relativamente tímida do tráfico, o problema se expandiu e já afeta condomínios de classe média alta.

Em 30 de dezembro, a Leste Telecom — empresa regional de internet com duas décadas de experiência em Niterói e cidades vizinhas — fez nas redes sociais um desabafo público, destinado a moradores do Engenho do Mato. "Hoje, pela terceira vez no mês, nossas equipes foram expulsas", escreveu a operadora. "Temos clientes com chamados na localidade, alguns por sabotagem clara na rede, e não poderemos atender", informava o texto, que prosseguia: "Os meliantes agora impedem até a chegada em condomínios, como ocorreu hoje pela manhã".

Todos os episódios foram registrados na 81ª DP (Itaipu), responsável pela área. Na delegacia, um inquérito sobre a ação dos criminosos reuniu diversas ocorrências. Segundo o delegado Fábio Barucke, titular da unidade, um suspeito pelas ameaças a funcionários das empresas já foi identificado e teve a prisão preventiva pedida à Justiça. Além dele, a investigação também enquadrou João Carlos Diano Marques, o João Coroa, apontado como integrante da maior facção do estado e como chefe do tráfico em toda a Região Oceânica de Niterói.

— Ele (João) já está preso, mas continua dando ordens da cadeia — diz Barucke, acrescentando que o outro identificado é orientado pelo tráfico a favorecer os serviços clandestinos: — Não vamos divulgar o nome para aguardar a decisão judicial e não atrapalhar as investigações, mas é ele quem proíbe a entrada das outras operadoras.

Em um dos registros de ocorrência, o funcionário de uma empresa de internet relata que, ao chegar na Rua Sagrada Família, dois homens o abordaram e disseram que ele não poderia seguir adiante. "Se entrar, não sai", afirmaram. O empregado relata que obedeceu a ordem e deixou o local, "pois ficou com medo de morrer".

Na última quarta-feira, uma equipe do 12º BPM (Niterói) esteve no bairro para verificar as denúncias de que as empresas de internet estariam sendo impedidas de trabalhar. Na esquina entre as ruas 76 e 78, dois homens foram presos em flagrante, e três menores apreendidos — todos, porém, acabaram autuados somente por tráfico, já que portavam maconha, cocaína e crack.

— Flagrar a situação das ameaças é muito difícil. E, pelo que sabemos, as mesmas são ou foram praticadas por marginais ligados ao tráfico — explica o tenente-coronel Marcelo Ramos do Carmo, comandante do 12º BPM.

VIROU ÁREA DE RISCO

Antes conhecido pela proximidade com a natureza e as ruas arborizadas e calmas, o Engenho do Mato já é considerado pela maioria das operadoras de internet regularizadas como "área de risco". Em um mapa interno obtido pelo GLOBO junto a uma dessas empresas, a maior parte da região aparece sinalizada em vermelho, o que indica a impossibilidade de fornecer o serviço por conta da violência.

— Ficou impraticável, infelizmente. Um funcionário nosso, excelente profissional, se demitiu porque mora no bairro e estava com receio de sofrer retaliações. Se você for lá, até vai ver gente supostamente trabalhando com internet, mas só carros sem identificação, pessoas sem uniforme. Os postes estão uma zona. Isso prejudica muito a qualidade da conexão, e não existe nenhum tipo de controle possível por parte de quem, na falta de outras opções, contrata esses grupos. Vão recorrer a quem? — lamenta um executivo da empresa, sob condição de anonimato.

SERVIÇOS CLANDESTINOS

Moradores ouvidos pelo GLOBO contam que os serviços clandestinos oferecem, em geral, apenas um telefone celular para contato, sem site, rede social ou qualquer tipo de formalização da operação. O suporte técnico é praticamente nulo, e não soluciona em tempo razoável as constantes quedas na internet.

— Sempre contratei empresas grandes de internet, mas mudei para uma regional por conta do preço. Pouco tempo depois, começaram a enfrentar esses problemas, e também não consegui voltar para a anterior. Fechei com uma que anuncia nos postes aqui do bairro, mas não tem sequer contrato, e a qualidade deixa muito a desejar — conta um morador de uma das principais ruas do bairro, também pedindo para não ser identificado: — A situação é tão complicada que já cogito até me mudar, algo que para mim seria inimaginável.

FÁBIO GUIMARÃES/03.05.2018

Zona verde. A Praça do Engenho do Mato, no coração do bairro, que tem cerca de 10 mil moradores segundo o Censo de 2010

SEM CONEXÃO

Mapa interno de operadora de internet mostra o Engenho do Mato como área de risco alto, impossibilitada de receber o serviço

Editoria de Arte

Uma ave preta sob ameaça de extinção que 'produz' até café

Com papadas vermelhas, Jacupembas têm 'passeado' pelas ruas do Leme, atraindo a atenção de quem vive no bairro

LARISSA MEDEIROS
larissa.medeiros@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO
Ave rara. A Jacupemba, que tem sido vista no Leme: originária de região de Mata Atlântica, ela ajuda na produção de um dos cafés mais caros do mundo

Pombo, galinha preta ou até o singelo apelido de Jacu. Assim é conhecida a ave de papada vermelha Jacupemba — de nome científico *Penelope superciliaris* — que anda circulando por ruas do Leme, na Zona Sul do Rio. Ameaçada de extinção no município, a espécie é conhecida por "produzir" um dos cafés mais caros do mundo.

A "produção" de café começa na alimentação desse comedor de sementes de frutas nas florestas. De acordo com o biólogo Izar Aximoff, em áreas com plantações de café, as melhores sementes servem como alimento para a espécie. Quando expelidas, deixam nas fezes resquícios do grão, que passam por um processo de limpeza e depois são torrados e moídos. Assim se tornam um café saboroso e bem valioso, que chega a custar mais de mil reais o quilo, na internet.

— A ave era considerada uma ameaça para o lucro dos cafeicultores, pois em certos cafezais chegava a comer até 10% da produção. Depois dessa descoberta, o Jacu passou de vilã a grande colaboradora do cafeicultor — explica Aximoff.

O biólogo conta que, hoje, a situação da ave no município do Rio é de risco, principalmente por conta da caça, pois sua carne serve para alimento. Mas, ainda assim, é possível encontrar algumas espécies em áreas verdes da Barra da Tijuca, na Zona Oeste; da Floresta da Tijuca, na Zona Norte; e do Jardim Botânico e do Leme, na Zona Sul.

Porteiro de um prédio no Leme, Sebastião Mariano, de 56 anos, trabalha há mais de 30 no mesmo endereço e diz que já viu inúmeras vezes a ave rondando a figueira que fica em frente ao edifício:

— Tem uma dupla que sempre vem, pela manhã, para comer os frutos da árvore e vai embora.

A doméstica Josefa Clementino, de 46 anos, que mora na comunidade do Chapéu Mangueira, no Leme, também vê a ave com frequência. Sem saber que a Jacu tem a capacidade de "produzir" um café valioso e que nada tem a ver com pombos, ela diz achar a espécie esquisita:

— Esses dias, eu conversei com a minha vizinha sobre ela, questionando o que era aquilo. É um bicho bem esquisito. Já vi muitas vezes por aqui. Pelo menos uma vez por semana, ele passa lá perto de casa, voando rápido.

REFLORESTAMENTO

Aximoff conta que, entre os anos de 1969 e 1973, espécies foram soltas na Floresta da Tijuca, para combater o processo de extinção que vinha acontecendo por conta da caça.

Um dos que fizeram parte desse grupo de caçadores foi o educador físico Leandro Martins, de 40 anos, que trabalha no Leme. Ele conta que, quando tinha de 14 para 15 anos, costumava caçar espécies como a Jacupemba. Hoje, ele admira as que circulam pelo local onde trabalha.

— Elas vêm aqui em alguns períodos do dia, para comer no pé de abacate. Agora, estão sumidas, porque não tem tido muitos frutos. São grandes e parecem mesmo com uma galinha.

Na Pista Cláudio Coutinho, na Urca, a Jacu é bem comum. Aximoff conta que a ave é muito importante para a natureza:

— Ela ajuda a reflorestar a cidade, já que, ao se alimentar de frutos e voar entre as áreas verdes, acaba por excretar sementes de grãos — explica o biólogo.

A tecnologia se volta para a solidariedade na educação

Projetos sociais na Rocinha e na Baixada Fluminense são contemplados em campanha nacional de plataforma para receber doações

CÍNTIA CRUZ
cintia.cruz@extra.inf.br

A educação foi uma espécie de mandamento na vida de Núbia da Silva. Desde criança, quando ainda morava na cidade de Crato, no Ceará, ouvia do pai, um trabalhador da roça analfabeto, que a única forma de vencer na vida seria estudando. Ela seguiu à risca o ensinamento. E, hoje, aos 67 anos, é diretora e uma das fundadoras da Associação Educacional Francisca Nubiana da Silva (AEFNS), escola de educação infantil e de música, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. A organização é uma das seis no país e está entre as duas no Rio beneficiadas por uma campanha em que uma plataforma tecnológica conecta doadores a projetos sociais.

— A fundação deveu-se à minha história de vida. Tive uma infância muito difícil. Chegamos ao Rio de Janeiro em 1970, fomos para Duque de Caxias, onde catávamos caranguejo num manguezal. Depois que minha mãe morreu, fomos para Cordovil, e, em 1980, para São João de Meriti. Comecei a ter a ideia da escola depois que meu sobrinho nasceu. As crianças queriam estudar, mas não havia colégios na região — lembra Núbia.

Ela fez o curso normal, duas graduações, em letras e pedagogia, e uma pós em gestão escolar. Em 1992, fundou a escola, junto com seu marido:

— Dava aula em cinco colégios para poder estudar à noite. Além de me manter, tinha que ajudar minha família. Tinha que devolver à sociedade o bem que ela um dia me deu, e cumprir o desejo do meu pai de que a educação era um portal para a liberdade.

DOMINGOS PEIXOTO
Talento. A violinista Stefani dos Santos, ex-aluna de projeto de instituição filantrópica: hoje, leciona numa escola em Caxias

'PRESENTE DE PAPAI NOEL'

A instituição filantrópica no bairro Vila São José atende gratuitamente cem crianças de 2 a 6 anos na educação infantil. Além disso, tem a escola de música e a orquestra clássica Som da Vila, projeto que atende de 40 jovens do entorno e de onde já saíram talentos. Caso da violinista Stefani dos Santos, de 20 anos, que foi aluna do projeto e, hoje, leciona numa escola em Caxias:

— Entrei no projeto aos 9 anos, porque fui uma criança que interagia muito com a arte. Depois de aluna, fui monitora. Atualmente, sou professora em outra escola. A música é tudo para mim.

Estar entre as instituições contempladas pela campanha permite a Núbia fazer planos para a associação:

— Foi um presente de Papai Noel. Uma das coisas que necessitamos muito aqui na região é de atendimento integral, porque mulheres precisam trabalhar e não têm com quem deixar os filhos. Se pudéssemos ter pelo menos 20 alunos em horário integral, seria uma melhoria na vida dessas famílias.

A Impacto é a empresa social responsável por oferecer essa plataforma para fazer o elo entre projetos e doadores. Mas essa relação pode melhorar.

— A Impacto está implementando um sistema de inteligência de dados, para simplificar os processos de contribuição e proporcionar segurança, transparência e rastreabilidade dos impactos gerados. A partir das contribuições, realizamos pesquisas com os usuários. Além disso, o investidor pode acompanhar como o dinheiro está sendo utilizado — explica Camila Soares, CEO da Impacto.

Além do projeto de São João de Meriti, a outra iniciativa contemplada no Rio de Janeiro é a Plataforma Impact, na Rocinha. Esse centro educacional forma jovens de baixa renda em Tecnologia da Informação e possibilita o acesso deles ao mercado de trabalho. Fundada em fevereiro de 2021, a instituição também oferece aulas de matemática e lógica. Apesar de ficar na Rocinha, o projeto é aberto a moradores de todas as favelas do Rio.

No projeto, jovens profissionais que se destacam e se dedicam integralmente à formação em TI recebem bolsas de estudos integrais, podendo se tornar professores de uma nova geração de alunos.

A meta para o ano que vem é, segundo Gary Carrier, fundador e CEO da instituição, ampliar o programa:

— Pretendemos expandir, oferecendo espaço e equipamento a alunos que não têm recursos. E também crescer a nossa rede de mentoria, tanto de pessoas atuando no mercado de tecnologia no Brasil quanto da diáspora brasileira que trabalha nos Estados Unidos ou na Europa.

Os detalhes das campanhas estão no site goimpacto.com.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Exército e vacinas

A correta decisão do Exército de recomendar aos seus membros que se vacinem para o retorno ao trabalho presencial e que proíbe a disseminação de fake news a respeito das vacinas deixou o presidente Bolsonaro irritado. Essa triste e patética realidade de confronto entre nossa autoridade maior e o comando das nossas Forças Armadas — já que tanto o Exército como as demais Forças seguem essa mesma linha comportamental — mostra como o negacionismo não faz parte, felizmente, do pensamento das lideranças de instituições governamentais.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Pandemia

Em busca de testagem, sem saber se está com Covid ou gripe ou ambas, a população se move desorientada, mais parecendo cego em tiroteio. A permanência em longas filas e por horas a fio pode estar contribuindo para a disseminação dos vírus. É cruel essa situação. Só não vê quem pouco se importa.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Amor de Roma

Novo personagem vem à luz, com ensinamentos e esclarecimentos necessários à verdadeira compreensão dos fatos. O ministro da Cidadania, João Roma, ao responder sobre a destinação de milhões a um município de 20 mil habitantes, onde, por mera coincidência, o chefe de gabinete do prefeito é irmão do presidente, declarou que o reivindicante é extremamente simpático, gentil, sendo impossível negar o pedido. Acrescentou ainda que tem por norte ajudar as pessoas. Afinal, amor, com Roma se paga.

SEBASTIÃO M. DUARTE PESSOA
RIO

Banditismo

O vazamento dos dados pessoais dos médicos que honram a profissão é banditismo puro.
Se isso não for contido, não existe Judiciário no Brasil.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Aluno e mestre

Quando o aluno supera o mestre... O ministro Queiroga está superando o presidente, tanto em quantidade quanto em ideias estapafúrdias nas suas entrevistas. Logo vai ter direito a um cercadinho só dele.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Ciência x ignorância

Posso imaginar quando, 600 anos atrás, alguns cientistas, desafiando "verdades religiosas", começaram a divulgar a ideia de que a Terra era redonda e rodava em volta do Sol. A maioria da população terá comentado: mas que besteira, se fosse redonda os habitantes do outro lado cairiam no espaço; e se a Terra girasse em volta do Sol nós sentiríamos um forte vento continuamente. Até hoje, muita gente continua duvidando da ciência e fazendo troças de quem acredita. Fazer o quê?

GUSTAVO SASSI
RIO

Cigarros do bem

Consultora científica (sic) da antiga Souza Cruz publica texto no GLOBO querendo dar a entender que defende a saúde dos fumantes e recomendando a liberação de cigarros eletrônicos. Fez-me lembrar de que, quando criança, naquela época em que fumar era sinônimo de "já ser homem", fumávamos cigarros feitos de talo de folha de bananeira.
Que tal ela defender a regulamentação também daquelas invenções — sempre em nome da saúde?
Os fabricantes de cigarros mentiram sobre seus produtos durante décadas.
Não se emendam.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Aeroportos

Quem em sã consciência pode ser contra o Aeroporto Antônio Carlos Jobim? Sua imensidão, sua estrutura programada para receber grandes multidões em eventos, seu colorido tropical, a amabilidade do povo que o abriga e sua própria voz que anuncia as chegadas e partidas são demais da conta. Apenas um pequeno mas enorme empecilho o torna indesejado: a insegurança de seu acesso.

IDAL CASZ
RIO

A ideia de ampliação do Santos Dumont, com o aumento de pousos e decolagens de aviões mais potentes do que os atuais vai impactar o meio ambiente e exigir obras dispendiosas para maior segurança dos voos, como reduzir a altura da Ponte Rio—Niterói e mover o Pão de Açúcar 500 metros em direção a Copacabana. Por outro lado, o Galeão, que tem pista de quatro mil metros, poderia se tornar o mais moderno autódromo das corridas da Fórmula-1!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Carnaval

O prefeito Eduardo "Sambista" Paes deveria repensar a sua decisão de liberar o carnaval no Sambódromo. É claro que ninguém cumprirá as regras de ouro para evitar a pandemia. Será que o alegre prefeito é tão ingênuo ou existem outros motivos para permitir essa festa? Sugiro a todos que insistem em sambar no carnaval que liguem suas TVs, acessem o YouTube, coloquem uma fantasia e assistam a antigos desfiles. Esbaldem-se, dancem o dia inteiro. Temos que acabar com essa pandemia de qualquer jeito. Não é hora de entregar os pontos, caso contrário todos iremos "sambar".

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Sou morador da Praça Santos Dumont, na Gávea. A notícia da não realização dos desfiles dos blocos no carnaval, anunciada pelo prefeito Eduardo Paes, para mim, foi uma medida acertada tendo em vista a incidência da Covid-19. Independentemente desta virose, as experiências nefastas de carnavais anteriores, cujos blocos carnavalescos desfilaram nessa praça, causaram descontentamento nos moradores daqui, que enfrentaram multidões imensas, impedindo o direito de ir e vir previsto na Constituição. Pela atitude correta da prefeitura, dou meus efusivos parabéns.

FERNANDO FERNANDES
RIO

O que será de fevereiro? E depois? É inacreditável, com toda essa epidemia de volta, que o prefeito ainda pense em desfiles no Sambódromo!
O "clima" acabou para essa festa que reúne milhares de pessoas que, com certeza, espalharão esses vírus para milhares de outras! Paes, ainda há tempo de cair na real!

LYGIA DE CASTRO
RIO

Segurança

Parece que o Estado do Rio de Janeiro tem dificuldade de aumentar as despesas com segurança pública. Poderia cobrar tributo maior de cigarros e bebidas. É preferível pagar um pouco mais do que se perder um bem ou a própria vida. A cerveja deveria pagar mais imposto.

ILSON J. DA SILVA
RIO

IPVA 2022

Os governos estaduais não deveriam se beneficiar dos aumentos circunstanciais e distorcidos dos preços dos automóveis usados, seminovos e novos para reajustar abusivamente os valores do IPVA 2022 em percentuais muito superiores aos dos índices de inflação em 2021.
Os preços dos veículos subiram muito em 2021 em razão do desequilíbrio circunstancial entre demanda e oferta daqueles por falta de componentes para fabricação de novas unidades. Ainda há tempo para os governos estaduais corrigirem imediatamente os reajustes do IPVA 2022 para eliminar os valores excessivos e evitar ônus adicionais aos proprietários de veículos. Por outro lado, ao longo de 2022 se espera o restabelecimento do equilíbrio entre a demanda e a oferta de veículos, o que obrigaria à redução dos preços dos seminovos e usados e, portanto, dos valores do IPVA no próximo ano. Os estados reduzirão os valores do IPVA 2023? Se não fizerem a correção do IPVA para 2022 não é provável que a façam em 2023. Em consequência, a distorção dos valores do IPVA propagar-se-á abusivamente, onerando excessivamente os valores no ano próximo também, caso a correção desses não seja feita imediatamente. Então, em 2023, o IPVA continuará onerado com indevidas distorções e assim sucessivamente, até que a correção seja feita.

CARLOS EDUARDO C. BERENDONK
RIO

Antes de Poitier

O grande Sidney Poitier foi, de fato, o primeiro homem negro a ganhar o Oscar. Mas a primeira pessoa negra a obter esse prêmio foi Hattie McDaniels, considerada a melhor atriz coadjuvante, em 1940, por seu papel — de escrava — no filme "E o vento levou...". Mas as condições de entrega do prêmio foram simplesmente aviltantes. Ela foi obrigada a se sentar no fundo, longe dos demais, e não participou da foto que reuniu todos os laureados.

CARLOS ALBERTO MEDEIROS
RIO

Milton Nascimento

Antipartido, antivacina, antidemocrático, anticultura, antiliberdade de expressão. Esse é o representante da nação. Entretanto, Eduardo Affonso, em sua crônica "Sonhos não envelhecem" (8/1) nos dá esperança.
Fala sobre a apresentação de Milton Nascimento no Cine-Theatro Central de Juiz de Fora, no dia 29 de dezembro, quando o espetáculo foi encerrado com os aplausos dos músicos que, de pé, representaram o povo, impedido por um vírus destruidor de assistir ao show deste fenomenal compositor e cantor. Como disse Eduardo Affonso: "Bituca, velho maquinista com seu boné, de sorriso aberto e roupa nova, vem renovar a nossa fé."

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Esportes

NA AUSTRÁLIA
Naomi Osaka deixa torneio por lesão
Japonesa disse que corpo sentiu o impacto do retorno às quadras após quatro meses

NA WEB — PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

O futebol não cabe em janeiro

Janeiro é um mês vivido no fio da navalha das nossas emoções. Começa com explosões de esperança, nos fogos de artifício, nas rolhas dos espumantes, nos abraços que desejam um feliz ano novo. E pode muito bem transcorrer em paz, sob o sol, num descanso merecido e necessário para quem logo vai recomeçar a labuta do dia a dia. Mas também pode facilmente descambar para a tragédia. É tempo de enchentes, desabamentos, deslizamentos de terra, eventos que vão ficando cada vez mais constantes e mais graves com as mudanças climáticas. Mesmo quem não é diretamente atingido se entristece, ao ver no noticiário a dor de tanta perda. E daqui do nosso cantinho, o de quem vive do esporte, um detalhe aparentemente irrelevante chama a atenção: como encaixar o futebol no meio de tudo isso?

Por causa dos adiamentos provocados pela pandemia, o último Estadual do Brasil em 2021, o Tocantinense, terminou no dia 30 de dezembro. Conversando com Edson Reis, repórter da TV local, no "Redação SporTV", a primeira pergunta que me ocorreu fazer foi sobre o calor. Mas ele logo me corrigiu: o problema maior é a chuva. Faz sentido. É só lembrar dos campos encharcados da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o único evento inteiramente disputado em janeiro, pelos estádios do interior paulista. Não que a logística da Copinha, que reúne times de todo o país, seja simples, mas projetar as mesmas condições num cenário espalhado por todo o Brasil, com confrontos entre equipes das Séries A e B que levam milhares de pessoas às arquibancadas, é um desafio à imaginação.

Telmo Zanini, velho amigo e ex-companheiro de bancada no "Redação", com sua larga experiência em tabelas do Campeonato Brasileiro, sempre alertou para o fato de que o maior empecilho para adequar o calendário nacional ao europeu, como muita gente defende há tempos, seriam os deslocamentos no verão. Não é fácil botar pelo menos 40 delegações para zanzar pelo Brasil no mês das férias. No futebol, não vale a lógica do tênis, descrita mais ou menos assim por Andre Agassi em sua autobiografia: "É muito simples; a gente vai para a Austrália em janeiro e segue o sol pelo resto do ano."

> ***A pressão para atravessar o ano jogando bola é crescente, mas os desafios logísticos só aumentam***

O futebol segue outro brilho, o da grana — e ele é mais forte no Hemisfério Norte. Se a Fifa emplacar seu projeto de fazer a Copa do Mundo a cada dois anos, vai ficar inviável para os países do sul seguirem o calendário solar. E as chuvas de janeiro vão se tornar mais um obstáculo no caminho dos jogadores de futebol, que nos últimos dois anos vêm entregando seus corpos aos efeitos colaterais da Covid-19 e aos danos causados pelo excesso de jogos — tanto aqui quanto nos países mais ricos do planeta.

Na Inglaterra, dezembro e janeiro são meses de muito frio e de cada vez mais futebol. Seguindo o modelo dos esportes americanos, de apinhar as datas festivas com jogos para aproveitar a audiência de quem está de folga em casa, a Premier League incha o calendário e irrita os treinadores. Cada entrevista de Guardiola nesta época tem uma espetadinha na liga. E a sensação que fica é de que não vai adiantar. Jogar futebol já entrou para as tradições de janeiro por lá, e vai acabar chegando aqui também.

O bicho continua vivo no futebol brasileiro

Prática centenária, premiação extra por vitória resiste ao discurso de profissionalização de dirigentes

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/26.07.2021

Papo. Durcesio, presidente do Botafogo, com Carli e Kanu

Poderia ser uma daquelas crônicas românticas sobre um futebol que já não existe. Mas aconteceu em 2021: em momento registrado na série "Acesso Total: Botafogo", do Globoplay, o presidente Durcesio Mello entra no vestiário após uma vitória alvinegra com envelopes nas mãos. É recebido com festa pelos jogadores e distribui o prêmio por um triunfo na campanha do título da Série B.

A relevância do bicho — extra pago a jogadores e comissão — na dinâmica de um clube como o alvinegro, às voltas com salários atrasados e que defende a profissionalização a ponto de estar na iminência de se tornar sociedade anônima, levanta a questão: por que a prática, tão simbólica de um amadorismo renegado, continua viva no futebol brasileiro?

— Eu relutei a dar o bicho. A gente acertou uma premiação no final, em caso de acesso, mas a partir do quarto ou quinto jogo os jogadores começaram a reclamar que seria importante ter um bicho — conta Durcesio à série documental, lembrando do que ele bancou boa parte do valor, com ajuda de Carlos Augusto Montenegro (ex-dirigente) e do amigo Fernando Pereira.

A principal explicação para a sobrevivência da prática é cultural. O bicho existe no esporte há 100 anos — estima-se que tenha ocorrido pela primeira vez na década de 1920. Eram tempos de esporte amador, em que os atletas não podiam receber para entrar em campo. A premiação era uma maneira de driblar a falta de regulamentação da prática e tornar o jogo uma fonte de remuneração para os atletas.

A profissão foi regularizada no Brasil em 1933, mas o bicho seguiu valendo. Até por conta de um profissionalismo capenga, por muito tempo a premiação que saía do bolso de torcedores e dirigentes ricos era maior do que o próprio salário pago.

— Quando eu comecei no Vasco, em 1996, eu adorava o bicho. Era maior do que o meu salário. Em 1997, eu não me importava que meu salário atrasasse. Foi um ano em que ganhamos muitos jogos, e o bicho resolvia — lembra o ex- meia Felipe, hoje técnico do Bangu.

BOM PARA DIRIGENTES

Do fim dos anos 1990 para cá, o futebol passou a movimentar muito mais dinheiro. O jovem tido como boa promessa de um grande clube assina seu primeiro contrato profissional aos 16 anos geralmente recebendo cifras acima dos R$ 10 mil. Ainda assim, o bicho segue importante na rotina dos clubes. Muitas vezes, é algo estimulado pelo dirigente, que usa o prêmio para ganhar a confiança dos jogadores, ser aceito no vestiário e exercer controle.

— Se você prometer, tem de cumprir, dar um jeito de pagar — afirma José Luiz Moreira, por anos vice-presidente de futebol do Vasco. — Não tenha a menor dúvida, eu paguei muito bicho.

Existem diferentes maneiras disso ser feito. Tem o dinheiro em espécie, que sai do bolso do dirigente-torcedor e chega ao jogador sem entrar na contabilidade do clube. Já nos tempos da Unimed no Fluminense, o elenco recebia um cartão pré-pago da patrocinadora.

A premiação por vitória também pode ser oficial, bancada pelo clube. Neste caso, entra na contabilidade — Durcesio garante que o do Botafogo entrou —, e o valor sofre desconto do imposto de renda. Há quem pague o bicho a cada resultado e quem prefira quitar a dívida com elenco e comissão mensalmente ou a cada duas partidas.

Os valores também variam. No São Paulo, nos tempos áureos do tricampeonato brasileiro, entre 2006 e 2008, ele chegava a ser de R$ 25 mil para cada jogador. O Flamengo, na disputa do Mundial de Clubes de 2019, estipulou que o bicho pelo título valeria nada menos que 22 milhões de dólares, a serem divididos entre jogadores e comissão técnica.

Às vezes, ele é motivo de atrito. Em 2019, dirigentes e jogadores do Fla divergiram sobre quanto a comissão técnica deveria ganhar. A vitória sobre o Liverpool não veio, o fogo se apagou, mas deixou marcas, tanto que o prêmio extra deixou de ser pago. O bicho também reforça a hierarquia do vestiário. Geralmente, são os líderes do elenco os responsáveis por determinar a divisão do dinheiro — membros de comissão técnica e staff, que recebem os menores salários, ganham menos, enquanto jogadores, mais.

Ainda que pequena para atletas com vencimentos na casa das centenas de milhares de reais por mês, a quantia acaba sendo importante porque, dependendo de como é paga, fica à margem das fontes de renda oficiais, geralmente monitoradas de perto por pais, esposas e empresários. O bicho acaba sendo a única chance para o jogador ter gastos não rastreáveis pelas pessoas ao redor.

Copa Africana começa sob a sombra da pandemia e de conflito armado

Camarões e Burkina Faso abrem hoje, às 13h (de Brasília), a 33ª edição da Copa Africana de Nações, cuja final será em 6 de fevereiro, com os anfitriões camaroneses, a atual campeã Argélia e Senegal como favoritos. Apesar das dúvidas das últimas semanas por causa da pandemia, as 24 seleções desembarcaram no país e vão jogar em cinco cidades.

Os times vêm enfrentando casos de Covid-19 e alguns tiveram a preparação paralisada. Apenas 2,4% da população de Camarões aparece totalmente imunizada, conforme números do site Our World in Data. A África, com mais de 1,2 bilhão de habitantes, tem só 14% da população imunizada, sendo 9,4% com as duas doses.

As partidas serão realizadas com 60% de público — exceto os jogos dos anfitriões, que terão 80%. Os Leões Indomáveis estão no Grupo A, ao lado dos rivais de hoje e de Etiópia e Cabo Verde, que jogam às 16h.

Outra tensão envolve um conflito armado movido por grupos que defendem a criação de um estado chamado Ambazônia. Limbe, que vai abrigar jogos do Grupo F, fica na costa tropical do Atlântico e tem sido palco de ataques desde o começo de 2017, quando começaram os conflitos. Só em novembro, foram dois atentados, com 11 feridos.

DIVULGAÇÃO

Experimentação: novas tecnologias estão no horizonte do Galo e de Felipe Ribbe

ENTREVISTA

Felipe Ribbe / GERENTE DE INOVAÇÃO DO ATLÉTICO-MG

Responsável pelo primeiro fan token e leilão de NFT de um clube de futebol no Brasil fala sobre a necessidade de trazer novas receitas para os clubes e experimentar tecnologias para ocupar posição pioneira

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'DINHEIRO NOVO É DINHEIRO BOM, NÃO IMPORTA SE MUITO OU POUCO'

No fim de maio do ano passado, um colecionador de arte nos Estados Unidos arrematou uma obra que retrata a histórica defesa do goleiro Victor contra o Tijuana, na Libertadores de 2013, por cerca de US$ 5 mil. Seria só mais um leilão se não fosse o primeiro promovido por um clube de futebol no Brasil no universo NFT (token não fungível, na sigla em inglês, uma espécie de certificado de autenticidade de um objeto digital, seja ele um vídeo, um gif, um card). Ou seja, o quadro "2013 – São Victor", na verdade, é virtual e foi arrematado em criptomoedas. A experiência digital que tem sido cada vez mais recorrente no mundo das artes plásticas teve o Atlético-MG como o segundo clube do mundo a participar — o primeiro foi o PSG.

"O grande desafio é fazer com que as nossas ações sejam cada vez menos dependentes do que acontece dentro de campo. Afinal, só um time é campeão, não é?"

Felipe Ribbe, gerente de inovação do Atlético-MG

A ideia veio de Felipe Ribbe, de 36 anos, gerente de inovação do clube desde março de 2021. Jornalista e especializado em gestão de inovação, ele foi o primeiro profissional do Brasil a ocupar tal cargo num clube de futebol e o pioneiro em inserir um time nacional no universo cripto. Ele estará na Rio Innovation Week, maior evento de inovação da América Latina, na próxima quinta-feira, às 11h30, no Jockey Clube, falando sobre inovação no futebol e os desafios de criar novos produtos dentro de um esporte tão tradicional.

O que faz um profissional de inovação dentro de um clube de futebol?

A principal função é trazer novas fontes de receita. No Atlético, falamos muito a frase: "Dinheiro novo é dinheiro bom, não importa se muito ou pouco". Há outros pontos nos quais trabalhamos que ainda não trazem receita, mas queremos experimentar pois acreditamos haver ligação com tecnologias que irão modificar bastante a sociedade no futuro. Posicionar o clube como pioneiro é muito importante também em termos de marca, traz oportunidades de negócio.

Que tecnologia entra nesse exemplo de "experimentação que ainda não traz dinheiro"?

É o caso da realidade aumentada. Queremos aprender fazendo para transformar isso numa fonte de receita depois. Hoje, no nosso aplicativo, você consegue colocar o Hulk para fazer embaixadinha na sua casa, tirar foto e fazer vídeo com alguns dos jogadores e jogadoras. Apesar dessas funcionalidades não gerarem dinheiro direto, fizeram crescer demais o uso do aplicativo. E o objetivo era aumentar a atratividade do *app*, muito mais do que gerar dinheiro diretamente agora.

Dentro das ações da área de inovação, o que tem trazido dinheiro?

As iniciativas do universo de criptomoeda. Fomos o segundo clube do mundo, só atrás do PSG, a fazer um leilão de uma obra de arte em formato NFT. Lançamos um conjunto de camisas históricas do Atlético, também em NFT, e vendemos mais de seis mil. Quem completasse a coleção desbloqueava prêmios no mundo real também. Ainda fomos o primeiro clube do Brasil a lançar o fan token que, no dia do lançamento, rendeu US$ 850 mil direto para os cofres *(o chamado "token de utilidade" permite aos torcedores participarem de ações como escolha da decoração do ônibus, da braçadeira de capitão, sorteios de ingressos e outros benefícios)*. Hoje, Corinthians, Flamengo e São Paulo já têm fan token também, que é uma ação complementar ao sócio torcedor.

Quais as maiores dificuldades da área de inovação nesse meio? Muitos torcedores, afinal, querem ver é o time se dando bem no campeonato.

O grande desafio é fazer com que as nossas ações sejam cada vez menos dependentes do que acontece dentro de campo. Afinal, só um time é campeão, não é? Se olharmos somente por essa ótica, teoricamente só um clube conseguiria fazer alguma coisa fora de campo. Quando lançamos nossa primeira iniciativa de NFT, armamos uma coletiva, explicamos tudo certinho e a primeira pergunta, de fato, foi: "Tudo bem, mas quanto o Atlético vai ganhar nisso?" A minha resposta foi: "Não faço a menor ideia". O pessoal ficou um pouco chocado, afinal, como estávamos entrando numa coisa sem saber quanto íamos ganhar? Mas é muito disso: com algo novo, você só vai saber se fizer. E teve uma situação engraçada. Anunciamos o acordo para ter realidade aumentada uma ou duas semanas antes do jogo contra o Cruzeiro no estadual do ano passado. Perdemos de 1 x 0. Teve gente me marcando no Twitter dizendo "que realidade aumentada o que, eu quero é bola na rede" *(risos)*. Mas, sem dúvida nenhuma, o grande desafio são os clubes conseguirem que suas gestões não sejam pautadas pelo imediatismo que o campo geralmente tem.

Então, ainda dá para dizer que a ótima temporada do clube ajudou o seu setor nesse ano?

Foi um ano maravilhoso, sim. Obviamente, influencia. De repente, se não tivesse sido bom, eu poderia estar contando uma história diferente. Por isso, repito: esse é o grande desafio. Inovar, criar novos produtos e fontes de receita, sem depender tanto assim do que acontece dentro do campo.

RIO INNOVATION WEEK

> Entre 13 e 16 de janeiro, o Jockey Club, na Gávea, recebe a Rio Innovation Week, maior encontro de inovação da América Latina. O GLOBO, CBN e Valor Econômico são parceiros de mídia do evento, que terá, na programação, nomes como Richard Branson, fundador do grupo Virgin, e Steve Wozniak, cofundador da Apple.
Nos diversos palcos, haverá discussões sobre saúde, sustentabilidade, agronegócio, startups e diversos outros assuntos.

> A Editora Globo está presente no Palco Conhecimento, com a programação abaixo:

13/01 (Quinta-feira)

De 11h a 12h
As edtechs e as novas ferramentas digitais disponíveis para as escolas — com João Leal, CEO da Árvore Educação.

De 14h30 a 15h30
As fake news e os desafios de uma eleição transparente — com a cientista da computação Nina da Hora, o advogado Gustavo Binenbojm, e o sociólogo Marco Aurelio Ruediger, da DAPP/FGV.

De 17h30 a 18h30
Os avanços da divulgação da ciência após dois anos de Covid-19 — com a médica e pesquisadora Margareth Dalcolmo, o presidente da Faperj, Jerson Lima, e a cientista Natalia Pasternak.

14/01 (Sexta-feira)

De 11h a 12h
Criptomoedas e NFT — com Luciano Vassan, fundador da BrasilNFT, e Gustavo Cunha, especialista em mercado de criptos.

De 13h30 a 14h30
O crescimento de startups e unicórnios no país — com Fernando Wagner da Silva, da Crescera Capital, e Daniel Scandian, CEO da MadeiraMadeira.

De 16h30 a 17h30
Os novos meios de pagamentos — com Felipe Palhares, da BMA Advogados.

15/01 (Sábado)

De 13h30 a 14h30
30 anos da CBN: das ondas ao podcast, o futuro do áudio — com Márcia Menezes, head de jornalismo digital do Grupo Globo, o professor da UFRJ Marcelo Kischinhevsky e o publicitário Washington Olivetto.

De 15h a 16h
Você, o assinante: como atrair clientes para o modelo de recorrência — com Silvio Albuquerque, diretor de vendas e audiência da Editora Globo, e Antonio Augusto, diretor de marketing da Localiza.

16/01 (Domingo)

De 11h a 12h
As transformações no setor de energia — com Elbia Gannoum, da Abeeólica, Rodrigo Sauaia, da Absolar, e Fernanda Delgado, do IBP.

De 15h30 a 16h30
O metaverso e os caminhos do entretenimento — com Marcos Wettreich, CEO do iBest, e Marcelo Lacerda, sócio da Magnopus.

De 17h a 18h
Os desafios da digitalização — com Jaakko Tammela, diretor de CX Strategy & Design na Dasa.

BUSCA ALÉM-MAR

O que explica o aumento do interesse de clubes brasileiros por técnicos portugueses

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Em alta. O técnico Paulo Sousa visita o vestiário do Flamengo ao desembarcar no Rio, sexta-feira: treinadores portugueses viraram alvo de desejo dos principais clubes do Brasil

Durante sua passagem por Portugal, de onde retornou com Paulo Sousa contratado para comandar o Flamengo, o vice de futebol Marcos Braz foi enfático em entrevista ao jornal local "A Bola":

— Não vim contratar o Jorge (Jesus). Vim contratar um técnico português e uma comissão portuguesa.

A convicção do dirigente se assemelha às prioridades da cúpula do Atlético-MG na busca por um treinador. Os dois primeiros alvos (Jesus e Carlos Carvalhal) são de Portugal, mesmo país de Abel Ferreira, bicampeão da Libertadores pelo Palmeiras. É significativo que os três clubes mais ricos da Série A possam começar 2022 treinados por portugueses.

Embora não seja novidade no Brasil, a presença deles se intensificou nas últimas duas temporadas. Houve as experiências com António Oliveira, no Athletico; Ricardo Sá Pinto, no Vasco; Jesualdo Ferreira, no Santos; além dos exemplos mais bem-sucedidos: Abel, no Palmeiras; e Jesus, no Fla. Mas o que explica a procura pela nacionalidade?

A explicação passa pela globalização do mercado. A maior presença de técnicos estrangeiros escancarou a defasagem interna. Argentinos, portugueses e espanhóis desembarcaram no Brasil com formação mais profunda e maior conhecimento multidisciplinar. Muitos deles, se não conquistaram títulos, chamaram a atenção pela metodologia de trabalho.

Dois fatores em especial fazem Portugal se sobressair. Um deles é fácil de se deduzir: a língua.

— Nesta movimentação de mercado atual você teve não só o Flamengo, mas vários clubes brasileiros atrás de técnico. E tive clientes europeus com treinadores de outras nacionalidades, de língua inglesa, italiana e espanhola que estariam, num primeiro momento, dispostos a ouvir a possibilidade de treinar um time brasileiro. Mas os clubes respondem: "E como fica a questão do idioma?" — conta o advogado Marcos Motta, que acumula quase 30 anos no mercado e atua na intermediação de transações envolvendo os principais clubes do Brasil e do mundo.

Também pesa a relação já consolidada entre os dois países no mercado. Um relatório publicado pela Fifa em agosto aponta que entre 2011 e 2020 o fluxo de transações mais frequente no mundo foi Brasil-Portugal, com 1.556 transferências. As movimentações no sentido inverso (934) ocupam o terceiro lugar.

— Esta relação que hoje se experimenta com técnicos sempre existiu com jogadores — complementa Motta. — É o maior canal de negócios do futebol no mundo.

Claro que, para esta onda de técnicos portugueses não ser apenas um modismo, é preciso haver qualificação. E ela é garantida através de uma escola de formação que já soma três décadas e hoje possui status de grife.

APOSTA ACADÊMICA

De tão conceituado, parte do currículo do curso da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) é utilizada como referência pela Uefa em outros países. Ele oferece quatro níveis de licença, que exigem dedicação, estudos e tempo dos alunos. A fila de interessados é longa.

Tendo o hoje técnico da Roma José Mourinho como nome mais badalado, a atual geração se destaca ao redor do mundo. Entre seus principais representantes estão Leonardo Jardim, campeão francês em 2016 com o Mônaco e hoje no Al-Hilal; e André Villas-Boas, campeão da Liga Europa em 2011 com o Porto e da Copa da Inglaterra, em 2012, pelo Chelsea.

Para Israel Teoldo, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol da Universidade Federal de Viçosa, professor da CBF Academy e consultor da FPF, o futebol português deu uma guinada na primeira década deste século. É quando há um movimento de estreitar ainda mais os laços entre o esporte e as universidades, levando conhecimentos na área da ciência, da psicologia e da pedagogia para a prática.

— Quando você traz a ciência, traz a inovação e o conhecimento — reflete Teoldo. — Eles coletam dados, por exemplo, do que ocorre no Campeonato Português, na Champions e na Copa do Mundo. A partir deles, produzem o conteúdo que interessa ao futebol de Portugal.

O modelo português é considerado competitivo no cenário europeu, que tem os alemães em grande momento. Mas, no contexto brasileiro, este destaque acaba sendo muito maior.

— A CBF Academy é só uma disseminadora de informação. Perde-se muito tempo só reproduzindo casos e não se produz conhecimento — opina Teoldo, para quem a invasão portuguesa está obrigando clubes e profissionais brasileiros a mudarem. — A primeira coisa que o Jesus atacou ao chegar em 2019 foi a recuperação. A metodologia que implementou no Flamengo fez com que ninguém se machucasse. Já o Abel traz uma contribuição tática muito importante. É um grande estrategista.

Q

"Esta relação que hoje se experimenta com técnicos sempre existiu com jogadores. É o maior canal de negócios do futebol no mundo"

Marcos Motta, advogado

"Eles coletam dados. A partir deles, produzem o conteúdo que interessa"

Israel Teoldo, consultor da Federação Portuguesa

NOS CLUBES

COPA SÃO PAULO

Vasco aplica a maior goleada da edição

O desfecho de 2022 do Vasco pode ser rumo à elite do Brasileiro se o elenco principal se inspirar no sub-20. Ontem, o cruz-maltino venceu o Rio Claro por 12 a 0, pela fase de grupos da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

A goleada é a terceira mais elástica da história da competição de base, igualando outros quatro resultados.

Os autores dos gols foram Figueiredo (3 gols), Marlon Gomes, Marcos Dias e Vinícius (2 cada), Rodrigo, Marlon Santos e Andrey (1).

A partida também virou o maior placar desta 52ª edição da Copinha. Até então, a posição era ocupada pelo 9 a 0 do São Paulo sobre o Avaí.

Os jovens do Vasco voltam para o campo na próxima terça-feira, para jogar contra o SKA Brasil.

JOÃO CARLOS GOMES

Domínio. Marlon Gomes celebra um dos 12 gols do time

FLAMENGO

Rodrigo Caio não volta aos treinos amanhã

O técnico Paulo Sousa será apresentado oficialmente amanhã, marcando o início dos trabalhos do Flamengo no ano, mas não poderá contar com todo o elenco. O zagueiro Rodrigo Caio teve o início de sua pré-temporada adiada por causa de um problema no joelho operado ano passado.

O defensor passou por mais um procedimento no joelho direito, ontem, para a retirada de líquido do local que está inchado. O jogador está internado há uma semana por causa de inflamação no local da cirurgia para tratamento com antibiótico.

O departamento médico fará a análise do material coletado por punção para verificar a eficácia do tratamento. Em média, o tempo de recuperação do procedimento é de 7 a 10 dias.

BOTAFOGO

Promoção da base é bem avaliada

O diretor de futebol do Botafogo, Eduardo Freeland destacou a forma como o clube vem promovendo atletas da base, o que deve se intensificar:

— Eles são recebidos por outros atletas que estavam na base há pouco tempo. Vimos o Matheus Nascimento recebendo o Juninho, o Rikelmi. Acreditamos que isso facilite.

FLUMINENSE

Proposta por Marlon é guardada

Apesar de a negociação de Nino com o México ter sido encerrada, o zagueiro não é o único jogador do Fluminense que desperta interesse de outros clubes. O lateral-esquerdo Marlon recebeu proposta, de time não divulgado, que será levada à diretoria. Segundo o canal "Raiz Tricolor", a proposta seria no valor de cerca de 800 mil euros (pouco mais de R$ 5 milhões).

ANA BRANCO

Eu canto samba. O músico diz que usa celular para gravar ideias e enviar mensagens: "Demoro muito para escrever, porque tenho mão enorme e unha de violonista", brinca

'SOU UM HOMEM DO SÉCULO XIX. NÃO SEI O QUE ESTOU FAZENDO AQUI'

PAULINHO DA VIOLA INICIA 2022, QUANDO COMPLETA 80 ANOS, NA EXPECTATIVA DE RETOMAR AGENDA DE SHOWS E REFLETINDO SOBRE MÚSICA, TEMPO E NEGACIONISTAS: 'UMA GENTE SEM CULTURA, SEM HISTÓRIA'

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Paulinho da Viola completará 80 anos em 12 de novembro. Diz que, "por enquanto", está tranquilo. "Não dá para brigar com o tempo." Este ensinamento perpassa a vida e o trabalho do artista, seja em versos que escreve, seja na forma que conduz a carreira.

Insistentemente perguntado por jornalistas sobre quando lançará um novo disco de inéditas, avisa que ainda não será nos próximos meses:

— Estava tudo combinado, mas pedi um tempo. Preciso entender melhor como funcionam as formas de gravação e distribuição agora. Acho estranho gravar só duas, três músicas e depois lançar na internet.

Antes de voltar ao estúdio vem a volta aos palcos, dos quais ficou longe por quase dois anos, em função da pandemia. Em dezembro passado, já tendo tomado a terceira dose da vacina, fez shows em São Paulo. Faria outro neste domingo, dividindo a frente do palco com os filhos Bia Rabello (cantora) e João Rabello (violonista), mas o Festival Spanta foi adiado por conta do aumento dos casos de Covid-19. Tem apresentação marcada para 26 de março, no Vivo Rio.

Consegue perder a calma ao falar dos negacionistas, que atacam e recusam as vacinas, pondo o restante da população em risco:

— É uma gente sem cultura, sem história, que não aceita contradições, contestações.

Depois de ser vacinado pela segunda vez, começou a sair de sua casa, no Itanhangá, para dar passeios de carro. Espantou-se ao ver uma casa de shows lotada e saber que as praias também estavam assim. Como de hábito, tenta ser compreensivo:

— É isso o que as pessoas fazem. Ficar confinado o tempo todo é complicado.

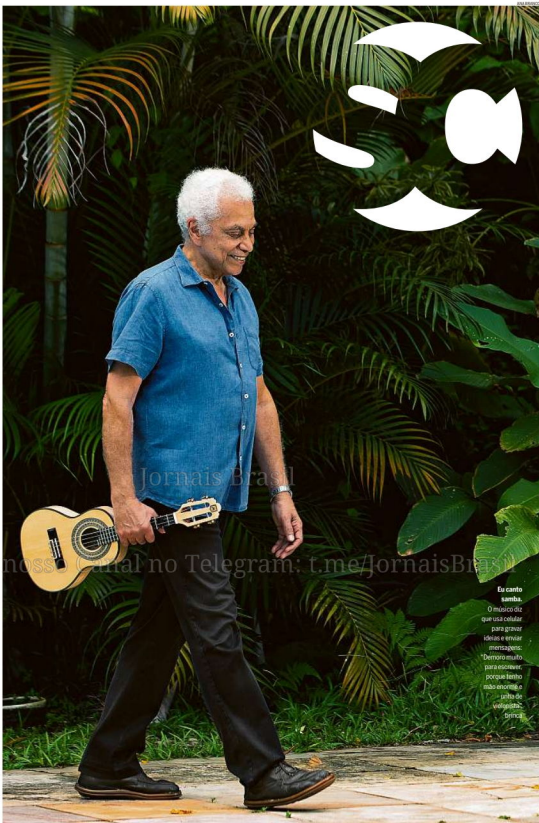
Durante os meses em que ficou recluso, recomeçou a compor temas instrumentais. Sua produção de choros é referência no gênero, mas pouco conhecida do público. Suas peças para violão atraem virtuoses como João Camarero, que acaba de gravar duas.

MEU MUNDO É HOJE

Para o retorno aos estúdios, está com quatro sambas prontos, com letra e música, e enviou uma melodia para Hermínio Bello de Carvalho letrar. Um dos sambas tem como tema o próprio samba, mas sem usar essa palavra.

— O samba é o que foi minha vida, o que tem sido — afirma Paulinho.

Seu último trabalho em que novidades predominaram no repertório foi "Bebadosamba", de 1996. Mas, em 2007, o "Acústico MTV" apresentou quatro músicas até então não gravadas por ele. Em 2020, saiu um registro ao vivo feito em 2006 e que ganhou o nome "Sempre se pode sonhar". A faixa-título, parceria com Eduardo Gudin, era a única inédita na sua voz. Foi escolhido, no ano passado, o melhor álbum de samba do Grammy Latino. Só existe nas plataformas de streaming.

— Ainda acho estranho não ter o produto físico, com todas as informações — assinala.

O perfil @paulinhodaviola tem 103 mil seguidores no Instagram. O compositor não faz as postagens, mas diz que elas passam por seu crivo e que dá sugestões. Usa o celular para gravar ideias e enviar mensagens.

— Demoro muito para escrever, porque tenho mão enorme e unha de violonista — diz, com humor. — Sou um homem do século XIX. Não sei o que estou fazendo aqui.

Viver por oito décadas significa, inevitavelmente, perder muitas pessoas próximas. Entre as que se foram de 2019 para cá estão Elton Medeiros, Aldir Blanc, Nelson Sargento e Monarco.

— A gente fica meio sem chão.

UMA TRAJETÓRIA SEM SAUDOSISMO, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

O CANTO LIVRE DE NARA

Renato Terra acaba de lançar, pelo Globoplay, "O canto livre de Nara Leão", uma série em cinco episódios. É um rico material audiovisual sobre a grande cantora, sem tentar reproduzir seu jeito nos outros personagens. Isabel Diegues, sua filha mais velha, escreveu o texto abaixo sobre o que viu. Acho que a opinião de Isabel é mais importante do que tudo que se puder dizer sobre o canto livre de Nara.

"Ao assistir 'O canto livre de Nara Leão', série dirigida por Renato Terra, que é conduzida pela fala doce e arretada de Nara, contundente e cheia de humor, senti a maior alegria. Vê-la, ouvi-la, estar perto dela e de seu jeitinho, assistir seus amigos contando histórias com afeto, me deu uma saudade danada. E como era linda a minha mãe, com seus olhos acesos e o sorriso imenso.

Nara era uma mulher inquieta, curiosa. Como ela mesma diz logo em um dos episódios da série, 'eu acho graça é de descobrir coisas novas, na vida', fazer sempre o mesmo lhe parecia chato. E assim gravou os discos que escolheu gravar, sempre na contramão das expectativas, a seu modo, com as canções e os compositores de que gostava.

Costurando cada episódio com as conversas e entrevistas de Nara de toda uma vida, na voz dela mesma, a série apresenta uma dimensão talvez desconhecida para a maioria das pessoas que não viveu dos anos 60 aos 80; revela sua personalidade, suas escolhas, seu modo de estar no mundo, dando contornos a uma mulher incomum, à frente de seu tempo. Com as gravações em que Nara canta canções de seu repertório singular e múltiplo, de compositores que vão de Chico Buarque a Nelson Cavaquinho, de Cartola a Sidney Miller, de Roberto Carlos a Caetano Veloso, de João Donato a Paulinho da Viola, a série reafirma aquela que se recusava a ser apenas a musa: Nara cantava, tocava seu violão, e era pesquisadora voraz, descobridora de talentos da música feita no Brasil em seu tempo.

'NARA CANTAVA, TOCAVA SEU VIOLÃO, E DESCOBRIDORA DE TALENTOS DA MÚSICA', DIZ ISABEL DIEGUES SOBRE SUA MÃE

Quando meu filho nasceu, fazia pouco mais de dez anos que minha mãe havia falecido. Parecia algo distante no tempo, mas ainda colado na pele. Me tornar mãe do José me aproximou de Nara. Não pensava muito a respeito, apenas acontecia. Me via parecida com ela e, ainda assim, diferente. E mais do que pensar no que ela faria ou me diria, pensava no que eu diria a ela. E em como compartilharíamos a presença desse filho-neto.

Nara tinha suas ideias próprias e só fazia o que queria. Do mesmo modo, não se intrometia na vida de ninguém, dizia o que vinha à cabeça, mas acreditava que cada um devia escolher seus caminhos em liberdade. Desse jeito criou os filhos, a mim e ao meu irmão Francisco. Lá em casa tinha fruta e tinha bala, tinha arroz integral e tinha miojo, tinha hora do dever de casa e tinha quintal pra brincar e acampar no telhado, tinha piscina Tone e muro pra pular pra casa do vizinho Menescal, que porta não tinha a menor graça. Tinha espaço, tinha tempo, tinha rede e tinha colchonete pras crianças dormirem no quintal. E a gente inventava o que queria ser e fazer.

Desde bem pequeno, eu falava a José da vovó Nara e colocava suas músicas pra tocar. Um dia, aos 4 ou 5 anos, ele me disse: 'Maior sacanagem eu não ter conhecido a vovó Nara.' Hoje meu filho tem a idade que eu tinha quando ela se foi. E Renato Terra o levou pra colaborar nesta série sobre sua avó. Desse modo, José pôde ir fundo no universo de Nara. Leu, estudou, ouviu, assistiu, entrevistou seus amigos com o Renato, uma imersão emocionante, que eu jamais tive a oportunidade — ou a coragem — de fazer. Sou filha, não especialista. Me acredito uma facilitadora daqueles que querem pensar sobre Nara, escrever sobre Nara, filmar sobre Nara. E rever minha mãe, pelos olhos do Renato, da Jordana, do Dudu, do Dé e do José, me trouxe uma emoção imensa. Obrigada".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EM DEFESA DA PORTELA E ATENTO AO RITMO DOS NOVOS TEMPOS

ANA BRANCO

Onde a dor não tem razão. Cantor e compositor não se queixa das transformações no mundo: "Tudo muda rápido"

PARA PAULINHO DA VIOLA, MÚSICA POPULAR AINDA É JOVEM NO PAÍS: 'HÁ RIQUEZA EM TODOS OS CANTOS. NÃO É CERTO QUE ISSO FIQUE RESTRITO A MEIA DÚZIA DE INFORMADOS'

Paulinho da Viola compôs em 2010 "Um cara bacana", samba em homenagem a Elton Medeiros que entrará no futuro disco. Foram amigos desde a primeira metade dos anos 1960 e parceiros em músicas como "Onde a dor não tem razão" e "Recomeçar". Nelson Sargento foi companheiro dos dois no histórico show "Rosa de Ouro" (1965).

— Eu mostrava minhas músicas para o Nelson e ele me abraçava, me incentiva va — recorda, também saudoso do amigo Zé Keti, que morreu em 1999. — Ele me chamava de "meu pupilo". O que eu poderia querer mais?

VELHA GUARDA

Monarco era o último remanescente da formação da Velha Guarda da Portela que participou do disco "Portela passado de glória", produzido por Paulinho em 1970. Para a Velha Guarda prosseguir, acredita Paulinho, é necessário que os mais jovens se integrem ao conjunto, como já vem acontecendo:

— Não precisa ter certa idade. O essencial é preservar a história.

Foi o que ele fez em 1970 e que lamenta não ter feito mais. Conversava muito com os antigos portelenses, mas não gravava as conversas. Tentou fazer isso com Antônio Caetano, um dos fundadores da escola de samba, mas diz que não funcionou.

— Eu não era a pessoa certa, não tinha preparo, não sabia como fazer. É importante registrar o que essas pessoas têm para contar. Elas sabem de coisas que ainda não estão nos livros.

Expoente da chamada MPB, surgida em meados dos anos 1960 com os festivais da canção, Paulinho acha que não só esta é jovem. A música popular no país também é.

— São só cem anos. Nas décadas de 20, 30, pouca gente tinha rádio — diz. — Ainda há muita riqueza em todos os cantos do Brasil. Não é certo que isso fique restrito a meia dúzia de informados.

Dá para constatar que a velocidade de agora tem pouco a ver com a ideia de tempo de Paulinho. Estranha ver filhos e netos absortos nos celulares. Mas, com a autoridade de quem sempre refutou o saudosismo, procura não se queixar das mudanças.

— Tudo muda rápido, os valores mudam. Muita gente quer emplacar suas propostas. É normal. A gente nunca sabe nada. (*Luiz Fernando Vianna, especial para O GLOBO*)

GLOBO DE OURO: SEM TAPETE VERMELHO OU TRANSMISSÃO NA TV, MAS COM POLÊMICA

ALVO DE CRÍTICAS DE PROXIMIDADE DE VOTANTES COM ESTÚDIOS E DE FALTA DE DIVERSIDADE, CERIMÔNIA QUE ANUNCIARÁ VENCEDORES SERÁ VISTA POR MEIO DE SITE E REDES SOCIAIS

CARMEM ANGEL
carmem.angel@oglobo.com.br

REUTERS

Berlinda. Rapper Snoop Dogg no anúncio dos indicados: cerimônia esvaziada

A glamourosa cerimônia anual do Globo de Ouro, que abre a temporada de prêmios do cinema, acontece hoje, em Los Angeles, sem tapete vermelho, celebridades ou transmissão de TV, mas repleta de polêmica. Enquanto a organização aponta a pandemia como causa do cancelamento, veículos especializados falam em boicote de convidados após críticas de que haveria relação próxima de votantes com estúdios de cinema, o que poderia influenciar os resultados, e falta de diversidade na Associação de Correspondentes Estrangeiros em Hollywood (HFPA), responsável pelo evento. Os ganhadores da 79ª edição do prêmio serão anunciados a partir das 23h (horário de Brasília) por meio do site (goldenglobes.com) e nas redes sociais da premiação.

Desde fevereiro de 2021, o Globo de Ouro vem sendo alvo de críticas após uma reportagem do Los Angeles Times afirmar que não havia negros entre os 87 membros da HFPA, e que jurados haviam ganhado presentes de luxo. Em abril, o ex-presidente da associação, Philip Berk, foi demitido por compartilhar em e-mail artigo que se referia ao Black Lives Matter como "movimento de ódio racista". A reação e o boicote à premiação reúne gigantes como Netflix, Amazon e Warner, e celebridades que defendem mudanças. A rede de TV NBC optou por não exibir a festa este ano.

Após afirmação de que se empenharia em promover diversidade, a entidade ganhou 21 novos membros em novembro, sendo seis negros. Integrante da HFPA desde 1989, a jornalista Ana Maria Bahiana discorda da crítica à falta de diversidade, e lembra que o grupo é formado por representantes de vários países, como Egito, China e África do Sul.

PRINCIPAIS INDICADOS

Os filmes que disputam mais prêmios são "Belfast" e "Ataque de cães", em sete categorias. Entre as produções para TV, "Succession", "The morning show" e "Ted Lasso" têm quatro indicações. Série mais vista da Netflix, "Round 6" está indicada a três categorias, incluindo melhor drama. Na esteira da busca por diversidade, a disputa traz três negros na briga de melhor ator em filme de drama: Mahershala Ali, Will Smith e Denzel Washington.

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

GLAMOUR, MORTE E VINGANÇA EM TRAMA ÁGIL

NETFLIX

'KITZ' É UMA SÉRIE GRAVADA NOS ALPES QUE TEM TODOS OS INGREDIENTES PARA AGRADAR AO PÚBLICO JUVENIL

Kitzbühel, cidadezinha idílica no Tirol — na Áustria —, é cenário da série de suspense que acaba de chegar à Netflix. "Kitz" mira no público adolescente, mas pode acertar também os adultos.

São seis episódios e um convite ao *binge-watching*. Não vá esperando uma daquelas produções que vão marcar o streaming. Mas é uma pedida para quem gosta dos enredos elétricos que fornecem pura e honesta distração. De quebra, como acontece com as produções regionais da Netflix, embora siga um modelo de roteiro americano, ela ainda tem o charme da cultura local. Com isso, se diferencia de um baralhão de tramas que parecem iguais.

Acompanhamos um grupo de jovens ricos de Munique que se instala num chalé elegante nas montanhas para passar o ano novo. A líder da turma, Vanessa (Valerie Huber), *influencer* nas redes sociais, é uma patricinha de manual: linda, fútil, vítima da moda e ligadíssima em bens materiais. Ela esteve em Kitzbühel no ano anterior. Naquela ocasião, seduziu um rapaz do lugar, Joseph (Felix Mayr). Apaixonado e iludido, ele se envolveu num acidente fatal quando ia ao encontro da moça. Deixou a família inconsolável. Desde que a tragédia aconteceu, a irmã gêmea dele, Lisi (Sofie Eifertinger), abandonou o sonho de estudar moda em Londres. Ela só pensa em vingança. E é esse sentimento que faz disparar o enredo, que se desenrola ágil e cheio de referências à cultura das redes sociais. É uma espécie de "Gossip girl" alpina.

Lisi se emprega entre os garçons que vão trabalhar na festa da virada do ano que acontecerá no chalé. Vanessa anuncia no Instagram que o evento "será épico". As primeiras cenas, na cozinha do casarão, confirmam essa promessa. Um staff numeroso prepara tudo nos mínimos detalhes, sem economizar.

O plano de Lisi é se aproximar da dona da casa e ganhar sua confiança, para finalmente fazer sua vendeta. Tramas secundárias envolvendo os amigos da mocinha e os da vilã ajudam a tornar a série ainda mais saborosa.

Se fosse um livro, "Kitz" equivaleria àquelas obras de literatura barata, que os americanos qualificam nem sempre honrosamente de *page turner* (impossível de abandonar). Trata-se de uma aventura cheia de guinadas, num ambiente glamouroso, que pesa nas tintas com que pinta vilões e mocinhos. Essa fórmula infalível é tratada, entretanto, com muita elegância. O elenco de talentos é bem dirigido e o resultado geral, bom. Vale deixar o preconceito de lado e conferir.

ENTREVISTA CAUÃ REYMOND

'PESSOAS ERRAM, SE ARREPENDEM E QUEREM MELHORAR'

NAIARA ANDRADE
naiara.andrade@extra.inf.br

NO AR EM SUA MELHOR FASE NA TV, ATOR CONTA QUE NÃO PERDE TEMPO COM O ÓDIO NAS REDES E DIZ QUE, DEPOIS DE ACHAR A VIDA INJUSTA POR CAUSA DA PERDA DA MÃE, SE SENTE FELIZ PELO QUE CONQUISTOU

Com 11 novelas, cinco séries e cerca de 20 filmes no currículo, Cauã Reymond chega aos 41 anos ao ápice de sua carreira de duas décadas de TV brilhando na novela "Um lugar ao sol", de Lícia Manzo, nos papéis dos gêmeos protagonistas Christian e Renato. Em entrevista, ele fala de dificuldades ao lidar com a perda da mãe (morta em 2019 em decorrência de um câncer de ovário), relembra que já foi eleito o mais feio da turma na escola e conta que cuidar do corpo e da saúde lhe faz bem ("Meu excesso é pegar pesado demais na prática de exercícios físicos", diz. "Em casa, sozinho, devorei uma pizza inteira. Mas a massa era de batata-doce, o queijo era sem lactose...").

IVAN ERICK MENEZES/DIVULGAÇÃO

Prós e contras. Cauã faz balanço e se diz grato: "Minha avó era empregada, tinha deficiência, adotou minha mãe sozinha. E meus avós paternos me proporcionaram estudar em escolas legais"

Você é ambicioso, assim como seu personagem Christian na novela?

De jeito nenhum! *(risos)* Nos meus 30 e poucos anos, tive a sensação de que fui muito além do que imaginava, inclusive por conta da minha história difícil de vida. A família da minha mãe passou por muitas dificuldades financeiras, minha avó era empregada, tinha deficiência física, adotou minha mãe sozinha. Já meus avós paternos me proporcionaram estudar em escolas legais, foram imprescindíveis na minha criação. Eu não teria conquistado muito do que tenho e sou se não fossem eles. Hoje em dia, eu invento novas metas. Coloco toda a minha inquietação no trabalho. Estou sempre buscando novos objetivos, mas dentro de uma ética, de meritocracia. E aceitando que a vida, às vezes, não é justa.

Acha que a vida não foi justa com você?

Há dois anos e meio, eu perdi a minha mãe e fiquei um pouco com a sensação de injustiça. Foram cinco anos de luta, e ela "virou estrelinha", como eu falo pra minha filha *(Sofia, de 9 anos, fruto da relação que ele teve com a atriz Grazi Massafera)*. Eu tive um começo de vida bem delicado, mas hoje em dia me sinto um vencedor. Tenho muitas oportunidades, me sinto grato.

É verdade você já foi eleito o menino mais feio da turma?

Na 5ª série, fui eleito o mais bonito. Um ano depois, o mais feio. Nessa época, eu morava em Nova Friburgo *(na Região Serrana do Rio)*, sofria bullying por causa da minha aparência. Fico muito lisonjeado com esse lugar em que me colocam hoje, mas a verdade é que só comecei a me achar mais bonito depois dos 30 anos. Já tinha trabalhado como modelo, posado para grandes fotógrafos, feito campanhas dentro e fora do Brasil, desfilado para marcas incríveis... Mas só na fase mais madura fui me amar e me curtir. É uma questão de amor-próprio, não só de estética. Fiquei mais cuidadoso comigo.

A chegada aos 40 trouxe isso?

Meu analista fala uma coisa que eu adoro: "Nunca é uma coisa só, é sempre uma soma". A perda da minha mãe e de uma tia, irmã do meu pai, para o câncer, me trouxe um maior autocuidado. Eu gostaria que minha mãe tivesse mudado certos hábitos durante o tratamento. Ela não deixou de fumar, dormia tarde, era estressada... Eu ofereci terapia, cursos de meditação, e ela não quis. Triste. Sempre fui um cara saudável, atleta, mas, nos últimos quatro ou cinco anos, tenho me cuidado ainda mais.

Nunca comete excessos?

O meu excesso é pegar pesado demais na prática de exercícios físicos. Às vezes, como um docinho a mais, mas nada de açúcar refinado. Outro dia, a Mariana *(Goldfarb, sua mulher)* estava em Portugal. Em casa, sozinho, devorei uma pizza inteira. Mas a massa era de batata-doce, o queijo era sem lactose... Agradeço por poder levar esse estilo de vida, no qual eu não fui criado. Ele é fruto das minhas conquistas e escolhas.

Você é ansioso?

Eu me considero. O esporte me ajuda a lidar com a minha ansiedade, a meditação também. O processo delicado que eu vivenciei com a minha mãe me fez me aproximar da minha espiritualidade. E faço análise, que nada mais é do que falar em voz alta e se ouvir, há uns 12 anos. O objetivo é aceitação, lidar com as dificuldades, buscar os sonhos.

Como é sua relação com a internet e as redes sociais? É alvo de haters?

Eu às vezes fico curioso e digito "Um lugar ao sol" para ver o que está rolando. Fico muito feliz com as críticas positivas. Mas não sou de buscar todo dia. E não tenho muito hater. Se acontece, nem bloqueio, deixo a pessoa lá. Não piro, sabe? Em vez de ficar 40 minutos no celular vasculhando o que estão dizendo, aproveito esse tempo para buscar minha filha na escola, enquanto estudo inglês por audiobook no carro. Uso meu tempo de forma produtiva. Hoje, se você erra na forma de se comunicar, é um passo para ser mal interpretado.

Você teme o cancelamento?

Vejo gente que sofreu com o cancelamento e foi descancelada na sequência. Que bom, porque é perigoso e cruel cancelar alguém para sempre. As pessoas erram, se arrependem e querem melhorar. Isso faz parte da trajetória de todo mundo.

O fato de você fazer par na novela com Alinne Moraes, que é sua ex, gera curiosidade no público.

Eu sempre torci pela Alinne. Reencontrar com ela profissionalmente foi ótimo! Existe um companheirismo, um querer bem um do outro, uma parceria entre a gente. Quando eu perdi a minha mãe, ela mandou mensagem.

Você tem boa relação com todas as suas ex?

Eu tenho uma relação bacana com todo mundo. Nesse caso, eu acho que entram Alinne e Grazi. Falar de ex anteriores a elas é ir muito longe *(risos)*. Nem fui tão namorador na vida, mas o fato é que ninguém se odeia, não. E é claro que eu me dou bem com a mãe da minha filha. A gente está junto no projeto de dar a melhor educação para a Sofia. Ser o melhor pai possível é um objetivo de vida.

Se, como um de seus personagens, tivesse a oportunidade de experimentar uma vida diferente, de outra pessoa, quem escolheria?

Eu me sinto muito bem na minha própria pele. Mas acho que gostaria de experimentar o lugar do *(Barack)* Obama, quando presidente dos Estados Unidos. Sou tão fã dele, que queria entender como era aquele dia a dia dificílimo.

TODA A FORÇA E A PAIXÃO DE VIRGINIA WOOLF

SELEÇÃO DOS DIÁRIOS DA ESCRITORA BRITÂNICA MOSTRA UMA MULHER DISTANTE DA MELANCOLIA, QUE TIRAVA DOS LIVROS SUA PULSÃO DE VIDA, E TRAZ ALERTA SOBRE ASCENSÃO DO AUTORITARISMO

RENATA IZAAL
renata.izaal@oglobo.com.br

"As nuvens mudam de lugar, se separam, e atravessam a paisagem como se fossem lençóis puídos com as bordas esfiapadas; enchem o ar com diferentes luzes e trevas, povoam-no, conferem-lhe variedade e romance." Foi assim que Virginia Woolf, então com 25 anos, descreveu uma caminhada pelo condado de Sussex, no sudeste da Inglaterra, em setembro de 1907. O trecho — parte de "Os diários de Virginia Woolf: uma seleção (1897 a 1941)", que chega às livrarias pela Rocco — é um dos muitos em que ela usa seus cadernos pessoais para exercitar o estilo que só se tornaria um primeiro romance, "A viagem", oito anos depois.

— Há trechos nos diários que são exercícios prévios da escritora. As descrições de paisagens, de sensações, as ações cotidianas... E esta é a primeira vez que os diários de juventude dela são incluídos em uma seleção brasileira — explica a crítica literária Flora Süssekind, organizadora do livro.

Woolf começou a escrever diários aos 14 anos, em 1897, e seguiu até sua morte, aos 59, em 1941. No total, deixou 38 cadernos, nos quais faz anotações sobre seu cotidiano, reflete sobre sua produção literária e sobre o que lê, além de registrar impressões sobre seu tempo histórico. Tudo isso, com o texto e a capacidade crítica de, bem, Virginia Woolf.

— É um grande barato ler esses diários porque podemos perceber como ela foi construindo sua voz como escritora e também ampliando sua visão de mundo. E isso vem ao lado da escrita solta do dia, o diário mesmo — diz Süssekind, que recomenda deixar de lado o que já se sabe sobre a escritora britânica. — Saber que ela se suicidou contamina a leitura. A melancolia está presente, mas os diários mostram força e vigor em tudo. Ela tinha uma enorme capacidade passional de envolvimento com a vida.

De fato, Woolf se envolveu: com o grupo de Bloomsbury (do qual faziam parte, entre outros, seu companheiro Leonard Woolf, o escritor E.M. Forster e o economista John Maynard Keynes); manteve a editora Hogarth Press com Leonard; escrevia artigos para jornais e revistas; dava palestras para associações de mulheres e se dedicava com fervor aos livros.

Os diários mostram que ela não tinha uma fórmula. A cada livro, buscava um novo processo e criava uma estrutura para trabalhar, como ela anotou em outubro de 1923 sobre "Mrs. Dalloway", lançado dois anos depois: "Passei um ano tateando até descobrir o que eu chamo de meu processo de tunelização, por meio do qual eu conto o passado a prestações. Essa é a minha principal descoberta até agora".

Woolf escrevia também sobre o que lia, sempre ressaltando prós e contras de obras e personalidades. Leu "Ulisses", de Joyce, com "espasmos de admiração" e "longos lapsos de aborrecimento". Anotou que a poeta italiana Christina Rossetti "privou-se do amor, o que também significa de vida", e desaprovou os "comentários impertinentes" do poeta John Milton sobre "o casamento e os deveres das mulheres".

Quando Katherine Mansfield morreu, em janeiro de 1923, Woolf deixou escapar a própria vaidade: "Pareceu-me que não havia sentido escrever. Katherine não vai ler isso, não é mais minha rival". Mais de um ano depois, ela volta ao tema: "Se estivesse viva, teria continuado a escrever, e as pessoas teriam percebido que a mais talentosa era eu."

Woolf também dava mostras de sua vaidade ao escrever sobre roupas. No decorrer das décadas, ela faz anotações sobre a adequação do vestir, os momentos em que se deixou levar e comprou mais do que devia e chegou prometer a si mesma escrever "sobre o meu amor pelas roupas". Surpreendente é a entrada no diário, em fevereiro de 1931, em que ela conta ter feito uma permanente: "Eu vou experimentar o mundo cacheada, disse a mim mesma às 6 da manhã: muito valentemente; gosto do meu temperamento experimental".

ARTE SOBRE FOTO: MONDADORI PORTFOLIO

Intimidade. Virginia Woolf escreveu diários por grande parte da sua vida, nos quais exercitou a literatura, refletiu sobre o mundo e expôs questões pessoais

Embora Woolf tenha vivido e escrito sobre a Primeira Guerra Mundial e a gripe espanhola, é nos anos 30, com a ascensão do nazifascismo e a chegada da Segunda Guerra Mundial, que os diários ganham tons dramáticos. A década, que começa com "Vou sinalizar o meu retorno à vida, isto é, à escrita, começando um livro novo", registrado em setembro de 1930, ganha um "cenário púrpura", como ela escreve, à medida que os nazistas avançam.

— Nesse momento, ela associa o patriarcalismo ao fascismo, critica a própria classe social e discute o autoritarismo, de seus primeiros sinais ao horror da guerra — diz Süssekind, que se aposentou da Casa de Rui Barbosa em 2020, onde era pesquisadora há 39 anos, depois de ser exonerada pela presidente da instituição escolhida pelo governo de Jair Bolsonaro. — É uma leitura muito atual para nós, nesse momento de autoritarismo revigorado no mundo.

Em seu último ano de vida, com Paris ocupada pelos nazistas e a certeza de que Londres seria atacada, Woolf recorreu à literatura, para ela uma fonte de vida, e a seu autor favorito e o mais citado nos diários: "Se esta for minha última etapa, não deveria ler Shakespeare?".

Diários de Virginia Woolf: uma seleção (1897 a 1941). Organização: Flora Süssekind. **Tradução:** Angélica Freitas. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 432. **Preço:** R$ 129,90.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Valoriza o desafio.
Hoje você estará alinhado com suas emoções e poderá se sentir muito seguro. Cuidado com o excesso de confiança. Avalie previamente seus planos e dê ouvidos aos mais experientes. Bons conselhos valem ouro.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Valoriza a estabilidade.
É possível que você comece o dia com uma certa preguiça e uma tensão entre seus desejos e sua capacidade de realizá-los. O segredo será manter a calma e a paciência. A natureza tem seu próprio ritmo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Valoriza a amizade.
Ao ocupar uma posição de destaque, pode ser que você adquira também certos desacordos. Atenção ao se expressar publicamente e lembre-se de que está tudo bem não agradar a todos. Ouça a sua própria voz.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Valoriza o conforto.
Hoje poderá ser um bom dia para contatos sociais que lhe trarão bons frutos de trabalho. Ainda que o processo seja seu, é crucial valorizar quem está do nosso lado nesta caminhada. Atente-se ao seu redor.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Valoriza a alegria.
Neste momento, uma pequena ação valerá mais que uma torrente de planos e teorias. Ainda que seus objetivos audaciosos demandem boas estratégias, o importante é dar o primeiro passo. Concentre-se no agora.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Valoriza a organicidade.
Embora você aprecie o mundo das certezas, hoje será oportuno lançar-se no impreciso território das emoções e se desfazer das que não lhe servem mais. Abra espaço para o novo. Sua criatividade quer brotar.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Valoriza a cordialidade.
Se você sentir seu equilíbrio testado por qualquer provocação alheia, evite o conflito com sua diplomacia habitual, mas mantenha-se fiel aos seus princípios. Sua experiência é a estrutura que lhe sustenta.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Valoriza a profundidade.
Hoje você poderá tomar decisões assertivas e corajosas se agir em comunhão com a sua intuição. Deixe a desconfiança de lado e priorize a espontaneidade. Pensar demais poderá lhe paralisar. Mãos à obra.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Valoriza o conhecimento.
Dedicar-se ao seu próprio prazer poderá ser, além de fonte de relaxamento, também a cura para questões emocionais persistentes. Ocupe-se da sua alegria e alimente-a. Assim ela lhe nutrirá em retribuição.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Valoriza o comprometimento.
É possível que você precise aparar arestas nas suas relações familiares hoje. Há momentos em que, por mais que desejemos correr o mundo, o trabalho a ser feito está no interior do nosso lar. Seja paciente.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Valoriza a inventividade.
Por mais que diálogos e trocas intelectuais sejam alimento para sua alma, por vezes é preciso ter cuidado para não se proteger de sentimentos desconfortáveis por trás do falatório. Escute com o coração.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Valoriza a compaixão.
Hoje você poderá oferecer boas ideias ao compartilhar com o mundo sua imaginação e sensibilidade. Não retenha sua fantasia e atente-se às oportunidades que surgirão de concretizá-las. Todo apoio é válido.

SERIAIS

MARIANA TEIXEIRA mariana.neves@infoglobo.com

'1883'
PARAMOUNT+, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

POR UM FUTURO MELHOR NA TERRA PROMETIDA

A série spin-off traz eventos anteriores ao que se vê na bem-sucedida "Yellowstone", protagonizada por Kevin Costner. Nos EUA, o lançamento, no mês passado, foi a maior estreia na TV paga desde 2015. A história segue os primeiros membros da família Dutton enquanto cruzam o país para fugir da pobreza e chegar até Montana.

'THE PREMISE'
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

UMA COMÉDIA DOS 'ERROS' DA VIDA REAL

A sátira criada e apresentada por B.J.Novak, ator, produtor e escritor de "The Office", é uma antologia que discute problemas atuais relevantes. Entre os temas dos episódios estão controle de armas, identidade, sexo, capitalismo, amor e mídias sociais. No elenco, há nomes como Ben Platt e Tracee Ellis Ross.

'ARQUIVO 81'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO/QUANTRELL D. COLBERT/NETFLIX

INVESTIGAÇÃO E SUSPENSE NA TELA

Baseada no podcast de sucesso homônimo, a nova série de terror da Netflix promete frio na espinha e muitas reviravoltas. "Arquivo 81" tem oito episódios, e os criadores do programa original, lançado em 2016, atuam como coprodutores. Na trama inédita, Dan Turner (Mamoudou Athie) é um arquivista contratado para restaurar fitas de vídeo de 1994. Ao longo do processo, ele se dá conta de que está reconstruindo um documentário sobre uma misteriosa seita dirigido por Melody Pendras (Dina Shihabi). A história, portanto, acontece em duas linhas temporais que, de alguma forma, se conectam, fazendo com que Dan acredite que pode salvar Melody de um fim trágico.

Para dar conta do enredo sobrenatural, a Netflix juntou um time experiente no assunto. Na produção executiva estão James Wan e Michael Clear, da Atomic Monster ("Invocação do mal", "Maligno"), Rebecca Thomas ("Stranger things", "Limetown"), Antoine Douaihy ("Panic", "Caso de polícia") e Paul Harris Boardman ("Livrai-nos do mal"). Como showrunner está Rebecca Sonnenshine ("The boys", "The Vampire Diaries").

'PACIFICADOR'
HBO MAX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

HERÓI IMPROVÁVEL E CONFUSÃO GARANTIDA

Um dos lançamentos da DC mais aguardados para este ano, o spin-off do filme "Esquadrão Suicida" conta a história do anti-herói "Pacificador". Criada por James Gunn, que dirigiu o longa, a série se passa depois dos eventos do filme, e o protagonismo fica com John Cena, que retorna para assumir seu papel na história.

'A JORNALISTA'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

PROBLEMAS REAIS DA SOCIEDADE JAPONESA

O drama japonês é uma adaptação de filme homônimo lançado nos cinemas em 2019. Assim como o longa, que confrontou e expôs crimes e escândalos políticos japoneses dos últimos anos, a série conta a história de uma repórter que apresenta os problemas da sociedade do país. O diretor Michihito Fuji retorna para a produção.

Passatempo

CRUZADAS

- Série da Globoplay, "spin-off" de "Malhação: Viva a Diferença"
- Enredo da São Clemente para o Carnaval de 2022
- Acessório da caça submarina
- Sufixo de "periquito"
- Poema de Augusto dos Anjos
- Máquina para fabricar tapetes
- Variedade de mamão cultivada no Brasil
- Crime ambiental comum na Amazônia
- Transformado em ferro-velho
- Praticar "cooper"
- A "casa" do boêmio
- Interjeição que indica alegria — O B A
- Sabor adstringente de frutos
- Selton Mello, ator
- Santa (abrev.)
- Gabriel Medina e Italo Ferreira
- Objeto de estudo da Astronomia
- Tia (?), sambista
- A estomacal é sintoma de gastrite
- Malba (?), autor de "O Aviso da Morte"
- O perfume, no linguajar poético
- A principal série do futebol nacional
- Laço, em inglês
- "(?) Lá, Dá Cá", seriado humorístico
- Ramo da São Paulo Fashion Week
- Sua capital é Santiago
- Assim, em espanhol
- Prover de meios para o voo
- "(?) Lisa", obra de Leonardo da Vinci
- Disputa do mundo dos games
- Balneário cenário de gravações de "Viver a Vida"
- Eleva o pensamento a Deus

BANCO 3/asl. 4/lace. 5/tahan. 7/e-sports — formosa. 13/versos íntimos.

VERSOGRAMA

■	1 C	2 I	3 B	4 E	5 J	6 F	■	7 F	8 C
9 B	■	10 J	11 F	12 I	■	13 H	14 C	15 A	16 L
17 J	18 E	19 G	■	20 B	21 D	22 H	■	23 J	24 G
25 B	■	26 I	■	27 E	28 A	29 H	30 J	31 D	32 L
■	33 H	34 G	35 E	36 I	■	37 E	38 A	39 C	40 B
41 L	■	42 C	43 G	44 F	45 E	46 D	■	47 A	48 C
49 I	50 B	51 F	52 D	53 J	54 G	55 L	■	56 D	57 H
■	58 A	59 E	60 B	61 J	62 D	63 I	■	64 C	65 G
■	66 F	67 H	68 L	■	69 L	70 F	71 A	■	■

A _ _ _ _ _ _ (71 47 38 28 58 15) = mulher de mau gênio
B _ _ _ _ _ _ _ (50 60 40 9 20 3 25) = reunir em grupo (s)
C _ _ _ _ _ _ _ (48 8 1 42 64 14 39) = de poucos anos
D _ _ _ _ _ _ (46 56 52 31 62 21) = unhada
E _ _ _ _ _ _ _ (59 4 35 27 37 18 45) = que sofreu ejeção
F _ _ _ _ _ _ _ (51 70 66 6 7 44 11) = tecido de lã, preto e fino
G _ _ _ _ _ _ (34 65 54 19 43 24) = lamacenta
H _ _ _ _ _ _ (33 22 13 57 29 67) = vegetal lenhoso cujo tronco só se ramifica bem acima do nível do solo
I _ _ _ _ _ _ (36 63 12 2 49 61) = careta
J _ _ _ _ _ _ _ (53 23 5 30 17 10 61) = ameríndio
L _ _ _ _ _ _ (32 41 69 68 16 55) = cão de caça grossa

SOLUÇÃO: POESIA: VIAJEI, SOU BEM VIAJADO/ POR MAR E TERRAS ALÉM / AGORA ESTOU "ENCALHADO" / NO REGAÇO DO MEU BEM ...

POETA: MANUEL LAMAS

CONCEITOS: MEGERA – AGRUPAR – NOVEDIO – UNHAÇO – EJETADO – LEMISTE – LODOSA – ÁRVORE – MOMICE – AMERABA – SABUJO

SOLUÇÃO

■	P	■	■	■	■	T	■	■
■	A	S	F	I	V	E	■	F
S	U	C	A	T	E	A	D	O
■	L	■	C	O	R	R	E	R
■	O	B	A	■	S	■	S	M
■	G	A	■	C	O	S	M	O
S	U	R	F	I	S	T	A	S
■	S	■	■	C	I	A	T	A
■	T	A	H	A	N	■	A	■
L	A	C	E	■	T	O	M	A
■	V	I	■	CH	I	L	E	■
M	O	D	A	■	M	O	N	A
■	■	E	S	P	O	R	T	S
B	U	Z	I	O	S	■	O	RA

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

REPRODUÇÃO

Ômicron: para facilitar, imprensa passará a divulgar número de não contaminados

Todo dia um novo recorde de casos no mundo. A nova variante do coronavírus é mais contagiante do que bloco de carnaval da Anitta e da Preta Gil juntas. Os estados agora vão contabilizar quem não tem Covid para ficar mais simples. Até porque, com o apagão de dados, ninguém sabe direito mesmo.

Um pai carioca que só ganhava meias de presente de Natal neste ganhou a Ômicron dos filhos, que tinham se reunido de férias com os amigos. Ele tentou trocar por cuecas, mas só tinha influenza disponível para troca. Ficou com a Covid mesmo.

Governo quer dar porte de arma a criança que quiser se defender da vacina

Derrotado mais uma vez, o governo desistiu de tentar proibir que os pais deixem seus filhos viverem e vai apostar na estratégia armamentista para não vacinar as crianças. Bolsonaro pretende lançar o programa Auxílio Fuzil, que visa liberar o porte de arma para crianças de 5 a 11 anos, para que elas possam se defender quando o Zé Gotinha invadir seus quartos para vaciná-los à força.

O ministro da Saúde causou confusão após declarar que Michelle Bolsonaro é a mãe de todos os brasileiros. Uma fila gigantesca se formou na porta do Palácio da Alvorada com pessoas querendo que "mamãe" dê a elas parte do cheque de R$ 89 mil.

ENTREVISTA

Camarão que obstruiu Bolsonaro

'SE NÃO AGUENTA UM CAMARÃO, QUERO VER QUANDO FOR LULA'

ELLE HUGHES/PEXELS

Por que você resolveu ficar com Bolsonaro?
Eu me identifiquei, a gente tem a mesma coisa na cabeça.

Depois desse destaque todo, você tem pretensões políticas?
Fui sondado por alguns partidos. Querem que eu lance uma candidatura com o Alckmin, a chapa camarão com chuchu.

E quais os planos para o futuro?
Botar minhas barbas de molho. Tem um pessoal da milícia atrás de mim. Camarão que dorme a onda leva.

Estão te chamando por aí de mal comido, o que você tem a dizer?
Eu realizei o sonho de quase todos os brasileiros, que foi ser comido pelo Wagner Moura. Isso aí é coisa do gabinete do ódio. Se eles não aguentam um camarão, quero ver quando for lula.

Fantasia de que não haverá carnaval é a mais usada no Rio

Apesar de o carnaval de rua estar oficialmente cancelado, a fantasia de que as pessoas vão deixar de se aglomerar pela cidade durante o feriado é a que mais faz sucesso na cidade.

Quem conta é o psicólogo e psicanalista Geremias Spatz, que explica que as fantasias são projeções de como gostaríamos que a realidade fosse, muito embora ela seja o oposto. "Por exemplo, 57 milhões de pessoas em 2019 pularam carnaval com a fantasia de que elegeram um ser humano para a presidência", disse ele. "Mas, como vimos, não passava de uma fantasia".

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

LIÇÕES DE VIDA NOS LIVROS E ATRÁS DO BALCÃO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/CLAIRE FOLGER/AMAZON CONTENT SERVICES

DIRIGIDO POR GEORGE CLOONEY, 'BAR DOCE LAR', JÁ EM STREAMING, TRAZ BEN AFFLECK COMO LEITOR VORAZ QUE AJUDA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DO SOBRINHO

CLAIRE FOLGER/ © 2021 AMAZON CONTENT SERVICES LLC

Escola. "Quando buscamos nos tornar homem, cometemos erros, e machucamos outros. Mas existe um outro lado do que é ser homem, e o filme mostra", diz Ben Affleck (acima com Tye Sheridan). Ao lado, Daniel Ranieri e Christopher Lloyd

Baseado nas memórias de J. R. Moehringer, correspondente do Los Angeles Times e vencedor do Pulitzer, o longa "Bar doce lar" ("The tender bar", no original) narra a história de um garoto que precisa voltar com a mãe para a casa dos avós, em Long Island, enquanto lida com a ausência do pai, um radialista conhecido como "A Voz". Ambientada nos anos 1970 e 1980, a trama, que estreou no Amazon Prime Video anteontem, remonta às lembranças de J.R. no bar de seu tio Charlie (Ben Affleck, indicado ao Globo de Ouro de ator coadjuvante pelo papel), onde se dá sua formação como homem e escritor. No balcão do Dickens (batizado em homenagem ao romancista Charles Dickens), o jovem (interpretado na infância por Daniel Ranieri e, mais velho, por Tye Sheridan) lê a coleção de livros do tio, entre conselhos sobre a vida dados por ele e por seus fregueses.

Com direção de George Clooney, o longa aborda os vários modelos de masculinidade através da busca de J.R. por figuras paternas, como o tio Charlie e o rebugento mas amoroso avô Moehringer (vivido por Christopher Lloyd, o eterno Doc Brown da franquia "De volta para o futuro").

— O Charlie é um personagem complexo, com seus erros e acertos, mas que defende os valores nos quais acredita. Quando buscamos nos tornar um homem, muitas vezes cometemos erros, e machucamos outras pessoas e a nós mesmos. Isso é um aspecto da masculinidade tóxica. Mas existe um outro lado do que é ser um homem, e o filme aborda isso muito bem — comenta Affleck, em entrevista por videoconferência.

Leitor voraz, o personagem de Affleck incentiva o desenvolvimento pessoal e profissional do sobrinho, até que ele chega à universidade de Yale, realizando o sonho da mãe, interpretada por Lily Rabe. Para o ator, o filme destaca o valor da cultura e da educação, num momento de ataques vindos de lideranças mundiais.

— A educação faz com que você desenvolva um pensamento crítico, se expresse melhor. Quando você se informa, deixa de ser um alvo fácil para dogmas ou qualquer tipo de propaganda — frisa o ator. — Lembro da visão que meu pai tinha da educação. Ele sabia a importância do conhecimento, do crescimento pessoal e profissional que ela traz. Mas também via o lado democrático dessa questão, que uma boa educação não deveria ser restrita apenas a quem tem recursos ou influência.

Outro detalhe sutil sobre os modelos de masculinidade está nos diálogos entrecortados e nos muitos não-ditos, sobretudo nas interações entre o avô e seu neto.

— Existe uma frustração no personagem, ele gostaria de ver outra vida para os filhos, e todos na casa carregam os próprios dramas. Mas ele ama muito a família, o neto, e quer que todos fiquem em paz — diz Christopher Lloyd, para quem o filme tem uma mensagem atual. — A vida hoje é cheia de estresse, com a crise econômica, a pandemia, as muitas ameaças vindas de vários lugares contra a democracia. A família acaba sendo um microcosmo dessas várias tensões que existem na sociedade.

RELAÇÃO COM A MÃE

Roteirizado por William Monahan a partir do livro lançado no Brasil em 2006, o longa também destaca a relação de J.R. com a mãe, a quem Moehringer dedicou a publicação. Mais conhecida do público pela série "American horror story", Lily Rabe diz ter buscado referências pessoais para compor a personagem.

— Pensei na minha mãe e em várias outras mulheres que conheço, na força delas. Lendo o livro, você se sente como se fosse parte daquela família, tentamos levar este sentimento para a tela — conta a atriz, ressaltando as qualidades de Clooney como diretor. — George consegue criar um ambiente de confiança e acolhimento no set, não só para o elenco, mas para toda a equipe. Ele nem precisa falar demais, às vezes só com um olhar ou duas palavras já dá para entender o que ele quer.

O GLOBO
9 JANEIRO 2022
JULIA
LEMMERTZ
SOBRE
ELEGÂNCIA,
MENOPAUSA,
CANCELAMENTO
E FEMINISMO
ela

O GLOBO
9 JANEIRO 2022

10
CAPA

FOTO
Sher Santos
STYLING
Guilherme Alef
BELEZA
Fox Goulart
PRODUÇÃO
Julia Lemmertz veste Lenny Niemeyer, brincos e anéis Lívia Canuto e poltrona Jorge Zalszupin na Arquivo Contemporâneo

O BISTURI DO JORNALISTA

Tive um editor que costumava dizer que, se o entrevistado gostasse da entrevista depois de publicada, era sinal de que em algo o entrevistador havia falhado. Não concordo com ele, mas entendo seu ponto: perguntas indigestas são parte constituinte da carreira do jornalista, assim como a broca é da do dentista, e o bisturi, da do cirurgião. A diferença é que existe quem saiba lidar com essas questões e quem prefira evitá-las.

Ao primeiro grupo, ofereço a capa e as matérias de ELA. Ao segundo, sugiro o feed do Instagram, as dancinhas do TikTok e a bolha do Facebook. Entrevistas de verdade — como a que Marcia Disitzer assina esta semana com a atriz Julia Lemmertz, e assinou, há dois domingos, com a humorista Dani Calabresa — revisitam passados doloridos, rompimentos, decepções, não apenas os momentos de glória.

Por isso, cada vez que um assessor de imprensa me liga pedindo que tire uma pergunta da pauta ou omita uma resposta, respiro fundo e conto até dez. Pacientemente, explico que, como mulher e feminista, não tenho a menor intenção de prejudicar minhas entrevistadas. Mas ratifico que, como jornalista, não posso negligenciar o que é ou foi notícia.

Dito isso, recomendo a leitura da coluna de Luana Génot, na página 23. Intitulado "Filtro entupido", o texto inicialmente me incomodou por parecer condenar jornalistas que, assim como eu e toda a equipe de ELA, não se furtam de perguntar o que é necessário. Mas, depois de uma troca de e-mails e duas boas relidas, mostrou-se eficaz em apontar que, com mais do mesmo, não construiremos novas narrativas.

Espie lá e me diga o que achou.

MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Felipe Veloso assina o styling do ensaio Verão do crochê

28
MODA

18
LOCAL

44
GIRO

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Lígia Lourenço
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por GILBERTO JÚNIOR

A cantora diz que já passou fome e hoje consegue viver da música

ÚLTIMO GRITO

NOME EM ASCENSÃO NO FUNK, BIANCA LEVANTA BANDEIRA LGBTQIAP+ E LANÇA MÚSICA COM JOJO TODYNHO

A artista com MC Rebecca e Gabily; no palco do Baile da Favorita; e seu grande hit

Quando a Organização Mundial da Saúde decretou pandemia, em março de 2020, Bianca — simplesmente assim, sem sobrenome — vivia "um momento sublime" na carreira. A música "Tudo no sigilo", lançada um mês antes, estava estourada nas pistas e nas plataformas digitais, um verdadeiro viral nas redes sociais. Com a adoção do distanciamento social, a cantora, hoje com 20 anos, se viu obrigada a pisar no freio, indo parar no chão de um estúdio em Duque de Caxias. "Vim de uma família humilde e paguei alto para não abrir mão desse sonho. Passei fome e outras necessidades, mas com a esperança de que as coisas iriam melhorar. Preferi esconder a situação da minha mãe. Meu medo era ter de voltar para minha terra", diz a moça natural de Campos dos Goytacazes, no interior do Rio de Janeiro.

Produtor dos hits "Rainha da favela", de Ludmilla, e "Loka", uma colaboração da dupla Simone & Simaria com Anitta, Cabrera é um dos maiores entusiastas de Bianca. "Fiquei surpreso com a boa energia, a garra, a afinação e a facilidade para ser guiada numa gravação. Ela é o tipo de artista que não espera acomodada que o sucesso chegue, não tem tempo ruim", observa o rapaz.

O próximo passo é a música "Tropa das soltinhas", com Jojo Todynho e Gabily, que deve chegar ao mercado a tempo do carnaval. "Gostei muito do convite de Bianca, mulheres levantando mulheres. Temos que colocar em prática o empoderamento. Vejo muita gente que fala, mas não faz. Afirma ter empatia pelas outras, mas, na hora do vamos ver, a história não é bem assim", comenta Jojo.

Queridinha do funk, a fluminense teve seu primeiro contato sério com a música aos 10 anos. Influenciada pela mãe, que fazia parte de um coral, a menina foi dar aquela espiadinha no movimento. Lá, ficou mesmo interessada pela orquestra. Conversou com o maestro, mas o grupo estava praticamente fechado, com donos para quase todos os instrumentos... "No entanto, ainda existia uma vaga para tocar o oboé. Até aquele momento, o objeto era um completo desconhecido para mim. Era de sopro, porém não era uma flauta. Resolvi arriscar", conta.

O funk surgiu como opção depois de uma temporada como dançarina, ainda em sua cidade natal. A explosão de "Tudo no sigilo" abriu portas para Bianca, que gravou "Pontinho indecente", com Gabily e MC Rebecca, e "Sem perder a pose", com Mc Zaac. "Tinha pavor de ser aquela cantora de uma música só. Atualmente, consigo me sustentar com meu trabalho na indústria fonográfica."

Além da bandeira do batidão, a jovem estrela, que já foi destaque na Billboard americana, carrega as cores do arco-íris. Na última edição do Prêmio Multishow, fez questão de pedir respeito à população LGBTQIAP+ em sua performance no palco principal. "Sou bissexual e estou em uma relação com uma menina. Não fiz para aparecer. Só nós sabemos o que passamos no dia a dia. Não poderia perder essa oportunidade."

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

FRONT
Por EDUARDO VANINI

GALÃ, EU?

No papel de Bernardinho em "Nos tempos do Imperador", da TV Globo, Gabriel Fuentes recusa a pecha de galã. "Não gosto de ser rotulado. Quero desafios e estar sempre pronto para personagens diferentes", afirma o rapaz, que vai muito além da atuação. Vegetariano, ele tem mostrado seus dotes culinários no Instagram, com o programa "Na Cozinha com Fuentes". Novos tempos!

Atriz faz sua estreia no posto de rainha de bateria, na Viradouro

FOCO NA AVENIDA

Mineira tem samba no pé? "Claro!", responde Erika Januza, que estreia como rainha de bateria da Viradouro este ano. "Amo sambar e estou me preparando ainda mais para fazer bonito." Depois de gravar "Verdades Secretas II", da TV Globo, ela virou o ano com foco total na Avenida. "Não tive tempo de malhar. Agora, quero fazer um treinamento para ganhar massa e recuperar a minha forma, já que emagreci quase 10 quilos para fazer a Laila."

DEU PRAIA

Esta aí do lado é a "Canga-pareô-parangolé-estandarte", que o grupo Milhas Pela Vida das Mulheres acaba de lançar na sua lojinha. A rede de apoio voltada a mulheres que buscam ajuda para fazer aborto legal e seguro tem ampliado as maneiras de colocar o tema em debate. "A ideia é trazer o assunto para o sol e para a vida, sem culpa e sem vergonha. Afinal, por causa desses sentimentos, mulheres morrem no Brasil em pleno verão de 2022", diz a idealizadora do projeto, Juliana Reis.

ERIKA JANUZA NA SAPUCAÍ, AS AMBIÇÕES DE GABRIEL FUENTES, CANGA CONSCIENTE E FESTIVAL INFANTIL

ZECA PARA BAIXINHOS

O Rio terá a primeira edição do festival MIMO para Crianças, entre 15 e 16 de janeiro. Haverá atrações por toda a cidade, como o show "Zoró Zureta", de Zeca Baleiro, no Parque Madureira. "O espetáculo depende muito da interação com o público. Vai ser lindo cantar lá!", diz Zeca, que se apresenta no domingo, às 18h.

FOTOS: RENATA XAVIER (ERIKA), GUTO COSTA (GABRIEL), RICARDO AZOURY (MILHAS) E SILVIA ZAMBONI (ZECA)

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

LIBERDADE E AMOR

Começou a estudar psicanálise e parou. Foi então para a Suécia. Trabalhou em Uppsala, depois em Varsóvia e por fim em Hamburgo, como diretor do Instituto Francês. Após um tempo como professor de psicologia e filosofia na França, passou três anos lecionando na Tunísia. Em 1968, participou de uma universidade experimental em Vincennes e se engajou em muitas ações políticas. De 1970 até sua morte, em 1984, foi professor de História dos Sistemas de Pensamento em Paris, passou um pequeno período em Berkley e também no Japão, onde se dedicou ao zen-budismo.

Esse é um pedacinho do currículo do filósofo Michel Foucault. A exemplo dele, eu adoraria trabalhar numa faculdade de um país, depois no jornal de outro país, ser professora numa universidade europeia, engajar-me em movimentos na África, fazer um doutorado nos Estados Unidos e um retiro espiritual num ashram. Mas teria que carregar a família junto.

Cada vez que leio sobre pessoas que viveram inúmeras experiências mundo afora, fico imaginando quantas outras não gostariam de fazer o mesmo. Mas quem vai levar o filho no colégio, quem vai dar atenção à mãe doente? Não dá para simplesmente chutar o balde e virar as costas.

Por isso é tão importante a gente se perguntar, ainda no início da vida adulta, o quanto estamos dispostos a negociar nossa liberdade.

Desde cedo, percebi minha inclinação para viver solta, mas não quis abrir mão de ser mãe. Acreditava que a intensidade deste envolvimento amoroso seria a maior das aventuras, meu profundo mergulho emocional. Então respirei fundo e embarquei na maternidade, acreditando que mais adiante, com filhos adultos, voltaria à liberdade possível, sem me dar conta de que esse momento coincidiria com o envelhecimento dos meus pais. E agora?

Agora, gracias a la vida. Familiares e amigos íntimos são espelhos que reforçam nossa identidade. Raízes prendem, mas também fortalecem. Posso viajar, trabalhar, amar, posso o que eu quiser, ainda que não usufrua 100% do meu livre arbítrio. Para mim, que nasci com longas asas, não é muito fácil, mas foram escolhas bem pensadas. Como dizia Foucault, precisamos resolver nossos monstros secretos, nossas feridas clandestinas, nossa insanidade oculta, e o desejo de ser livre faz parte disso, mas liberdade não é apenas ir e vir. Optei pelos vínculos afetivos como conforto contra a passagem do tempo e para povoar minha existência de sentimentos mais generosos do que apenas o egoico amor por si mesmo. Já que não dá para ser uma *globe-trotter* o tempo todo, viajo através da minha força criativa e do meu pensamento, que foi desobstruído pela leitura e atravessa qualquer fronteira. Temos um ano inteirinho pela frente. Não importa em que condições, que sejamos todos livres, cada um traçando seu próprio plano de voo.

DESDE CEDO, PERCEBI MINHA INCLINAÇÃO PARA VIVER SOLTA, MAS NÃO QUIS ABRIR MÃO DE SER MÃE. ACREDITAVA QUE A INTENSIDADE DESTE ENVOLVIMENTO AMOROSO SERIA A MAIOR DAS AVENTURAS

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

FRENTE E VERSO

NO AR EM 'QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!', JULIA LEMMERTZ FALA SOBRE 40 ANOS DE CARREIRA, SEXO NA MATURIDADE, DESEJO DE ENVELHECER EM PAZ E ALEGRIA DE SER AVÓ

Por MARCIA DISITZER | **Fotos** SHER SANTOS
Styling GUILHERME ALEF

Blusa **Guto Carvalho Neto** e brincos **Lívia Canuto**. Na pág. ao lado: Colar e brincos **Lívia Canuto**

Jaqueta e body **Haight**, calça **Nadruz**, brincos **Lívia Canuto**, anéis **Maria Frering**, sapatos **Sonho dos Pés** e cadeira **Ricardo Fasanello** na **Arquivo Contemporâneo**

“NA VERDADE, GOSTARIA DE SER UMA ATRIZ EUROPEIA. PREFERIA NÃO TER QUE ME PREOCUPAR COM CABELO E RUGAS, PODER ENVELHECER EM PAZ E FAZER COISAS DA MINHA IDADE”

Dez minutos de conversa por chamada de vídeo com Julia Lemmertz são suficientes para notar que a elegância é um de seus maiores atributos. Essa característica não tangível da personalidade se faz presente em cada movimento da atriz. Sua fala é firme e, ao mesmo tempo, suave. O cabelo está para trás e a pele, sem maquiagem. Aos 58 anos, Julia é atriz com A maiúsculo: em 2021, completou 40 anos de carreira. Filha dos atores Lilian Lemmertz (1937-1986) e Lineu Dias (1927-2002), atualmente dá vida à empresária Carmem Wollinger na novela das sete “Quanto mais vida, melhor!”. O visual à la Tilda Swinton (atriz britânica) se soma ao porte da gaúcha de 1,77m de altura, dona de uma trajetória profissional — na TV, no teatro e no cinema — tão coerente quanto à sua postura na vida.

Ao contrário da autocentrada Carmem, Julia não gosta de cultivar ódios. Exerce a empatia no dia a dia, ama ser avó de Martim, de 5 anos, está cada vez mais ligada à força da natureza, espanta-se com o descalabro do governo Bolsonaro. Em duas horas de entrevista, discorreu sobre como foi gravar uma comédia no auge da pandemia, sua posição política como artista e cidadã, a relação com o ex-marido, Alexandre Borges, maturidade, cancelamento, menopausa e feminismo: “O mundo deveria ser comandado por mulheres”.

A seguir, os melhores trechos da entrevista:

COMO FOI GRAVAR A NOVELA EM UM MOMENTO TÃO CRÍTICO DA PANDEMIA?

É uma trama alegre. Gravamos em períodos difíceis, paramos, voltamos. Era como se estivéssemos na Nasa, com protocolos e, em paralelo, realizando um trabalho que não fala sobre isso. Nunca a virada de chave foi tão impactante. Dentro do perrengue, nos amamos muito, foi um microcosmo do que deveria ser essa pandemia, que é o olhar para o outro.

O VISUAL DA CARMEM É MUITO MODERNO. QUAL É A SUA PARTICIPAÇÃO NESSA CONSTRUÇÃO?

Os fios platinados, eu escolhi. A personagem anda de moto, é meio andrógina. Peguei como referência o cabelo de Tilda Swinton, raspado ao lado, e descolori. Casou muito bem com o figurino e com as atitudes dela. Estou me curtindo assim. Seria legal se pudesse ficar com esse tom até deixar a cabeça toda branca. Acho mais fácil ficar grisalha a partir do louro. Na verdade, gostaria de ser uma atriz europeia. Preferia não ter que me preocupar com cabelo e rugas, poder envelhecer em paz e fazer coisas da minha idade.

SENTE-SE MUITO COBRADA EM RELAÇÃO A ISSO?

A gente mesmo se cobra. Porém, essa é uma discussão infrutífera porque não há o que fazer. A minha mãe morreu aos 48 anos, e eu não estar aqui é que seria uma desgraça. Eu me cuido, faço estimulação de colágeno, laser e fiz um pouco de botox para viver a Carmem. Por mim, não faria. Acho bonito envelhecer, mas quero envelhecer com saúde, podendo correr com meu neto, subir e descer as montanhas do meu sítio em Bocaina. Para isso, tenho que ter joelhos. Esse lugar da cartilagem, dos ossos e dos músculos me interessa.

A MENOPAUSA VIROU ASSUNTO DE NOVELA COM A PERSONAGEM DE ANDRÉA BELTRÃO NA TRAMA DAS NOVE. COMO VOCÊ ENCAROU ESSE CICLO?

A menopausa é cruel porque puxa o tapete da mulher ao tirar a energia. A minha até que não foi tão dramática. No dia do meu aniversário de 50 anos, menstruei pela última vez. Foi tipo “hello, goodbye” (*risos*). Faço reposição hormonal de leve para não me sentir prostrada porque ficar no osso é difícil. Aos 40, perdi meu pai, tinha um filho pequeno e uma adolescente, nem senti a idade. Já a virada dos 50 foi impactante. Agora, estou chegando perto dos 60, que é um som, sesseeeenta... Não me assombra, mas me causa espanto. Porém, tenho outras coisas para me preocupar: quero aprender a viver com pouco, fazer a minha agrofloresta e produzir totalmente meus trabalhos. Sinto orgulho de ter tido meus filhos, Luiza (*de 33 anos, do casamento com Álvaro Osório*) e Miguel (*de 21 anos, do casamento com Alexandre Borges*), e de ter visto minha filha ter um filho. Essa continuidade é um negócio muito forte. Um mês depois do nascimento do Martim, que foi na época da minha separação, fiquei doente de tanta emoção. ►

"A CONDUÇÃO DA PANDEMIA PELO GOVERNO BOLSONARO É UM ACINTE. NESSA POLÊMICA, NEUTRO É XAMPU. PREFIRO NÃO SER CONSIDERADA UMA ATRIZ QUE VENDE DO QUE ME CALAR"

O QUE SENTIU DIANTE DO DO VAZAMENTO DO VÍDEO DO ALEXANDRE, EM 2016 (NA ÉPOCA, O ATOR FOI FILMADO NUMA FESTA ÍNTIMA ACOMPANHADO POR MULHERES)?
Achei uma sacanagem. Quantas coisas fiz quando era jovem, imagina se tivesse alguém na minha cola. Mas não penso mais nisso.

VOCÊS SÃO AMIGOS?
Vou te contar uma coisa: é louco ficar 22 anos casada e se separar. Foi um impacto e sigo processando. Eu e Alexandre ainda estamos num processo de descolamento. Independentemente de quem termina, se você passa tanto tempo ao lado de uma determinada pessoa, é por que ela importa. Se separar nesse contexto é como sair de um trem em movimento e ficar parada na estação pensando para onde ir. Mas estou bem, inteira, gostando de ser solteira. Amo o Alê, um cara extraordinário e meu amigo para a vida toda. Uma coisa eu sei: nunca mais me casarei nos moldes do meu casamento com ele. É algo que não almejo. Sou romântica, achei que era para sempre.

A SEXUALIDADE DA MULHER DE 40 É MUITO DIFERENTE DA DE 60?
A libido muda, *né?* Mas ao mesmo tempo fica incrível. Você sabe do que gosta, o que quer, se sente menos aflita, menos afoita, é mais gostoso. A maturidade é muito interessante. O que acho uma pena é viver num mundo ainda tão machista. O homem completa 60 anos, e ninguém se espanta. E ainda falam: "Olha como ele está gato, todo grisalho". Vá tomar banho! É um coroa também, e está tudo bem.

VOCÊ SE POSICIONA COM MUITA FIRMEZA POLITICAMENTE E NOS ÚLTIMOS ANOS NÃO FOI DIFERENTE. QUAL É A SUA VISÃO DO PAÍS? POR QUE RECUOU NAS REDES SOCIAIS?
É muito grave tudo que está acontecendo no Brasil. Dizer que a Amazônia não está queimando, que é invenção das ONGs, afirmar que a ditadura militar não existiu. Como assim? Fui criada numa família politizada, o segundo marido da minha mãe foi preso e torturado durante a ditadura. A condução da pandemia pelo governo Bolsonaro é um acinte. Nessa polêmica, neutro é xampu. Prefiro não ser considerada uma atriz que vende coisas que possam ser rentáveis do que me calar. Não concordo com nada disso, não votei nessa pessoa. Por outro lado, o Instagram virou um campo de batalha e começaram a me agredir. E eu a rebater, a responder. Usei de humor e compaixão, mas aquilo começou a me fazer mal fisicamente. Em setembro, publiquei uma foto minha aos 18 anos, na primeira vez em que subi ao palco, e avisei que deixaria de fazer postagens políticas. Não vou mais dar camisa para esse pessoal.

QUAL E A IMPORTÂNCIA DE DISCUSSÕES SOBRE TEMAS COMO ASSÉDIO E ABUSO VIREM À TONA?
Quando ingressei na carreira, não se falava sobre esses assuntos, a gente nem sabia nominá-los. Não me lembro de nenhuma situação em que tenha ficado constrangida. Vinha de família de atores, não andava sozinha nesse sentido. São temas doloridos que precisam ser expostos. Não dá para ter violência em nenhuma instância, nem no trabalho nem em casa. Deus abençoe a Maria da Penha, tão corajosa. Recentemente, passou-se a discutir práticas abusivas de preparadores de elenco, abuso psicológico. Existe uma linha muito tênue entre a busca de veracidade no trabalho do ator e ser maltratado. Outros assuntos, como racismo e machismo, também estão sobre a mesa, e a gente precisa discuti-los com honestidade e afeto. Essa coisa de cancelar o outro é uma barbárie. Enfim, o mundo está muito louco, minha vontade, volta e meia, é ir para o meio do mato.

ESTAMOS COMEÇANDO 2022. QUE MUNDO SONHA PARA SEU NETO?
Torço para que a gente consiga interromper esse modo de destruição no qual estamos inseridos e descobrir novas soluções para problemas antigos. Jovens, como Greta Thunberg, estão à frente da mudança. Espero que meu neto não seja um predador e, sim, um cuidador do planeta Terra.

Kimono e saia **Éramos Studios**; brincos, colar e pulseiras **Adriana Valente**; sapatos acervo; Cadeiras **Noemi Saga, Luciana Martins e Gerson de Oliveira, Jader Almeida** e **Paulo Mendes da Rocha** e poltrona **Lina Bo Bardi**: tudo na **Arquivo Contemporâneo**

Styling: Guilherme Alef. Produção de moda: Nurya Boni. Beleza: Fox Goulart. Set designer: Hugo S. Tex. Assistência de fotografia: Thayná Bonin. Camareira: Ana Paula Nascimento. Tratamento de imagem: Helena Colliny. Agradecimento: Emporio Jardim.

A fachada com parede verde e janelas com as lojinhas charmosas

FOFO É POUCO

COMPLEXO GUILHERMINA, NO LEBLON, REÚNE MARCAS AUTORAIS DE MODA, DESIGN E GASTRONOMIA

Por LÍVIA BREVES
Fotos ANA BRANCO

A primeira loja que abriu suas portas no complexo Guilhermina, no Leblon, foi a Q Chocolates, da Aquim, em junho. A boutique, que tem forte inspiração inglesa no seu charmoso salão, começou a dar vida ao local, que vem recebendo novas e ótimas marcas para ocupar seus espaços com cara de casinha. “Como fomos os primeiros a chegar e temos um café, todos os outros que vieram para o prédio usaram a nossa loja para as reuniões. Isso foi muito bacana porque vivenciamos e conhecemos nossos vizinhos desde o começo, criamos amizade”, conta Rodrigo Aquim. “Brinco que fui um corretor informal, porque acho esse espaço sensacional e sempre entusiasmei quem estava planejando chegar, fiz propaganda mesmo, porque é raro termos lugares tão legais assim, tão elegantes no projeto, que manteve a linda fachada e fez um prédio moderno por trás”, elogia ele sobre o empreendimento na esquina da Rua Rainha Guilhermina com a Avenida Ataulfo de Paiva.

Por décadas, o ponto foi o endereço do Colégio St. Patrick’s, e agora acomoda também a padaria Nema e a doceria Portugo, mostrando a vocação gastronômica dali. Como um cicerone informal, Rodrigo já está conversando sobre formar um grupo para trabalharem juntos o endereço e fazerem dali um lugar de destino. A última a se juntar, a estilista Kitty Saladini, levou sua marca de moda praia *cool* Ki&Co para lá. Uma semana antes do Natal, ela fez sua estreia. “O Guilhermina conta com um mix de lojas bacanas e fica no caminho da praia e da boemia. O espaço é cheio de frescor e reúne lojas autorais nesse prédio tão charmoso. Acho bacana que as lojas têm sintonia. Durante a obra, o Aquim sempre vinha trazer chocolates e cafezinho”, recorda Kitty.

As joias também estão com tudo. Patricia Goodman e Paola Vilas escolheram o endereço para suas lojas de rua em solo carioca. Em um ambiente que junta móveis divertidos e acessórios, todos com uma pegada surrealista e feitos artesanalmente, Paola acredita que o ponto é uma nova experiência. “O comércio de rua sempre foi uma vocação do Rio e é importante que a gente ocupe os lugares trazendo um olhar novo, original e cuidadoso, elevando o espírito da cidade. Não cuidamos apenas da porta a dentro, mas também para fora, das calçadas, dos jardins, pensando no bem-estar dos que transitam por ali”, comenta Paola, que vive nas lojas dos vizinhos. “Quase todos os dias tomo um café no Q, é difícil resistir aos pastéis de nata do Portugo, já comprei biquínis na Ki&Co e sou admiradora do trabalho delicado da minha vizinha Patricia Goodman”.

Uma super união. *e*

Paola Vilas abriu no fim do ano passado sua loja de joias e decoração

Rodrigo Aquim foi o primeiro a chegar ao Guilhermina com o Q

A estilista Kitty Saladini é a mais nova do pedaço e abriu a Ki&Co em dezembro

VAI DAR SAMBA?

COM O CARNAVAL DE RUA CANCELADO, PÚBLICO ANTECIPA TEMPORADA DE BRILHOS E POUCA ROUPA PARA AS FESTAS DO VERÃO

Por EDUARDO VANINI

A Ohlograma aposta numa folia antecipada e confortável para esta temporada

Há quem diga que nove em cada dez cariocas emendaram os votos de "feliz ano-novo" com uma pergunta inquietante: "Vai ter carnaval?". Piadas à parte, a resposta veio na última semana com o cancelamento da folia de rua, enquanto a Sapucaí segue garantida. Por outro lado, as festas que pipocaram na agenda desde o início do verão mostraram que independentemente da farra momesca, a montação ganhou espaço fixo nos guarda-roupas: muito brilho, pele à mostra e barriguinha de fora estão tão em alta quanto os hits de Marina Sena e a mistura de pisadinha com pagode de Matheus Fernandes e Dilsinho.

"As pessoas estão megamontadas, ousando na maquiagem, nos brincos e nas peças mais decotadas", diz Clarissa Romancini, da Ohlograma. "A galera está numa onda mais festa e menos fantasia. Não sinto muita procura por adereços de cabeça, por exemplo. Querem se jogar com conforto e muito brilho, tipo roupas com strass. É uma onda meio Disco, meio Studio 54."

O macacão, segundo ela, é um item quente tanto para mulheres quanto para homens, que, por sinal, aderiram também às leggings. "Em fervo de rua, não rola o macacão. Mas, nas festas com estrutura de banheiro, vai muito bem", avisa Clarissa, em alusão a um detalhe caro aos cervejeiros de plantão.

O brilho máximo também salta aos olhos na Santa Maria, de Stephanie Sartori. "O nosso lema este é ano é uma fantasia para o seu dia a dia. Pensamos em roupas para o ano inteiro", adianta. Neste caso, saias de paetê e tops feitos com espelhos de verdade são apostas. "As peças com franja também estão nesse mix. A pessoa dá um passinho e já balança tudo!"

Tecidos transparentes são onipresentes. Na Baba, de Gabriel Baquit, a regata de renda já virou sensação. "Fizemos para o dia dos namorados e notamos um aumento nas buscas no fim do ano. Foi uma surpresa! Vamos repor para o verão", conta.

Estefano Hornhardt, da Paeteh, afirma que, mais do que nunca, as pessoas se cansaram de ficar em casa de moletom. E os estilistas, obviamente, estão atentos. "Nos últimos desfiles de moda, já vimos roupas vazadas, com recortes. Aquela brincadeira do esconde-revela, sabe?", descreve. Segundo ele, tão logo os eventos foram retomados, a passarela desaguou na rua. "Acho que isso reflete a urgência de sair para festejar enquanto é possível. Afinal, a gente não sabe o que pode acontecer daqui a uma semana." *e*

De cima para baixo: a regata de renda da Baba, o top brilhoso da Santa Maria e as peças transparentes da Peteh

"AS PESSOAS ESTÃO SAINDO MEGAMONTADAS, OUSANDO NA MAQUIAGEM, NOS BRINCOS E NAS PEÇAS MAIS PELADAS"
CLARISSA ROMANCINI, CRIADORA DA OHLOGRAMA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Diego, no sofá, é o responsável pela ambientação

DATE CERTO

DEPOIS DE UMA BREVE TEMPORADA EM BOTAFOGO, O BAR SANTO RIO REABRE AS PORTAS NA LAPA COM LUZ BAIXA E DRINQUES SOB MEDIDA PARA FLERTAR

Por EDUARDO VANINI

A ferveção da Lapa tem lugar cativo na agenda carioca, mas quem sobe as escadas do sobrado que fica na Rua do Rezende número 16 tem a sensação de chegar a um oásis. A combinação entre iluminação a velas e luminárias, música boa, móveis confortáveis e uma cartela caprichada de drinques é o mote do Santo Rio, que acaba de aportar por ali, depois de uma curta temporada em Botafogo, interrompida pela pandemia.

Por trás do projeto, está o casal Diego Honorato e Marcio Espinoza. Eles cuidam de cada detalhe como se fossem receber amigos para uma noite animada em suas próprias casas. "Não víamos muito esse tratamento afetivo nos bares da cidade e resolvemos criar algo com essa atmosfera", conta Marcio, que ganhou experiência no ramo ao trabalhar, juntamente com a mãe, no extinto Miraflores, peruano que foi hit em Botafogo.

A decoração ficou toda por conta de Diego, que é designer e diretor de arte. Para ocupar o salão de 160 metros quadrados, ele levou móveis da própria casa, como um sofá Carlo Hauner de 1972. Garimpeiro de carteirinha, o rapaz compra as peças em antiquários do Centro e de São Cristóvão, costurando o que define como "uma arquitetura do tempo". Recentemente, adquiriu um conjunto de luminárias Dominci que vão dar ainda mais charme ao local.

Toda essa ambientação, ele diz, faz com que o bar, que funciona das 18h às 2h, tenha uma finalidade muito clara. "É perfeito para um esquenta ou marcar aquele date", avisa. "Tem toda uma sensualidade no ar, com muito vermelho e o clima escurinho." Para arrematar, entra em cena uma cartela de drinques com foco nos ingredientes naturais. As criações autorais recebem nomes de santos, sendo Jorge, uma combinação de gim com infusão de frutas vermelhas, a mais famosa.

Na sexta e no sábado, vale avisar, o DJ dá uma subida no som e rola uma pistinha de dança. Se o date for bom, é correr para o abraço!

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

FILTRO ENTUPIDO

Já tentou tomar uma vitamina com um canudinho bem fino? Ficou lutando com ele entupindo? Irritante, né? É assim que muitas pessoas, especialmente mulheres e eu inclusa, se sentem ao dar entrevistas ou compartilhar suas trajetórias.

Sinto que contamos sobre nossas narrativas, novos desafios como, por exemplo, de gestão de pessoas, expansão de negócios, maternidade, machismo e racismo, e o filtro parece entupido. Ao descrever nossas histórias, muitos só focam no que já foi dito. É como ir num show de Caetano Veloso, Gil e Maria Bethânia lançando um novo álbum e pedir somente música de 20 anos atrás. Saca?

Conversando com uma amiga executiva, ela me confessou ter a mesma sensação. E disse ter recentemente recebido essa mesma percepção de outra colega. "Ufa" por um lado, o que demonstra que não é algo isolado, e "que saco" por outro. Por isso, senti a necessidade de trazer aqui o desafio de quem produz e consome conteúdo em tentar ver seus personagens e contextos sob novas óticas além da superfície.

Jornalistas, escritores e produtores de conteúdo têm o poder de serem *gatekeepers*, ou seja, guardiões dos portões da informação. Significa que nosso poder de filtro e veto do que pode entrar e sair de informação contribui sobre como as pessoas enxergam uma pessoa ou uma pauta. E isso é muito sério.

Essa amiga deu, a um veículo, uma longa entrevista sobre novos desafios assumidos, mas foram resgatar um fato de décadas atrás e colocaram os casos de racismo que ela sofreu como destaque da matéria. É como se quisessem um personagem que conte algo que já é esperado, repetido, um arquétipo. Se for uma pessoa negra, o destaque do título será o racismo, se for pessoa com deficiência, será o capacitismo, independentemente se trouxerem outras pautas.

Obviamente, não estamos desmerecendo ou invalidando a necessidade de tocar em fatos relevantes e a denúncia de questões estruturais, mas matérias com esse enfoque já haviam sido disseminadas por diversas vezes. E ela reforça ter dado destaque ao novo desafio de carreira. Consequência? Nada novo sobre sua trajetória na matéria, enquanto há, na verdade, uma série de situações que poderiam ter sido compartilhadas.

Perde ela e perdemos nós o acesso a informações mais variadas. E depois falam que nós, mulheres negras, só falamos de racismo. Falamos sobre várias coisas, mas os títulos das matérias e os filtros de quem entrevista, por vezes, continuam entupidos.

Uma amiga jornalista disse que seu editor pedia matérias óbvias porque elas eram mais compartilhadas. Dá para sair do "mais do mesmo"?

Eu me pergunto frequentemente por que somos tão seletivos ao ouvirmos as trajetórias das pessoas? Por que os produtores de conteúdo ainda fazem as suas entrevistas com títulos prontos e não se permitem descobrir outros ângulos? Especialmente num momento em que tudo se resume a um tuíte e as pessoas leem menos, precisamos pensar de modo mais criterioso os poucos caracteres que escolhemos.

Acredito que o primeiro passo é admitir que, ao longo do tempo, nossos canudinhos podem ficar entupidos e precisamos constantemente ampliar os nossos filtros para melhor saborear o mundo. *e*

JORNALISTAS, ESCRITORES E PRODUTORES DE CONTEÚDO TÊM O PODER DE SEREM GATEKEEPERS, OU SEJA, GUARDIÕES DOS PORTÕES DA INFORMAÇÃO

Por GILBERTO JÚNIOR

MODA

Cor, estampa e irreverência na coleção de alto verão da Blueman, que está nas lojas

DO LEME
AO PONTAL

GENUINAMENTE CARIOCA, A BLUEMAN COMPLETA 50 ANOS NESTE VERÃO, COM COMEMORAÇÕES (INCLUINDO UM DOCUMENTÁRIO), AO LONGO DE 2022

Dia desses, Sharon Azulay teve uma conversa bastante reveladora com os primeiros clientes da Blueman, marca fundada por seu pai, David, em 1972. O encontro era para extrair informações para um documentário que está produzindo sobre a grife de moda praia, que acaba de completar 50 anos. A estilista deu boas risadas ao ouvir — sob nova ótica — a história que cansou de escutar nos almoços e jantares de família: a criação do biquíni jeans e, consequentemente, do modelo de lacinho.

"Meu pai tinha uma ideia fixa: seguiria, não importava a maneira, os passos do irmão mais velho, Simão Azulay, da mítica Yes, Brazil. Como ele foi trabalhar com moda, o caçula não titubeou em acompanhá-lo. Mas do seu jeito. Certa vez, encontrou um biquíni jeans, feito por meu tio, jogado num canto e saiu oferecendo a peça aos lojistas de Copacabana. Numa única tarde, tirou 1.600 pedidos", recorda a designer. "Na hora da entrega, surgiu uma questão: o look não passava pelas pernas das mulheres por falta de elastano. A solução foi rasgar as laterais e unir as pontas com 'lacinhos'. Nasciam ali duas das mais emblemáticas invenções do beachwear."

Sharon é uma espécie de guardiã desse legado. Filha única de David, a carioca, de 30 anos, assumiu as rédeas do negócio com a morte repentina do pai, em fevereiro de 2009. Desde então, sua missão tem sido não deixar que a marca viva apenas do passado glorioso. "A ideia é manter a etiqueta atual, mas sabendo exatamente quem somos. Não perdemos nosso DNA pela estrada. Ainda somos irreverentes." ►

"MEU PAI TINHA UMA IDEIA FIXA: SEGUIRIA, NÃO IMPORTAVA A MANEIRA, OS PASSOS DO IRMÃO MAIS VELHO, SIMÃO AZULAY, DA MÍTICA YES, BRAZIL"
SHARON AZULAY

Sharon Azulay posa na fábrica da marca, em Benfica. O espaço está em obra

Monique Evans (verão 2003) e Ana Beatriz Barros (verão 2014) e looks de 1984

GUITO MORETO(SHARON AZULAY), LEONARDO AVERSA (MONIQUE EVANS), ALEXANDRE CASSIANO (ANA BEATRIZ BARROS), DIVULGAÇÃO.

A top Lea T no verão 2012 da marca, no Fashion Rio. Acima, o verão 2004, no MAM

David com Sharon no colo. No detalhe, a sunga com a estampa de Jesus Cristo crucificado. A peça, de 1998 e adorada pelo lutador Vitor Belfort, provocou reação da Arquidiocese do Rio

Essa veia ousada e atrevida é traduzida no alto verão por meio de cores, estampas e atitude. "É a primeira parte das celebrações dos 50 anos. Ao longo dos próximos meses, teremos mais ativações especiais. Além do documentário, ainda sem data de estreia, teremos uma coleção inspirada no universo do meu pai: a mistura de culturas, o culto ao corpo feminino, a democracia nas praias", observa Sharon.

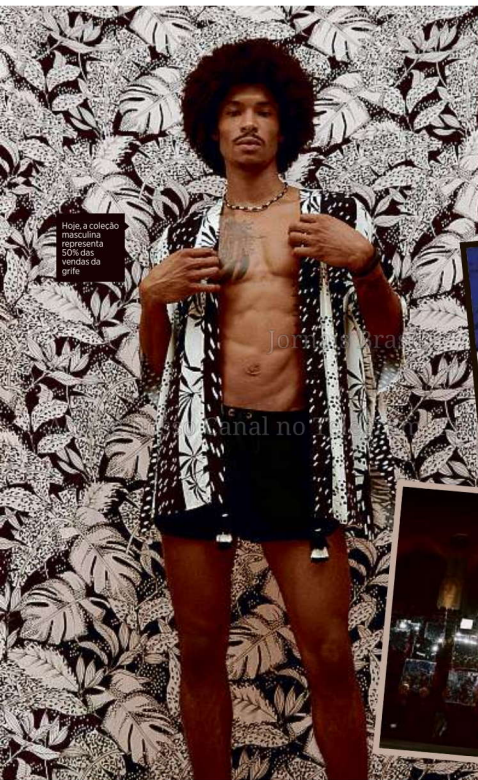
Sobrinho de David e filho de Simão, o estilista Thomaz Azulay, que passou pelo estilo da Blueman antes de lançar a The Paradise, afirma que o tio conseguiu tornar a moda praia relevante na década de 1970: "Ele soube trazer à tona os desejos e anseios de uma geração em símbolos, quase sempre com a cara do Brasil ou *from Brazil*. Nenhuma outra marca fez essa façanha numa era pré-internet. Com David, aprendi a importância de criar identidade e manter-se fiel a ela".

Entre os colegas, o estilista era admirado. "Ele era uma inspiração. Era extremamente talentoso, inventou um estilo no Rio. É maravilhoso ver a grife chegando a essa data, e se renovando", elogia Lenny Niemeyer.

Para atualizar o business, Sharon investe pesado em tecnologia. Acaba de adquirir uma máquina que vai aumentar em 12 vezes a produção da casa. "Estamos com 11 lojas físicas, quase todas no Rio, e com o e-commerce que atende ao Brasil inteiro. Temos uma boa base de clientes que nos promove espontaneamente, como os jogadores de futebol Neymar e Gabigol. Estamos há esse tempo todo no mercado porque entendemos o métier. Muita gente acha que é fácil confeccionar um biquíni porque é algo pequeno. Ao contrário. Existe uma engenharia enorme por trás. A peça não pode ficar transparente ao molhar, não pode juntar areia no forro", explica a carioca.

Sharon não decidiu se fará um desfile para festejar o aniversário. "Não acredito tanto nesse formato. Gastamos um caminhão de dinheiro para um show que dura somente 10 minutos. Prefiro estar com o público o ano inteiro." *e*

"COM DAVID, APRENDI A IMPORTÂNCIA DE CRIAR IDENTIDADE E MANTER-SE FIEL A ELA"
THOMAZ AZULAY

Hoje, a coleção masculina representa 50% das vendas da grife

Isabeli Fontana e o jeans, look dos anos 1980 e o desfile nos Arcos da Lapa

VERÃO DO CROCHÊ

BIQUÍNIS, MAIÔS E BATAS DA TRAMA SETENTISTA BATEM PONTO NA ESTAÇÃO E TRAZEM A VIBRAÇÃO DO FEITO À MÃO PARA RUAS E AREIAS

Fotos SHER SANTOS | Styling FELIPE VELOSO

Da esquerda para direita: Biquíni e brinco **Nalucroche**, vestido **AMM** e bolsa **De Pedro**. Top e calça **Abacate e Pimenta**, chapéus e calça **AMM** e brinco **Nalucroche**. Na pág. ao lado: Top e lenço **Abacate e Pimenta** e brinco **Nalucroche**

Da esquerda para direita: Brinco **Nalucroche**, regata de franja e short **Ateliê As Cabeças**. Biquíni e brinco **Nalucroche**, calça/saída de praia e bolsa **Ateliê As Cabeças**. Na pág. ao lado: Maiô **Sau**

Da esquerda para direita: Biquíni **AMM**, short **De Pedro**, brinco **Nalucroche** e bolsa **Nanacay**. Regata **De Pedro**, top **Abacate e Pimenta**, brinco **Nalucroche** e bolsa **Nanacay**. Na pág. ao lado, da esquerda para direita: Top e chapéu **Abacate e Pimenta** e brinco **Nalucroche**. Top de búzios, brinco **Nalucroche** e chapéu **Personal Brechó**

Brinco, top e calcinha **Nalucroche**; kimono **Studio Orla** e cinto **Personal Brechó**. Na pág ao lado, da esquerda para direita: Blusa **Farm** e brinco **Nalucroche**. Vestido **Olê Rendeiras** e bolsa **Catarina Mina**

Styling: Felipe Veloso. Assistência de styling: Carol Sofia e Rafael Ourives. Beleza: Brenda Herminia. Assistência de beleza: Jennifer Ayallem. Assistência de fotografia: Thayná Bonin e Carine Felgueiras. Modelos: Julia Menezes e Mylena Andrade (Mix Models). Produção executiva: Giovana Lidizia. Agradecimentos: Hotel Arpoador e Nordestesse.

QUESTÃO DE PELE

Por **Dra. PAULA BELLOTTI**, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

TENDÊNCIAS E NOVIDADES DA DERMATOLOGIA PARA 2022

Mais um ano começando com muitas apostas em nossa especialidade, lançamentos em tecnologias para face e corpo, atualização de protocolos de tratamento e associações que prometem. Nesta primeira edição de 2022 da Questão de Pele, vamos abordar as novidades que o Grupo Paula Bellotti está trazendo para seus pacientes. Os avanços não param e temos cada vez mais opções de procedimentos não-invasivos, ou minimamente invasivos, para tratar e regenerar o maior órgão do nosso corpo, e detectar precocemente o câncer de pele.

PHOTO.DIAFRAGMA BY MÁRCIA FASOLI

Grupo PB vai inaugurar um Centro de Tratamento do Câncer de Pele

Em breve, teremos na clínica este novo e importante setor, complementando os outros vários que já existem. Para isso, agregaremos ao nosso PB Team uma cirurgiã-oncológica, que fará as intervenções necessárias em nosso moderno centro cirúrgico, garantindo o máximo de conforto e segurança ao paciente. O novo Centro de Tratamento do Câncer de Pele estará diretamente ligado ao nosso Centro de Imagem Diagnóstica, que terá inovações em *softwares* dotados de Inteligência Artificial e capazes de mapear e monitorar a pele do corpo inteiro do paciente, analisando lesões suspeitas e antevendo mutações celulares que poderiam vir a se tornar um tumor de pele. Tudo isso se insere dentro de um conceito mais amplo e de excelência em Dermatologia, desde sempre perseguido e praticado pela clínica, visando a tratar a saúde da pele como um todo e com foco na prevenção de doenças. É o *Global Skin Treatment*, que transformará o Grupo PB, em breve, em referência no país em *Day Hospital* da Pele.

Nova geração do Ultrassom Macrofocado para tratamento da flacidez de face

A tecnologia HIFU - *High Intensity Focused Ultrasound* para combater queixa de flacidez foi um divisor de águas na Dermatologia há cerca de uma década. De lá para cá, surgiram upgrades importantes, com equipamentos que oferecem mais conforto ao paciente, além de ponteiras menores e específicas para regiões delicadas, como ao redor dos olhos, da boca e para a papada, e de *handpieces* macrofocados para áreas corporais maiores. Agora, a sensação é a chegada ao Brasil de uma nova geração de ultrassom macrofocado para face, que trabalha em uma frequência de 2MHZ e com um alo maior de coagulação, permitindo uma área de tratamento mais extensa. Ele faz o *skintightening*, o reposicionamento muscular e também da gordura, promovendo um efeito *lifting* instantâneo, através da contração e remodelação das fibras colágenas. Melhora muito não só a flacidez, como também aquela gordurinha acumulada na região da papada, redefinindo o contorno facial. Tudo isso sem dor, sem necessidade de aplicação de anestésico e com resultados significativos, porém com aquele aspecto bem natural.

TECNOLOGIA DE PLASMA AGORA COM APLICADORES PARA CORPO

A tecnologia de jato de plasma, já consagrada para tratamento da flacidez palpebral, em breve terá aplicadores para outras áreas da face e também do corpo. O equipamento age promovendo sublimação, estímulo intenso de colágeno e retração tecidual, eliminando o excesso de pele da região tratada, sem afastar o paciente da sua rotina e com um pós-procedimento bem tranquilo.

Ultrassom Microfocado lança ponteira íntima

Outra novidade aguardada para esse ano é a chegada de uma ponteira específica e anatômica do ultrassom microfocado para tratar a flacidez vaginal, uma queixa frequente na menopausa. Essa tecnologia tem um papel importante no estímulo de colágeno, regeneração e tratamento tanto da parte externa, quanto interna da genitália feminina. Confortável e indolor, ela melhora o tônus e a firmeza da pele perdidos com o tempo e pode ser associada aos bioestimuladores e à radiofrequência monopolar para potencializar os resultados. O tratamento da saúde íntima melhora não só questões funcionais, como flacidez, ressecamento, urgência miccional e incontinência urinária, como também devolve a autoestima da mulher. São várias tecnologias hoje disponíveis para tratar todas essas queixas com o máximo de segurança e de forma multidisciplinar, sempre com o conhecimento do ginecologista da paciente.

2022 promete novidades também na área corporal e para o tratamento de cicatrizes

A pele do corpo também envelhece, necessitando ser acompanhada, regenerada e fortalecida. São muitas as queixas corporais, como manchas, melanoses solares, afinamento, ressecamento e rugas, típicas do fotoenvelhecimento, além daquelas clássicas, como flacidez, gordura localizada e celulite. Mas já temos protocolos em consultório para tratar todas elas. Estamos aguardando o lançamento de novos bioestimuladores de colágeno para melhorar a firmeza cutânea, além de *lasers* com foco na regeneração da pele dos braços, colo e pernas e na prevenção do câncer de pele. Em nosso Setor de Cicatrizes, já começamos 2022 com atualização de protocolos, associando o uso de bioestimuladores às demais tecnologias a *laser* para melhor regeneração da pele. Não faltam avanços em nossa especialidade. O mais importante sempre é o paciente buscar o acompanhamento de um especialista pela SBD, manter seus exames de imagem da pele em dia e associar aos procedimentos em consultório o *skincare routine* prescrito pelo seu dermatologista.

NANDA CARNEVALI

COSMÉTICOS QUE CONFEREM PROTEÇÃO E FRESCOR AO ROSTO

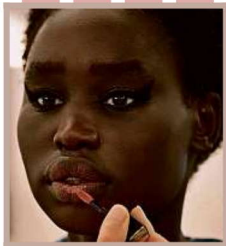
BELEZA

Por MARCIA DISITZER

TOP CINCO

A expert Vânia Goy, do site Belezinha, indica os cinco produtos que devem estar no nécessaire do verão 2022, para embelezar sem pesar a mão: "Fiz uma seleção de poucos e bons".

1. Bastão Protetor Solar Tonalizante FPS 80, Adcos, R$ 149 (lojaadcos.com.br). **2. Booster de vitamina C,** The Chemist Look, R$ 230 (thechemistlook.com.br). **3. Batom Rosy Lip Enhancer,** Hermès, a partir de R$ 420 (@hermes). **4. Fluido Iluminador Iridescente,** Chanel, R$ 375 (chanel.com). **5. Bronzer Summer Solstice Cheek Duo,** Nars, R$ 299 (narscosmetics.com.br).

FOTO DE DIVULGAÇÃO

NÃO DERRETE

A maquiagem anda escorrendo? O beauty artist André Veloso dá dicas valiosas para atravessar o verão. "Troque a base por um protetor solar com cor. Escolha uma boa máscara à prova d'água e passe o blush e o batom com a ponta dos dedos. E aplique, antes e depois, um finalizador", ensina.

Nova era: fórmula vegana e dendê como ingrediente

TUDO EM BARRA

Primeira linha de sólidos da Natura, a Natura Biōme chega afinada às demandas do mercado. Os lançamentos iniciais são xampu, xampu de hidratação, condicionador, sabonete e sabonete esfoliante, todos com fórmula vegana. "Tanto o desenvolvimento dos produtos quanto a elaboração das embalagens foram pautados pela busca do menor impacto ecológico possível", diz Andrea Álvares, vice-presidente de marca, inovação, internacionalização e sustentabilidade da empresa. Um dos principais ingredientes é o óleo de dendê, cultivado de maneira sustentável no primeiro sistema agroflorestal de dendê do mundo, localizado no Pará. A partir de R$ 19,90 (natura.com.br).

COSMÉTICOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO, MAQUIAGEM QUE NÃO ESCORRE E TERAPIA ANTIESTRESSE NO TANQUE

RELAX NA ÁGUA

O calor lá fora é um convite para um mergulho. Ou melhor, para uma flutuação no tanque. "A água rica em sulfato de magnésio confere flutuabilidade", explica o cirurgião plástico Luiz Felipe Reis, fundador da Clínica PrimeSculp Med&Spa. Segundo ele, a terapia é indicada para reduzir a ansiedade. "Além de melhorar a qualidade do sono e reduzir o inchaço." Por R$ 580 a sessão (@primesculp).

PROTEÇÃO EM DOBRO

Nécessaire dublê de amuleto: os modelos recém-lançados pela Loungerie, além de transportarem todos os produtinhos essenciais na temporada de férias, vêm com estampas de olho grego e olho que tudo vê. Da linha Bed to Beach. R$ 89,90 cada uma (loungerie.com.br).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO CHANEL (SEM DERRETER)

DEIXE FLUIR

FILTROS SOLARES INVISÍVEIS, FÓRMULAS FÍSICAS NATURAIS E OUTRAS FOCADAS NA PELE NEGRA: AS NOVIDADES PARA SE LEVAR NA BOLSA DE PRAIA NESTE VERÃO

Por ISABELA CABAN

Absorção imediata, toque imperceptível, tecnologia antioleosidade avançada, complexo antibrilho, efeito matificante, acabamento invisível, antipegajoso e sem deixar resíduo algum… Os fabricantes de filtros solares parecem ter travado uma guerra (boa) para chegar ao produto mais leve de todos, aquele que vai sumir na face, bem ao gosto das brasileiras. Com o sol escaldante do verão e a tendência à pele mais oleosa, o que se quer por aqui é mesmo distância do rosto "melecado". Os lançamentos trazem promessas enfáticas estampadas nas embalagens, e descrições que apontam as maiores inovações nas fórmulas em prol desse resultado. "Algumas pacientes perguntam e eu esclareço que a fluidez não compromete em nada a eficácia, é apenas uma textura mais agradável para a brasileira. As opções com cor são ainda melhores, mesmo para a praia, porque combinam o filtro químico (que age contra a radiação solar e bloqueia a sua penetração), com o físico (que cria uma barreira cutânea)", explica a dermatologista Christiana Santangelo.

Nesse campo, há novidade também. O Stick Pecan, da Adcos, é um filtro em bastão com uma tonalidade mais escura, desenvolvido em parceria com a dermatologista referência em pele negra, Katleen Conceição. Além do stick, outra forma mais original é o mousse, lançamento da Neutrogena (Sun Fresh). "O bastão é bem aderente, resistente à água, eu gosto muito. O mousse sai com mais facilidade, até com o suor. Tem que redobrar a atenção para a reaplicação", avisa Christiana, lembrando que a recomendação, durante a exposição solar, é espalhar o produto escolhido de duas em duas horas.

Na cosmética natural, a tendência do protetor mais levinho chegou para transformar o setor. A médica Grace Marzano, especialista em dermatologia natural, explica que os protetores 100% físicos sempre trouxeram uma textura grossa, deixando aquele rosto brancão e desanimando os consumidores. Esse ano, o cenário mudou: "Na verdade, de três anos para cá, o mercado vem evoluindo muito. E agora, algumas novidades conseguiram chegar a fórmulas que não deixam resíduos ". (Ao lado, três deles com essa promessa: Biossance, Bioarte e Nash).

A médica levanta a bandeira, esclarecendo os prejuízos que os filtros químicos podem causar à saúde. "Substâncias, como oxibenzona e octinoxato, penetram na pele, caem na corrente sanguínea e funcionam como disruptores endócrinos, provocando uma bagunça nos hormônios", afirma. Fora estudos que mostram os males causados ao planeta, para a vida marinha. Por isso, em algumas regiões do mundo já foi banido o uso de protetores. "É melhor não aplicar nenhum filtro do que um químico? A resposta é não. Fundamental esclarecer: use filtro solar. Mas acredito que a gente esteja dando passos para popularizar os produtos naturais. Com as pessoas mais conscientes e as pesquisas mais avançadas, as indústrias vão se adaptar e teremos cada vez mais opções de protetores físicos nas prateleiras", conclui Grace Marzano.

SHUTTERSTOCK

• PROTEÇÃO NA PRATELEIRA

1. Ultra seco com tecnologia pore blur, Ensolei, Profuse, R$ 65,50 (drogaraia.com.br). **2. Versão vegana,** Bioart, R$ 170 (loja.bioart.eco.br). **3. Sun Fresh Mousse,** Neutrogena, R$ 95 (neutrogena.com.br). **4. Alta cobertura no Mat Perfect,** Avène, R$ 90 (epocacosmeticos.com.br). **5. Oil Control Tinted,** Eurecin, R$ 72 (americanas.com.br). **6. UV Oil Defense,** Skinceuticals, R$ 120 (skinceuticals.com.br). **7. Fórmula vegana no filtro SunNature,** Nesh, R$ 125 (neshcosmeticos.com.br). **8. Capital Soleil UV-Glow,** Vichy, R$ 105 (belezanaweb.com.br). **9. Anthelios Hydraox,** La Roche Posay, R$ 90 (drogaraia.com.br). **10. Sheer Mineral,** Biossance, R$ 259 (biossance.com.br). **11. Stick Pecan,** Adcos, R$ 145 (lojaadcos.com.br).

O QUE HÁ DE MELHOR EM GASTRONOMIA, DESIGN, VIAGEM E LIFESTYLE

GIRO

Por LÍVIA BREVES | Fotos ANA BRANCO

Manu e Lapeyre com os pães da Fermento, padaria que fica na entrada

DUPLA DINÂMICA

AMIGOS HÁ 15 ANOS, RICARDO LAPEYRE E MANU ZAPPA ABREM ESPAÇO MÚLTIPLO, COM BAR DE VINHOS, MERCEARIA, RESTAURANTE E AULAS

Seleção de minilegumes servidos com homus, babaganoush e tapenade

Tem um pouco de tudo: bistrô, bar de vinhos naturais, padaria, mercadinho de produtos artesanais e aulas de culinária. O Prosa, que acaba de abrir na Lopes Quintas (no casarão onde funcionou a Casa Carandaí), é também uma comemoração da parceria entre os chefs Ricardo Lapeyre e Manu Zappa, amigos há mais de 15 anos. "É uma casa de afeto, mas com um olhar muito atual, de troca e união", conta Manu. "Fizemos um lugar plural, com uma pesquisa constante por trás. Nenhum produto está ali por acaso, além da qualidade, tem sempre uma boa história", completa Lapeyre, que se divide entre ali e o Escama, a poucos passos de distância.

Na entrada, fica a Fermento com pães de fermentação natural, baguetes, croissants, e gougères fresquíssimos. Ao lado, a Mercê, um mercadinho dedicado aos produtores artesanais do país. Tem geleias, embutidos, granola, azeites, bebidas, mel, queijos e ainda receitas da casa para levar e produtos de chefs parceiros, como os bolinhos de Kátia Barbosa e o foie gras de Damien Montecer. O Manjar, no fundo do salão, é o restaurante brasileiro, com opções lindinhas, que vão de seleção de minilegumes servidos com homus, babaganoush e tapenade ao baião de polvo. De noite, o segundo andar é que fica animado. Por ali, funciona o bar de vinhos Copas com suas taças e tapas e, ao lado, o Prosa na Cozinha, onde acontecem as aulas comandadas pelos anfitriões e chefs convidados — para começar, haverá aula com Rafa Costa e Silva (Lasai) e Pedro Coronha (Mäska). Não tem realmente de tudo?

No segundo andar, funciona o Copas, bar de vinhos naturais

A terrine de fubá de milho crioulo e cogumelos está no menu de abertura

UM DOS TRUNFOS DA CASA É APOIAR OS PEQUENOS PRODUTORES DE TODO O PAÍS, QUE FAZEM ITENS CHEIOS DE HISTÓRIA E SABOR

NA BRASA

O novo menu do Marine, restaurante do hotel Fairmont, em Copacabana, foi pensado a seis mãos pelos chefs Jérôme Dardillac e Carlos Cordeiro e a recém-chegada chef pâtissière Jenifer Ortega. São receitas *comfort*, feitas com técnica francesa, mas usando ingredientes brasileiros. O forno a carvão Josper, que deixa os ingredientes queimadinhos na medida, continua com tudo em preparos como o desse polvo braseado com batatinhas calabresa confitadas e cebola-roxa (R$ 135).

O polvo preparado no forno a carvão Josper é uma das novidades do Marine

MAIOR FRESCOR

O verão no Hotel Le Relais La Borie, debruçado sobre a Praia de Geribá, em Búzios, tem uma nova atração: além dos quartos recém-reformados, frutas, hortaliças e legumes agora são plantados num terreno ao lado, pela equipe do próprio hotel, e colhidos no pé. Diárias a partir de R$ 1.601. Tel.: (22) 98173-9138.

PROMO TOTAL

Começaram as sempre esperadas liquidações do CasaShopping. O Muda Tudo chega com descontos de até 50% em diversas peças de décor, como essas poltronas (A Viki, no alto, por exemplo, foi de R$ 7.900 para R$ 5.900 na Lider Interiores) atemporais e que mudam o ambiente.

LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS NO CASASHOPPING, HOTEL EM BÚZIOS COM HORTA PRÓPRIA E O NOVO FADO DE DALTON RANGEL

PONTO CARIOCA

O chef Dalton Rangel assinou com o BFW, que já tem em sua equipe nomes como Heaven Delhaye e Rafa Gomes. Ele irá comandar um dos mais novos empreendimentos do grupo, o restaurante português O Fado, no VillageMall, na Barra. "Vou trabalhar para trazer uma visão mundial do que é a culinária portuguesa. Será uma cozinha lusa, mas com influências ibéricas e contemporâneas", adianta.

DHANI BORGES (MARINE), VITOR FARIA (DALTON) E DIVULGAÇÕES

Sabores e aromas para apreciadores de gin

De origem holandesa e fama britânica, a tradicional receita europeia do gin ganha tempero brasileiro com Amázzoni, que traz ingredientes amazônicos e novas variantes: o Rio Negro e o Maniuara

Surgido na Holanda, no início do século XVI, o gin ganhou fama e força no Reino Unido graças ao desenvolvimento da indústria de destilação local. No Brasil, a Amázzoni, primeira destilaria exclusivamente da bebida no país e a maior de gin artesanal da América Latina, deu ao líquido um sabor brasileiro ao adicionar ingredientes inéditos oriundos da Amazônia — cacau, castanha-do-pará, maxixe e cipó-cravo — e oferecer variantes para agradar a todos os paladares.

"O gin tem muito a cara do Brasil. É leve, refrescante e tem esse clima de verão. Incluímos ingredientes que representam o país e fizemos uma revolução craft. O consumidor reconheceu e se apaixonou", explica o italiano Arturo Isola, um dos fundadores da marca Amázzoni Gin, lançada em 2017.

Amázzoni Maniuara

A versão tradicional com toques de brasilidade e 42% de teor alcoólico fez sucesso e rendeu à destilaria o prêmio de Melhor Produtor Artesanal do Mundo no World Gin Awards, em Londres, um ano após seu lançamento. As variantes seguintes vieram de um processo natural de evolução. "Fizemos o primeiro produto com altíssima qualidade, mas com corpo simples, sendo uma proposta para todos os dias. Dois anos depois, com reconhecimento do mercado e mais experiência, lançamos o Amázzoni Rio Negro, bem mais complexo", conta o empresário.

A criação superpremium apresenta elegante garrafa preta e alteração em sua preparação, à qual, além da infusão a frio dos botânicos, acrescentaram-se zimbro, coentro e casca de limão-siciliano sólidos diretamente no alambique, conferindo a ela maior potência aromática e teor alcoólico de 51%. "Para mim, ele está entre os dez melhores gins do mundo", declara Isola. Não à toa, o Rio Negro foi primeiro gin brasileiro a conquistar o prêmio Double Gold Medal, da San Francisco Spirit Awards 2019, considerada a maior premiação de destilados dos Estados Unidos, e é o produto da marca brasileira mais vendido para o mercado externo.

Com o objetivo de atingir o público que gosta de um gin mais suave, em maio deste ano foi lançada uma terceira variante, batizada de Amázzoni Maniuara, com 38% de graduação alcoólica — a menor do destilado no Brasil. De garrafa amarelada, com aroma de limão, a opção light do portfólio é resultante de técnica diferenciada: dupla destilação com infusão a frio dos botânicos, seguida de uma infusão da casca do limão-siciliano e do capim-santo, diretamente da panela. Acompanhando seus irmãos mais velhos, o gin feito nos trópicos também ganhou prêmio no World Gin Awards 2021, em Londres: Melhor Old Tom do Brasil.

Amázzoni Rio Negro

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

CUSTOMIZAÇÃO

Pois ela ousou ser mãe novamente, em plena pandemia. Quando soube da boa-nova, chegou a se perguntar: "Mas colocar mais um filho num mundo tão esquisito, tão incerto?" Ela nem sabe como aconteceu — o.k., sabe, foi num daqueles raros momentos de intimidade e libido, enquanto as outras duas crianças estavam fingindo aprender alguma coisa no Zoom. Uma história de concepção que, daqui a alguns anos, provavelmente terá que florear para enganar o rebento e o fazer desejadíssimo, autoestima *oblige*.

A bolsa estourou, corre para a maternidade. Enquanto respirava sofregamente no caminho, não pensou nas dores nem no milagre que é a vida. Só passou burguesamente pela cabeça que, ao contrário das outras vezes, não encomendou lembrancinhas personalizadas, não fez o enfeite da porta com o nome da criança, não contratou fotógrafo e cinegrafista, nem comprou as camisolas para receber as visitas. Aliás, que visitas? O hospital só autorizou a presença do pai, e lamba os beiços.

Lembrou-se das experiências anteriores. A romaria de parentes e amigos à maternidade. As tentativas de identificar com quem o bebê se parecia. "É o queixo do avô." "Tem os olhos da mãe." "Olha como é cabeluda." "Tem cara de quem vai dar trabalho." Fora os conselhos das especialistas. "Para o leite descer, coloque folhas de couve geladas sobre as mamas." "Se você não se maquiar, vai lamentar para o resto da vida essas fotos de maternidade." Naqueles momentos, em que havia umas sete pessoas dentro do seu quarto comendo docinhos em formato de joaninhas e bebendo suas garrafas d'água cuidadosamente customizadas (só faltavam os burrinhos e os Reis Magos), refletia sobre como era abençoada e sortuda. E sobre como, se pudesse, pularia da janela para entrar num boteco e pedir um chope estalando de gelado. Não entendia por que, no momento que diziam mais mágico na vida de uma mulher, só queria chorar. Mas desconfiava.

Pois tudo agora foi diferente. O marido filmou o parto toscamente com o celular, tremendo sem parar, com cenas de charcutaria como resultado. Num dado instante, o aparelho caiu, e esse episódio histórico só foi presenciado pelo casal, pelo obstetra, pelo anestesista e pelos enfermeiros.

Quando seu filhinho chegou ao quarto sem qualquer frufru ou decoração, enrolado na manta velha que foi dos irmãozinhos, uma paz inexplicável invadiu sua alma. Do alto de sua camisolinha de algodão de todo dia e de seu penteado qualquer nota, fitou aquele homem, que tantas vezes quis trucidar na pandemia, e se reconectou imediatamente com o amor que os trouxera aqui. Eram só os três e mais ninguém, e o bufê foi o *room-service* do hospital mesmo: purê sem sal e franguinho desfiado. De volta a casa, por culpa da influenza e do corona, nada de visitas, nem mesmo dos avós. Anda pensando em só apresentar a criança na formatura da faculdade.

Assim conheceu o que é, para valer, o tal do serviço personalizado. *e*

SE PUDESSE, PULARIA DA JANELA PARA ENTRAR NUM BOTECO E PEDIR UM CHOPE ESTALANDO DE GELADO

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Liquidação

MUDA TUDO

Até 50% de desconto.

/casashopping

Av. Ayrton Senna, 2150 - Barra da Tijuca
www.casashopping.com

O GLOBO | Domingo 9.1.2022
O BARRA
oglobo.com.br
OUTROS MATIZES CULTURAIS
Volta das atrações internacionais movimenta cena carioca

Entre escrever livros e roteiros, ele fica com os dois

Thiago Vilard prepara obra passada no Jardim Oceânico e terá filme lançado

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Literatura. Autor de três livros, Vilard trabalha em mais dois este ano

Apaixonado por livros desde os 8 anos, o escritor e roteirista Thiago Vilard, hoje com 39 e morador do Recreio, tem três livros publicados e um roteiro que virou filme. A tendência é que a lista aumente em 2022.

Sua quarta obra de ficção, "O carcereiro das almas benditas", sobre uma agente literária de 53 anos que se envolve com um jovem que conhece no metrô do Jardim Oceânico, aguarda apenas o prefácio para ser publicada. Enquanto isso, Vilard produz a quinta, sobre um casal às voltas com fatos sobrenaturais.

—Costumo tratar das dualidades dos seres humanos, falar de ética e antiética, lícito e ilícito, para mostrar que ninguém é só mocinho ou vilão. Também abordo questões sociais —diz Vilard.

Está prevista para o final do ano a estreia do longa "A nova onda apocalipse", do qual é roteirista, sobre jovens em busca de um portal para escapar de um universo apocalíptico. A continuação, também roteirizada por ele, começa a ser gravada no dia 15.

No ano passado, Vilard publicou "Do outro lado da fronteira", que tem como pano de fundo uma disputa por herança, e viu seu primeiro roteiro chegar às telas sob o nome de "100 anos de perdão", longa de ação que deve entrar no streaming este semestre. Ele tem ainda um roteiro pronto sobre a dançarina e atriz Adele Fátima. Seus primeiros livros, "O falso profeta" e "Por dinheiro, pela vida", saíram em 2011.

—Comecei como Machado de Assis, que era de origem humilde e, a partir da observação, foi escrevendo. Sou de Realengo, filho de funcionários públicos, e muitas vezes minha mãe precisou me levar para o trabalho. Além das enciclopédias, esse percurso de ônibus, da Zona Oeste ao Centro, foi fundamental para minha formação como escritor, por instigar a minha criatividade —conta Vilard, que fez até o 7º período de Direito.

Capa: Chris Martin, vocalista da banda Coldplay, que se apresentou no Rock in Rio em 2011 e voltará a tocar no festival.
FOTO DE MARCELO THEOBALD

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Ajuda a estrangeiros radicados no Brasil

Boliviana orienta expatriados sobre temas do dia a dia

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Em constante mudança de país por conta da área profissional do marido, petróleo e gás, a boliviana Irene Schenstrom já morou em territórios como Estados Unidos, Bélgica, Noruega, Singapura e Trinidad e Tobago, no Caribe. Com a experiência de quem reside há mais de 20 anos fora de sua pátria, ela adquiriu uma expertise: tornar mais fácil a vida de pessoas que se instalam em terras estrangeiras. Sua estratégia é se integrar, de forma voluntária, às escolas onde seus filhos passam a estudar para ajudar as famílias que chegam do exterior e matriculam suas crianças nas unidades.

No Brasil, onde vive desde 2017, Irene, que mora na Barra, atua junto à Escola Americana, mas seu trabalho extrapola os muros da instituição, já que ela se dispõe a auxiliar qualquer expatriado que precise de orientação. Um dos seus canais de contato é o e-mail landsmoothly@gmail.com.

— Já me mudei mais de dez vezes. Então, entendo perfeitamente o que é chegar a um lugar novo sem saber onde e como encontrar um pediatra ou uma casa, sem conhecer o sistema escolar e sem conseguir resolver questões do dia a dia por não dispor de documentos nacionais, por exemplo.

DIVULGAÇÃO/ PAULO NICOLELLA

Irene Schenstrom. A família da voluntária deve ficar no Brasil até 2023

Oferecemos ajuda nesses aspectos. A maioria dos estrangeiros chega sem saber falar português. Por isso, tenho uma lista de médicos que falam idiomas como inglês, espanhol e alemão — explica a voluntária de 48 anos, mãe de uma menina de 12 anos e de meninos de 14 e 17, todos americanos. — Temos um grupo no WhatsApp, com cerca de 200 membros estrangeiros e brasileiros, através do qual se pode tirar dúvidas sobre assuntos gerais. É uma rede de apoio.

Engenheira, Irene trabalhou com petróleo e gás por dez anos, de 1997 a 2007, quando passou a se dedicar mais aos filhos e teve as primeiras experiências voluntárias ajudando estrangeiros enquanto acompanhava as mudanças do marido por razões profissionais. No começo, atuava em parceria com o RH das empresas onde ele trabalhava.

— O maior desafio para as crianças é a adaptação. Quando estão se acostumando, a empresa decide que temos que ir para outro país e elas têm que deixar os laços que construíram, como os amigos, para trás e começar tudo de novo. Outra questão difícil é o fato de não termos nossos familiares aqui, como meus pais e meus sogros. Eles sentem muito essa ausência — conta Irene, que deve ficar no Brasil até 2023. — O mais importante ao chegar a um país novo é ser positivo e criar, o quanto antes, relação com pessoas que possam ajudar, assim como evitar amizade com quem não esteja feliz naquele lugar. É sempre bom também ter o contato de um médico. Isso dá muita segurança.

Da favela à orla de São Conrado

Quiosque Mirante Rocinha fica no Posto 13

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Desde o último dia 30, o quiosque localizado ao lado do Posto 13, na Praia de São Conrado, é sede da primeira filial do bar e restaurante Mirante Rocinha. Com projeto assinado pelo arquiteto Paulo Bandeira, o estabelecimento atende os comensais no calçadão e na areia. Todos os colaboradores são moradores da comunidade.

— Sempre nos preocupamos em empregar os moradores. Antes do quiosque eram cem funcionários, agora são 125 — orgulha-se o sócio Renan Alves. — Na unidade que fica na Rocinha, além de oferecermos um diferencial para quem mora na comunidade, temos como público os turistas. No quiosque, temos a expectativa de que este público reúna os moradores de São Conrado, o pessoal da Rocinha e os turistas também.

Aos sábados e domingos, a partir das 16h, o quiosque tem sempre uma atração musical, como roda de samba, DJ ou show de jazz.

— Unimos a música à gastronomia contemporânea, com cardápio do chef Gilmário dos Santos e drinques diferenciados assinados por Rodrigo Jesus — conta Alves.

A cada tem dois cardápios. O Calçadão, disponível para os clientes no quiosque, tem receitas originais da casa, como a lula crocante e a empanada com molho cítrico. Já o Pé na Areia, servido a quem está na praia, oferece opções com preços populares para serem degustadas à beira-mar, como a porção de torresmo crocante e o Espeto e Pão, com camarão ou polvo, pão de alho e azeite de ervas.

— Nosso ambiente é democrático, aconchegante e divertido, ideal para misturar a cultura da favela com o asfalto e aproximar as pessoas — garante o sócio.

O Mirante Rocinha foi aberto há três anos na localidade da favela conhecida como 99, a cerca de 300 metros de distância da Escola Americana, na Estrada da Gávea 222.

— O restaurante tem uma vista linda, de frente para o Cristo Redentor, a Lagoa e o Pão de Açúcar, fica dentro da Floresta da Tijuca. Já temos um público fiel e agora, com a vacinação, fica mais fácil as pessoas saírem de casa. Sou suspeito, mas acho que vale a pena conhecer as duas unidades — diz Alves.

O Quiosque Mirante Rocinha surgiu a partir de um convite da Orla Rio, concessionária que administra os estabelecimentos na orla da cidade, e pode acomodar até 80 pessoas. O funcionamento é de segunda a quinta-feira, das 8h à meia-noite; e de sexta a domingo e nos feriados, das 8h às 2h. Mais informações pelo telefone 3324-0323 ou pelo site miranterocinha.com.br.

Novidade. O quiosque do Mirante Rocinha foi aberto no último dia 30

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MIRANTE ROCINHA

Salmão unilateral. O salmão com purê de ervilha e raspas de foha de nori (R$ 79) é uma das opções do Mirante Rocinha

REUTERS/STEVE MARCUS/17-9-2021

Dua Lipa. A cantora estará no palco Mundo do Rock in Rio, que será realizado em setembro, no Parque Olímpico, após ter sido cancelado no ano passado

Na rota dos espetáculos internacionais

O coronavírus é resistente, mas a cultura também é: a Barra receberá boa parte das atrações estrangeiras que incluíram o Rio de Janeiro na programação de retomada de sua agenda mundial

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Após uma sequência de cancelamentos por causa da pandemia, artistas de todo o mundo voltam a programar apresentações fora de seus países, na esteira do avanço da imunização contra a Covid-19. Para a felicidade dos cariocas, o Rio de Janeiro vem sendo incluído nas turnês mundiais de muitos deles. Na Barra, que voltará a receber dezenas de celebridades estrangeiras da música durante o Rock in Rio, em setembro, já há muitos outros espetáculos programados. E vários estão em negociação.

Principal novidade cultural neste início de ano na região, o Qualistage abre as portas no Via Parque Shopping no dia 15, no espaço que já abrigou outras casas de espetáculos e se consagrou como Metropolitan, nos anos 1990. Com capacidade para 13 mil pessoas, além de nomes de primeira linha da cultura brasileira a casa já tem confirmados shows da banda norueguesa de pop rock A-ha, em março, e da americana de hard rock Greta Van Fleet, em maio. Segundo Bernardo Amaral, diretor-geral do local, há mais uma atração internacional em negociação para junho, e outras quatro podem ser confirmadas para outubro e novembro.

— E, no segundo semestre, outros nomes vão aparecer e essa lista pode aumentar — afirma Amaral. — Os shows internacionais ajudam em toda a retomada do segmento cultural, porque têm uma divulgação muito grande e importante. Como são artistas que vêm ao Brasil apenas de tempos em tempos, eles despertam muito interesse no público, e isso ajuda a fortalecer nosso setor, mostrando que ele está voltando e que as pessoas podem se divertir com cuidado e responsabilidade.

O Teatro Multiplan, no VillageMall, receberá nos dias 15 e 16 de abril o espetáculo de música clássica “La magia de la ópera”, no qual a soprano espanhola Montserrat Martí trata da trajetória artística de sua mãe, a cantora lírica Montserrat Caballé. Em maio, entre os dias 12 e 15, estará em cartaz o Ballet Estatal de São Petersburgo, com uma montagem do clássico “O lago dos cisnes” sobre o gelo. Fundada em 1967, a companhia tem um elenco formado por patinadores artísticos premiados na Europa.

— A produção internacional é vista com muita atenção quando planejamos nosso calendário anual. Estamos tentando compatibilizar a agenda dos artistas com a nossa — explica Gabriel Palumbo, diretor regional da Multiplan.

OFERTAS COM ATÉ 70% OFF (1)

Aponte a câmera do celular e veja mais ofertas.

Piso 54x54cm Extra Ref.:Angico Branco
Cód.:48500
R$ 22,50 m²

Revestimento 32x57cm Extra Ref.:Gávea Bege
Cód.:49779
R$ 26,75 m²

Piso 61,5x61,5cm Extra Ref.:Gavea
Cód.:50218
R$ 27,95 m²

Revestimento 33x57cm Extra Ref.:Belo
Cód.:45692
R$ 28,55 m²

Massa Corrida PVA Lata 25Kg
Cód.:42815
R$ 89,90

Tinta Acrílica Para Piso Fosco Cinza Escuro 20L
Cód.:41090
R$ 309,90

Tinta Acrílica Rende & Cobre Muito Standard Fosco Balde 20L Branca
Cód.:38872
R$ 329,90

Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Balde 20L Branco
Cód.:41092
R$ 189,90

Conjunto C/ Cuba Chatuba 60cm Carrara/Branco, Freijó/Branco, Barrique
10X R$73,88
R$738,80
Cód.:45092/45088 35970

Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento Aspen Cor: Branco
10X R$59,55
R$595,50
Cód.:43703

Ducha Higiênica Acquajet Aquarius 2195 Cromada
Cód.:93943
R$ 219,90

Torneira Lavatório 1197 Link Mesa Cromada
Cód.:18180
R$ 229,90

AV. AYRTON SENNA, 2541 - SHOPPING AEROTOWN

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER.

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

(1)Produtos com até 70% OFF disponível em todas as nossas lojas físicas. Confira os itens disponíveis nos pontos promocionais de nossas lojas. As quantidades, marcas e referências dos produtos podem variar entre as lojas, de acordo com a disponibilidade. Consulte a condição sobre troca e entrega com nossos vendedores. Ofertas válidas até 31/01/22 ou término de estoque (o que ocorrer primeiro). Em caso de dúvida solicite a ajuda de um de nossos vendedores. (2)Para pagamento no cartão de crédito (VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS) em até 10X sem juros, parcela mínima de R$ 50,00.

Shows adiados têm novas datas

Quatro atrações já estão confirmadas na Arena

DIVULGAÇÃO

Ballet Estatal de São Petesburgo. Companhia apresentará espetáculo no gelo no Teatro Multiplan, em maio

A Jeunesse Arena, que teve uma série de grandes shows internacionais cancelados desde o início da pandemia — o último realizado foi o da banda Backstreet Boys, em 13 de março de 2020, mesma data da divulgação do decreto estadual que determinava o início da quarentena contra a Covid-19 no Rio —, retoma sua agenda. Previstas inicialmente para o ano passado, as apresentações do grupo Now United, do cantor britânico Louis Tomlinson e do canadense Michael Bublé foram remarcadas para 24 de março, 27 de maio e 10 de novembro, respectivamente. A lista já conta também com uma nova atração: o cantor e compositor americano Khalid, que subirá ao palco da casa em 22 de junho.

— Além desses quatro, deveremos ter mais sete shows internacionais entre outubro e dezembro — afirma Silvia Albuquerque, diretora da Jeunesse. — As pessoas estão doidas para voltar a assistir a artistas estrangeiros. A tendência é que esses shows tenham grande adesão do público. Os ingressos do Now United e do Louis Tomlinson já se esgotaram.

A Jeunesse Arena retomou sua agenda de shows em dezembro de 2020, adaptando-se ao panorama sanitário. Promoveu apresentações dos cantores Thiaguinho, Nando Reis e Belo e do youtuber Luccas Neto e, já no início de 2021, precisou suspender novamente as atividades, devido ao recrudescimento da pandemia. Voltou em agosto, oferecendo shows de atrações como Diogo Nogueira e Barões da Pisadinha em formato de lounge, com os espectadores divididos em áreas para pequenos grupos. A configuração normal foi retomada em dezembro, com shows de Seu Jorge, Alexandre Pires e Whindersson Nunes e média de público de dez mil pessoas.

— Uma satisfação nessa retomada é ver as pessoas felizes por estarem trabalhando. Enquanto no pior momento da pandemia tivemos que desligar parte da nossa equipe, agora estamos voltando a contratar pessoal para áreas como cozinha, limpeza, segurança e brigada para dar conta de shows de grande porte, como os internacionais — conta Silvia.

Cancelado no ano passado, o Rock in Rio estará de volta à Cidade do Rock, no Parque Olímpico, de 2 a 11 de setembro. Estão confirmadas no palco Mundo atrações como Iron Maiden, Megadeth, Jason Derulo, Post Malone, Justin Bieber, Demi Lovato, Guns N' Roses, Green Day, Coldplay, Camila Cabello, Dua Lipa e Bastille, além de pesos-pesados nacionais como Djavan, Capital Inicial, Iza, Alok, Ivete Sangalo Sepultura e Orquestra Sinfônica Brasileira. A primeira leva de ingressos, oferecida em setembro passado, quando o line-up ainda não estava definido, resultou na venda de 200 mil ingressos no período recorde de uma hora e 28 minutos. Em abril, mais entradas serão oferecidas.

O Cirque du Soleil, que chegou a cogitar decretar falência, também retomou sua agenda mundo afora e inclui mais uma vez o Brasil na turnê, após ter cancelado sua vinda em agosto de 2020 por conta da crise sanitária. No Rio, sua sede será o Riocentro, entre os dias 8 e 31 de dezembro. A tradicional companhia circense apresentará "Bazzar", sua 43ª produção original, criada em 2018, que conta com um elenco internacional de 33 artistas, incluindo cuspidores de fogo, malabaristas, músicos de rua, dançarinos e acrobatas.

— Será construída uma tenda no estacionamento para receber a companhia — conta Silvia Albuquerque, também diretora do Riocentro. — Além disso, como temos tradição de receber festas ao ar livre, estamos negociando com DJs internacionais.

VENHA PARA UMA ESCOLA BILÍNGUE DIFERENCIADA!

FORMAÇÃO INTELECTUAL, SOCIAL, EMOCIONAL E EMPREENDEDORA, DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO.

VISITE-NOS!

NO CORAÇÃO DO CONDOMÍNIO
NOVA IPANEMA
- BARRA DA TIJUCA -

Educação com o conforto e a segurança que seus filhos merecem!

Aulas de agility em áreas públicas

Rio ganhará quatro Acãodemias em março

DIVULGAÇÃO/SMPDA

Agility. Barra terá centro de treinamento com adestrador e veterinário

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A Barra da Tijuca será um dos bairros contemplados pelo projeto Acãodemia Carioca, da prefeitura, que oferecerá equipamentos de agility em espaços públicos. O processo licitatório foi aberto em dezembro, e as quatro Acãodemias previstas devem começar a funcionar em março.

Nos espaços, haverá adestradores para dar aulas de agility e veterinários disponíveis duas vezes por semana.

— Este projeto será pioneiro no país; não existe agility público aqui — explica Vinicius Cordeiro, titular da Secretaria municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA).

O local onde a Acãodemia da Barra será instalada está sendo estudado em conjunto com ONGs e com a subprefeitura do bairro.

— Provavelmente será no Parcão, na Praça do Ó. Precisamos avaliar para não prejudicar os outros usuários do espaço — detalha o secretário.

Além da Barra, Leblon, Madureira e Ilha do Governador serão contemplados com o projeto. Os profissionais vencedores da licitação vão receber o valor equivalente a um ano de trabalho:

— Necessitamos dos veterinários no local para que seja feita uma avaliação que libere os animais para o treinamento. E os adestradores vão ministrar as aulas e ajudar os tutores com problemas que eles podem ter com seus animais, como questões comportamentais.

Em abril ou maio, Jacarepaguá, por sua vez, vai ganhar um posto de castração e atendimento público, provavelmente na Praça Seca, adianta Cordeiro. O que havia no bairro foi fechado em 2017.

aline macedo
cirurgiã dentista crorj-19473
invisalign®
Doctor

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS
Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

O GLOBO | Domingo 9.1.2022

O NITERÓI

oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

60% da população de rua de Niterói vêm de outras cidades

PÁGINA 6

COVID-19
NOVAS AÇÕES TENTAM BARRAR AVANÇO DA VARIANTE ÔMICRON

AMPLIAÇÃO DE TESTAGEM começa amanhã com drive-thru no Gragoatá, e vacinação de crianças terá início dia 17. Número de casos aumenta, mas taxa de internações segue baixa PÁGINA 3

Trecho de Camboinhas destruído por ressaca em 2016 vai receber obras de contenção e novas estruturas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

O trecho da orla de Camboinhas destruído após uma ressaca que atingiu o litoral da cidade em 2016 enfim vai passar por obras de contenção. O anúncio de que a prefeitura iniciará nos próximos dias a construção de nova estrutura costeira do lado direito da praia, incluindo uma escada de acesso, foi comemorado por Marinete Pimentel (foto no alto), que há 27 anos é permissionária do quiosque número 1 da praia. "Estávamos aguardando essa reforma, que será muito importante não só para os quiosqueiros, mas também para os turistas e moradores", diz ela. O município investirá R$ 10,5 milhões nas melhorias, que têm prazo de seis meses para ficarem prontas. Leandro Magaldi, gestor de praias da cidade (foto acima), informa que ainda este semestre será realizada uma audiência pública que discutirá novas diretrizes para o gerenciamento da orla de Niterói. PÁGINA 4

GUILHERME PINTO/4-12-2019

CONCESSÃO

CCR Barcas alega ter prejuízo de R$ 1,2 bi

PÁGINA 4

FABIANO ROCHA/3-6-2020

TRANSPORTE PÚBLICO

Espera por ônibus pode ser de 50 minutos no Barreto

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/HUGO ROCHA

GASTRONOMIA

Especialistas indicam tendências para 2022

PÁGINA 7

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

OLHO ATENTO À SAÚDE NO VERÃO 2022

Os termômetros e a sensação térmica não nos deixam esquecer: o verão chegou e fica mais rigoroso a cada ano. Por isso, mesmo na rotina do dia a dia, é preciso tomar diversos cuidados com a saúde. Além da hidratação, essencial para manter o corpo funcional, é preciso usar filtro solar todos os dias, e não apenas no verão ou quando vamos à praia. Afinal, a pele é muito vulnerável aos raios solares e qualquer descuido pode trazer problemas à saúde e comprometer sua aparência. Mas, claro, é possível curtir o verão unindo proteção e diversão. Para isso, você conta com essa oferta do Clube para começar a se cuidar: Assinante O GLOBO tem 15% de desconto na compra de vitaminas, protetores solares e dermocosméticos na Drogasmil. Confira os detalhes no nosso site.

DIVULGAÇÃO

ESCOLHA O MELHOR DE CABO FRIO

15% desconto

Assinante O GLOBO tem 15% de desconto na baixa temporada e 10% durante a alta temporada no Hotel Samba Cabo Frio. Situado na melhor localização da cidade da Região dos Lagos, o hotel fica próximo à praia do Forte e do canal gastronômico. Todos os apartamento dispõem de varanda e esbanjam modernidade. Hóspedes contam ainda com outras atrações sem sair do prédio, como a piscina de borda infinita no *rooftop*. Há também um *Fitness Center* com diversas opções de relaxamento, incluindo uma sauna.

DIVULGAÇÃO

RODÍZIO DISPUTADO E COZINHA MODERNA

10% desconto

O Sunsaki, um dos restaurantes japoneses mais badalados de Niterói, oferece 10% de desconto a assinantes O GLOBO no valor do concorrido rodízio ou de um prato à la carte, em todos os dias da semana. Sua cozinha une tradição a sabores contemporâneos, incorporando novidades ao cardápio que dispõe de mais de 80 sugestões, incluindo pratos quentes.

Chuvas causam transtornos na Estrada São Sebastião

Moradores reclamam de falta de pavimentação em ruas do Engenho do Mato

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

FOTO DE LEITOR

Perigo na pista. A estrada no Engenho do Mato tem buracos e poças

Moradores da Estrada São Sebastião, no Engenho do Mato, reclamam das poças e dos buracos que surgem na via após chuvas moderadas e fortes. Quem vive no bairro da Região Oceânica afirma que o problema é crônico. A empreendedora Vivian Duarte mora há dez anos na localidade. Ela diz que cansou de esperar por uma solução e que pensa até em se mudar dali.

— A gente reclama, eles passam o patrol (máquina motoniveladora). Mas isso é um problema crônico. O IPTU da região é bem alto. E aqui tem um parque rural maravilhoso. Não vejo motivo algum para ser assim. Mas estou pensando em sair do bairro, não estou mais aguentando — desabafa Vivian, que recentemente precisou trocar de carro devido às constantes idas e vindas do veículo ao mecânico, com problemas nos amortecedores. — Tive que comprar um carro velho para poder andar onde eu moro.

As chuvas que atingiram a cidade na semana das festas de fim de ano acabaram prejudicando o trânsito nas ruas da região. Por esse motivo, a professora Andréia Carvalho, moradora da Rua Vinte e Um, teve que cancelar o encontro de Natal familiar.

— Desde o início da pandemia, essa seria a primeira vez que poderia abraçar meus filhos, pois já estamos vacinados. Mas a rua estava com poças de lama em toda a extensão — lembra.

A Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa) informa que a Estrada São Sebastião está incluída no projeto de urbanização, drenagem e pavimentação do Engenho do Mato. O pacote de obras, já licitado, inclui 117 ruas do bairro. A previsão é que as obras tenham início ainda neste primeiro semestre, com prazo de duração de dois anos e investimento de R$ 216 milhões.

Nos últimos anos, afirma a Emusa, a Região Oceânica recebeu o maior volume de investimentos já realizados em obras de drenagem e pavimentação. Até 2013, cerca de 80% das ruas da região não tinham infraestrutura. O cronograma dos últimos anos, segundo a Emusa, foi de planejamento a curto, médio e longo prazos, com obras de soluções definitivas.

Já a Secretaria Executiva informa que o Parque Rural está aberto à visitação das escolas da rede de ensino para atividades ambientais e culturais. Paralisadas devido à pandemia, as atividades de equitação e terapias com cavalos devem ser retomadas em breve.

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Pandemia: nova investida contra a Covid-19

Casos aumentam com chegada da variante Ômicron, e prefeitura anuncia ampliação da testagem a partir de amanhã e início da vacinação de crianças no dia 17; taxa de internações segue em baixa, com 2,28% dos leitos ocupados

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Com a chegada da variante Ômicron e o aumento dos casos de Covid-19 no período entre as festas de fim de ano, uma nova investida contra a pandemia começa a ser feita em Niterói. A partir de amanhã, a prefeitura e a Universidade Federal Fluminense (UFF) retomam os testes rápidos por antígeno no campus do Gragoatá, que vai funcionar no modelo drive-thru. A imunização de crianças de 5 a 11 anos com a vacina da Pfizer está prevista para começar no próximo dia 17.

Depois de um longo período de quedas consecutivas, o registro de novos casos de Covid-19 na cidade cresceu 10% da semana do Natal até a do réveillon. Na comparação da última semana de 2021 com a primeira do ano, houve queda de 22%. No entanto, a tendência é que mais casos sejam registrados nos próximos dias com a ampliação da testagem. A média de ocupação dos leitos públicos exclusivos para tratamento de Covid-19 está em 2,28%, depois de um período de 24 horas zerada. No dia 24 de dezembro eram três pacientes internados no Hospital Municipal Gilson Cantarino (antigo Hospital Oceânico). No dia 30 de dezembro e na virada do ano, não havia pacientes na unidade.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

Após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos com o imunizante da Pfizer, a prefeitura anunciou que começará a campanha direcionada a este grupo pelas que têm comorbidade. Para receber a dose da vacina, não será exigido qualquer tipo de prescrição médica, apenas o laudo de um profissional no caso das crianças com comorbidade. No ato da imunização é necessária a presença do responsável legal.

Segundo o Ministério da Saúde, o imunizante para essa população chegará ao país na segunda quinzena deste mês. De acordo com o cronograma da prefeitura, a estimativa é concluir a vacinação das crianças com comorbidade em cinco dias e a das demais em três semanas. A estimativa do município é vacinar mais de 35 mil crianças. A Secretaria municipal de Saúde diz que o calendário poderá ser ajustado de acordo com as doses recebidas pelo Ministério da Saúde.

Além de quem estiver em carros, o sistema drive-thru para testes rápidos por antígeno no campus do Gragoatá vai atender pedestres. Também é possível fazer os testes rápidos de antígeno nas policlínicas e nas unidades básicas e do programa Médico de Família. Já o teste swab para RT PCR é realizado nas policlínicas regionais e na Unidade Básica Centro. A partir de amanhã, os testes serão feitos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com entrada até as 16h. As unidades de urgência e emergência testam somente os pacientes com indicação de internação e gestantes com sintomas respiratórios.

TRÊS SEMANAS SEM VÍTIMAS

Apesar do aumento no número de casos entre o Natal e o réveillon, Niterói segue sem óbitos por Covid-19 pela terceira semana consecutiva. A prefeitura diz, em nota, que sempre manteve medidas de precaução para barrar o avanço da doença e cita o cancelamento da festa de réveillon, decidida em outubro; a desautorização para o desfile de blocos no carnaval, anunciada na última semana; e a manutenção da obrigatoriedade do uso de máscaras mesmo em locais abertos.

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Ampliação. Profissional de saúde prepara teste de Covid-19: posto drive-thru do Gragoatá volta a funcionar amanhã

Confira o Calendário:

> Crianças com comorbidades
> 17/1: 11 anos
> 18/1: A partir de 10 anos
> 19/1: A partir de 9 e 8 anos
> 20/1: A partir de 7 e 6 anos
> 21/1: A partir de 5 anos

> Demais crianças
> 24 e 25/1: A partir de 11 anos
> 26 e 27/1: A partir de 10 anos
> 28 e 31/1: A partir de 9 anos
> 1 e 2/2: A partir de 8 anos
> 3 e 4/2: A partir de 7 anos
> 7 e 8/2: A partir de 6 anos
> 9 e 10/2: A partir de 5 anos

Prefeitura vai começar obras de contenção em Camboinhas

Após estudo técnico, previsão é que trabalho seja iniciado do lado direito da praia nos próximo dias. Trecho também receberá replantio da restinga

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Parte da orla de Camboinhas destruída após uma ressaca que atingiu o litoral da cidade em 2016 vai receber obras de contenção. A prefeitura anunciou que iniciará nos próximos dias a construção de nova estrutura costeira do lado direito da praia, que sofre com o impacto das ondas sempre que o mar está mais agitado. A Coordenadoria de Gestão de Praias da cidade, responsável pelo acompanhamento da obra, diz que ainda este semestre será realizada uma audiência pública que discutirá novas diretrizes para a gestão das praias de Niterói.

A Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa) realizou um estudo técnico para elaboração do projeto de contenção em Camboinhas. De acordo com a prefeitura, será feito um muro de gabião de 270 metros, que tem baixo impacto ambiental, é drenante e permeável e auxilia na redução da velocidade da água. O muro é uma estrutura feita com pedras em uma espécie de gaiola metálica produzida para resistir às intempéries por um longo período de tempo sem oxidar. Também será construída uma nova escada de acesso, e a restinga comum do local será replantada. O município investirá R$ 10,5 milhões na obra, que tem prazo de seis meses para ficar pronta.

Leandro Magaldi, gestor de praias da cidade, diz que a partir da audiência pública ainda a ser agendada será elaborado um plano de gestão integrada para normatizar a administração das praias, com a participação do estado, da União e do município. Segundo ele, serão realizadas ainda oficinas com quiosqueiros, sociedade civil, empresários e ambientalistas.

— Niterói assinou em 2017 um termo de adesão à Gestão de Orla. Com isso, o município passou a ter competência para administrar as praias da União, respeitando as diretrizes e legislações em âmbito federal e municipal, incluindo solo e proteção ao meio ambiente. Já estamos trabalhando nisso. Com a audiência pública, saberemos o que a população espera e como podemos adequar essa gestão em vários aspectos. Paralelamente, vamos monitorando toda a orla — explica.

A permissionária do quiosque número 1 de Camboinhas, Marinete Pimentel, que há 27 anos trabalha no local, conta que ansiava pela obra. Para ela, a contenção dará mais segurança aos frequentadores da praia.

— Estávamos aguardando essa reforma, que será muito importante não só para os quiosqueiros, mas também para os turistas e moradores. Sabemos que não é uma obra fácil, pois aqui contamos com a ação do mar e as constantes ressacas. O importante é que será feita — diz, aliviada.

Durante a ressaca que atingiu o litoral da cidade em 2016, parte da orla de Piratininga também foi destruída, e um dos quiosques segue interditado até hoje. A prefeitura ainda não anunciou a previsão de reparo para aquele local.

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Reestruturação. Parte da orla de Camboinhas destruída pela força das ondas será recuperada

CCR Barcas alega prejuízo bilionário com atual contrato

Secretaria estadual de Transportes assegura que serviço não corre o risco de ser suspenso

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

A concessionária CCR Barcas afirma que o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão enfrentado pela empresa chega a R$ 1,2 bilhão. O grupo já anunciou diversas vezes que não vai participar do novo processo de licitação, marcado para fevereiro de 2023. E apresenta como argumento o estado "dramático e falimentar" enfrentado nos últimos anos. Para a administradora, o contrato atual não atende às necessidades da sociedade, nem da concessionária ou do estado do Rio.

A empresa alega ainda que, mesmo com a retomada gradual da grade de horários pré-pandemia e o aumento tarifário autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp), as principais linhas operam com baixo número de passageiros.

MOVIMENTO FRACO

A movimentação da recém-reaberta linha Charitas-Praça Quinze é 90% menor em relação a antes da pandemia. Atualmente, de acordo com a empresa, 700 passageiros usam o terminal diariamente. Esse número já foi de sete mil passageiros por dia. Na linha Araribóia, a queda é de 70%. Hoje são 20 mil passageiros, e antes eram 63 mil diariamente.

A Secretaria de Estado de Transportes afirma que, apesar dos impasses, o serviço para os usuários não sofre qualquer risco de ser interrompido. E que já escolheu o consórcio que ficará responsável pela elaboração de estudos técnicos e de modelagem da nova concessão do sistema de transporte aquaviário de passageiros e cargas no Rio de Janeiro. O licitante agora tem o prazo de oito meses para apresentar o novo modelo.

O deputado estadual Flávio Serafini (PSOL-RJ), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Transporte Aquaviário da Alerj, acompanha esse imbróglio com preocupação em relação aos prazos do cronograma de licitação.

— A licitação que foi realizada agora é para formular um modelo de nova concessão, que não foi divulgado ainda, pois acabou de ser contratada uma equipe de consultoria para elaborar o edital e formular a modelagem da concessão em si. Estamos acompanhando todo o processo — afirma.

Moradores do Barreto reclamam de falta de ônibus

Única linha municipal que atende à região sofre com horários irregulares e escassez de coletivos

Usuários da linha 42, que liga o bairro do Barreto ao Centro de Niterói, têm enfrentado uma rotina de incertezas à espera do coletivo. Moradores também reclamam que à noite a situação fica ainda pior.

— Tem que colocar mais ônibus rodando, principalmente na hora do rush. É um absurdo o último sair do terminal às 21h. Pela manhã não vejo ônibus antes das 5h30m. Para quem trabalha cedo é complicado, tem que andar à beça para pegar outro — relata Roberta Guimarães.

Ela destaca que nessa situação a alternativa é buscar coletivos que saem de São Gonçalo e passam pelo bairro da Zona Norte de Niterói.

Denise Câmara lembra que no mês passado ficou quase uma hora no terminal.

— O único que serve para mim é o 42. E para meu espanto fiquei 55 minutos no ponto. Formou-se uma fila quilométrica. Quando o motorista chegou, falou em alto e bom som: "Nem adianta reclamar. Só tem dois carros na linha". É lamentável esse descaso com os moradores do Barreto — desabafa.

A Secretaria de Urbanismo e Mobilidade informa que a oferta de viagens está programada "conforme a demanda pós-pandemia", apresentando intervalos médios de 30 minutos para o horário de pico. Fora destes períodos, podem ocorrer intervalos de 50 minutos entre as partidas, tanto de dia quanto à noite.

Ainda de acordo com o órgão municipal, o aumento no número de viagens sem demanda suficiente nestes horários acarretaria a elevação do custo operacional do sistema. *(Rafael Lopes)*

Jovem niteroiense se destaca em concurso promovido pela Nasa

João Pedro Cosso, de 21 anos, integrou equipe brasileira que ficou entre as 37 com os melhores projetos sobre mudanças climáticas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

O estudante de Ciências da Computação João Pedro Cosso, de 21 anos, fez parte da única equipe brasileira selecionada para a final do concurso da agência espacial internacional Nasa, no início deste mês. O jovem niteroiense, calouro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), integrou a equipe Make It Cool, que foi escolhida entre 4.534 times com representantes de 162 países. O grupo ficou entre os 37 que apresentaram os melhores trabalhos no evento.

O Nasa International Space Apps Challenge existe desde 2012 e propôs o seguinte desafio aos participantes: criarem uma solução tecnológica que auxiliasse as pessoas atingidas por mudanças climáticas.

— O aplicativo ajudaria no alerta do estresse térmico, que foi o objetivo do desafio. Mas o combate à mudança climática também seria beneficiado por conta das medidas de mitigação. Não fomos selecionados entre as dez equipes ganhadoras, mas isso não nos abalou. A nossa missão agora é analisar os erros que cometemos e os projetos ganhadores e começar a preparação para a edição de 2022. Não vamos desistir até levar a bandeira do Brasil à Nasa — afirma o jovem.

Morador da Região Oceânica, ele começou a participar de eventos de astronáutica após concluir o ensino médio e não parou mais. Desde então, além de participar de cursos de imersão na área, criou um grupo internacional para pessoas que compartilham o mesmo sonho.

— Quero ser astronauta! Sempre busquei participar de projetos da Nasa, mesmo antes de entrar na faculdade. Em 2019, participei do Nasa Space Camp, um acampamento onde proporcionam uma simulação imersiva do treinamento de astronautas. Depois criei uma organização internacional para pessoas que pretendem se tornar astronautas, a International Organization of Aspiring Astronauts — diz.

Para Cosso, participar com destaque deste universo é uma oportunidade também de mostrar o quanto os jovens podem ir longe no mundo das pesquisas científicas.

— Queremos incentivar a nova geração de cientistas brasileiros e mostrar ao mundo que o país tem um enorme potencial — afirma.

Os próximos passos dessa jornada já estão definidos pelo jovem:

— Pretendo participar de outros treinamentos de astronáutica, que envolvam voos de gravidade zero em aviões que fazem trajetórias parabólicas.

ARQUIVO PESSOAL

Rumo ao sonho. João Pedro Cosso diz que quer ser astronauta: "Sempre busquei participar de projetos da Nasa"

Dia de Boteco com música em Itaipu

Gustavo Antunes, Dyone Valeriano e Ella Z se apresentam aos sábados no Shopping Multicenter

Os sábados de janeiro serão de música de graça no Shopping Multicenter Itaipu. Semanalmente, das 18h30m às 21h30m, a praça de alimentação no segundo andar do centro comercial receberá o evento Dia de Boteco. O cantor e compositor Vino Arouca abriu a programação ontem. No próximo sábado será a vez do músico e produtor Gustavo Antunes. Ele começou a tocar violão com 9 anos, quando iniciou os estudos de violão clássico na Escola de Música Villa-Lobos. Preste a se formar no instrumento pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Vino tem particpado das turnês da cantora e compositora Ana Carolina.

Dia 22, o som na praça de alimentação ficará a cargo de Dyone Valeriano, que apresenta repertório cheio de pop, jazz, bossa nova, samba, soul, MPB, rock e blues.

No encerramento da programação, dia 29, o show será Ella Z. Filha de músico, ela cresceu rodeada de muita inspiração. Acabou se tornando uma artista múltipla: canta e toca violão, guitarra e percussão. Participou de diversos festivais, shows e programas de TV, como "The voice Brasil", da Rede Globo, e "The X factor Brasil", da Band. As grandes referências de Ella Z são Jessie J, Tori Kelly e Iza. Seu som traz uma mistura do pop com as vertentes de R&B e MPB. Recentemente, lançou seu primeiro single, "Cê me deixa louca", em todas as plataformas digitais.

DIVULGAÇÃO/DAVID ARRAIS

Ella Z. A artista vai encerrar a programação do mês, dia 29, no shopping

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

'Nos vemos em 2023'

O Bloquete, sucesso entre os jovens, divulgou que está de acordo com a decisão da prefeitura de cancelar o carnaval de rua. "Se é pelo bem da nação, que todos continuem se cuidando para curtir o bloco que encanta Niterói, e tantos outros por aí, em 2023! Usem máscara e tomem as doses de reforço! Nos vemos em breve".

Geografia da fome

As ruas da cidade estão cada vez mais cheias de pessoas em situação de vulnerabilidade que... não são do município. A Secretaria de Assistência Social fez 3.628 atendimentos nos últimos 12 meses. Descobriu que 60% dos atendidos não são moradores daqui. A maior parte é de homens acima de 40 anos. Mais de 150 dessas pessoas estão de volta a seus municípios de origem.

Censo de vulneráveis

Já os abrigos e o hotel alugado pela prefeitura realizaram mais 2.925 acolhimentos. O restaurante popular Jorge Amado distribuiu mais de 480 mil refeições em 2021. Em 2022, uma parceria entre a prefeitura e a UFF vai realizar um censo da população de rua na cidade.

Ômicron 'taí'

Foram realizados 2.505 testes para Covid-19 na última semana na rede de saúde pública daqui: 24 testes positivos em cada cem realizados (em torno de 2,4 a cada dez testagens). Não houve morte porque a maioria está vacinada!

'Um sopro de felicidade'

Ela nasceu na China, mas seu sotaque vem de Niterói. A atriz Chan Suan, de 39 anos, vem se destacando no streaming, onde marca presença no elenco de "Lulli", produção da Netflix Brasil, e no longa "O ornitólogo", da Netflix dos EUA. Ela, que participou de "Pé na cova" na quarta temporada, como a personagem Pao Ling, e da novela "A dona do pedaço", também pode ser vista agora no Globoplay como a grã-mestra de "Ringue" e como a estudante Tiffany de "As five". Por enquanto, a novidade para 2022 desta atriz que chegou criança à cidade é a participação na comédia "Desapega", filme estrelado por Gloria Pires e Maísa.

Chan conta que no ano passado deixou pela primeira vez seu endereço em Niterói, por questões profissionais.

— Passei dos meus 5 anos até 2021 morando em Niterói, e sempre soube que estava em uma cidade muito bem estruturada, além de contar com os amigos que estão comigo desde a infância. São muitas memórias da Praia de Icaraí, inclusive do cinema antigo, do shopping do bairro, das praias de Itacoatiara e de Camboinhas. Tomei a decisão de me mudar para o Rio de Janeiro por causa dos trabalhos, mas minha família continua em Niterói — afirma a atriz, revelando como chegou ao elenco de "Desapega". — O filme foi dirigido pelo cineasta, cinéfilo e amigo Hsu Chien. Trabalhamos juntos há muitos anos, ao lado do seu irmão Hsu Lung (ator). Como somos chineses, não foi difícil nos conhecermos. Ele me convidou pra fazer uma participação no filme. E, em final de pandemia, foi um sopro de felicidade poder voltar aos sets!

DIVULGAÇÃO/VINICIUS BERTOLI

Rede particular

Houve um crescimento de 43% no número de atendimentos na emergência do Niterói D'Or em dezembro. Enquanto em novembro foram realizados quase cinco mil atendimentos, em dezembro foram mais de sete mil.

Dois internados...

O diretor médico da unidade, Luiz Abelardo, observa que boa parte se deve ao aumento de casos de síndrome respiratória: foram 4.160 pacientes com este sintoma ao longo do último mês do ano passado contra 1.793 em novembro: um aumento de 132%. "Atualmente, temos dois pacientes internados com Covid, nenhum deles em estado grave", diz Abelardo.

Réveillon: Corona Fest

Muitos, mas muitos mesmo, jovens que passaram o réveillon em Búzios voltaram para casa com Covid-19.

No MAC

Trinta e sete obras de Antonio Parreiras (1860-1937) estão expostas no MAC. A curadoria é de Vanda Klabin.

Energia limpa

Este ano, a nossa cidade vai receber a etapa 2022 do Desafio Solar Brasil, uma competição de barcos movidos a energia solar que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de tecnologias para fontes limpas de energia e também divulgar o potencial de suas aplicações. O evento será realizado de 16 a 22 de março, entre Charitas e Icaraí, e vai contar com a participação de 17 equipes de diferentes universidades. Que legal!

Cidade da Cultura

A Secretaria das Culturas investiu em 2021 mais de R$ 36 milhões no setor, mantendo viva a nossa produção cultural.

Pista de atletismo

Primeira mulher do Brasil a disputar uma final olímpica, Aída dos Santos, de 84 anos, será homenageada: a prefeitura dará o nome dela à pista de atletismo que vai ser inaugurada no dia 11 no Parque Esportivo do Caramujo. Aída participou de duas edições dos Jogos Olímpicos. Em Tóquio (1964), ficou em quarto lugar no salto em altura. Foi a única mulher da delegação.

TENDÊNCIAS

Agências listam o que deve bombar em 2022

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A pandemia, aliada às mídias digitais, trouxe — ou pelo menos consolidou — novos hábitos. Com isso, a maneira de consumir gastronomia mudou, de acordo com a consultoria global de alimentos e restaurantes Baum & Whiteman, que listou as principais tendências do setor para 2022.

Entre os destaques estão as *dark kitchens*, o cardápio em QR Code e a sustentabilidade e o aproveitamento máximo dos insumos, a fim de evitar desperdício. No quesito receita, uma das apostas da agência são as bebidas com menos álcool. Devido ao crescimento da ingestão de bebidas alcoólicas em casa, a indústria está se preocupando em oferecê-las com menos teor alcoólico.

E já que estamos no verão, um sorvetinho cai bem, não é mesmo? Mas esqueça o bom e velho gelato de chocolate ou creme. O que promete bombar este ano são os de sabores inusitados. Um exemplo foi a combinação de macarrão com queijo lançada ano passado nos Estados Unidos e que esgotou em apenas três horas. A criatividade não para por aí.

Uma das maiores redes sociais e que se popularizou com fotos de comida, o Instagram lançou o seu relatório de tendências para 2022, e alguns dos principais tópicos abordados na área são gastronomia molecular, mixologia, novas maneiras de encontrar ingredientes e comida vegana.

Outra pesquisa internacional, mas que pode ditar as novidades por aqui, é a divulgada pela Whole Foods Market no site americano Mashed. O levantamento revelou que os consumidores vão priorizar alimentos e bebidas que proporcionem benefícios e deem a sensação de bem-estar. Entre os ingredientes da vez, o açafrão e o hibisco são os mais cotados para terem destaque em restaurantes e novas receitas. O relatório também prevê uma maior demanda por bebidas sem álcool, como coquetéis, e a redução do consumo de carnes.

O GLOBO-Niterói traz uma seleção dessas apostas que constam em menus de estabelecimentos da região. Entre elas, o bombom de salmão com cream cheese e endro com caviar de tangerina que faz parte da linha de canapés frios da Rappanui, que investe na gastronomia molecular.

— A culinária, por si só, já é uma alquimia que gera os mais diversos resultados. E usar a química para deixar os pratos mais elegantes e misteriosos é uma das tendências que vamos explorar no ano de 2022 — afirma Margareth Rocha, à frente do bufê.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Sem álcool. Na Broto, no Jardim Icaraí, a mixologista Carol Macarof lança versões com e sem álcool de vários drinques. Entre eles o Pitel (R$ 32), feito com suco de laranja, caju, xarope de alecrim, água tônica e gim. A receita sem álcool é preparada com solução gasosa. Tel.: 3620-0071

DIVULGAÇÃO/HUGO ROCHA

Gastronomia molecular. Bombom de salmão com cream cheese e endro com caviar de tangerina incluso no bufê para eventos da Rappanui (a partir de R$ 218 por pessoa). Tel.: 2608-4255

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Vegana. A Di Blasi oferece a pizza Chèvre com Rúcula, feita com mozarela à base de caju, molho de tomate pelati, queijo chèvre vegano, tomate cereja, rúcula e orégano, por R$ 50 (25cm). Tel.: 3627-0758

DIVULGAÇÃO/DANTE REBELO

Açafrão. O Robalo ao Molho Mediterrâneo do Restaurante Siri, em Piratininga, é preparado com açafrão no arroz, pescado grelhado e molho de champignon, alcaparras, azeitonas e manjericão. Custa R$ 166,50 e serve duas pessoas. Tel.: 2610-6652

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 09.01.2022

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$195.000 Oportunidade! Venha morar no Centro. Excelente conjugado 34m2, totalmente reformado, junto metrô c/ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5656

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$270.000 Localização espetacular, Av.Beira Mar. Excelente planta 48m2, bem distribuído, sala, quarto, piso frio, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp1004

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica. Av. Beira Mar, apartamento reformado 95m2, vista Baía da Guanabara, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$400.000 Localização histórica! Excelentes 109m2, vista cinematográfica Praça Tiradentes, reformado, sala, 3quartos, cozinha. Ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5752

Gamboa

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GAMBOA R$230.000 Maravilhoso duplex c/140m2, desocupado 2 Salas, 4 quartos, 2Banheiros, á.serviço, terraço+ área livre, s/ condomínio, Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp4009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$750.000 Localização espetacular junto praia, Metrô, shopping. Apartamento 64m2, reformado, sala, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5611

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem. Infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

Laranjeiras
Silencioso, ventilado, bem distribuído. Piso laminado, armários embutidos nos 2 quartos, cozinha planejada, banheiro recém reformado. Apartamento no 1º andar. Não tem vaga de garagem, mas é comum encontrar vaga na rua. Condomínio seguro, bem cuidado, arborizado, e portaria 24hs. Muito bem localizado, na rua Pereira da Silva.
Cód: SCV11809

800.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo
Apartamento bem localizado, elevador privativo, vista livre, 93 m², andar alto, claro, todo reformado, piso em granito, sala em 2 ambientes, teto rebaixado com iluminação indireta, 2 amplos quartos, closet, um banheiro social, bancada em mármore e blindex, cozinha planejada, lavanderia ampla, dependência completa. Área de lazer, terraço com churrasqueira para eventos.
Cód: SCV11709

Laranjeiras
Ótima localização, prédio com circuito interno de tv, recuado. Excelente imóvel, amplo (114m²) claro e arejado, pronto para morar, composto de sala ampla em 3 ambientes, originalmente 4 quartos, sendo que 1 dos quartos transformado em sala, todos os quartos tem armários embutidos espaçosos, 2 banheiros sociais, cozinha planejada, área de serviço, banheiro de serviço.
Cód: SCV11772

950.000,00 +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Excelente apartamento todo reformado, alto, silencioso, bem arejado, com vista para o verde. 3 quartos grandes, armários embutidos, banheiro social com bancada em granito Juparanã, armários em madeira maciça e blindex, sala de estar 2 ambientes, copa-cozinha, área de serviço, e dependência completa. 1 vaga na convenção do condomínio.
Cód: SCV11776

1.250.000,00 +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
130 m², excelente localização na General Glicério, ótimo apartamento silencioso vista Cristo. Salão 3 ambientes, 3 amplos quartos com armários, varanda interna, 2 banheiros sociais sendo um com banheira, copa-cozinha, dependência completa e vaga escriturada. Imóvel indevassável e ventilado. Portaria 24hs.
Cód: SCV11826

640.000,00 +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras
Apartamento aconchegante próximo à Rua General Glicério pronto para morar!!! Localizado em rua nobre, arborizada e silenciosa, sala, circulação íntima, banheiro social com blindex, 2 confortáveis quartos com armários, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependência, playground, vaga de garagem demarcada na escritura.
Cód: SCV11833

CRECI J. 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro Imóveis CJ 250 — 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

VISITA SEGURA — PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$750.000 Oportunidade venha morar, próximo Metrô c/ótima mobilidade urbana. Apartamento 109m2, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.225.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.850.000 R. Eduardo Guinle. Cobertura duplex 126m2, salão, vista Cristo, 2quartos, suíte, cozinha planejada, terraço c/ piscina, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl5015

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$380.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

SergioCastro
CATETE R$290.000 Oportunidade Incrível! Apartamento 85m2, sala, 2quartos, cozinha. Excelente localização junto Palácio Catete, Metrô, Largo Machado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5703

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

SergioCastro
C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.750.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

SergioCastro
C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6040

Flamengo

Conjugados

SergioCastro
FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s. manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro
FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa vista cinematográfica Baía Guanabara. Maravilhosos 211m2, salão, 2suítes, cozinha planejada, prédio c/infra, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$750.000 Apartamento 95m2, claro, arejado, sala ampla, varanda, 3quartos, cozinha, acesso terraço, podendo criar espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5508

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

SergioCastro
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, ampla área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.798.000 183m2, 1por andar, varandão, 3qtos (1ste), salão 2ambtes, ampla cozinha, com armários, dependência empregada, sol manhã, 2vagas. Dir.prop. Tel.: 98666-1040

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Luxuosíssimo 252m, reformado, salão 3ambientes, varanda interna, escritório, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5778

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.600.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

SergioCastro
FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA R$480.000 Oportunidade! Excelentes 57m2, reformado, sala 2ambientes, 1quarto, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura. Junto Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro
HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/ armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$300.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh.social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.650.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (263m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11463

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.390.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 8.500.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5073

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Próx.Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 8dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo deslumbrante vista p/Baía Guanabara, Pão Açúcar. Salão, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro
COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

COPACABANA R$780.000 Xavier da Silveira Apart hotel residência frente 62m2 varanda sala quarto banheiro cozinha vaga serviços Halo Imobiliária 21-99967-8615 cj3917.

COPACABANA R$850.000 Santa Clara Flat Service, localização privilegiada, quadra praia, sala/quarto separados, banheiro, cozinha americana, garagem, 68m2. Ac.proposta. Tels.: 99184-6202/ 97505-8090 Creci:11578.

2 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$580.000 Oportunidade! Apartamento 75m2, claro, arejado, frente, excelente planta, sala ampla, 2 quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5645

COPACABANA R$750.000 Oportunidade Investidor Vazio Alto Posto6 Sala 2quartos Banheiro social Cozinha Área serviço precisa modernizar Documentação Ok www.soimoveisnet.com Tel.21279200/ 999953719 Lbap23470 (R37)

SergioCastro
COPACABANA R$770.000 Siqueira Campos (63M2) Belíssimo 2 quartos, Reformado, Lavabo, Banheiro Social, Iluminado, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12153

SergioCastro
COPACABANA R$795.000 Oportunidade rara, Trv. Angrense, 80m2, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

3 Quartos

COPACABANA R$670.000 Posto 2 transversal arborizada 1 por andar 2ºquadra elevador privativo frente sala 3quartos dependências completas. Creci 76.333. Telefone 98208-7631

SergioCastro
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$798.000 R. Henrique Oswald. Aconchegante apartamento 80m2, reformado, sala, varanda interna, 3amplos quartos, Copa-cozinha planejada, próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5772

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro
COPACABANA R$924.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880/ Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, s.manhã, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$950.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Oportunidade! Melhor localização, Próx. Metrô, Rio Sul, frente, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.800.000 Próximo Lagoa 180M2, Impecável! Sala 2ambientes, Jantar, 3quartos, Suíte, Cozinha Planejada, Dupla Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/2272-4400 Scv4283

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.700.000 Localização cinematográfica! Av.Atlântica! Magníficos 237m2, salão, vista panorâmica praia, 3quartos, suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11875

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$4.200.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4151

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3430

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Localização Privilegiada R. Santa Clara junto praia. Apartamento 180m2, salão 3ambientes, varanda, 4quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5698

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.800.000 vendo apartamento R.Barata Ribeiro, 294. 4qtos (2suítes) sala de visita, sala de jantar, copa grande, 4 banheiros, todo reformado, 299m2, 1vaga garagem. Aceito carta de crédito. Tel.:97338-3376 Samantha

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$2.800.000 1 por andar, 280m2, R.Hilário de Gouvêia, quadra praia, frente, vista mar, varandão, 4qtos., copa-cozinha, 3vgs. Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas, permuta apto. Copacabana. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv5169

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.700.000 Bulhões Carvalho, Espetacular 283m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4090

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 4.000.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

Coberturas

SergioCastro imóveis
GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira 245M2, Espetacular Cobertura, 3quartos (Suíte) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo, Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$630.000 Joaquim Nabuco, 55m2,Excelente , 200 m praia arpoador , reformado, claro , alto, 4/ andar condomínio barato. Tels 998858215/ 21279200 R26.

2 Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.000.000 Oportunidade!!! O3qtos, 100m2, sala ampla, banh.social, cozinha, a.serviço, dep.completa, vista livre, vaga garagem. Portaria 24horas! Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96462-0897/99600-0859

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.590.000 Nascimento Silva, Planta Ótima, Localização, Portaria Reformada, Sala 3ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3055

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.700.000 Vinícius Moraes (113M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Salão, Varanda, Lavabo, Banheiro Social, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3433

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.780.000 Prudente Morais, Belíssimo! 110m2, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Andar Alto, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3419

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.300.000 Prudente Morais (170M2) Salão 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3252

IPANEMA R$3.400.000 Espetacular vista mar, varandão frontal, andar alto, sala 02ambientes, 03qtos,01ste varanda vistaCristo, copacoz., dep.completa,01p/andar, 01vaga escritura.Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.198.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos.(suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dependências completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário T.:2507-7087/ 98204-0770.

SÓIMÓVEIS
IPANEMA R$5.500.000 320M2 Sala 3ambientes 5qts Suíte Bh Social Dependências, cozinha, Área, 3vagas (LBAP50133)(R7) Aceita Permuta imóvel menor Tels: 9674-19637 / 2127-9200

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$7.500.000 Aníbal Mendonça Excelente (260M2) Salão, Varandão, Sl.Tv, Original 5 (SUÍTES) Closet, 3banheiros Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4273

GROISCOM
IPANEMA Av.Vieira Souto. 16°Andar. Centro terreno. Varandão c/Vistão Espetacular toda orla. 290m2. Salão 4ambtes. Salão Jantar. Planta circular. 4quartos Excelentes (Suíte Master) 2dependências. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

GROISCOM
IPANEMA Cobertura duplex. B. Jaquaripe. 520m2. Impecável. Lindíssima vista Lagoa/Cristo. Varandões. Salão. Sl. jantar. 4suítes amplas c/closet's. Salão. Hometheater. Escritório. Terração. Piscina c/cascata. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$880.000 Próx.pracinha Piox, Pq. Lage. Rua particular c/guarita24hrs. salão 2ambientes, 2quartos, cozinha, á.externa exclusiva p/jardim, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10832

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

M.ALMEIDA Gestão Imobiliária
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Rua Faro. Ótimo apartamento, 2vagas garagem, 3qtos, 2banh. sociais, armários, fundos, silencioso, claro, arejado, área, dep.completas. www.maignimob Tels.:(21)98862-7506/98446-4658 Cr.9693.

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha. Dep. completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3431

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão, 253M2, Maravilhoso Apartamento, Salão 2ambientes (3Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Lagoa

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$2.000.000 Vista deslumbrante, 1p/andar, privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep. completa, á.serviço, vaga escriturada+ móveis época. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3057

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11195

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

SergioCastro imóveis
LAGOA R$7.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$3.160.000 À vista, 226m2 Cobertura duplex, frontal, matinal, iluminada, 4qtos, 2slas, 4banhs, piscinas, 2vgas. Av.Epitácio Pessoa, 2990/1102. Tel.:99999-3286 Antonio Queiros.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$430.000 Bartolomeu Mitre sala, quarto, suíte, cozinha, armários, sol manhã vista livre condomínio barato portaria 24h. Oportunidade investimento, tels 21299200/ 998858215 R26

SergioCastro imóveis
LEBLON R$890.000 General Urquiza (36m2) Raridade! Varanda, Sala, Quarto, Sol Da Manhã, Bem Decorado, Pronto Para Morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1040

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$900.000 Jeronimo Monteiro Silencioso Sala Quarto (suíte) Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Desocupado Prédio c/Garagem Precisa Modernização Documentação Ok. 70Mts2 Tel99991-5420 Lbap11507

2 Quartos

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$990.000 Apartamento Silencioso Sala 02quartos Armarios Banh.Social Cozinha Ampla deps. compls Vista Livre Desocupado 01garagem Escriturada Documentacao Ok. Entrega Imediata Tel99991-5420 Lbap23549

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$1.150.000 Próximo Rita Ludolf Sacadas Sala 02quartos Suite Armarios Banh.Social Copa-cozinha planejada deps.Compls Silencioso Reformadíssimo Porcelanato Entrega Imediata Tel-99991-5420 Lbap23605

LEBLON R$1.800.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, reformadíssimo, luxo, play , piscina, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque (165M2) Maravilhoso! 2 quartos (SUÍTE) Sala Espaçosa, Varanda Ampla, Piscina, Sauna, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5072

3 Quartos

LEBLON R$1.700.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar.serv., s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3017

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.100.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3397

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima. Lâmina, 150m2, alto, indevassável, vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stes.(closets), copa-cozinha, dependências, 2vgas. Vazio. Chaves Cr:13995. Tel.:982-82-8555.

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

SergioCastro imóveis
LEBLON R$16.000.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

GROISCOM
LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquiteto lindo. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Todos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM
LEBLON Quadríssima. Andar alto. Varandão c/vistão mar. 300m2. Hall. Salão lindo. Hometheather. Sl.Jantar. Original 4quartos, está c/3, sendo 2suítes master. 2dependências. Lindo prédio. 4garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON Av.Delfim Moreira. 220m2. Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel. 97682-7123.

Coberturas

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.980.000 Frei Leandro, Cobertura Tipo Casa, Vistão, 2salas, 4 Quartos (2Suítes) Cozinha, Dep.Completa, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5042

Leme

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

SergioCastro imóveis
LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$1.365.000 Nyemeyer (149M2) 4quartos (SUÍTE) Andar Alto, Varandas, Infraestrutura Completa, Próximo Praia, 2 Vagas, Escrituradas, Lindo! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4275

SergioCastro imóveis
S.CONRADO R$2.850.000 Estrada Gávea (207M2) Cinematográfico Andar Alto, Vista Livre, 4 quartos (SUÍTE Dupla) Salão, Lavanda, Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4279

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

Mário Rui
BARRA R$750.000 Flat, Debruçado no Mar, Reformado e mobiliado, decorado, sol manhã, lindo! Lindo! Serviços, www.mariouiimoveis.com.br, Cj1613, Tels 2495-3311/2434-1519

2 Quartos

BARRA R$680.000 Duplex, 74m2, 2stes., salão, varanda, cozinha, lavabo, vaga garagem, prédio c/serviços. R.Afonso Arinos de Melo Franco 191. Eduardo Tel:98108-7268.

Mário Rui
BARRA Barrabella, 2qtos, 1suíte, Sala, Varanda, Armários, Vista Mar, 73m2, Visitação Livre, Total Infraestrutura Lazer, www.mariouiimoveis.com.br, 2434-1519/98743-2649 Cj1613

3 Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$470.000 Barra Olímpica. Salão, 3 quartos (1suíte) varandão. Piso frio, banheiro serviço, s.manhã, lazer completo, mercadinho, 1ºlocação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$1.260.000 Condomínio Mediterrâneo. Oportunidade. 3qtos., vazio, vista parcial mar, andar alto, 2 vagas garagem. Precisa modernizar. Tel.:(61) 9-9632-2013. Cr:34043.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.890.000 Excelente 4 quartos, Praia, Varandão, Copa-cozinha, Dep. Completas, Ponto Nobre, Lazer Primoroso, Luxo, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4086

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5757

Mário Rui
BARRA Peninsula Fit, 4 qtos transformado 3, 1ste, Closet repleto de armários, Sala, Varanda Gourmet, Vista Livre Espetacular, Cozinha Planejada Cooktop, Total Infraestrutura, www.mariouiimoveis.com.br, Cj1613, Tels 2434-1519/98743-2649

Mário Rui
BARRA Beton, 4qtos, 200m2, 3vagas, vista livre mar, Copa Cozinha, Total Infraestrutura Lazer, Piscina, Quadra Tênis, www.mariouiimoveis.com.br, Cj1613, 2495-3311/2434-1519

Coberturas

Mário Rui
BARRA Golden Green, Vista Deslumbrante, Espetacular Cobertura Duplex, Frontal Mar, 3suítes, Closet, Dep.Empregada, Terraço, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 484m2, www.mariouiimoveis.com.br, cj1613, 2434-1519/98743-2649

Mário Rui
BARRA Barrabella, Cobertura Duplex com piscina e churrasqueira, 1qto, Vista Mar Deslumbrante, Sala, Varanda, Infraestrutura, Serviços, Visitação Livre, www.mariouiimoveis.com.br, Cj1613, 2434-1519/98743-2649

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 6quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, Sl.jogos, 2dependências, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$450.000 R.Alberto Bianchi Casa triplex vazia, 118m2, 3qtos. (1ste.) 3banhs., sotão, piscina, garagem, condomínio c/8 casas. Condomínio R$600,00. Imposto predial R$1.230,00. Tels.:99184-6202/97505-8090 Creci: 11578.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$450.000 R.Zamenhof. Próximo metrô, varanda, sala, 2qtos (1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, dependências empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.(21)99971-5089.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis
GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$380.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$2.000.000 Luxo343m2, José Higino, segurança24hs, infraestrutura, varandão, salão, 3dormitórios (2suítes) closet, lavabo, Copa-cozinha, dependências, terração, piscina, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3051

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

SergioCastro imóveis
V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Precisando modernização. Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1044

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$105.000 Casa de vila, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área, ótimo local para morar. Tel:98039-9300.

SERRAS

Petrópolis

4 ou mais Quartos

M.ALMEIDA Gestão Imobiliária
PETRÓPOLIS R$1.050.000 Av.Portugal. Excelente apartamento, salão 2ambtes, varanda, 4qtos c/varanda (2stes), armários, lavabo, banheiro, área, deps.completas, 2vagas, lazer. www.maignimob Tels.:(21)98862-7506/98446-4658 Cr.9693.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$330.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Salles (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$730.000 Lapa, Joaquim Silva, Sobrado c/ 15Kitnets+ loja, local fácil acesso Zona Sul, Aterro Flamengo. Terreno 224,45m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7012m

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.800.000 Lojão esquina, frente rua, mais prédio, total 565m2, locado p/ restaurante. Excelente investimento. Fluxo constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5779

Leonel Consórcios
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Ótima localização comercial junto Metrô, Vlt, bancos, restaurantes. Sala 40m2, bem distribuída, andar alto, frente. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$100.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco! Prédio c/catraca, segurança, sala 33m2, reformada, piso frio, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582

SergioCastro imóveis
CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

SergioCastro imóveis
CENTRO R$110.000 Sala do Aluguel! Excelente sala 36m2, reformada, piso frio, frente, andar alto, próximo Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp7100

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

SergioCastro imóveis
CENTRO R$125.000 Oportunidade! Sala do Aluguel! Sala 33m2, ótimo estado, junto Largo da Carioca, bancos, restaurantes, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

SergioCastro imóveis
CENTRO R$150.000 Att. Investidores! Baratíssimo, Castelo, Ed.tradicional, fundos, Alm.Barroso, Andar alto, silencioso, 5salas c/ 91m2, 2Banheiros, ventilação natural. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7071

SergioCastro imóveis
CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica, Av.Beira Mar, cobertura, 125m2, ideal p/empresa, bem distribuída, vista p/Baía Guanabara, P. Açúcar, aeroporto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv2960m

SergioCastro imóveis
CENTRO R$700.000 Oportunidade! R.Branco, 6salas c/ 220m, frente Metrô/ Vlt, edifício c/controle acesso, copa, banheiros, excelente estado conservação www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5730

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200.000 R.Branco, Andar corrido, 371m2, junto Vlt, Candelária. Prédio c/ controle acesso, 4elevadores, 6salas, recepção, salão, 6banheiros, refeitório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7058

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiro; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno 600m2, ar.tt.5.036m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.800.000 Localização comercial fantástica, Uruguaiana esquina Ouvidor. Lojão 10m frente rua+ 4pavimentos, total 495m2, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.000.000 Localização badalada! Fórum Ipanema, requinte, sofisticação. Loja 35m2 locada, junto escada rolante, excelente visibilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5731

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.100.000 Atenção investidores! Loja alugada, Fórum Ipanema, Inquilino 1º linha. Excelente rentabilidade, Metragem: 35m2, Colado Metrô, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/974450-6655

SergioCastro imóveis
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$400.000 Av.N. Sra. Copacabana, excelente sala 42m2, c/recepção, banheiro, copa, ampla sala, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5552

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.300.000 N.S.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido comercial 290m2, ideal clínicas, laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$600.000 Excelente localização comercial, R. Visconde Pirajá, charme, requinte, sofisticação. Ótima sala 25m2, c/vaga escriturada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5746

Casas

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

SergioCastro imóveis
SÃO Conrado R$4.000.000 Casa comercial, melhor ponto Bairro! Cercado verde c/vários salões, salas p/escritórios, estacionamento edificação apoio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7037

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ANDARAÍ R$340.000 Loja frente rua, c/86m2, 2 banheiros, pronta p/uso. Serve p/vários segmentos. Doc.Ok. Ótimo ponto! Tel: 99318-6208.

SergioCastro imóveis
RIACHUELO R$490.000 Atenção Investidores! Lojão c/boxes alugados (250m2) Similar mini shopping. Salão beleza, estúdios, escritórios. Totalmente diversificado, Renda excelente. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente 30m, Preço inacreditável! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

SergioCastro imóveis
PENHA R$1.000.000 Mercado São Sebastião, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6banheiros, copa, parte vão/ livre. Entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

PENHA Circular Vende-se Galpão Rua da Batata. Valor 1 Milhão de Reais. Medindo 1200m2. Somente WatsAapp 99858-0030

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro imóveis
CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$1.400 +taxas. 1qto, sala, cozinha, banheiro, área, dependência empregada, 53m2, próx. Metrô. Ver domingo manhã. R.Voluntários Pátria, 41/403. Tel.:99136-4352/ 2224-3324 Cr.18470

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

Conjugados

CATETE R$1.500 +taxas. R. Artur Bernardes, 58/601. Lindo conjugado, todo reformado, mobiliado, vista Quartier. Somente fiador. Tel.:2240-7190/ 99942-2285.

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$1.600 +txs. Vista Cristo Redentor. Sala, quarto separados, banheiro, cozinha. Rua Conde Baependi,70/601. Tel.:2286-2100/ 9-9923-6653. Dir.proprietário.

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

FLAMENGO R$1.800 +taxas. 2qtos, sala, banheiro, cozinha, área, dependências empregada. R.Barão de Icaraí, 15. Tratar Vera 2521-1601.

FLAMENGO R$2.500 com condomínio incluído. Rua Silveira Martins. Sala, 2qtos., suíte, frente, armários, todo reformado. Tratar Tel:97505-8090.

3 Quartos

SergioCastro imóveis

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels.:99640-8888/ 98111-6460.

COPACABANA R$1.900 +taxas R$815,00. 60m2, reformado, sala e quarto separados, armários, área, depend. empregada, vista verde,fundos. Portaria 24hs. Com ou sem garagem. Barata Ribeiro,160/710. Fotos: Whats. CEL:9-8483-8666/9-9299-6439.CJ:1589.

2 Quartos

COPACABANA R$1.800 Junto Metrô. Sala, 2qtos., armários, área, dependencia, garagem, 80m2. Rua Inhangá, 36/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$2.300 2qtos., sala c/sinteco, cozinha c/armários, área serviço, dep.completas, 1vga garagem, fundos, portaria 24h. Quadra metrô. Tratar Tel. 99987-0452.

3 Quartos

COPACABANA R$2.800 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00. Pompeu Loureiro,32/204 BL.:2. Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$3.500 Rua Figueiredo Magalhães, ótima localização, 3 quartos, dependências completas, 1 vaga, totalmente conservado. Tratar Tel./Zap.:(21)97208-0095.

2 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R.Marquês S.Vicente, 95/406. Sol manhã, salão, varanda, 3qtos, 3banhs, piso frio, ar-condicionado, piscina, slão.festas, ginástica, sauna. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 4lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0934.

Jardim Botânico

3 Quartos

JD.BOTÂNICO Av.Lineu Paula Machado,905, equivalente 5ºandar. Perto Piraque. 3qtos, 2banhs., salão, deps. completas, piso frio, armários, lustres, cortinas, garagem, sl.festas.T.:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.Cupertino Durão,96. Alto, claro, frente, quarto (suíte c/grande armário), ar-condicionado, sala, cozinha c/armários, pintado, sintecado, c/2 elevadores. Tel: 98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

LEBLON R.General Artigas, 316/202. Apartamento c/ 45m2. Apenas 3aptos por andar. Chaves portaria-2ªfeira/ 4ªfeira/ 6ªfeira até 14:00h, 3ªfeira/5ªfeira/ sábado até 17:00h.

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64 1. p/andar equivalente 4ºandar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suíte, banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

Demais bairros da Zona Sul 2

Temporada

REIS PRÍNCIPE
ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel. (21) 24314030 www.reisprincipe.com.br Creci.J1630

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA WaterWays. Av. Lúcio Costa. Apartamento 108m2, c/armários. Sala 2ambs, varanda, saleta, 2qtos (suíte), banh.social, cozinha, ár.serviço, dep. completa, 2vgas. Infraestrutura completa. Tel. 99968-1445.

Demais bairros da Barra e adjacências

Temporada

REIS PRÍNCIPE
ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel. (21) 24314030 www.reisprincipe.com.br Creci.J1630

1 ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

3 Quartos

MONERÓ R$1.300 Apartamento 3qtos., 2 banheiros, garagem, gás rua. Estr. Dendê nº.1.281. Fiador/ depósito. Perto comércio/ condução. Tel.3393-6833.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.350 +taxas. Sala, 2qtos, área serviço, esquadria alumínio, andar térreo, s/ garagem, s/condomínio. R. Juiz de Fora. Tratar Fábio Camargo Cr.25931. Tel.(21) 99860-4234.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

RECREIO Alugo/ vendo loja 315m2 frente Baltazar da Silveira. Térreo c/180m2, 1º e 2ºandar c/135m2. Tel: 97008-5512/ 96448-5533.

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$50.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas p/autos, 3pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, sede empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro imóveis

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

3 ANDARES LUXO PRESIDENTE VARGAS 950 M² CADA
Andar alto, Ar Central, Linda vista, Total Segurança, 6 Elevadores
Aluguel
R$ 60.000,00 (Cada)
Ref: 3794 / 3796
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

SergioCastro imóveis

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortês. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3933

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 INACREDITÁVEL Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro imóveis

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

GALPÃO AVENIDA BRASIL CAJU
4.000 m², 60 m de frente, Grande espaço para manobra de Caminhões e Carretas.
Ref: 3620
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

SergioCastro imóveis

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

SergioCastro imóveis

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro imóveis

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO Experiente. Com prática nas rotinas Cível, elaboração de peças processuais judiciais e adm., como, defesas, manifestações de alta complexibilidade, dentre outros relacionadas ao exercício da advocacia. Desejável experiência comprovada em contencioso de massa e ter advogado em favor de empresas de telefonia. Indispensável: Possuir redação própria e excelência na escrita. Salário: R$ 4.274,61. regime: CLT - Currículos para: curriculos@caw.adv.br

ASSISTENTE Jurídico: Com sólida experiência na função. Bacharel em direito "SEM OAB". Com prática nas rotinas Cível, contagem e monitoramento de prazos em todas as fases e instâncias, OF, OP, Encerramento, análise de processos, excelência na escrita. Salário: 1.800,00 + Benef. CV´s para: curriculos@caw.adv.br

ASSISTENTE P/escritório Contabilidade em S.Gonçalo. C/experiência nas áreas: Fiscal e legal. Currículos: Whatsapp tel.:99972-7222.

ATENDENTE De Balcão. Gráfica na Barra contrata c/conhecimento em Corel Draw e Windows. Enviar currículum e-mail: curriculumgraficagdi@gmail.com

AUX.ADMINISTRATIVO /Recepcionista e Vendedor(a) PCD. Para Concessionária Recreio Motos, com experiencia. Enviar currículo para: rh.recreiomotos@grupolider.com.br

CONTÍNUO Vaga para Contínuo (office-boy), localidade de Rio de Janeiro-RJ, ensino fundamental completo, maior de 19 anos. Remuneração a combinar mais benefícios, interessados deverão enviar currículo o e-mail processoseletivo@terra.com.br, colocar no assunto: Vaga Contínuo.

CORTADOR e Costureira. Precisa-se para o Bairro do Eden (São João de Meriti). Entrar em contato Tel.:(21) 2755-0270.

JOVEM APRENDIZ. Empresa Conteck contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

MÉDICOS Trabalhe nos nossos consultórios montados c/serviços Tijuca/ Copacabana; Particular/ convênios.. R$600,00/ mês. Marcelo/ Hadid. Tel.2570-5515.

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

TÉCNICO de Contabilidade. Escola na Freguesia em Jacarepaguá contrata. Enviar Currículo pelo site: insp2.com.br/curriculo

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CAFETERIA Tradicional vendo em shopping na Barra da Tijuca. Tratar Tels.: (21)99149-9575/(21)2221-0198.

PADARIA Zona Sul. Feria Mensal media R$380.000,00 Sem Dívidas. Excelente Ponto! Vendo R$1.600.000,00 a combinar. Tratar NTeixeira Tel:(21)99985-8646.

PASSO LOJA Vinhos. Urgente. Delicatessen Copacabana. Bebidas, laticínios, frios, bomboniere, artigos p/decoração, charutaria. Com: Ar-condicionados/ vitrines/ prateleiras/ cameras. Tel/zap:(21) 96721-3500.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Transferência de titularida Jazio Pérpetuo vazio, nº.6145, quadra.14, 1ºplano, próximo capela, Cemitério São João Batista, Z.Sul\RJ. Doc.ok. R$110.000,00. Tel\ Whatsapp:(21)98876-9024 Sr. Claudio.

JAZIGO Vendo R$280.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 43. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.:96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

H

HYUNDAI HB20 2013 Preto 1.6L, comfort style, automático, único dono, perfeito estado, 55.000Km reais. R$42.000,00. Tratar Tel. 98238-9982. Paulo.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Compro e vendo livros usados em grande quantidade. Retiro no local. Aceito doações. Letícia. Tel/WhatsApp.(21)96739-5605. contato.livros2@gmail.com

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TUDO EM ATÉ **10X**(1) SEM JUROS VISA CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

21 ANOS DE TRADIÇÃO

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

Passa um ZAP 21 97639-0781

ROUPEIRO VERONA PLUS
1 PORTA ESPELHADA
AMENDOA - OFF WHITE / AMENDOA
À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO ou 12X DE R$181,67

ROUPEIRO EUROPA
• 2 PORTAS E 4 GAVETAS
• COM ESPELHO INTERNO
TEMOS OUTROS MODELOS E CORES
À VISTA R$990, ou 10X DE R$99,00

BICAMA JAPÃO
COM 3 GAVETAS
SEM COLCHÃO À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$189,00
COM 2 COLCHÕES D-33/14cm À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$299,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
• COM VENEZIANAS
• PORTAS DE ABRIR OU CORRER
• 4 PORTAS
À VISTA R$5.790, ou 12X DE R$499,99

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
• COR IMBUIA CLARO
À VISTA R$1.275, ou 10X DE R$127,50

ROUPEIRO ZURI
COM 1 ESPELHO À VISTA R$2.190, ou 10X DE R$219,00
COM 2 ESPELHOS À VISTA R$2.690, ou 10X DE R$269,00

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS
À VISTA R$2.690, ou 10X DE R$269,00

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO C/4 CADEIRAS
VÁRIOS PADRÕES
À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$339,00

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO
PRONTA ENTREGA
À VISTA R$1.230, ou 10X DE R$129,80

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO
À VISTA R$990, ou 10X DE R$119,10

HOME ESPLENDOR
• LUMINÁRIAS EM LED
• ESPELHOS DECORATIVOS
• ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED
À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$199,00
TEMOS OUTROS MODELOS

HOME NACIONAL
À VISTA R$1.189, ou 10X DE R$118,90

RACK FÊNIX 2 PORTAS E 1 GAVETA
À VISTA R$1.150, ou 10X DE R$115,00
TEMOS OUTROS MODELOS

PROMOÇÃO DAS MÃES
POLTRONA BELLA
À VISTA R$690, VÁRIOS PADRÕES ou 10X DE R$69,00

PUFF À VISTA R$350, ou 10X DE R$35,00

POLTRONA BERGER
À VISTA R$1.490, ou 10X DE R$149,00

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista

Tijuca	Estácio	Estácio	Copacabana
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2273-4096 2293-0539 2504-4153	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141

VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Vila Isabel	Estácio	Copacabana	Copacabana	Centro
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698	Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053	Rua Buenos Aires, 100 NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(4)PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 14/01/2022. (1/2/3/4) PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 14/01/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

VÁLIDO ATÉ 10/JAN/22

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

FELIZ ANO NOVO!

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office

FRETE RÁPIDO 3 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

A cadeira fixa SPEZIA com estrutura palito, em polipropileno um modelo básico que atende as diferentes demandas. Com sua base palito, sem deixar a desejar no que diz respeito a conforto e resistência. Leve e básica ela se adapta bem em diferentes ambientes.

CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
À vista 199,00
10X 19,90

PRIMEIRA QUALIDADE PRODUTOS

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
À vista 179,00
10X 17,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR
À vista 229,00
10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM
À vista 549,00
10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO
À vista 579,00
10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA
À vista 379,00
10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM
À vista 739,00
10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

LINHA SM FÊNIX

CORES
BRANCO • FRESNO • MONTANA NOGUEIRA • PRETO

SM FABRIL MÓVEIS

TAMPO 15 mm

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De 299,00
Por 259,00
10x 25,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De 369,00
Por 309,00
10x 30,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De 449,00
Por 389,00
10x 38,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De 169,00
Por 149,00
10x 14,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De 249,00
Por 219,00
10x 21,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De 389,00
Por 319,00
10x 31,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De 179,00
Por 149,00
10x 14,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De 169,00
Por 149,00
10x 14,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM
À vista 279,00
10X 27,90

CADEIRA DIRETOR - CAPRI ENCOSTO EM TELA COURO ECOLÓGICO - PRETA
À vista 1.139,00
10X 113,90

CADEIRA DIRETOR CREPE - BRAÇOS COM ALTURA REGULÁVEL BASE BACK SYSTEM - TREVISO
À vista 929,00
10X 92,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO FRESNO • MONTANA

TAMPO 15 mm

AMBIENTES CORPORATIVOS

FRESNO

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO 60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES PRETO • BRANCO FRESNO • NOGUEIRA

TAMPO 30 mm

MESA COM PÉ METÁLICO

SM FABRIL MÓVEIS

NOGUEIRA

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL 73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO 60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR 60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90

SM FABRIL MÓVEIS

paz

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - CASTANHO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

SM FABRIL MÓVEIS

NAS CORES: BRANCO, MONTANA, PRETO OU FRESNO.

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
É fabricada 100% em MDP 15mm,
Possui 2 portas com abertura de 90º
mais 3 gavetas com corrediças metálicas.

À vista 659,00
10X 65,90

SM FABRIL MÓVEIS

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA
É A UNIÃO ENTRE A MESA SECRETÁRIA RETA E A MESA AUXILIAR SM DELTA, FORMANDO ASSIM UMA LINDA ESTAÇÃO PARA TRABALHO.
A 74cm x L 135cm X 150cm X P 45cm X 60cm
À vista 738,00
10X 73,80

MESA RETANGULAR DIRETOR COM PÉ PAINEL E GAVETEIRO PEDESTAL EURO ITÁLIA
MARSALA E GRAFITE
A 74,5cm x L 157cm x P X 58cm
À vista 699,00
10X 69,90

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

LINHA NICE

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

LINHA COMPLETA AÇO

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm	6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm	
À vista 219,00 10x 21,90	À vista 449,00 10x 44,90	
A 198m / L 92cm / P 30cm À vista 379,00 10x 37,90	A 3m / L 92cm / P 58cm À vista 1.169,00 10x 116,90	A 200 / L 92 / P 30cm À vista 719,00 10x 71,90
AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 809,00 10x 80,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 879,00 10x 87,90	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm À vista 949,00 10x 94,90
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 300 / L 92 / P 30cm À vista 859,00 10x 85,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 789,00 10x 78,90	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.064,00 10x 106,90

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

MELHOR PREÇO

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPA 1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 2.059,00
10x 205,90
CHAPA22

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA 1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

MELHOR PREÇO

ARMÁRIO DE AÇO 1,66m x 75cm x 35cm
À vista 1.029,00
10x 102,90

ARMÁRIO DE AÇO - A90 1,94m x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

ARMÁRIO DE AÇO A-120 1,90m x 120cm x 40cm
À vista 1.979,00
10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ 1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ - CINZA 1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ A 1,96M / L 63CM / P 36CM
À vista 1.149,00
10x 114,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ 1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

MELHOR PREÇO

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DE COMPUTADOR SM 400 - BRANCO
Àvista 179,00
10X 17,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - MONTANA
À vista 239,00
10X 23,90

MELHOR PREÇO

ESCRIVANINHA TABLE TOP COM GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO - FRESNO
À vista 239,00
10X 23,90

MELHOR PREÇO

MESA APARADOR MULTIUSO SM MONTANA
À vista 219,00
10X 21,90

www.shoppingmatriz.com.br | TUDO EM 10x SEM JUROS | CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00 | PARCELAMOS P/ EMPRESAS EM ATÉ 4x BOLETO | PROJETOS P/ EMPRESAS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021 | COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000 2ª a 6ª 08 às 18h / Sábado 09 às 14h.

SHOPPING MATRIZ

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **10/01/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

CENTRO RUA DO ROSÁRIO, 133 | CAXIAS | NOVA IGUAÇU | BOTAFOGO

NITERÓI | SHOWROOM PENHA | ABERTA AOS DOMINGOS CASASHOPPING | RECREIO

PENHA OFFICE CENTER Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. 2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189 99770-4641

S. JOÃO DE MERITI Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612 99809-7446

NITERÓI Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004 99906-1385

RECREIO Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801 99883-1225

CENTRO Rua do Rosário, 133. 2509-4353 99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol) Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto) R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856 99877-7803

CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514 99706-0823 ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169 99933-2354

PIRATININGA Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481 99761-0679

NOVA IGUAÇU Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559 99762-0624

CAXIAS Av. Duque de Caxias, 333. 3842-5126 - 2671-6568 99724-1061